Primeira obra a debruçar-se especificamente sobre o fenómeno das *estudiantinas* em França e na francofonia, ilustrada com dezenas de imagens e documentos, percorre cronologicamente uma narrativa centenária ininterrupta que urgia (re)descobrir e partilhar.

Dentro do grande movimento das orquestras de plectro, despoletado em inícios do séc. XIX, vamo-nos dando conta, ao longo da obra, da génese, evolução e expressão das *estudiantinas*, nas geografias abordadas, alargando a visão sobre uma expressão musical e social que não se confinou à esfera ibero-americana e muito menos ao foro estudantil.

Desde as primeiras visitas de estudiantinas espanholas, passando pelo surgimento dos primeiros grupos, e até finais do séc. XX, é possível constatar, nem que seja pelo número de evidências detectadas (mais de meio milhar), que se trata de um fenómeno invulgar cuja fotografia era preciso revelar.

Ficam dados os primeiros passos para futuros estudos e aprofundadas pesquisas sobre uma realidade de que apenas se levantou o véu.





A França das *Estudiantinas* - Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX

Jean-Pierre Silva

A França das *Estudiantinas*

Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX

CoSaGaPe

2019

Jean-Pierre Silva

A França das *Estudiantinas*

Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX

CoSaGaPe
2019

Título: A França das *Estudiantinas* - Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX.

Autor: Jean-Pierre Silva.

Revisão: Eduardo Cadilhe Coelho.

Capa: Margarida M.ª Amaral G. Silva.

Edição: CoSaGaPe.

Impressão: Euedito.

Designação da presente edição: A França das *Estudiantinas* - Francofonia de um fenómeno nos séc. XIX e XX.
1.ª Edição. Lisboa, Setembro de 2019.

Depósito legal: 461994/19

ISBN: 978-989-8983-18-3

Índice

Introdução

À laia de intróito, dizer, desde já, que este trabalho foi iniciado com as investigações realizadas aquando da concepção da obra *Qvid Tvnae*, publicada em 2011.

A curiosidade despertada pelas existências então detectadas na francofonia, especialmente em França, deixaram o desejo adiado de dedicar algum tempo mais a explorar o fenómeno das *estudiantinas* naquelas paragens e a tratá-lo de forma exclusiva.

O volume de informação tornou-se de tal forma expressivo que se concluiu ser necessário torná-lo público em obra dedicada.

Demasiado extenso para uma revista ou para páginas na web, encontra agora, por meio deste livro, cuja redacção teve início em 2017, a forma de chegar a quem tenha curiosidade no assunto, actualizando os dados originalmente publicados em *Qvid Tvnae*.

Salvo o contributo da obra portuguesa mencionada e das publicadas pelo etnomusicólogo José Alberto Sardinha[1], nenhuma outra, nem nenhum outro investigador, dedicou a devida atenção ao fenómeno das *estudiantinas*/tunas populares[2], especialmente ao caso francês[3]. E não deu porque os tunólogos delimitaram e circunscreveram o seu estudo quase exclusivamente à dimensão estudantil do fenómeno, sendo que as manifestações civis (rurais e urbanas)[4] pouco mais têm passado de breves menções.

E foi precisamente porque, no caso francófono, não apenas temos a componente das estudiantinas académicas que, oriundas de Espanha, despertam a "*estudiantinomania*", mas porque o resultado dessa influência fora do contexto académico é demasiado expressivo para ser ignorado. E estou certo que só mesmo o desinteresse (ou uma concepção ortodoxa do fenómeno, restrito ao meio académico) levou muitos dos investigadores a passar-lhe ao lado.

---

[1] De que é exemplo o livro "Tunas do Marão" (2005).

[2] SILVA, Jean-Pierre - Tunas Populares, Um fenómeno pouco valorizado. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 11-07-2016.

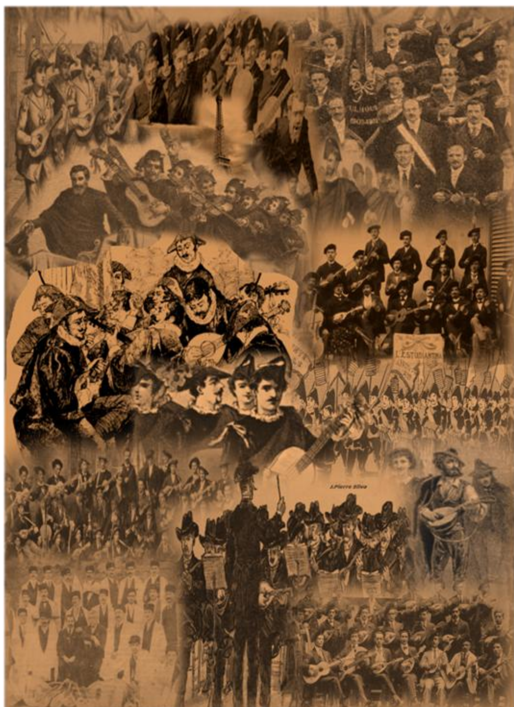
[3] A obra **Qvid Tvnae?** é, aliás, a única obra, no mundo, até hoje, a abordar o fenómeno das estudantinas e tunas na geografia mundial.

[4] E que estão na origem do fenómeno.

Recentemente, Rafael Asencio, reputado investigador, dizia, e bem, que:

> *"Lo primero que hay que hacer es comernos nuestro orgullo y entender que la estudiantina es un fenómeno general y que engloba tanto las estudiantinas escolares como no escolares - es un fenómeno global que se relacionan y además se influencian las unas a las otras"*[5]

Esta obra é, pois, também, um contributo para perceber as indiossincrasias do fenómeno, o modo como evoluiu noutras geografias, permitindo estabelecer comparações e obter um conhecimento mais holístico de algo que não se resume aos grupos estudantis.



O que o leitor poderá descobrir, ao longo de quase 200 páginas de texto, imagens e documentos, é que o fenómeno "Estudiantina", registado na francofonia, é em tudo semelhante ao que se passa noutros países e continentes, apresentando grandes similitudes (no que respeita a grupos do foro civil) a Espanha e Portugal (e respectiva diáspora), apesar de alguns "puristas" interporem questões de nomenclatura "*Estudiantina* Vs *Tuna*" ou até descabidas dicotomias entre "*tunas verdadeiras*" e "*tunas falsas*"[6], apesar de, na verdade, se tratar de uma mesma realidade[7] com diversas facetas, um mesmo fenómeno enriquecido pela sua diversidade.

Como acima dizia Rafael Asencio, trata-se de um fenómeno global, e é como tal que deve ser estudado e concebido. É nesse sentido que esta obra se insere.

---

[5] ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - *La Tuna: Una Historia por Hacer.* **I Simposio de Historia de La Tuna en Andalucía (Baza - UNED)**, organizado pela revista Legajos de Tuna, em Março de 2019.

[6] Consideram que só são verdadeiras as de cariz universitário, omitindo a centenária existência e legimitimidade histórica de tunas estudantis de outros graus de ensino (como liceais) e as civis.

[7] Vd. SILVA, Jean-Pierre - Estudiantinas e Tunas, uma propriedade pública. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 25-04-2019.

Este livro resulta de um trabalho honesto e criterioso de investigação, tanto quanto é possível através dos dados recolhidos à distância de um *click cibernético*.

Várias das imagens apresentadas e das respeitantes aos grupos são reproduções *fac-similadas* de imagens documentais e bilhetes postais obtidos em *sites* de venda ou leilões *online*, cuja atribuição de fonte se torna tecnicamente complicada, pelo que se optou por não se colocar.

Apesar disso, não está isento de lapsos ou de, no futuro, alguns dados poderem ser complementados com novas descobertas que se façam ou contributos que venham a ser adendados. Seja como for, é pioneiro sobre uma realidade, até agora desconhecida do mundo tuneril, que importava conhecer e partilhar.

Esclarecer que se optou, quase sempre, por manter algumas designações, tal como encontradas nos documentos originais, desde que não impeditivas da compreensão do leitor.

Na versão em formato PDF, sempre que possível, as fontes de pesquisa possuem *link*, permitindo ao leitor, caso queira, conferir directamente as mesmas.

A redacção é feita com a ortografia anterior ao AO90, dado o desacordo confesso do autor com tal "acordo".

Finalmente, uma palavra de fraterno apreço aos amigos, companheiros de sempre destas lides, Eduardo Coelho, Ricardo Tavares e João Paulo Sousa, pioneiros e referência cimeira da investigação tuneril em Portugal.

Jean-Pierre Silva (Junho de 2019)

A Génese do fenómeno

Como o leitor certamente já saberá, o fenómeno das *estudiantinas* tem o seu alfobre em Espanha, podendo rastrear-se a sua génese a partir da década de 30 do séc. XIX[8].

Não nos iremos alongar em considerandos históricos sobre essa fase, amplamente documentada em obras entretanto já publicadas (e que se aconselham vivamente a quem quer saber mais do assunto)[9].
O que sabemos é que, muito por força da localização geográfica, era natural que esse fenómeno chegasse primeiro, e rapidamente, aos países vizinhos (Portugal e França)[10].

Iremos, pois, iniciar este nosso estudo no ano que, para todos os efeitos, é marcante dentro do fenómeno tuneril mundial, em razão de ser consensualmente aceite como o arranque da mundialização do fenómeno: 1878.

Com efeito, nesse ano é formada a famosa "*Estudiantina Española",* que marca presença no carnaval de Paris, onde faz um enorme sucesso - difundido pela imprensa da época[11].
Nesse mesmo ano, poucos meses depois, é criada a mais famosa das estudantinas, a "*Estudiantina Española Fígaro*" (uma *estudiantin*a de cariz civil) que inicia o chamado "efeito polinizador"[12] por todo o globo e, assim,

---

[8] SILVA, Jean-Pierre - Comparsas e Estudiantinas de inícios do séc. XIX, en Espanha. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 26-01-2019.

[9] ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael **- Las Estudiantinas del Antiguo Carnaval Alicantino. Origen, contenido lírico y actividad benéfica (1860-1936)**. Editorial Agua Clara, S. L., 2014; MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Las primeras Estudiantinas de estudiantes surgieron en torno a la década de 1840 como una nueva variedad de Comparsa en el Carnaval de Madrid. **Tvnae Mvndi**, 2012; SILVA, Jean-Pierre - De Estudiantina a Tuna. Breves apuntes de una Historia lusitana. **Legajos de Tuna**, Ano II, N.º 4, Dezembro de 2018, pp. 6-13; entre outros.

[10] Países que, na viragem do século, apresentam o maior número de estudiantinas e tunas, especialmente no meio civil.

[11] Vd. ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael **-** Más sobre la "Estudiantina Española" que viajó a Paris en 1878? Las Conmemoraciones de la excursión a la capital francesa. **Tvnae Mvndi**, artigo de 07-10- 2014; **Las Estudiantinas del Antiguo Carnaval Alicantino, Origen, contenido y actividad benéfica (1860-1936)**. Universidad de Alicante, 2013; MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Crónica del viaje de la Estudiantina Española al Carnaval de París de 1878 según la prensa de la época. **Tvnae Mvndi**. Artigo de 03 de Janeiro 2018; entre outros.

[12] ANDREU RICART, Ramón - **Estudiantina Chilenas, Origen, Desarrollo y Vigencia (1884-1955)**. Santiago do Chile, 1995; La Fígaro, polinizadora Hispanoamerindia...de cómo fue la cosa en América (Conferência). **I Congreso Iberoamericano de Tunas**, Murcia, 2012.

a universalização[13] de agrupamentos com essa designação (alguns dos quais chegaram a adoptar a própria designação "Fígaro"[14]).

Como sabemos, as grandes digressões da *Estudiantina Fígaro*, fizeram-se por dois meios de transporte: de comboio (para as viagens continentais) e de barco (para as suas digressões fora do continente europeu).

Se exceptuarmos a sua presença em Portugal, onde fez a sua estreia[15], todas as viagens por terra (por ferrovia), tinham necessariamente de passar por França; país, aliás, onde realiza inúmeras apresentações.
Natural, portanto, que cada viagem deixasse as suas marcas e influências pelo território gaulês.

Bastará passar os olhos pela história da "Fígaro", nomeadamente as suas digressões europeias[16], para perceber por que razão a França será fortemente contagiada e, em poucos anos, registará o maior crescimento e número de grupos com a designação "Estudiantina".

Note-se, porém, que presença de *estudiantinas* espanholas em França não se terá iniciado com a "Fígaro", pois, segundo dados recolhidos, já outras teriam transitado para lá dos pirinéus[17], mas foi certamente a "Fígaro" que impulsionou decisivamente o fenómeno.

O fascínio já amplamente generalizado pelas orquestras de todo o tipo, especialmente grupos de cordofones (orquestras de plectro), amplificou-se exponencialmente com a *Estudiantina Fígaro* e todas as que, na sua esteira, se lhe seguiram. Um fenómeno não apenas registado no continente europeu, mas, e especialmente por causa da *Estudiantina Fígaro*, a nível inter-continental[18].

---

[13] ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - La 'universalización' de las Estudiantinas se produjo en el último cuarto del siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, artigo de 18-09-2012.
[14] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Hubo varias 'Estudiantina Fígaro' a imitación de la original. **Tvnae Mvndi**, artigo de 18-10-2012.
[15] SILVA, Jean-Pierre - A história da Fígaro (Estudiantina Española de 1878) em periódico do Brasil (1885). Blogue ***Além Tunas***; artigo de 08-08-2016; BELMONTE TRUJILLO, José Carlos - Los Viajes de la Estudiantina Fígaro. **Academia.edu**, 2018; entre outros.
[16] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. e SILVA, Jean-Pierre - Apuntes sobre las giras europeas de la Estudiantina Fígaro. **Tvnae Mvndi**, 2015-2018.
[17] ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - **Las Estudiantinas del Antíguo Carnaval Alicantino, Origen, contenido y actividad benéfica (1860-1936)**. Universidad de Alicante, 2013, p.36.
[18] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - La Fígaro, estudiantina más viajera del siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, 2014;

Sendo a França o país mais vezes cruzado (como destino ou apenas de passagem[19]) pela "Fígaro", e, depois, destino preferencial (a par de Portugal), para as estudantinas/tunas que se fundaram posteriormente, a moda passou a ser o de constituir grupos semelhantes ou re-baptizar os existentes com a designação "Estudiantina".

Não temos uma listagem exaustiva das estudantinas espanholas que estiveram em França, especialmente no virar do século, sendo que a mais destacada é, evidentemente, a "Fígaro", cuja presença em França se detecta em:

- **1878** e **1879**, em Paris
- **1882**, em Bordéus, Orleães e Paris[20];
- **1886**, em Paris[21] e Metz[22];
- **1887**, em Paris;
- **1890,** em Bayonne, Biarritz, Bordéus e Paris[23];

Ainda assim, podemos apresentar um breve, e inédito, apanhado de presenças que fomos encontrando de grupos quer civis quer estudantis. Deste modo, para além da "Estudiantina Española" (do carnaval de Paris de 1878) e da "Estudiantina Fígaro" , temos:

1872 - *Estudiantina de San Sebastián*, em Bayonne (Janeiro)[24];

1878 - *Estudiantina del Señor Más* (Março)[25] em Paris*; Estudiantina española* (*s.n*.), em Agosto[26], e Estudiantina de Sevilha[27] - ambas em Paris;

1879 - *Estudiantina Euskara*, em Bayonne (Janeiro)[28]; *Estudiantina Escolar de Madrid* em França (Agosto)[29]. Há relato de *Estudiantinas* em Paris (que não

[19] Recordando que, entre o ponto de partida e o destino, se faziam várias escalas ou paragens em localidades francesas, onde a "Fígaro" era sempre recebida em festa.
[20] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. e SILVA, Jean-Pierre - Apuntes sobre las giras europeas de la Estudiantina Fígaro. **Tvnae Mvndi**, 2015-2018.
[21] **Le Figaro**, 32.º Ano, N.º 20, de 20 de Janeiro de 1886, p6.
[22] **La Gazette de Lorraine**, 16.º Ano, N.º 176, de 31 de Julho de 1886, p.6.
[23] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. e SILVA, Jean-Pierre. *Op. cit,* e **Além Tunas**, artigo de 06-09-2016.
[24] **Gazette des Eaux,** 15.º Ano, N.º 691, de 11 de Janeiro de 1872, pp.37-38 e **El Imparcial**, de 18 de Fevereiro de 1872, p.2.
[25] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - La Estudiantina del Sr. Más, otra orquesta de plectro decimonónica que viajó por Europa. **Tvnae Mvndi**, 2019.
[26] **La Lanterne**, 2.º Ano, N.º 476, de 10 de Agosto de 1879, p.4.
[27] Referência curiosa em **Le Gaulois**, 58.º Ano, N.º 16642, de 28 de Abril de 1923, p.4, pois não encontrámos nenhuma em periódicos de 1878.
[28] ARZAMENDI SESÉ, Arantxa - DIARIO DE SAN SEBASTIAN, Análisis de la publicación y bibliografía selectiva de artículos, p. 524. **Revista Internacional de los Estudios Vascos**. 40.º Ano, Tomo XXXVII. N.º 2

se sabe se alguma das já mencionadas), em Janeiro[30], Agosto/Setembro[31] e Dezembro[32], bem como da *Estudiantina "La Escolar" Española[33],* em Marselha (Março)[34];

1880 - *Estudiantina española* da Andaluzia (Agosto)[35], *Estudiantina española* (*s.n.*), em Setembro[36], e *Estudiantina de Salamanca* - todas em Paris[37];

1881 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Narbonne, Montpellier[38] e em Cette (Hérault)[39];

1882 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Bayonne e Pau (Janeiro)[40];

1883 - *Estudiantina de Madrid,* em Paris (Março)[41], tendo sido anunciada uma *estudiantina* em Bordéus, Orleáns, Paris[42], Bruxelas e Haia[43]; *Estudiantina española* (*s.n.*) em Toulouse, Marselha, Montpelier[44] e em Carcassonne[45];

1884 - *Estudiantina de Salamanca*, em Paris (Fevereiro/Março)[46];

1885 - *Estudiantina española* (*s.n.*)[47] e *Estudiantina de Salamanca* (Março) - ambas em Paris[48]; *Estudiantina española* (*s.n.*) em Saint-Étienne (Novembro)[49];

(p. 509-527), 1992 [Em linha]. Consulta de Setembro de 2018 e **Gazette des Eaux**, 22.º Ano, de 09 de Janeiro de 1879, p. 372.

[29] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Breve crónica de la visita a Roma de la Estudiantina Escolar de la Universidad de Madrid en 1879. **Tvnae Mvndi**. Artigo de 01 Agosto 2018 e **Le Panthéon de l'Industrie**, 5.º Ano, . N.º 230, de 31 de Agosto de 1879, p. 320.

[30] **Le Figaro**, 25.º Ano, N.º 29, de 29 de Janeiro de 1879, p.6.

[31] **Le Petit Parisien**, 4.º Ano, N.º 1049, de 31 de Agosto de 1879, p.3.

[32] **Le Figaro**, 25.º Ano, N.º 353, de 19 de Dezembro de 1879, p.1.

[33] **El Constitucional**, 14.º Ano, N.º 3267, de 27 de Fevereiro de 1879, p.3. Uma *estudiantina* saída de Madrid (não se trata da "Madrileña") que passou por Barcelona e Marselha rumo à Suíça.

[34] **La Lanterne**, 3.º Ano, N.º 685, de 07 de Março de 1879, p.2 e **Le Progrès de la Côte d'Or**, 11.º Ano. N.º 55, de 06 de Março de 1879, p.1 e **Messager du Midi**, 52.º Ano, N.º 67 de 09 de Março de 1979, p.2 (com descrição pormenorizada).

[35] Dirigida pelo Sr. Calzadilla, in **Le Figaro**, 26.º Ano, N.º 226, de 13 de Agosto de 1880, p.3.

[36] **Le Figaro** N.º 259, de 15 de Setembro de 1880, p.4.73

[37] VIGNERON, Lucien (Pe.) - **À Travers l'Espagne et le Portugal (Notes et Impressions)**. Delhomme et Briguet, Libraires Éditeurs. Paris, 1882, pp.208-209. Referido no blogue ***Além Tunas*** (26-01-2019).

[38] **La Scène**, 1.º Ano, N.º 8, de 17 de Março de 1881, p.3.

[39] **Le Petit Cettois**, 6.º Ano, N.º 82, de 08 de Abril de 1881, p.3.

[40] **Gazette des Eaux**, 25.º Ano, de 05 de Janeiro de 1882, p. 70.

[41] **Le Figaro**, N.º 86, de 27 de Março de 1883, p.1 e interessante artigo em **Le Radical**, 3.º Ano, N.º 89, de 30 de Março de 1883, p.1, assim como em **La Dépêche**, N.º 4223, de 04 de Março, p.3, onde é intitulada de Estudiantina d'Espagne.

[42] Temos notícia de uma *estudiantina*, sem confirmação de qual se trata em **Le Gaulois**, 17.º Ano, N.º 255,de 29 de Março de 1883, p.1.

[43] **Le Petit Journal**, 20.º Ano, n.º 7308, de 29 de Dezembro de 1882, p.2.

[44] **Messager du Midi**, 36.º Ano, N.º 63, de 05 de Março de 1883, p.2.

[45] **Le Lapin**, 1.º Ano, N.º 7 de 07 de Março de 1883, p.2.

[46] **Gil Blas**, 6.º Ano, N.º 1546, de 11 de Fevereiro de 1884, p.4 e N.º 1585, de 21 de Março de 1884, p.4.

[47] Segundo cartaz consultado na **BNF** (Vd. SILVA, Jean-Pierre - Estudiantina(s) Espanhola(s) no teatro Nouveau Cirque, "Foire de Seville", em Paris. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 15-06-2019).

1887 - *Estudiantina de Sevilla* [?], em Paris (*Abril)*[50] e *Estudiantina española* (*s.n.*) em Béziers (Novembro/Dezembro)[51];

1888 - *Estudiantina de la Sociedad Coral de San Sebastián*, em Bayonne[52];

1889 - *Estudiantina de La Sociedad Coral de San Sebastián*, nas localidades de Bayonne[53] e Biarritz (Março)[54], e em Paris (Outubro)[55]; *Estudiantina Infantil Rondalla Aragonesa* (Julho)[56], *Estudiantina de Madrid* (Março/Maio)[57] e *Estudiantina de Sevilla* [?][58] - todas em Paris; *Estudiantina "El Fígaro Barcelonês"* em Paris (Julho/Agosto[59] e Outubro[60]) e em Lyon (Setembro)[61];

1890- *Estudiantina española* (*s.n.*), em Paris (Março)[62]; *Estudiantina El Fígaro [Barcelonês]*, em Bordéus (Dezembro)[63] e Paris (Dezembro)[64];

1891 - 3 *Estudiantinas españolas* (*s.n.*), uma em Janeiro[65], outra em Março[66] e outra em Novembro[67], e *Estudiantina de Aragón* (Dezembro)[68]- todas em Paris; *Estudiantina española* (*s.n.*) em Montpellier (Junho)[69]; *Estudiantina española* (*s.n.*) em Bellecourt (Lyon), em Dezembro[70];

1892 - 2 *Estudiantinas españolas* (*s.n.*), uma em Janeiro[71], e outra em Setembro[72], em Paris;

---

48 **La Croix**, 16.º Ano, N.º 3646, de 22 de Março de 1885, p.3.
49 **Le Républicain de la Loire**, 13.º Ano, N.º 4386, de 06 de Novembro de 1885, p.3.
50 **Le Monde Illustré**, 31.º Ano, N.º 1570, de 30 de Abril de 1887, p. 283 e p.289 (com imagem).
51 **Messager du Midi**, 40.º Ano, N.º 325, de 24 de Novembro 1887, p.2.
52 **Euskal-Erria, Revista bascongada**. Tomo XVIII, 1.º Semestre de 1888, p. 349.
53 **La Correspondencia de España**, 40.º Ano, N.º 11317, de 26 de Março de 1889, p.1.
54 **La Correspondencia de España**, Ano XL, N.º 11321 de 31 de Março de 1889, p.3.
55 Que pertence à companhia do senhor Mariano Arnao (*Sociedade Coral de San Sebastián e sua Estudiantina*), in **Le Figaro**, N.º 275, de 02 de Outubro de 1889, p.6. e LASHERAS PENÃ, Ana Belén - **España en París, La imagen Nacional en las Exposiciones Universales 1855-1900**, p. 392. Universidade de Cantabria, Dept.º de Historia Moderna y Contemporánea. Santander, 2009.
56 **Le Figaro,** N.º 190, de 09 de Julho de 1889, p. 2 e **La Correspondência de España**, Ano LX, N.º 11433, de 22 de Julho de 1889, p.3 e N.º 11444 de 23 de Julho de 1889, p.2.
57 **La Diane**, N.º 43, de 31 de Março de 1889, p. 5. e **Le Figaro,** N.º 151, de 31 de Maio de 1889, p.1.
58 FAUSER, Annegret - **Musical Encounters at the 1889 Paris World's Fair**. University of Rochester Press (EUA), 2005, p. 261 e **Revista de la Exposición Universal de Paris en 1889**. Montarey y Simón Editores. Barcelona, 1889, p. 567.
59 **Le Figaro**, N.º 229, de 17 de Agosto de 1889, p. 4 **e La Correspondência de España**, Ano LX, N.º 11433, de 22 de Julho de 1889, p.3 e N.º 114444 de 23 de Julho de 1889, p.2. Não se trata da "Fígaro".
60 **Le Matin**, 6.º Ano, N.º 2070, de 22 de Outubro de 1889, p.4.
61 **Le Salut Public**, 42.º Ano, N.º 272, de 29 de Setembro de 1889, p.2.
62 **Le Petit Journal**, 29.º Ano, N.º 9949, de 23 de Março de 1890, p.3.
63 **Le Pays**, 42.º Ano, N.º 350, de 23 de Dezembro de 1890, p.3.
64 **Le Figaro**, 36.º Ano, 3.ª Série, N.º 335, de 01 de Dezembro de 1890, p.1.
65 **La Lanterne**, 15.º Ano, N.º 5010, de 08 de Janeiro de 1891, p.3.
66 **Le Petit Méridional**, 17.º Ano, N.º 5583, de 07 de Março de 1892, p.1.
67 **Le Figaro,** N.º 315, de 11 de Novembro de 1891, p.6.
68 **Le Figaro,** N.º 336, de 02 de Dezembro de 1891, p.1. e N.º 3, de 03 de Janeiro de 1891, p.4.
69 **Messager du Midi**, 44.º Ano, N.º 156, de 07 de Junho de 1891, p.3.
70 **Le Stéphanois**, 11.º Ano, N.º 349, de 21 de Dezembro de 1891, p.3.
71 **Le Figaro**, N.º 8, de 08 de Janeiro de 1892, p.1.

1893 - *Estudiantina-Sevilha*, em Paris (Janeiro/Fevereiro)[73]; *Estudiantina española* (*s.n.*), em Montpellier (Março)[74];

1894 - *Estudiantina de Saragoça* em Montaubant, Toulouse e Cauterets (Junho)[75];

1895 - *Estudiantina española* (*s.n.*) em Aix-en-Provence (Janeiro)[76], *Estudiantina de Barcelona* (Março)[77], *Estudiantina de Salamanca* (Março)[78], *Estudiantina de Sevilha* (Abril)[79], *Estudiantina española* (*s.n.*), entre Julho-Outubro[80]- todas em Paris; *Estudiantina de Irún*, em Biarritz[81];

1896 - *Estudiantina de Sevilha* [ao que tudo indica][82], em Paris (Julho)[83]; *Estudiantina Zaragozana* (Saragoça) em Carmaux (Tarn), em Março[84];

1897 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Janeiro[85], e *Estudiantina Fernandez*[86] (Maio)[87] - ambas em Paris;

1898 - *Estudiantina de Barcelona*, em Paris, Marselha [88] e Montpellier/Beziers[89], em Março;

1899 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Paris (Julho)[90];

1900 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Abril[91], *Estudiantina "La Feria"* (Maio)[92], *Estudiantina de Zaragoza* [Pignatelli[93]] em Maio[94], em Paris.

---

72 **Le Radical**, 12.º Ano, N.º 250, de 06 de Setembro de 1892, p.3.

73 **Le Petit Parisien**, 18.º Ano, N.º 5939, de 19 de Fevereiro de 1893, p. 3, **L'Instransigeant**, 12.º Ano, N.º 4554, de 01 de Janeiro de 1893, p.3 e **Le Journal**, 2.º Ano, N.º 150, de 24 de Fevereiro 1893, p.4.

74 **Le Petit Méridional**, 18.º Ano, N.º 5962, de 23 de Março de 1893, p.3.

75 **La Dépêche**, 25.º Ano, N.º 9434, de 13 de Junho de 1894, p.3.

76 **Le Furet Nimois**, 17.º Ano, N.º 816, de 19 de Janeiro de 1895, p.2.

77 **Le Petit Journal**, 33.º Ano, N.º 11774, de 22 de Março de 1895, p.2.

78 **Le Figaro**, N.º 69, de 10 de Março de 1895, p. 1. e **La Croix**, 16.º Ano, N.º 3646, de 22 de Março de 1895, p.3.

79 **Le Journal**, 4.º Ano, N.º 943, de 28 de Abril de 1895, p.1, recebida em casa da artista Otero.

80 **Le Figaro**, N.º 269, de 26 de Outubro de 1895, p.2. e N.º 210, de 29 de Julho de 1895, p.1.

81 **La Iberia**, Año XLII, N.º 14087 de 08 de Março de 1895, p.2 (assunto tratado em **Além Tunas**: " Sobre um Postal da Estudiantina Española (Fígaro?) em Biarritz ", artigo de 06-09-2016.

82 Em 1895, é avançado que a *Estudiantina de Sevilha* é novamente contratada para 1896 pelo diretor das "Folies-Bergère" (Vd. **L'Art Lyrique**, 1.º Ano, N.º 29, de 19 de Julho de 1896, p.6.)

83 **L'Art Lyrique**, 1.º Ano, N.º 29, de 19 de Julho de 1896, p.6.

84 **L'Express du Midi**, 6.º Ano, N.º 1460, de 18de Março de 1896, p.7.

85 **Le Figaro**, N.º 5, de 05 de Janeiro de 1897, p. 2. e **Le Journal**, Nº. 1562, de 06 de Janeiro de 1897, p.4.

86 Não sabemos se relacionada com a "Estudiantina Pépé Fernandez" (**Le Gaulois**, 44.º Ano, N.º 12578, de 22 de Março de 1912, p. 4).

87 **La Lanterne**, 21.º Ano, N.º 105, de 25 de Maio de 1897, p.4. O Grupo aparece muitas vezes referenciado em vários jornais, mas resta confirmar se é de origem espanhola.

88 **L'Illustré National**, 1.º ano, N.º 5 de 13 de Março de 1898, p.8.

89 **L'Éclair**, 18.º Ano, N.º 722, de 21 de Março de 1896, p.3.

90 **Le Matin**, 16.º Ano, N.º 5613, de 08 de Julho de 1899, p. 5.

91 **El Imparcial**, Ano XXXIV, N.º 11866, de 29 de Abril de 1900, p.1.

92 **Le Figaro**, N.º 124, de 04 de Maio de 1900, p.3.

93 MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - La Estudiantina Pignatelli, otra agrupación que viajó a América en el siglo XIX. **Tvnae Mvndi**. Artigo de 02 de Março 2014-17.

Estudiantina Clásica Española em Bordéus (Setembro)[95], Angoulême (Setembro)[96] e Paris (Outubro)[97]; *Estudiantina Madrileña* (Outubro)[98] e *Royale Estudiantina* (da Andaluzia), em Setembro[99] e *Estudiantina Infantil Aragonesa*[100] - todas em Paris; *Estudiantina española* ["Fígaro"?] em Biarritz[101];

Nota: Está por apurar se a *estudiantina* que acompanhou Carolina Otero, no espetáculo "Une fête à Séville", cuja primeira representação teve lugar a 1 de Setembro de 1900 (e esteve em palco até finais de Outubro)[102], no teatro de Marigny, e de que existe gravura e foto[103], é uma das acima mencionadas (não o conseguimos precisar) ou se é um outro grupo.

1901 - *Estudiantina "La Cordobesa"*[104] e *Estudiantina española* (*s.n.*), em Junho[105], ambas em Paris; *Estudiantina española* (*s.n.*), em Nîmes (Fevreiro)[106];

1903 - *Estudiantina de Sevilha* em Valence (Julho)[107] e *Estudiantina española* (*s.n.*), em Paris[108]

1904 - 2 *Estudiantinas españolas* (*s.n.*), em Paris - uma em Janeiro (que é académica)[109] e outra em Maio[110]/Junho[111] ;

---

94 **Le Matin**, 7.º Ano, N.º 5918, de 09 de Maio de 1900, p.1 e **Le Radical**, 20.º Ano, N.º 168, de 10 de Maio de 1900, p. 2.
95 **La Charente**, 29.º Ano, N.º 12756, de 19 de Setembro de 1900, p.2.
96 **La Charente**, 29.º Ano, N.º 12758, de 21 de Setembro de 1900, p.2.
97 **Le Figaro**, N.º 276, de 03 de Outubro de 1900, p. 2 e 4, que aparece referida como Estudiantina "*Clarica*" (por lapso de tipografia) e é descrita como composta de 35 alunos da Universidade, pertencentes às famílias mais aristocráticas espanholas, in **Le Matin**, 17.º ano, N.º 6057, de 25 de Setembro de 1900, p.2. Cf. **L'Indépendence Belge**, 71.º Ano, N.º 295, de 22 de Outubro de 1900, p.4.
98 **Le Figaro**, N.º 297, de 24 de Outubro de 1900, p.4 (porventura a *Estudiantina Clássica* já mencionada).
99 **Le Figaro**, N.º 247, de 04 de Setembro de 1900, p.1.
100 **La Ilustración Española y Americana**, 23.º Ano, N.º 26, de 15 de Julho de 1889, p.20.
101 MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Hallamos una posible foto de la Estudiantina Española Fígaro. **Tvnae Mvndi**, artigo de 19-08-2014; SILVA, Jean-Pierre - Sobre um Postal da Estudiantina Española (Fígaro?) em Biarritz. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 06-09-2016.
102 **Le Figaro**, 46.º Ano, 3.ª Série, N.º 244, de 01 de Setembro de 1900, p.5 a N.º 229, 26 de Outubro p.6.
103 Que abaixo apresentamos (também tratado em MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - En 1900 La Bella Otero se presentó en París con una estudiantina. **Tvnae Mvndi**, artigo de 18-04-2019).
104 ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - **Estudianterías Cordobesas: Compilación de la lírica escolar y de la historia de nuestras Tunas y Estudiantinas desde su origen al año 1986**. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Córdoba, 2007 e Estudiantina La Tuna Cordobesa (1887-1902): historia completa y memoria gráfica. **Legajos de Tuna**, Ano I, N.º 2, Dezembro de 2017.
105 **Le Temps**, 41.º Ano, N.º 14615, de 16 de Junho de 1901, p.3.
106 **La Vie Monttpelliéraine**, 3.º Ano, N.º 335, de 17 de Fevereiro de 1901, p.10.
107 **L'Éclair**, 23.º Ano, N.º 9761, de 26 de Julho de 1903, p.3.
108 Entre Dezembro 1903 e Janeiro 1904: **El Correo Español**, Ano XVI. N.º 4504, de 22 de Dezembro de 1903, p.3; **La Época**, Ano LVI, N.º 19241, de 04 de Janeiro de 1904, p.1.
109 **Le Matin**, 21.º Ano, N.º 7260, de 11 de Janeiro de 1904, p.2 e N.º 7265, de 16 de Janeiro, p.1.; **La Educación**, Ano VIII, N.º 24, de 20 de Janeiro de 1904, p.3
110 *Estudiantina Espagnole de la Féria*, *in* **Le Journal**, 13.º Ano, N.º 4231, de 01 de Maio de 1904, p.2.

1905 - *Estudiantina española* (*s.n.*) em Monte-Carlo (Fevereiro)[112];

1906 - *Estudiantina Zaragozana*[113] *e Estudiantina de Valladolid*[114]*,* em Biarritz.

1907 - *Estudiantina de Valladolid*, em Hendaye e Bordéus (Fevereiro)[115];

1910 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Paris[116];

1912 - *Estudiantina de Granada*, em Paris[117];

1914 - *Estudiantina del Real Centro Filarmónico "Eduardo Lucena",* de Córdova, de passagem por Paris (Junho)[118], rumo a Londres[119];

1915 - *Estudiantina Andres/Andrez*, em Paris (Dezembro);

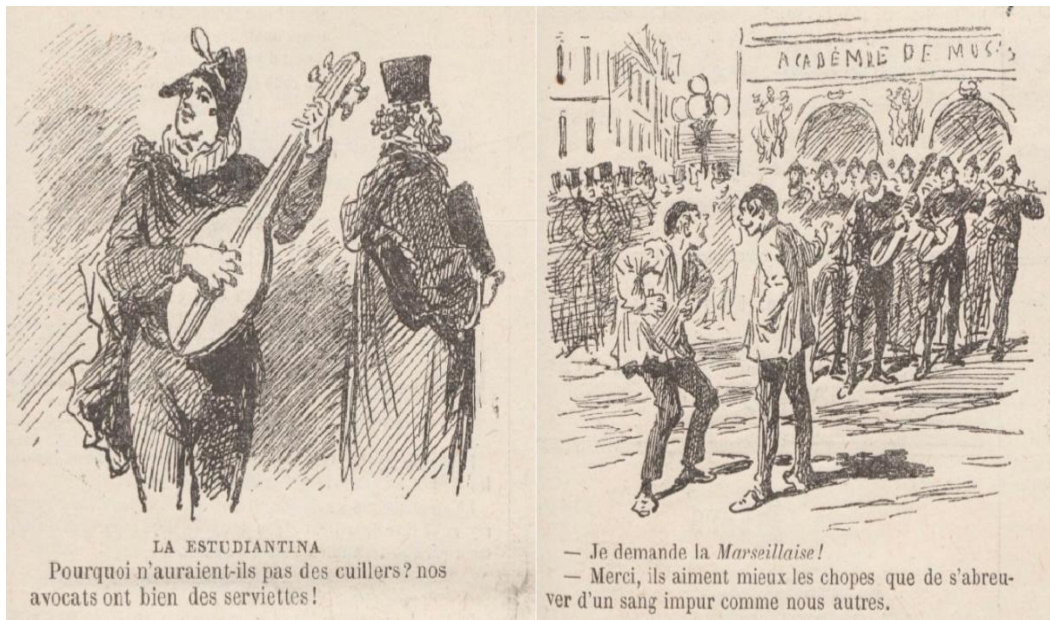
1925 - *Estudiantina española* (*s.n.*), em Paris (Março)[120];

Nota: Diversas *estudiantinas* acima detectadas estão mencionadas como "s.n." (sine nomine), ou seja sem se conseguirem identificar, já que os periódicos não fornecem dados para avançarmos com a sua proveniência, ficando para futuras investigações a identificação concreta das mesmas.

Paris é, como se pode constatar, a cidade de preferência para as digressões, seguindo-se outras, especialmente a sul (mais perto da fronteira pirenaica).
Cremos que diversas outras localidades terão igualmente sido visitadas, mas não o conseguimos apurar detalhadamente, pois muitos periódicos locais não estão acessíveis à pesquisa *online*.

---

111 **Touche-à-Tout**, 1.º Ano, N.º 6, de 19 de Junho de 1904, p.309.
112 **La Época**, Ano LVII, N.º 19645, de 20 de Fevereiro de 1905, p.3.
113 **El Eco de Navarra**, Año XXXII,N.º 8782, de 22 de Fevereiro, 1906, p.2. (Vd. **Além Tunas**, 06-09-2016).
114 **El Castellano**, Ano IV, N.º 1072, de 17 de Fevereiro, 1906, p.2. (Vd. **Além Tunas**, 06-09-2016).
115 **L'Écho d'Oran**, 63.º Ano. N.º 12826, de 17 de Fevereiro de 1907, p.2.
116 **Le Radical**, 30.º Ano, N.º de 17 de Dezembro de 1910, p.5.
117 **Le Journal**, N.º 7073, de 07 de Fevereiro de 1912, p.6.
118 **Le Journal**, N.º 8469, de 04 de Dezembro de 1915, p. 4.
119 ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - La Estudiantina del Real Centro Filarmónico "Eduardo Lucena" en la Exposición de Turismo de Londres, 1914. **Legajos de Tuna**. N.º 1, de Junho de 2017, pp. 9-12.
120 **Le Gaulois**, 60.º Ano, N.º 17334, de 21 de Março de 1925, p.1.



Estudiantina espanhola em desenho humorístico francês
(**Le Monde Illustré**, 22.º Ano, N.º 1098, de 13 de Abril de 1878, p.245.)



Estudiantina Española em Paris, 1878.
(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)



Estudiantina Española em Paris, 1878.
(**Diário Illustrado**, 7.º Ano, N.º 1830, de 12 de Abril de 1878, p.1, referenciado no blogue ***Além Tunas***; artigo de 22 de Julho de 2016)



Estudiantina Española no Carnaval de Paris de 1878. (**Ilustración Española Y Americana,** Ano XXII, N.º X, de 15 Março de 1878, p.1.)





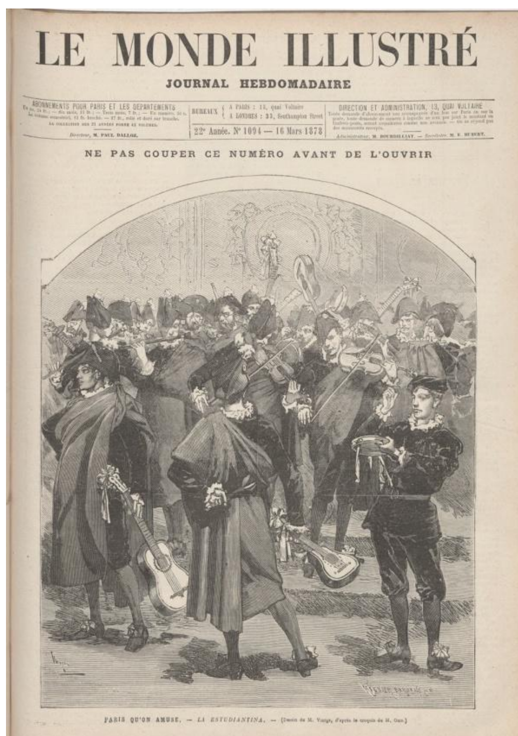
Estudiantina em gravura de periódicos franceses.
(**L'Univers Illustré**, 21.º Ano, Nº 1202, de 06 de Abril de 1878, p.220 e **La Caricature**, Nº 507, de 14 de Setembro 1889, p.295; referenciado originalmente no blogue ***Além Tunas**; artigo de 09 de Julho de 2014*)



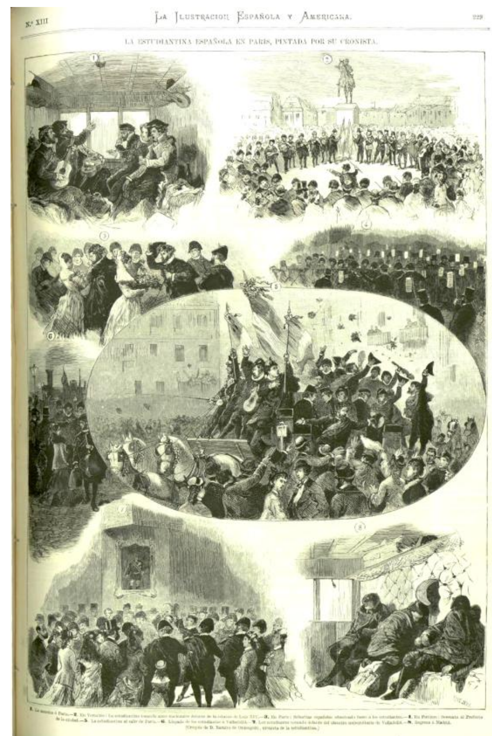
Estudiantina Española no Carnaval de Paris de 1878.
(**Museo Internacional del Estudiante**)



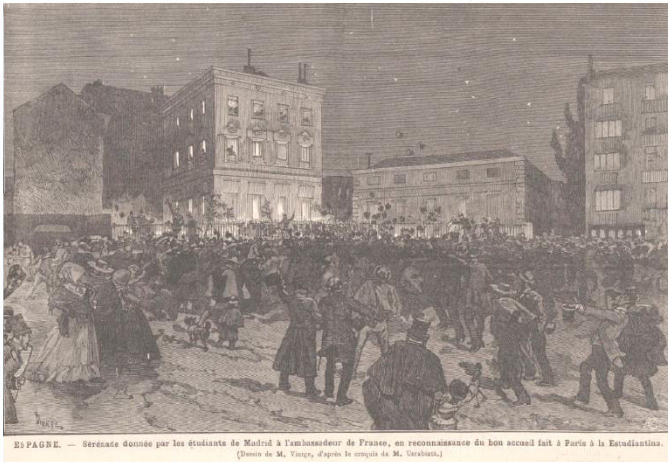
Estudiantina Española no Carnaval de Paris de 1878.
(**Museo Internacional del Estudiante**)



Estudiantina Española no Carnaval de Paris, 1878.
(**Le Monde Illustré**, 22.º Ano, N.º 1094, de 16 de Março de 1878. p.1.)



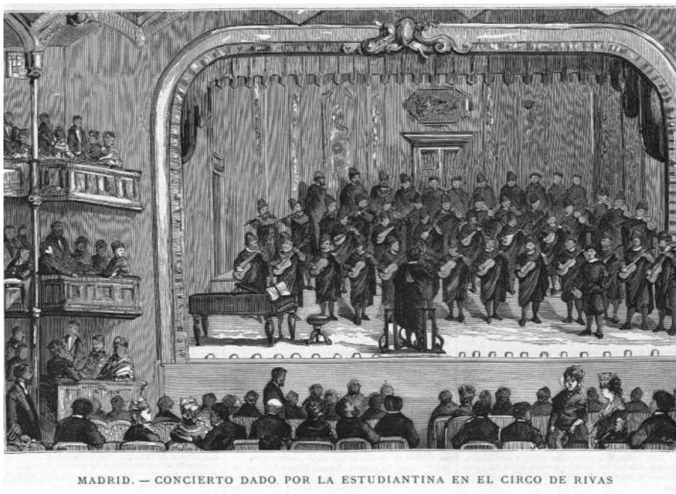
Estudiantina Española no Carnaval de Paris de 1878, em desenho de Ramiro de Ordozgoitu, cronista do grupo.
(**La Ilustración Española Y Americana**, XXII Ano, N.º XIII, de 08 de Abril de 1878, p.229)



Estudiantina Española (que esteve no Carnaval de Paris) em Madrid (Abril de 1878)
(**Le Monde Illustré**, 22.º Ano, N.º 1098, de 13 de Abril de 1878, p. 328.)



Estudiantina Española (que esteve no Carnaval de Paris) em Madrid (Abril de 1878)
(**La Academia**, Tomo III, N.º 14, de 15 de Abril de 1878 p.212.)



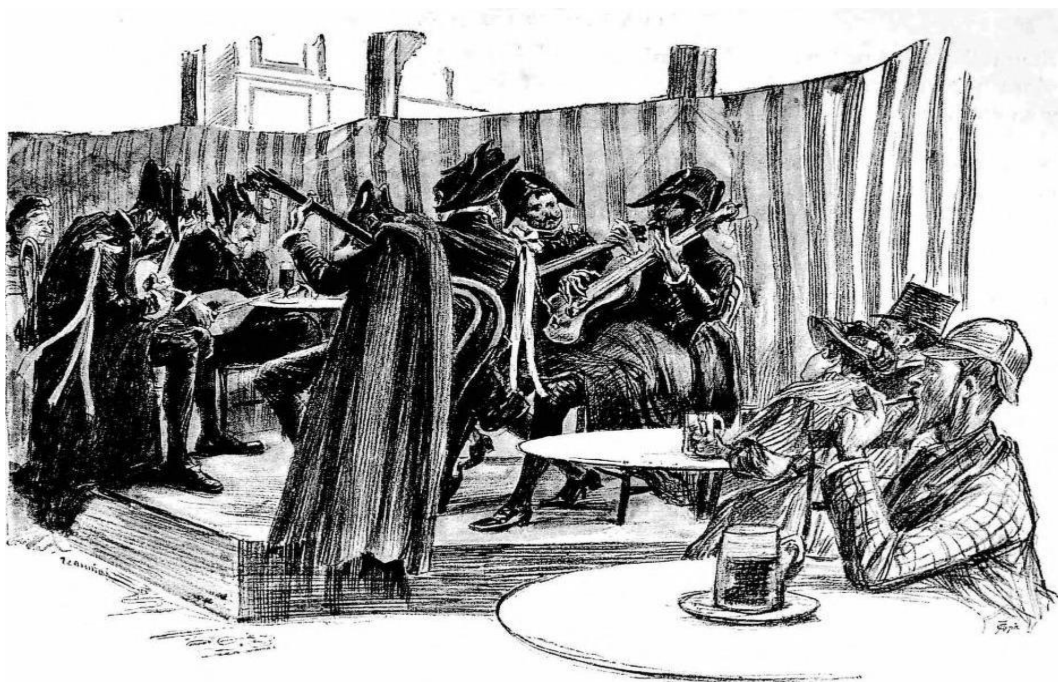
Estudiantina Española (que esteve no Carnaval de Paris) em Madrid (Abril de 1878).
(**La Academia**, Tomo III, N.º 16, de 30 de Abril de 1878, p. 253, referenciada em MIE)

Estas 3 gravuras são referentes às últimas aparições públicas (Abril) da *Estudiantina Española* que esteve no Carnaval parisiense, em 1878, antes da sua dissolução (Maio de 1878)[121].

[121] Vd. SILVA, Jean-Pierre - Da Estudiantina Española do Carnaval de Paris à Estudiantina Española Fígaro, 1878. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 01-09-2019.

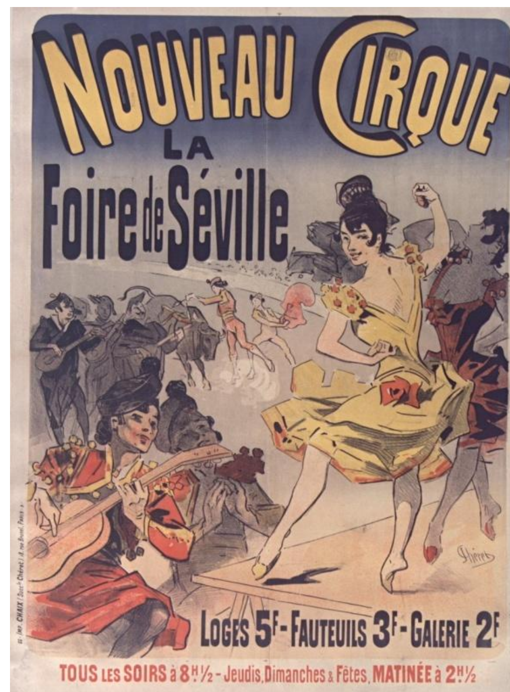


Estudiantina Española em Paris (*La Feria de Sevilla au Nouveau Cirque*), 1887.
(**Le Monde Illustré**, 31.º Ano, N.º 1570, de 30 de Abril de 1887, p.289, já referenciado por Rafael Asencio em *La Estudiantina en la circense 'pantomima española' con especial atención a 'La Foire de Seville' de 1887 en el 'Nouveau Cirque' de París*. **Tvnae Mvndi**, artigo de 28-08-2014)



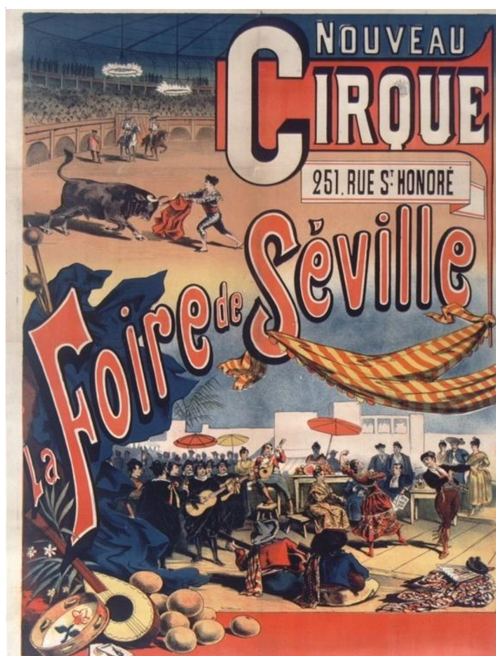
Estudiantina Sevillana em Paris, 1889.
(**Revista de la Exposición Universal de Paris en 1889**. Monterey y Simón Editores. Barcelona, 1889, p. 56**7**.)





1885.

1889.



1890.

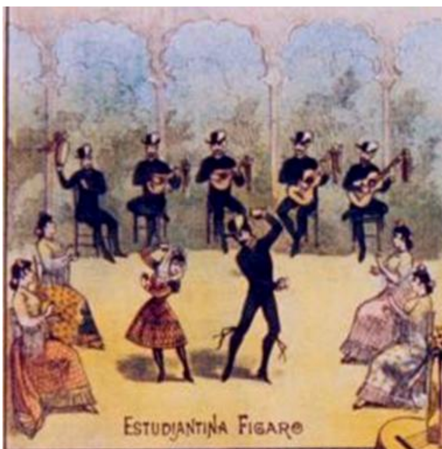


Estudiantinas no teatro "Nouveau Cirque", inseridas nos grandes espectáculos de variedades, denominados de "Foire de Seville" (Vd. SILVA, Jean-Pierre - Estudiantina(s) Espanhola(s) no teatro Nouveau Cirque, "Foire de Seville", em Paris. Blogue ***Além Tunas***, artigo de 15-06-2019, a partir da investigação de Rafael Asencio).

(Fonte BNF)



Estudiantina (muito provavelmente, madrilena) participando num espectáculo tauromáquico, no teatro *Nouveau Cirque*, em Paris, em 1889.
(**Museo Internacional del Estudiante**)



O grupo ilustrado no canto superior esquerdo do cartaz é designado de ***Estudiantina Fígaro*** (provavelmente a *Estudiantina "El Fígaro Barcelonés"*), inserido na "Troupe Chivo", companhia que actua em Paris, nos teatros *Variété* e *Vaudeville*, entre março e maio de 1890. (CRUZADO ANGELES - Soledad Arce, la estrella de las Gitanas de la Exposición (III). Blogue ***Flamencas por derecho***. Artigo de 18-11-2016. Consulta de 08-06-2019 e SILVA, Jean-Pierre - Estudiantina Fígaro em Paris, 1890. Blogue ***Além Tunas***, artigo de 10-06-2019)





Estudiantina de Barcelona em Paris, 1898.
(**L'Illustré National**, 1.º Ano, N.º 5, de 13 de Março de 1898, p.8.)





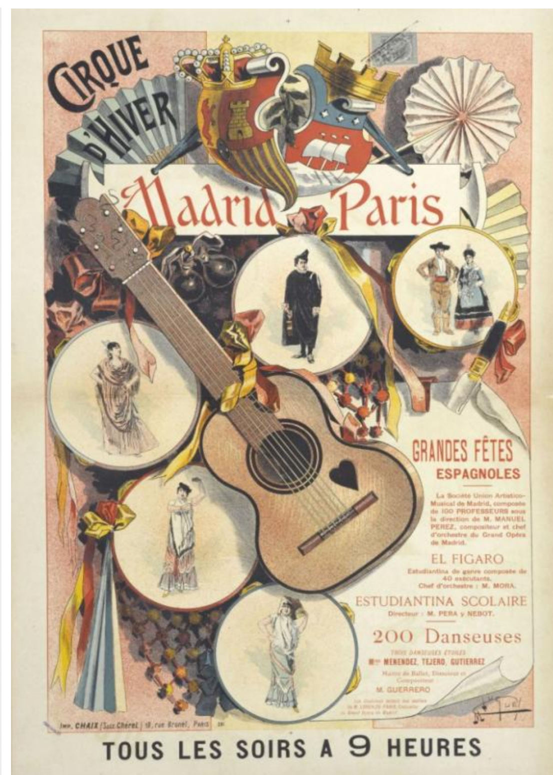
Estudiantina (imagem de um tuno), em gravura francesa de 1889.
(**La Caricature**, Nº 507, de 14 de Septembro de 1889, p.293.)



Estudiantina de Barcelona em Paris, 1898.
(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)



Estudiantina de Barcelona em Paris, 1898.
(**La France Illustrée**, N.º 1215, de 12 de Março de 1898, p.178.)

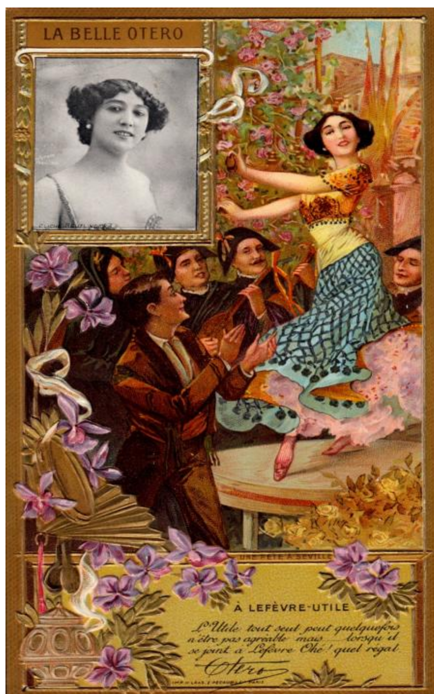


Cartaz anunciando a presença da *Estudiantina "El Figaro"* e *Estudiantina Escolar*, ambas de Madrid, em Paris, 1889 (**Musée Carnavalet de Paris**).

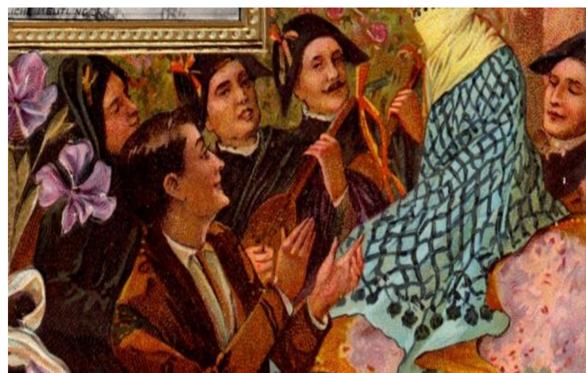


A "Belle Otero", no papel de *Mercedes*, na cena 3 (*Le Tango de la Table*) de "Une fête à Seville" contacenando com Paul Franck e Rosita Ritort, no teatro Marigny (Paris), acompanhada por uma *estudiantina*, en Outubro de 1900.

(*In* **Le Théâtre**, N.º 43, de Outubro -I, de 1900, p.20. Acervo de J.Pierre Silva)



(*In* GALLO, Christian - Nice: la poubelle de la Belle Otéro. **Le Ficanas**, artigo de 21-08-2011.)



Cromo promocional, sobre a mesma cena da foto acima, da empresa de bolachas "Lefève-Utile", conhecida marca ainda hoje existente sob a designação "LU".





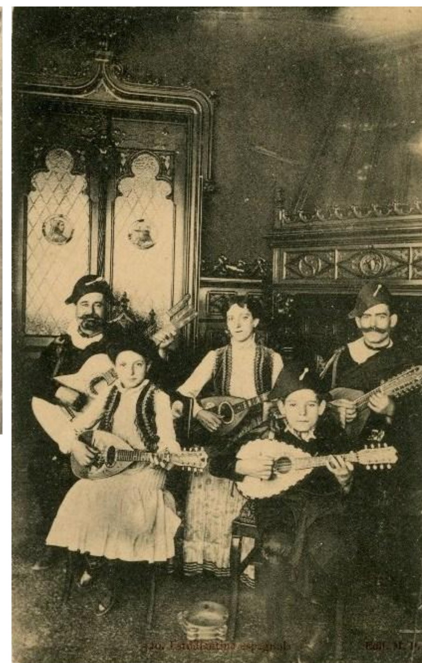
Estudiantina de Zaragoza (*Pignatelli*?), na Exposição Universal de Paris, 1900 e que constitui a 1.ª filmagem conhecida de uma *estudiantina*/tuna.

(Imagem tratada, retirada de uma curta metragem dos Irmãos Lumière - **Catalogue Lumière**)



Postal de *ca*. 1900, com a legenda "Estudiantina espagnola".

(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)



Os mesmos protagonistas da imagem ao lado, em foto de interior.



Estudiantina española em França, em bilhete Postal de *ca.* 1900. A personagem da esquerda figura nas duas fotos anteriores.

(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)



LE FESTIVAL DE SAINT-JAMES, au profit des Blessés russes 309

Le défilé de l'Estudiantina espagnole
Un membre du Cercle déguisé en ours

(Clichés Mermillod.)

Les danseuses espagnoles
Les enfants porteurs de bannières

Ce fut une très charmante fête, très élégante, très aristocratique, ue le Cercle de Saint-James avait organisée au profit des blessés isses et de la Croix-Rouge avec le patronage du *Figaro*. La plus rillante société s'y était rendue, heureuse d'apporter son obole, tout 1 s'amusant; et rien que par ces quelques photographies, vous pouez voir que les distractions ne manquaient pas.

C'est en un vieux coin de Neuilly que le Cercle de Saint-James est istallé, au milieu de petites maisons basses qui donnent l'impression 'un village très verdoyant, qui serait à cent lieues de Paris. Pour muser Parisiennes et Parisiens, on avait convoqué l'Espagne et le Pays Basque, par les joueurs de pelote, les enfants porteurs de bannières, les danseurs, les guitaristes, les gitanes si adorablement fantaisistes sous leurs grands châles, etc.

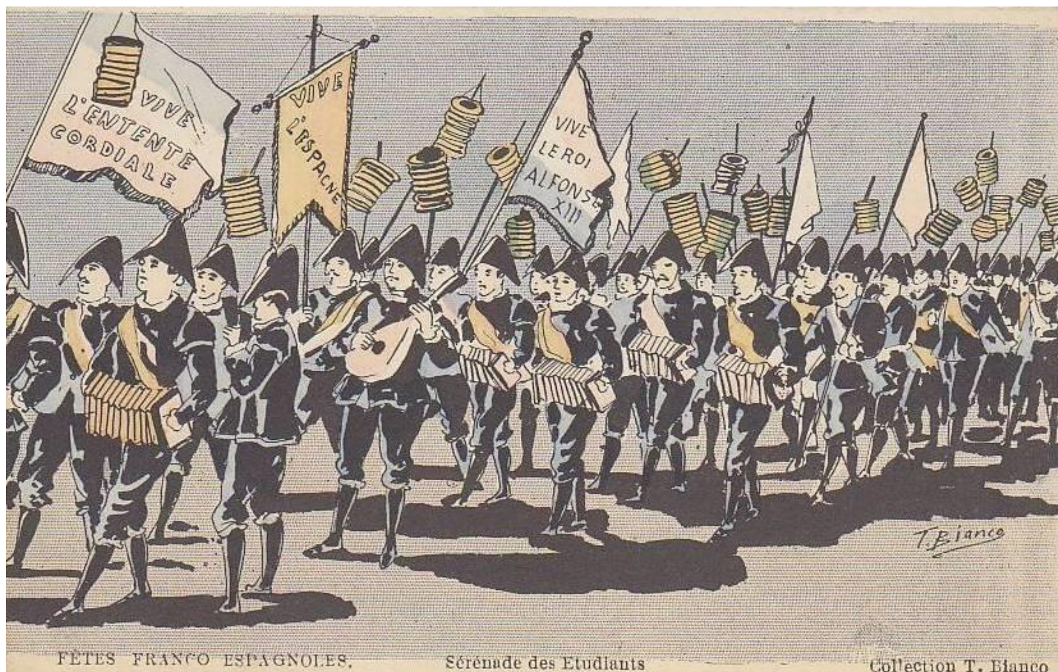
Vous pensez bien que les artistes parisiens s'en étaient mêlés aussi : Mlle Jeanne Leclair chanta, remarquablement, de la musique de Rameau ; les sœurs Mante interprétèrent leurs danses anciennes, tandis que la Scola Cantorum et les chanteurs de Saint-Gervais faisaient entendre leurs chœurs classiques.

En un mot, très belle fête, bien conçue et bien exécutée.

M. B.

Estudiantina española em Neuilly (Paris), 1904.

(**Touche-à-Tout**, 1.º Ano, N.º 6, de 19 de Junho, p.309, referenciado no blogue ***Além Tunas**; artigo de 26 de Janeiro de 2019*)



Na imagem (desenho) do postal referente às festas estudantis franco-espanholas de 1905, o título indica uma "Sérénade des Etudiants" (Serenata dos Estudantes), pese embora tratar-se de um desfile com luminárias (tipo "Marche aux Flambeaux"), com os figurantes vestindo o traje de *estudiantina* espanhola e vários deles a tocar concertinas anglo (modelo inglês).



Estudiantina española em Biarritz em bilhete postal editado *ca.* 1906.
(Vd. SILVA, Jean-Pierre - Sobre um Postal da *Estudiantina Española* (Fígaro?) em Biarritz. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 06-09-2016)



Cromo francês associado ao extracto de carne "Liebig", *ca.* 1875.
(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)



Cromo francês com o título "Aux Statues de St. Jacques", *ca.* 1890, numa provável alusão aos caminhos de Santiago e peregrinação a Compostela.
(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)

Cromo francês que acompanhava embalagens de cacao da "Suchard".



Cromo francês que acompanhava os chocolates "Guérin-Boutron".
(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)



Era comum, em finais do séc. XIX, diversos produtos virem acompanhados de cromos (alguns certamente destinados aos mais novos), com gravuras sobre as mais diversas realidades culturais e sociais da época, sendo que algumas ilustravam *estudiantinas.*

Noção de "Estudiantina"

Em França, assim como noutros países (europeus ou não), a ideia de "Estudiantina" (apesar de a sua raíz remeter para o foro estudantil: grupo de estudantes) assume, no contexto musical[122], significado de orquestra de plectro, ou seja, grupo de cordofones plectrados (alargado aos friccionados [123]e dedilhados), que lhe dão a identidade e tipologia, a par com alguns outros instrumentos (percussão ligeira, flautas, acordeão...). Esse processo histórico de assumpção está, aliás, devidamente explicado[124].

Portanto, a designação "Estudiantina" (e, mais tarde, "Tuna", nomeadamente em Portugal), para além de ser originalmente uma manifestação popular carnavalesca, é rapidamente assumida não em função dos elementos que a constituem, mas, sim, em função do leque instrumental que caracteriza esse tipo de agrupamentos.
Se é verdade que a disseminação desse tipo de grupos se dá sob o fascínio pelo foro estudantil, que é imitado nas paródias festivas de Carnaval, depressa o modelo é optimizado e passa a incluir a componente musical (para animar as arruadas); componente que passa depois a caracterizar e identificar esse tipo de grupos, especialmente com a entrada em cena dos próprios estudantes.
A designação "Estudiantina" vem, muitas vezes, substituir ou "completar" designações anteriores (grupo de plectro, orquestra de cordas, mandolinata, etc.), até se assumir como tipologia sob a qual se catalogam todo o tipo de orquestra de plectro.

O mais conhecido grupo responsável pela disseminação do formato "Estudiantina" foi, precisamente, um grupo civil: a *Estudiantina Española Fígaro*, a qual adopta e dissemina o traje que fora estreado, meses antes, pela *Estudiantina Española*, presente no carnaval de Paris, em 1878 - traje, esse, que, não sendo o traje estudantil (abolido em 1834), era, antes, uma

---

[122] As *estudiantinas* são inicialmente (primeira metade do séc. XIX) grupos populares carnavalescos que imitam estudantes no seu trajar e saem à rua com instrumentos de vária índole para animar o desfile em que se inserem. O sucesso das mesmas leva os estudantes, a partir da segunda década do séc. XIX em diante, a também aderirem a esse modelo, conferindo-lhe maior prestígio.

[123] TRANCART, V. - **Accords et désaccords. Pratiques et représentations de la guitare à Madrid et en Andalousie de 1883 à 1922.** Littératures. Université de la Sorbonne nouvelle - Paris III, 2014, pp. 79-87.

[124] COELHO, Eduardo, SILVA, Jean-Pierre, TAVARES, Ricardo, SOUSA, João Paulo - **QVID TUNAE? A Tuna Estudantil em Portugal**. CoSaGaPe, 2011, pp. 83-84, 249-259, 301-303, bem como em SILVA, Jean-Pierre - De Estudiantina a Tuna, Breves apuntes de una Historia lusitana. **Legajos de Tuna**, N.º 4, Dezembro de 2018, pp. 6-13.

mistura de peças de várias épocas. Como apresentava semelhanças ou fazia lembrar os antigos trajes académicos, acabou por ser adoptado pelas tunas estudantis hispânicas (e resultou, evolutivamente, no actual traje de tuna em Espanha)[125].
Essa visão e concepção de "Estudiantina" (ou de "Tuna"), como grupo/orquestra de cordofones, é amplamente aceite pelos académicos, sejam da área da musicologia sejam os filólogos e dicionaristas.

É, pois, desde muito cedo, que a noção de "estudiantina/tuna" ganha a sua acepção (a primeira, aliás), no contexto musical - algo bem patente na definição que encontramos em diversos periódicos franceses da época. Com efeito, o fenómeno dessas "Estudiantinas" é de tal forma importante que passam esses grupos a enquadrar-se na grande família das *Sociétés Orphéoniques* (sociedades orfeónicas)[126] que englobam diversas manifestações musicais (coros, fanfarras, orquestra filarmónicas, etc.) organizadas em torno de estruturas federativas regionais e nacionais, especialmente da *Fédération Musicale de France*[127], (re)fundada em 1896[128], enquadrada legalmente em 1901, e finalmente hegemónica em 1905[129].

Já a existência de uma *Fédération des Estudiantinas de France* (fundada em 1905), traduz a relevância que este tipo específico de agrupamentos atinge no território francês.

A importância e pujança da estrutura "orfeónica" francesa encontra expressão nas centenas de concursos musicais (nacionais e internacionais) em que cada tipo de grupo está devidamente "arrumado" segundo, não apenas, a sua tipologia, mas, também, segundo um *ranking* de desempenho (mais à frente, abordaremos esses mesmos concursos e organização federativa).

Em 2 periódicos, com a mesma data, e cujo teor abaixo se apresenta (traduzido do francês), podemos verificar algo bastante curioso: a

[125] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - **El Traje de Tvna**. Tvnae Mvndi, 2016, pp. 5-9.
[126] O termo *Orphéon* (orfeão), deriva de "Orfeu", personagem mitológico capaz de encantar qualquer um com a sua música. O termo remonta a 1833 e designava, inicialmente, um grupo de crianças e homens que se reuniam para cantar (e mulheres, a partir do séc. XX); mais tarde o conceito estende-se a grupos instrumentais. Esses orfeões foram criados por Guillaume Louis Bocquillon (1790-1841), o qual queria fazer cantar o povo e dar-lhe uma certa cultura musical, democrantizando a música.
[127] Que dá origem, em 1906, à *Confédération Musicale de France*, reconhecida de utilidade pública em 1957.
[128] A primeira federação data de 1855.
[129] Quando o projeto de unificação com a "Union Musicale de France", iniciado em 1903, se concretiza.

definição de *estudiantina* contempla duas variantes: a *estudiantina* de modelo clássico e as denominadas "*estudiantinas* livres".

"Diversos dos meus amáveis leitores me fazem reparo de nunca falar das estudiantinas*. A reunião da comissão artística do concurso de* estudiantinas *de Boulogne-sur-Mer, para a qual tive a honra de ser convidado, vem a propósito para me permitir entreter-vos sobre a questão das* estudiantinas*.*

Há, pois, uma questão sobre as estudiantinas*.*
Uma* estudiantina *é uma orquestra composta de instrumentos de cordas plectradas. Alguns desses instrumentos, bastantes antigos, são de origem italiana (os de tipo bandolim, e que se tocam com ajuda de um plectro / de uma palheta); outros, do tipo guitarra, cujas cordas entram em vibração pela acção dos dedos, são de essência espanhola.

Outros, por fim, foram criados pela construção instrumental moderna com o objectivo de suprir os vazios que os antigos instrumentos podiam deixar subsistir na tessitura dessa orquestra*.*

O artigo 4 do projecto de regulamento do concurso de Boulogne-sur-Mer prevê a divisão seguinte para as **estudiantinas** ***clássicas: mandolinas (bandolins), mandolas, mandaviolas, alaúdes, octaviolas, mandoloncelos (bandoloncelos), guitarras e guitarrones (guitarras baixo).***


Bulletin Orphéonique

Plusieurs de mes aimables lecteurs me reprochent gentiment de ne jamais parler des estudiantinas.

La réunion de la commission artistique du concours d'Estudiantinas de Boulogne-sur-Mer, à laquelle j'ai eu l'honneur d'être convié, tombe à pic pour me permettre de vous entretenir de la question des estudiantinas.

Car il y a une question des estudiantinas !

Une estudiantina est un orchestre composé d'instruments à cordes pincées. Certains de ces instruments, fort anciens, sont d'origine italienne (ceux du type mandoline, et qui se jouent à l'aide d'un plectre) ; d'autres, du type guitare, dont les cordes entrent en vibration par l'action des doigts, sont d'essence espagnole.

D'autres, enfin, ont été créés par la facture instrumentale moderne dans le but de combler les vides que les anciens instruments pouvaient laisser subsister dans la tessiture de cet orchestre.

L'article 4 du projet de règlement du concours de Boulogne-sur-Mer prévoit la partition suivante pour les estudiantinas classiques : mandolines, mandoles, mandavioles, luths, octavioles, mandoloncelles, guitares et guitarones.

On pourrait y ajouter le clavecin qui est un instrument à cordes pincées (à claviers, il est vrai), mais il est peu portatif. On pourrait également faire intervenir la lyre, mais elle n'est plus de mode, la cithare aux sons si suaves et le banjo dont on tire des effets très curieux. On pourrait surtout faire figurer, dans la tablature de l'estudiantina classique, les harpes, qui ont une sonorité merveilleuse, dont le grave a un volume de son magnifique, et qui, en somme, sont les ancêtres des instruments à cordes pincées.

Quoi qu'il en soit, un orchestre qui serait composé de tous les éléments énumérés à l'article 4 pour la définition de l'estudiantina classique, serait déjà très complet et pourrait exécuter, sinon avec une grande diversité de timbres, du moins avec un certain équilibre dans les parties, des œuvres écrites spécialement pour lui ou transcrites à son usage.

Mais il est rare, dans la pratique, de trouver de pareils orchestres, et le plus souvent la partition des morceaux écrits pour estudiantinas ne comporte que quatre portées : première mandoline, deuxième mandoline, mandole, guitare ; ces deux derniers instruments écrits une octave au-dessus des sons réels.

On conçoit, en effet, qu'il serait très onéreux de graver les neuf parties que comporte la partition intégrale, attendu que le nombre des estudiantinas complètes n'est pas assez considérable pour autoriser ce luxe d'impression. Les directeurs sont donc obligés d'arranger les œuvres qu'ils montent, selon la composition de leurs estudiantinas.

La sonorité des instruments qui composent l'estudiantina est, d'ailleurs, si menue, qu'on a imaginé (bien avant qu'on ne songeât à créer des sociétés d'amateurs mandolinistes) de lui adjoindre d'autres instruments à cordes et à vent.

Tantôt l'adjonction des violons corrige ce que le chant des mandolines peut avoir de trop saccadé ; tantôt nue flûte ou une clarinette modifie, d'une heureuse façon, la sonorité générale ; tantôt, en Italie principalement, quelques accordéons mêlent leurs voix grasseyantes au concert.

D'autres instruments encore peuvent intervenir, mais plus rarement. Il est notamment fréquent que le registre grave — qui laisse presque toujours à désirer — soit renforcé par un ou deux violoncelles, voire par une ou deux contrebasses. Seulement, les archets sont relégués dans les étuis, et les violoncellistes ou contrebassistes sont tenus de ne jouer que pizzicato, ce qui est une véritable hérésie, attendu qu'un chant de violoncelles *con arco* soutenu par les pépiements d'une estudiantina peut être délicieux et évoquer très judicieusement le chanteur roucoulant une sérénade.

Les fervents de l'estudiantina appellent ces groupements composites des estudiantinas libres, et ils tendent à les amener à se constituer en estudiantinas classiques.

Ont-ils tort ? Ont-ils raison ?

C'est ce que je m'efforcerai d'examiner dans mon prochain bulletin.

***

L'Harmonie de Montmartre demande à renforcer ses pupitres. Clarinettistes et cornistes sont invités à se faire inscrire 16, rue Lamarck.

HENRI BRODY.

Comoedia, 2.º Ano, N.º 362, de 26 de Setembro de 1908, p.3.

Poderíamos acrescentar o cravo que é um instrumento de cordas plectradas (com teclado, é verdade), mas é pouco portátil. Poderíamos, igualmente, fazer intervir a lira, mas já não está na moda; a cítara, de sons tão suaves, e o banjo, de que se tiram efeitos muito curiosos. Poderíamos, sobretudo, fazer figurar, na tablatura da estudiantina *clássica, as harpas, que têm uma sonoridade maravilhosa, cujo grave tem um volume de som magnífico, e que, em suma, são os avós dos instrumentos de cordas* plectradas.

Seja como for, uma orquestra que fosse composta de todos os elementos enumerados no artigo 4, para ***definição de*** **estudiantina** ***clássica****, seria já muito completa e poderia executar, se não com grande diversidade, pelo menos com um certo equilíbrio, as partes das obras escritas especialmente para ela ou transcritas para seu uso.*

Mas é raro, na prática, encontrar tais orquestras e, frequentemente, a partitura das peças escritas para estudiantina *comporta apenas quatro pautas (pentagramas): primeiro bandolim, segundo bandolim, bandola, guitarra; estas duas últimas escritas uma oitava acima dos sons reais.*

Concebe-se, com efeito, que seria muito oneroso grafar as nove partes que compõem a partitura integral, dado que o número de estudiantinas *completas não é suficientemente considerável para permitir esse luxo de impressão. Os directores são, pois, obrigados a arranjar as obras que eles montam, segundo a composição das suas* estudiantinas*.*

A sonoridade dos instrumentos que compõem a* estudiantina *é, além disso, tão delicada que se imaginou (bem antes de se pensar em criar associações de amadores bandolinistas) juntar-lhes outros instrumentos de cordas e de sopro.

Ora a incorporação de violinos corrige o que o canto dos bandolins pode ter de demasiado irregular; ora, uma flauta ou clarinete modifica, de uma maneira feliz, a sonoridade geral; ora, em Itália principalmente, alguns acordeões juntam suas vozes encorpadas ao concerto.

Outros instrumentos, ainda, podem intervir, mas mais raramente. É frequente que o registo grave - que deixa quase sempre a desejar - seja reforçado por um ou dois violoncelos, ou mesmo por um ou dois contrabaixos*. Só que os arcos são deixados nos estojos e os violoncelistas ou contrabaixistas são obrigados a tocar apenas pizzicato, o que é uma verdadeira heresia, sendo que o canto dos violoncelos com arco, apoiado pelo trinar de uma* estudiantina*, pode ser delicioso e evocar o canto dolente de uma serenata.*

Os partidários da estudiantina *chamam a esses grupos compostos de* **estudiantinas *livres*** *e tendem a levá-las a constituirem-se em* estudiantinas *clássicas.*

Estão errados? Têm razão? (...)[130]
Instrumentistas amadores que se reúnem para fazer música podem muito bem limitar o seu repertório às obras escritas exclusivamente para instrumentos de cordas plectradas.

Mas outros podem igualmente, seja por sua vontade seja pelas circunstâncias, admitir no seu grupo outros instrumentistas, e as execuções que eles darão, por não serem clássicas, não serão menos interessantes*.*

O quarteto de cordas é uma das formas mais admiráveis, mas torna-se monótona e é preciso, por exemplo, todo o virtuosismo e todo o estilo do Quatuor Capet *ou de um* Quatuor Lederer *para preencher um progama exclusivamente composto de quartetos. A multiplicidade de timbres é uma roupagem de que se revestem voluntariamente as composições instrumentais, e o ouvido, divertido pela diversidade de sonoridades, segue mais atentamente o*

[130] **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 362, de 26 de Setembro de 1908, p.3.

desenvolvimento de uma obra do que quando ela é escrita para instrumentos da mesma família.

A **estudiantina** ***clássica tem o seu mérito, mas a*** **estudiantina** ***livre não tem menos, sobretudo quando os instrumentos coadjuvantes são judiciosamente escolhidos*** *para cortar com a massa da tribo dos bandolins e da família das guitarras, e a criatividade dos músicos fica livre, compondo - ou transcrevendo - peças para* ***instrumentos de cordas plectradas e instrumentos de sopro*** [flautas] ***ou de arco****.*

Todavia a questão pode ter um vivo interesse no que respeita à organização de concursos, nos quais as estudiantinas *tomam parte. A equidade dita aos organizadores de torneios* [concursos musicais] *que façam apenas concorrer, uns contra outros, os elementos similares. O que acabará, esperemos, por matar o concurso de honra é o facto de chamar a si associações pertencentes a secções diferentes! Os promotores do concurso de Boulogne-sur-Mer, que têm a intenção de convidar tanto* estudiantinas *clássicas como livres, tiveram a feliz ideia de as fazer concorrer separadamente em* [prova de] *leitura e em execução, mas tinham projectado reuni-las todas numa mesma prova de honra, prescrevendo às* estudiantinas *livres que se desfizessem dos instrumentos supérfluos, e nós esforçámo-nos por lhes mostrar as dificuldades que se colocariam em manter essa fusão. Alguns membros da comissão, entre os quais o nosso amigo Jouvin, opinavam que o concurso apenas deveria ter sido aberto às* estudiantinas *clássicas; outros eram partidários da luta entre* estudiantinas *clássica e livres, sem amputações.*
(...)

LE RADICAL

CHRONIQUE ORPHÉONIQUE

Le Radical, 28.º Ano, N.º 300, de 26 de Outubro de 1908, p.6.

> *Os partidários da* estudiantina *clássica desejariam trazer para o seu lado os partidários das* estudiantinas *livres. Têm razão do ponto de vista dos concursos, mas no que respeita à audição pura e simples dos trechos de música, estão, talvez, errados, ao pretenderem restringir uma forma musical susceptível de provocar a eclosão de obras ou arranjos picantes e interessantes.*
>
> *Não se deve ser nem intransigente nem absoluto e, reconhecendo que a unificação da* estudiantinas *facilitaria o trabalho dos organizadores de concursos, eu preferiria sempre uma boa* estudiantina *livre a uma medíocre* estudiantina *clássica. Logo que o regulamento do concurso de Boulogne-sur-Mer seja publicado, apressar-me-ei em conhecer-lhe as cláusulas. É certo que todas as estudiantinas e todos os bandolinistas se interessarão vivamente por este torneio, que é o primeiro do género a ter lugar em França."*[131]

Esta longa transcrição permite perceber, também, que, em 1908, existe já um problema quanto a fazer distinção entre *estudiantinas* com leque instrumental clássico e as que incorporam alguns instrumentos tidos como menos tradicionais nesse tipo de grupos[132]. Uma questão que, ainda hoje, faz correr conversa, e tinta, no meio tuneril, especialmente o português - e justificadamente, diga-se[133].

Outro pormenor interessante prende-se com a seriedade com que este tipo de grupos federados é encarado.
Estamos perante agrupamentos cujos membros têm forçosamente de saber música, já que são postos à prova em concursos onde, entre outras modalidades, têm de executar peças à primeira vista, mediante partitura fornecida na hora[134].

Se é verdade que muitas *estudiantinas* formadas em França tinham um cariz mais festivo - em que muitos dos seus membros tocariam de ouvido, grande parte das que encontrámos são orquestras "a sério", onde é preciso saber/aprender música[135] para delas se fazer parte; e os concursos musicais testam, precisamente, o virtuosismo dessas estudiantinas, regidas com base na leitura e interpretação de partituras[136].

---

131 **Le Radical,** 28.º Ano, N.º 300, de 26 de Outubro de 1908, p.6.
132 Apesar de, salvo a questão dos ocasionais clarinetes, os demais instrumentos serem cordofones, só que friccionados (violinos, violoncelos....).
133 Cf. **QVID TVNAE**, p. 301-306 e SILVA, Jean-Pierre - O Alfabeto das Tunas. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 03-12-2016.
134 Convém, contudo, dizer que nem todas se inscreviam nessa categoria.
135 Pelo menos os rudimentos.
136 Daí, também, que parte da actividade dessas sociedades seja o do ensino da música/instrumento.

Contrariamente ao que sucede no panorama ibérico e sul-americano, o nível de formação musical no resto da Europa ocidental, nomeadamente em França[137], está muito mais avançado e generalizado, permitindo, portanto, um número incomparável de grupos com uma qualidade musical acima da média. E disso se pode ter uma ideia, a partir do caso da vila de Bagnols-sur-Cèze (na região do Languedoc, sul de França), em finais do séc. XIX (1896):

> *"Nesse final do séc. XIX, a música conhecia um incremento considerável junto das populações. Segundo certos arquivos, Bagnols contava com 800 músicos e cantores, o que é enorme para uma vila de 4.500 habitantes. Mesmo as aldeias à volta tinham a sua orquestra.*
> *Assim, em 1884, Laudun fundou uma orquestra, "La Joyeuse", que juntou até 73 elementos. Belo feito para um pequeno burgo de apenas 1.500 almas."*[138]

Não podemos deixar de assinalar que, na língua francesa, existe, para além a palavra "Estudiantina" que remete para grupos de plectro, a palavra "Estudiantine/Estudiantina" (estudantil), assim como o termo "Estudiantin" (estudante) (também provenientes do espanhol), mas que, estas sim, se referem objectivamente o foro estudantil.



Bilhete postal que identifica uma *estudiantina* espanhola, desfilando numa rua de Biarritz, em inícios do séc. XX, mas parece antes tratar-se de um grupo de jovens locais disfarçados de *estudiantina española*.
(Vd. SILVA, Jean-Pierre - Sobre um Postal da *Estudiantina Española* (Fígaro?) em Biarritz. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 06-09-2016)

[137] Desde 1833 que o ensino da música integra os currículos escolares.
[138] CHARMASSON, Jean - **Inséparables depuis 1876: histoire d'un orchestre bagnolais du XIX au XXI siècle.** Revista **Rhodanie**, N.º 106, de Junho de 2008, p.22. Excertos publicados em "L'Histoire de notre harmonie" [Em linha]. Consulta de 12-03-2019.

Olhemos, agora, ao conteúdo de outro documento que apresenta a formação instrumental da *Estudiantina Marseillaise*, quando esta participou no concurso de música de Paris, em 1889[139]:

"...a Estudiantina Marseillaise, ouvida no final da primeira parte do concurso, é uma companhia [grupo] de músicos refinados.

Vestidos de negro, feltro marselhês na cabeça - que muitos confundem, e mal, com uma cópia do chapéu tirolês; com abotoadura de seda, pela qual passa uma haste de mimosa ou de salva; executam trechos de dança, serenatas, para as quais se acham associadas ***flautas, o violoncelo e toda uma curiosa série de instrumentos de corda*** **plectrada:** ***bandolins, bandolas de corda dupla, guitarras e outros "presuntos"***[140] *cujo conjunto provoca, no ouvinte, uma sensação muito aguda e fina.*

Esta estudiantina, *única em França, creio, teve no Trocadéro [Paris] um vivo sucesso, e que ela repetiu dois dias depois no Hotel Continental, após o banquete dos "Cigaliers des Félibres".*

A segunda parte da sessão do concurso, consagrada às músicas pitorescas dos países estrangeiros, aplaudiu os guitarristas napolitanos. Desfilam depois os húngaros...."

378 LA NOUVELLE REVUE.

peu propre pourtant à rendre vive l'impression que causent les motifs populaires exécutés sur la flûte à trois trous avec une habileté rare et discrètement soutenus par la batterie légère du tambourin. Il faut, pour en sentir tout le charme bizarre, les entendre sous les platanes, dans le soleil, sur les chemins poudroyants de Provence. Ils mettent dans l'air une griserie de joie : le tutu-panpan des flûtes et de la caisse longue y anime à ravir le paysage ; il y mêle à l'entrain des danses locales comme un écho monotone de la musique sarrasine.

Si ceux-là généralement ne sont pas musiciens, comme le veut le programme, bien que deux ou trois lisent au pupitre, en revanche l'*Estudiantina* marseillaise, entendue à la fin de la première partie du concours, est une compagnie de musiciens raffinés.

Vêtus de noir, coiffés du feutre marseillais qu'on prend volontiers et à tort pour une copie du chapeau tyrolien, avec une ganse de soie dans laquelle passe un brin de mimosa ou de sauge, ils exécutent des airs de danse, des sérénades, pour lesquelles se trouvent associés les flûtes, le violoncelle et toute une curieuse série d'instruments à cordes pincées : mandolines, mandores à doubles cordes, guitares et autres « jambons » dont l'ensemble détermine chez l'auditeur une sensation très aiguë et très fine.

Cette *Estudiantina*, unique en France, je crois, a eu au Trocadéro un succès très vif, qu'elle a retrouvé deux jours après à l'hôtel Continental, à la suite du banquet annuel des Cigaliers et des Félibres (1).

La seconde partie de la séance du concours consacrée aux musiques pittoresques des pays étrangers a fait applaudir les guitaristes napolitains. Ont défilé ensuite les Hongrois avec leur

(1) Je dois à l'obligeance de M. Laurent Léon, directeur de la musique à la Comédie-Française, qui s'est occupé très spécialement de ces orchestres originaux, de pouvoir donner ici la composition de l'*Estudiantina* marseillaise, que dirige M. Jules Vaillant.

Cette note est un document intéressant pour les amateurs de musique pittoresque.

L'Estudiantina se divise en trois parties : *Première partie*. Chant principal : 6 mandolines françaises montées comme le violon, donnant les notes *sol*, *ré*, *la*, *mi* ; — 6 mandolines milanaises à six cordes donnant les notes *sol*, *si*, *mi*, *la*, *ré*, *sol* (unisson) ; 2 flûtes, une petite et une grande doublant le chant. *Deuxième partie*. 4 mandores françaises à quatre cordes (*sol*, *ré*, *la*, *mi*) à l'octave inférieure des mandolines. 4 mandores milanaises à six cordes à l'octave inférieure des premières mandores et donnant les notes *sol*, *si*, *mi*, *la*, *ré*, *sol*. — *Troisième partie*. 6 guitares françaises pour l'accompagnement et la basse fondamentale ; 2 violoncelles chargés de la basse fondamentale et surtout des contre-sujets et des imitations des motifs principaux ; 1 tambour basque et un jeu de castagnettes pour déterminer le rythme.

Mas o documento é ainda mais específico na descrição dos instrumentos, quando se pode ler, na sua nota de rodapé, o seguinte:

"(...)poder dar aqui a composição da Estudiantina Marseillaise dirigida pelo Sr. Jules Vaillant.

Esta nota é um documento interessante para os amadores de música pitoresca.
A **Estudiantina** ***divide-se em 3 partes: PRIMEIRA PARTE: Canto principal*** **[voz/melodia principal]*****: 6 bandolins franceses urdidos como o violino, dando as notas sol, ré, la, mi; - 6 bandolins milaneses de seis cordas, dando as notas si, mi, la, ré, sol (uníssono); 2 flautas: uma pequena e outra grande dobrando o canto*** **[melodia principal].**

---

[139] **La Nouvelle Revue**, 11.º Ano, Tomo 59.º de Julho-Agosto. Paris, 1889, p.378.

[140] Tal como em Portugal, designa-se muita vezes, de forma jocosa, a guitarra ou similar de "presunto".

SEGUNDA PARTE: 4 bandolas francesas de 4 cordas (sol, ré, la, mi) uma oitava abaixo dos bandolins. 4 bandolas milanesas de 6 cordas, uma oitava abaixo das primeiras bandolas e dando as notas sol, si, mi, la, ré, sol.
TERCEIRA PARTE: 6 guitarras francesas para o acompanhamento e o baixo fundamental; 2 violoncelos encarregados do baixo fundamental e sobretudo de contra-temas e imitações das passagens principais; um tambor basco e um conjunto de castanholas, para determinar o ritmo."

Uma página publicitando bandolins e guitarras (e respectivos acessórios). Note-se a categorização de bandolins próprios para estudiantina.
(Manufacture Française d'Armes & Cycles de Saint-Étienne, Catalogue, 1923, p.224.)

Ficamos, portanto, com uma ideia mais próxima do leque instrumental e do rigor assumido em balizar o mesmo, como definidor da tipologia *Estudiantina*.

Esta obra, como já mencionado, surge exactamente pelo número invulgar, quase que "estratosférico", de evidências de *Estudiantinas* encontradas em França e na francofonia, especialmente entre finais do séc. XIX e primeiras décadas do XX; evidências essas de que só foi possível colher uma ínfima parte.

Falámos, acima, em número "estratosférico", para referir o fenómeno em França e na francofonia - e não é para menos.

Atente-se ao seguinte relato que é feito, em jeito de balanço/análise, à quantidade de concursos musicais que ocorrem em França e, por conseguinte, ao número de grupos envolvidos, no ano de 1891:

"Tem ideia de a quanto ascende cálculo do número das nossas associações musicais que se organizam com vista à participação em concursos musicais? A VINTE MIL, pelo menos, mais ou menos assim distribuídas: orfeões (coros), 2.000; filarmónicas (instrumentos de sopro, metais e madeiras), 3.500 a 4.000; fanfarras com ou sem saxofones (metais), 14.000.
E, se acrescentarmos, a estes números, os das associações dramáticas, líricas e estudiantinas, atingiremos um total de TRINTA MIL associações musicais. (...)"[141].

CONCOURS D'ORPHÉONS

C'est la saison. Depuis deux mois déjà, ces concours ont lieu, chaque dimanche, dans tous les coins de la France. Car, depuis vingt ans, orphéons, harmonies et fanfares ont pris chez nous une extension absolument extraordinaire. Il n'y a pas une sous-préfecture, un canton important qui n'ait sa chorale et son harmonie ; il n'y a pas un bourg, une commune un peu peuplée qui n'ait sa fanfare, avec ou sans saxophones.

Savez-vous à combien l'on évalue le nombre total de nos Sociétés musicales organisées en vue des concours ? A VINGT MILLE au moins, se décomposant à peu près ainsi : orphéons (chorales), 2,000 ; harmonies (instruments à vent, cuivres et bois), 3,500 à 4,000 ; fanfares avec ou sans saxophones (cuivres), 14,000. Et si nous joignons à ces chiffres ceux des Sociétés dramatiques, lyriques, estudiantinas, nous arriverons à un total de TRENTE MILLE Sociétés musicales françaises.

En ne nous occupant que des orphéons, harmonies et fanfares, savez-vous combien elles ont ensemble d'exécutants ? Eh bien, on compte par Société une moyenne de 30 exécutants. Il y a certaines sociétés qui n'ont parfois que 15, 20 membres, c'est vrai ; mais il en est d'autres qui réunissent jusqu'à 60, 80, 100 exécutants ! De là la moyenne de 30, adoptée partout. Or, 30 fois 20,000, cela fait 600,000. Mon Dieu, oui, il y a, *au bas mot*, en France, 600,000 orphéonistes, harmonistes et fanfarauds ! Et nous en connaissons plusieurs qui ont formé ce rêve gigantesque : se réunir tous, à jour dit, en une plaine assez vaste pour les contenir tous, et exécuter là la *Marseillaise !* L'un d'eux nous le disait gravement : « Ça dégoterait le banquet des maires de l'Exposition. »

Mais, quelle que soit l'ardeur des sociétés, il serait bien difficile, sinon impossible de réaliser les conditions nécessaires à la satisfaction d'un tel vœu ! Quand on voit ce que c'est que l'organisation d'un simple concours, on est vraiment effrayé de la somme de travail que nécessite la moindre solennité de ce genre.

Autrefois, quand une grande ville parvenait à réunir, dans un concours, cinquante à soixante sociétés, c'était un succès éclatant ; aujourd'hui, tel chef-lieu de canton dépasse ce chiffre, il n'est point de sous-préfecture qui ne l'atteigne, et pas un chef-lieu de département ne s'en contenterait. Ce serait déshonorant pour lui, au point de vue musical, s'entend.

Comment s'organisent ces concours ? Quels frais nécessitent-ils ?

Pour l'organisation, il y a à Paris plusieurs journaux spéciaux dont les directeurs se chargent de pourvoir à tout. Le journal l'*Orphéon*, dirigé par M. Deplaix, est certainement le plus important de tous, et sur les 120 concours et festivals qui ont lieu annuellement du nord au sud de la France, il en organise bien une cinquantaine au moins, pour sa part.

On commence par former un comité, avec président, vice-président, trésorier, secrétaire. De ce comité, on extrait une commission exécutive, qui s'occupe de tous les détails. On fixe la date du concours, le nombre approximatif des sociétés qui pourront y participer, selon la somme dont on dispose ; puis, trois mois avant le concours, on adresse les invitations et le règlement aux sociétés qu'il est convenu d'inviter.

Les sociétés envoient alors leur adhésion, et on les classe par divisions et sections dans des dossiers spéciaux pour les cinq catégories : chorales, harmonies, fanfares avec saxophones, fanfares sans saxophones, symphonies.

On envoie ensuite aux sociétés les morceaux imposés, ainsi que le morceau d'ensemble qui doit être exécuté au Festival. L'usage consacré est qu'un exemplaire complet de chacun de ces morceaux soit adressé aux frais des comités organisateurs. Cet exemplaire coûte de 3 à 6 francs pour les sociétés instrumentales, de 1 fr. 50 à 2 francs pour les chorales.

Pendant que les sociétés piochent leurs morceaux, il faut s'occuper des mille détails de réduction du prix des places de chemin de fer, de nourriture, de logement. Il faut nommer un jury, désigner les locaux qui serviront au concours, s'entendre avec les hôteliers où l'on hébergera messieurs les jurés, distribuer les sociétés par groupes concurrents, rédiger un projet de palmarès, etc., etc.

Les jurés sont logés et nourris sur les fonds du concours, ils touchent en outre une indemnité toujours un peu plus forte que le prix de leur voyage en première classe.

De plus il faut s'occuper des récompenses et des insignes : insignes du comité, du jury, des commissaires. L'insigne à la mode en ce moment est la palmette, qui coûte de 6 à 2 fr. 50 en vermeil et de 5 à 2 francs en argent. Quant aux récompenses, il y a les couronnes, les palmes et les médailles. Les couronnes valent : en or, 228 francs ; en vermeil, 26 francs ; en argent, 23 francs. Les palmes sont cotées : en or, de 540 à 170 francs ; en vermeil, de 57 à 15 francs ; en argent, de 52 à 13 francs. Les médailles coûtent : en or, de 598 à 32 francs ; en vermeil, de 49 à 3 fr. 50 ; en argent, de 40 à 2 fr. 50. Il y a enfin de superbes couronnes valant : en or, de 860 à 250 francs ; en vermeil, de 82 à 37 francs ; en argent, de 75 à 33 francs. Mentionnons aussi les étoiles d'honneur, qui valent 190 et 150 francs en or ; 25 et 20 francs en vermeil. Les prix varient selon les dimensions.

Enfin, le grand jour est arrivé. Des flots d'harmonie se répandent dans toute la ville, c'est une animation extraordinaire, et les cinq ou dix mille francs dépensés pour préparer la solennité se décuplent chez les commerçants enthousiasmés. Aussi toute cité qui a tâté d'un concours ne pense-t-elle qu'à en réorganiser au plus tôt un autre. Il y a même telle localité des environs de Paris, — le Raincy par exemple, — qui a son concours chaque année, — et qui s'en trouve bien.

Théodore Massiac.

Artigo completo de que extaímos a citação que acima apresentámos traduzida.

[141] **Le Figaro**, 37.º Ano, 3.ª Série, N.º 180, de 29 de Junho de 1891, p.1. [Tradução nossa].

Ora, de 20 para 30 mil, são dez mil. Dez mil a dividir por associações dramáticas, líricas e *estudiantinas*.

Mesmo assumindo que haja mais associações dramáticas e líricas do que *estudiantinas* (o que é muito pouco plausível), se as *estudiantinas* fossem apenas 10% das tais 10.000 sociedades, estaríamos a falar de cerca de mil grupos - o que, só por si, já seria incomum, e isto só no ano de 1891 (quando o fenómeno ainda nem no seu auge estava).

Há igualmente todo o conjunto de grupos de plectro que, não se denominando "estudiantina", eram-no assim considerados oficialmente[142], o que pode engrossar, ainda mais substancialmente, os números[143]. Por outro lado, o facto de ter existido uma federação de *estudiantinas* de França, dá-nos a plena certeza de que estamos a falar de bem mais de mil grupos, chegados às primeiras décadas de 1900; e ainda mais, se lhes somarmos os que não estão registados para competirem.

Outra fonte corrobora esse facto, ao abordar as associações orfeónicas em França (associações corais e associações instrumentais de vários tipos):

> *"As formas de cultura popular são, na França do séc. XIX e XX, numerosas e diversas.*
> *Entre elas, a instituição orfeónica merece a nossa atenção. Trata-se de um conjunto difícil de quantificar de associações corais e instrumentais (cerca de 10.000 no início do século) recrutadas nos meios rurais e operários, estão presentes nas mais ínfimas localidades"*[144]

Convirá, contudo, dizer que outra fonte aponta para números mais modestos. Com efeito, E. Guibault fala em 8.500 sociedades, das quais mil serão repartidas entre diversos tipos de grupos, entre os quais as *estudiantinas*:

> *"Alguns estatísticos, um pouco levados, talvez, pelo exagero, ou insuficientemente documentados, estimavam, então, em 10.000 o número total de grupos orfeónicos.*

---

[142] Em vários concursos, quando se apresentam os grupos que concorrem na categoria das *estudiantinas*, muitos não apresentam o nome, mas são considerados como tal.
[143] E que não se incluem no levantamento que fizemos.
[144] GERBOD, Paul - **L'institution orphéonique en France du XIX e au XX e siècle**. Etnologie Française, nouvelle série, T.10, N.º 1, de Janeiro-Março, 1980, p.27.

> *Da nossa parte - e mesmo dispondo de poderosos meios de investigação - pudemos hoje constatar a existência real de apenas cerca de 7.500 sociedades. Acrescentando a esse número um milhar de grupos, então não classificados, tais como associações sinfónicas, quartetos de cordas, trompetes, trompas de caça, grupos de estabelecimentos escolares,* estudiantinas, *etc.. etc., chegamos ao total, já muito respeitável, de 8.500 associações musicais populares."*[145]

Diz o povo sabedor que "no meio está a virtude", pelo que também nos parece que, pelo menos até ao séc. XX, o número de *estudiantinas*, sendo considerável, não atingiria os milhares, mas também não temos dúvida de que não seriam tão poucas como refere E. Guibaut, já que, também ele, se fia apenas nos grupos oficialmente repertoriados (quando as *estudiantinas* não registadas/federadas serão tanto ou mais numerosas), isto em 1895, quando o fenómeno ainda está longe de atingir o pico.

O que sabemos, com certeza absoluta, é que, pelo menos até perto da 2.ª década do séc. XX, o número de *estudiantinas* cresce contínua e exponencialmente (até à Grande Guerra, 1914-1918), voltando em força após esta e até à II Guerra Mundial (1939-45).

Se apenas olharmos ao levantamento que fizemos (e que, mais à frente, apresentamos), diríamos que, comparando com as existências no séc. XIX, as estudiantinas triplicam nas três primeiras décadas do séc. XX. São números verdadeiramente incomuns que nos colocam, ao que se sabe, perante um fenómeno de dimensão inigualável no mundo.

Como uma parte significativa desses grupos assume um formalismo artístico mais "à séria", competindo em concursos musicais, por exemplo, e dada a dimensão e necessidade de conferir alguma organização a esses milhares de grupos, foi criada a "Fédération des Estudiantinas de France" (*Federação das Estudantinas de França)*, em 1905[146].

Outro dado passa pela proliferação de publicações intituladas "*L'Estudiantina*" (mais abaixo apresentamos alguns exemplares), entre outras, sinal do vasto público a quem se dirigiam.

---

[145] GUILBAUT, E. - **Guide Pratique des Sociétés Musicales et des Chefs de Musique**. Paris, 1895, p. 111.
[146] **Le Figaro**, 51.º Ano, 3.ª série, N.º 327, 23 de Novembro de 1905, p.5; N.º 330, de 26 de Novembro de 1905, p.3 e N.º 332, de 28 de Novembro de 1905, p.3.

Dimanche prochain 26 novembre, à deux heures, la « Fédération des estudiantinas de France » donnera sa fête d'inauguration à la salle nationale d'Horticulture, 84, rue de Grenelle, sous la présidence de M. Dujardin-Beaumetz, sous-secrétaire d'Etat aux beaux-arts, avec le concours de premiers prix du Conservatoire de Paris. Un groupe d'ensemble de mandolinistes et guitaristes (60 exécutants), choisis parmi les membres des sociétés adhérentes à la Fédération exécutera des œuvres dirigées par les auteurs eux-mêmes. Le programme choisi sera un véritable succès pour la Fédération.

On peut se procurer des cartes au siège social, 8, rue Pigalle, et chez M. Laudy, 224, boulevard Saint-Germain.

Alfred Delilia.

"No próximo domingo 26 de novembro, às 2 horas, a "Federação das estudiantinas de França" dará a sua festa de inauguração na sala nacional de Horticultura, no n.º 84 Rua de Grenelle, sob a presidência do Sr. Dujardin-Beaumetz, Sub-Secretário de Estado das Belas Artes, com o concurso de primeiros prémios [músicos premiados] do Conservatório de Paris.

Um grupo, conjunto de bandolinistas e guitarristas (60 executantes), escolhidos de entre os membros das associações aderentes à federação, executará obras dirigida pelos próprios autores.

O programa escolhido será um verdadeiro sucesso para a Federação.

É possível adquirir cartas [convites] na sede social e no estabelecimento do Sr. Laudy, Boulevard de Saint-Germain, n.º 224."[147]

hôtel Menier, 4, avenue Hoche).

Divers : Distribution des récompenses aux élèves adultes des cours de dessin de la Ville (deux heures, grand amphithéâtre de la Sorbonne) et aux élèves des écoles municipales Bernard-Palissy et Germain-Pilon (deux heures, salle Saint-Jean, Hôtel de Ville). — Fête annuelle des victimes du devoir des travailleurs municipaux de la Ville de Paris (une heure et demie, mairie du quatrième). — Fête d'inauguration des Estudiantinas de France, présidée par M. Dujardin-Beaumetz (deux heures, 84, rue de Grenelle).

"Festa de inauguração das Estudiantinas *de França, presidida pelo Sr. Dujardin-Beaumetz (duas horas, Rua de Grenelle, 84)."*[148]

147 **Le Figaro**, 51.º Ano, 3.ª série, N.º 327, de 23 de Novembro de 1905, p.5.
148 **Le Figaro**, 51.º Ano, 3.ª série, N.º 330, de 26 de Novembro de 1905, p.3.

La Fédération des Estudiantinas de France vient de donner, à la salle d'Horticulture, sa fête d'inauguration.

M. Dujardin-Beaumetz, empêché, avait délégué son secrétaire, M. Raoul Pradel, pour le représenter. M. R. Pradel a dit qu'il était heureux d'avoir été choisi pour présider cette première fête et il fit part de la sollicitude de M. le sous-secrétaire d'Etat pour l'art musical.

M. Paul Brévannes exposa le but de la Fédération et ses aspirations, puis le concert commença.

Les mandolinistes exécutèrent *la Norma*, arrangée par M. E. Bara et conduit par l'auteur. L'exécution de ce morceau souleva les applaudissements de l'assistance.

On applaudit également Mlle Lapié, violoniste; Mme Prestat, pianiste; M. Llobet, guitariste; Mme Margerie, fine diseuse; MM. A. et J. Cottin dans leurs duos, accompagnés de guitares.

L'Estudiantina exécuta ensuite *Chant du soir*, de Bara; *la Morena*, de Zurfluh, et *Marche basque*, de A. Cottin, aux applaudissements unanimes.

Le succès de la Fédération s'est ainsi merveilleusement affirmé.

"A Federação das Estudiantinas *de França acaba de dar, na sala de Horticultura, a sua festa de inauguração.*

Devido a impedimento, o Sr. Dujardin-Beaumetz fez-se representar pelo Sr. Raoul Pradel. O Sr. R. Pradel disse que estava feliz de ter sido escolhido para presidir a esta primeira festa e deu conta da solicitude do Sr. Sub-Secretário de Estado pela arte musical.

O Sr.Paul Brévannes expôs a finalidade e as aspirações da Federação e deu-se início ao concerto.

Os bandolinistas executaram "La Norma", com arranjos do Sr. E. Bara, e direcção do próprio autor. A execução da peça despertou os aplausos da assistência.

Foram igualmente aplaudidos a Menina Lapié, violinista; a Senhora Prestat, pianista; O sr, Llobet, guitarrista; a Senhora Margerie, fina declamadora; e os duetos dos Srs. A. e J. Cottin, acompanhados à guitarra.

A Estudiantina *executou, em seguida, "Chant du soir", de Bara; "La Morena", de Zurfluh e "Marche basque", de A. Cottin, com aplausos unânimes.*
O sucesso da Federação afirmou-se, assim, maravilhosamente."[149]

É, pois, com a formação da *Fédération des Estudiantinas de France*, que o fenómeno se consolida.

A estrutura federativa, apesar de não agregar todas as *estudiantinas* existentes, contribui, e muito, para a promoção e formação desse tipo de agrupamentos, agregados em torno de regras e procedimentos que lhes conferem prestígio, identidade e reconhecimento, para além de estarem igualmente vinculadas à *Fédération Musicale de France*.

No ano de 1907, encontramos referência à *Union fédérale des Estudiantinas mandolinistes et guitaristes français*, cuja filiação na federação musical de França ia ser apresentada[150], ou seja, uma outra estrutura que, cremos, terá sido, entretanto, absorvida pelas já citadas.

De seguida, apresentamos mais um artigo sobre a actividade da federação, em 1908:

[149] **Le Figaro**, 51.º Ano, 3.ª série, N.º 332, de 28 de Novembro de 1905, p.5.
[150] **Le Journal**, 16.º Ano, N.º 5338, de 13 de Maio de 1907, p.7.

"*A Federação das* Estudiantinas *de França organizou, tal como tínhamos anunciado, um belíssimo concerto que teve lugar na sala Gaveau. Quase todas as associações de bandolins e guitarras de Paris tinham contribuído para a formação de uma magistral orquestra de instrumentos de cordas plectradas, cuja direcção foi entregue ao Maestro Monti, e tenho o prazer de reconhecer a interpretação viva e finamente matizada que o Sr. Monti obteve dessa massa bandolinística. O minueto do "Bourgeois gentil-homme" de Lulli, e o trio do "Défilé Grec", do Sr. Monti, foram particularmente bem tocados, e o numeroso público que acorreu à sala da rua "La Boétie" pediu repetição dessas duas obras, por aclamação.*

CHRONIQUE ORPHÉONIQUE

La Fédération des Estudiantinas de France a organisé, ainsi que nous l'avions annoncé, un très beau concert qui a eu lieu à la salle Gaveau. Presque toutes les sociétés de mandolines et de guitares de Paris avaient contribué à la formation d'un magistral orchestre d'instruments à cordes pincées, dont le maestro Monti prit la direction, et j'ai plaisir à reconnaître quelle interprétation vivante et finement nuancée M. Monti a obtenue de cette masse mandolinistique. Le menuet du *Bourgeois gentilhomme*, de Lulli, et le trio du *Défilé grec*, de M. Monti, ont été particulièrement bien joués, et le très nombreux public qui se pressait dans la salle de la rue La Boétie a redemandé ces deux œuvres par acclamations.

Le Cercle mandoliniste et l'Estudiantina lombarde, réunis sous la baguette de M. Mezzacapo, avaient brillamment ouvert le programme par la *Riviera*, de Zurfluh, et se terminèrent sur une polonaise très mélodique et très bien harmonisée, dont M. Mezzacapo est l'auteur. Les deux sociétés jouèrent également une sélection de morceaux de l'*Arlésienne*, mais cette musique, écrite pour petit orchestre symphonique, ne peut que perdre dans la transcription pour instruments à cordes pincées, et je pense qu'il est préférable pour les estudiantinas de s'en tenir aux œuvres spécialement écrites pour elles ou conçues dans un style joyeux, léger et un peu sautillant. Ainsi, l'exécution de l'ouverture des *Noces de Figaro*, que j'entendis il y a quelques mois, jouée par l'Estudiantina de Crémone, ne trahissait nullement la pensée de Mozart, tandis que la transcription de l'*Arlésienne* m'a paru déformer l'inspiration de Bizet.

La partie instrumentale du concert était complétée par la présence de deux artistes éminents : Mme Oppenheim-Mezzacapo et M. Miguel Llobet.

Mme Oppenheim-Mezzacapo est une mandoliniste incomparable. Elle a exécuté avec un mécanisme vertigineux les *Danses bohémiennes*, de Sarasate, que les violonistes les plus intrépides seuls se risquent à aborder. Quant à M. Miguel Llobet, c'est un guitariste illustre, qui, sans accompagnement, joue sur son instrument des œuvres hérissées de difficultés, et cela avec un flegme, une tranquillité — et une virtuosité — extraordinaires. Les très belles variations qu'il a composées sur un thème de Sor contiennent toutes les difficultés qu'on peut exiger d'un guitariste. Je fermais les yeux, et je croyais entendre un clavecin au son grêle, touché par quelque Diémer fantomal. D'interminables ovations saluèrent ces deux virtuoses, à qui j'aurais aimé entendre jouer un duo, ou même un trio, auquel eût participé l'excellent luthiste Cannas, que je voyais dans la salle. Le côté vocal était représenté par Mme Albane, et par le Choral Chevé, dirigé par M. Marcilly, qui chanta avec beaucoup de goût et dans une grande pureté de style l'*Hymne au soleil*, de M. Chapuis. Le pupitre de premiers dessus gagnerait à être renforcé de quelques voix faites. Je n'aurais garde de ne pas mentionner *O Naples, ma jolie*, de M. Mezzacapo, sorte de cantilène très bien écrite, et que le Choral phrasa d'une façon charmante, tandis que les estudiantinas réunies, habilement dirigées par M. Monti, accompagnaient discrètement cette mélodie. M. Reynal, du Gymnase, chargé de la partie comique, débita quelques monologues qui mirent la salle en joie.

Parmi les auditeurs qu'avait attirés cette très intéressante audition, j'ai remarqué M. Théodore Dubois, M. del Castillo, M. Rowies, M. Fantauzzi, le célèbre mandoliniste marseillais ; M. Hautin, directeur du concours mandolinistique de Boulogne-sur-Mer ; M. Macciocchi, etc., etc.

O Cercle Mandoliniste *e a* Estudiantina Lombarda*, reunidos sob a batuta do Sr. Mezzacapo, tinham brilhantemente aberto o programa começando pela "Riviera", de Zurfluh, e terminando com uma polka muito melódica e muito bem harmonizada, de que o Sr. Mezzacapo é o autor. As duas associações tocaram igualmente uma selecção de peças de "l'Arlésienne", mas esta música, escrita para pequena orquestra sinfónica, perde na transposição para instrumentos de cordas plectradas, e penso que é preferível para as* estudiantinas *ficarem-se por obras especialmente escritas para elas ou concebidas num estilo alegre, ligeiro e um pouco saltitante. Assim, a execução de "As Bodas de Fígaro", que ouvi há alguns meses, tocada pela "Estudiantina de Cremone", não traía, de todo, o pensamento de Mozart, enquanto que a trasncrição de "l'Arlésienne" me pareceu deformar a inspiração de Bizet.*

A parte instrumental do concerto era completada pela presença de dois eminentes artistas: a Sra. Oppenheim-Mezzacapo e o Sr. Miguel Llobet.

A Sra. Oppenheim-Mezzacapo é uma bandolinista incomparável. Executou, com um mecanismo vertiginoso, as "Danses Bohémiennes", de Sarasate, que apenas os violinistas mais intrépidos se atrevem a abordar. Quanto ao Sr. Miguel Llobet, é um guitarrista ilustre que, sem acompanhamento, toca com seu instrumento obras inçadas de dificuldade, e isso

com uma fleuma, uma tranquilidade - e um virtuosismo - extraordinários. As belíssimas variações que ele compôs, sobre o tema de Sor, contêm todas as dificuldades que se podem exigir a um guitarrista.

Eu fechava os olhos e cria ouvir um cravo de som fino, tocado por um qualquer Diémer fantasmagórico.

Intermináveis ovações saudaram estes dois virtuosos, a quem gostaria de ter ouvido tocar em dueto, ou mesmo em trio - ao qual teria participado o excelente tocador de alaúde Cannas, que eu via na sala. A parte vocal estava representada pela Sra. Albane e pelo "Choral Chevé", dirigido pelo Sr. Marcilly, que cantou com muito gosto, e numa grande pureza de estilo, o "Hymne au soleil", de M. Chapuis. O naipe dos sopranos teria a ganhar com o reforço de algumas vozes trabalhadas. Não deixaria de referir o "Naples, ma jolie", de M. Menzzacapo, um tipo de cantilena muito bem escrita, e que o coro fraseou de um modo encantador, enquanto as estudiantinas *reunidas, habilmente dirigidas por M. Monti, acompanhavam discretamente essa melodia.*

O Sr. Reynal, do Ginásio, encarregado da parte cómica, debitou alguns monólogos que alegraram a sala. Por entre os ouvintes, que esta interessantíssima audição tinha atraído, notei a presença do Sr. Théodore Dubois, do Sr. del Castilho, do Sr. Rowies, do Sr. Fantauzzi, o célebre bandolinista marselhês; do Sr. Hautin, director do concurso bandolinístico de Boulogne-sur-Mer; do Sr. Macciocchi, etc., etc."[151]

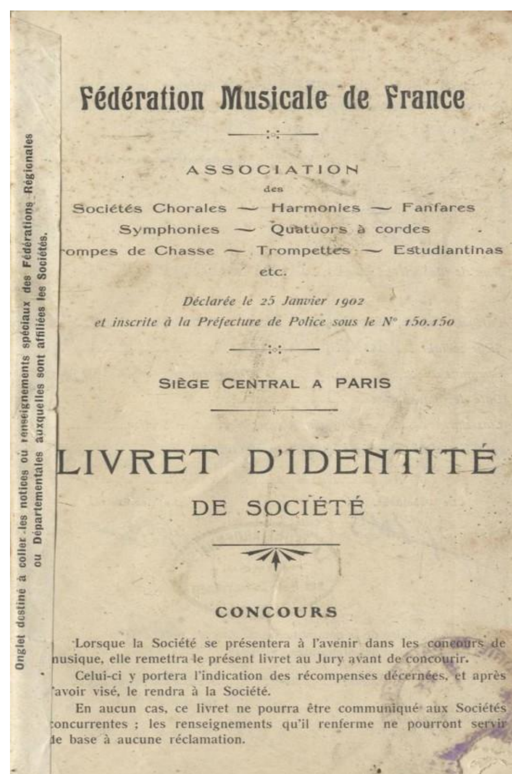


Estudiantina francesa (local desconhecido) de inícios do séc. XX.
(Bilhete postal circulado em França)

[151] **Le Radical**, 28.º Ano, N.º 349, de 14 de Dezembro de 1908, p.5.



Estandarte da Federação Musical de França, fundada em 1896.
(Fonte: *site* da CMF)



Fédération Musicale de France

ASSOCIATION
des
Sociétés Chorales — Harmonies — Fanfares
Symphonies — Quatuors à cordes
Trompes de Chasse — Trompettes — Estudiantinas
etc.

Déclarée le 25 Janvier 1902
et inscrite à la Préfecture de Police sous le N° 150.150

SIÈGE CENTRAL A PARIS

LIVRET D'IDENTITÉ
DE SOCIÉTÉ

CONCOURS

Lorsque la Société se présentera à l'avenir dans les concours de musique, elle remettra le présent livret au Jury avant de concourir.

Celui-ci y portera l'indication des récompenses décernées, et après l'avoir visé, le rendra à la Société.

En aucun cas, ce livret ne pourra être communiqué aux Sociétés concurrentes ; les renseignements qu'il renferme ne pourront servir de base à aucune réclamation.

Onglet destiné à coller les notices ou renseignements spéciaux des Fédérations Régionales ou Départementales auxquelles sont affiliées les Sociétés.

Documento identificativo de sociedade federada na Federação Musical de França.
(Fonte: Archives de l'Harmonie municipale La Jeune Ardennaise.)



Isqueiro do "L'Estudiantina", publicação periódica de enorme popularidade, criada em 1905, e responsável, até 1939, pela divulgação de centenas de partituras.
Ao lado, uma das medalhas que o jornal atribuía em concursos ou a personalidades destacadas do meio. Existe foto mais detalhada pertencente à colecção pessoal de MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. (Vd. L'Estudiantina, una revista musical que impuso medallas a principios del siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, 2018).



Le-livre.com

1re Année. N° 2

BORDEAUX, 10 Juillet

L'ÉCHO DES ESTUDIANTINAS

Journal Musical bi-mensuel

PARAISSANT LE 10 ET LE 25 DE CHAQUE MOIS

F. VINCENT

FRÉDÉRIC GARGON

NOS COLLABORATEURS

INTERPRÉTATION

SOMMAIRE

Periódico "L'Écho des Estudiantinas"; datado de 1903, através do qual se ia dando conta das notícias sobre as actividades e concursos, informações sobre lojas de comércio de material musical, partilha de partituras, etc.

(**BNF**)



6e Année. N° 99

Un Numéro : 0.25. — Etranger : 0.30

1er Juin 1910

L'ESTUDIANTINA

COURRIER DES SOCIÉTÉS MANDOLINISTIQUES

ABONNEMENTS :

Directeur, M. DE ROME

Rédacteur en Chef : Francis DODAT

Secrétaire de la Rédaction : Marcel DENIS

Paraissant le 1er et le 15 de chaque mois

Adresser les demandes d'abonnement et tous papiers concernant le Journal : 14, Faubourg Saint-Martin, Paris

CONCOURS INTERNATIONAL MANDOLINISTIQUE DE CREMONE

14, 15 et 16 Mai 1910

PALMARÈS

EXÉCUTION

LECTURE A VUE

HONNEUR

Periódico "L'Estudiantina", de 1910, que dá conta, entre outras coisas, dos resultados do concurso internacional de Cremona (Itália), no qual participaram, entre outros, a *Mandolinata Athénienne* (Atenas - Grécia); de Itália, a *Estudiantina Génoise* (Génova), o *Cercle Euterpe* (Vicenza), o *Cercle Côme*, o *Cercle* Alabanèse (Génova) o *Cercle* G. Verdi (Livorno) e o *Cercle Lodi*; a *Estudiantina Provençale*, de Marselha (França) e a *Estudiantina Monegasca* (Mónaco).

(**BNF**)



N° 215 - 18e Année

Un Numéro 1 fr. Étranger 1 f. 10

1er JANVIER 1922

L'ESTUDIANTINA

COURRIER INTERNATIONAL DES SOCIÉTÉS MANDOLINISTIQUES

FONDÉ A PARIS EN 1905

Directeur : M. DE ROME

PARAISSANT LE 1er ET LE 15 DE CHAQUE MOIS

ABONNEMENT

Rédaction et Administration : 14, FAUBOURG SAINT-MARTIN PARIS-Xe

SOMMAIRE

A nos Lecteurs

Echos Nouvelles

Courrier des Estudiantinas

Echos des Concours

Correspondance — Demandes et Réponses.

PAGE MUSICALE

DANCING'S QUEEN

Fox-Trot de Mario Maciocchi

DIABLOTINE

Mazurka de la Cie Olga Delys

Les meilleurs vœux de L'ESTUDIANTINA à ses Lecteurs et Amis.

A nos Lecteurs

L'ESTUDIANTINA.

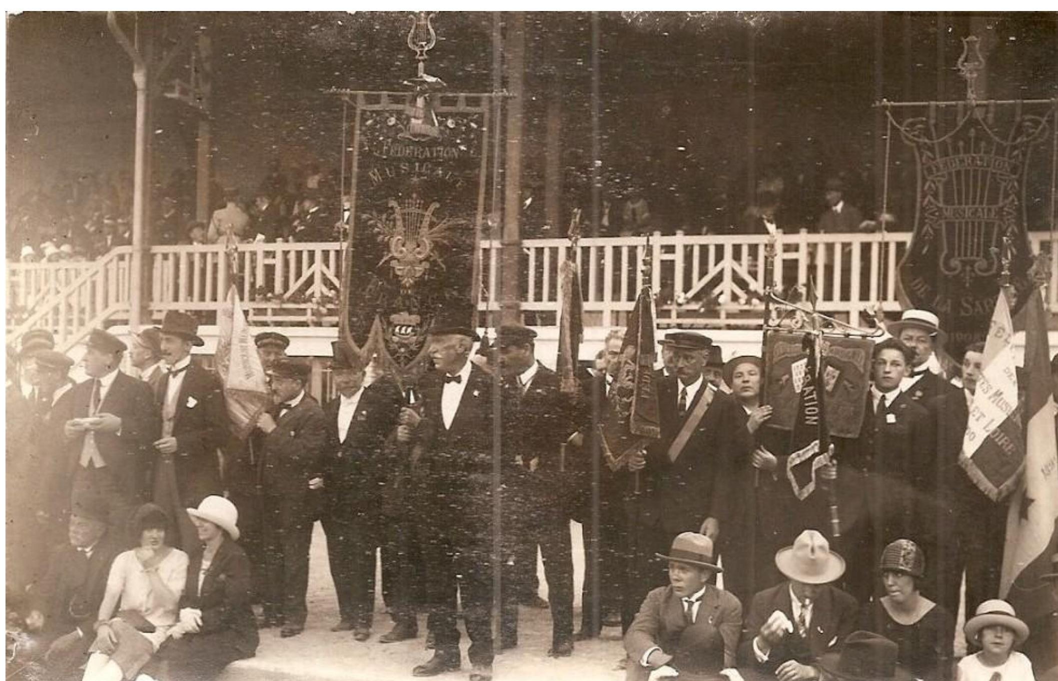
ECHOS ET NOUVELLES

Periódico "L'Estudiantina", referente às associações bandolinísticas, datado de Janeiro de 1922. Servia igualmente para a difusão de partituras, para além de notícias diversas (concursos, etc.).

(**BNF**)



Na *Arena* de *Lutèce* (Paris)*,* uma quermesse organizada pelo jornal "L'Estudiantina", no ano de 1923, que juntou várias estudiantinas, num total de 300 executantes
(Bilhete postal circulado em França)



Ao centro, de chapéu alto, o presidente da *Fédération Nationale de France* (com o estandarte em pano de fundo), no estádio *Hélitas,* na cidade de Caen, *ca.* 1930.
(Bilhete postal circulado em França)



Pins da *Fédération Musicale de France*, juntamente com medalhas por ela atribuída.



Medalhas atribuídas pela *Confédération Musicale de France*.
Interessante o pormenor da medalha onde se lê "Veterano". Com efeito, eram atribuídas, tendo em conta os anos de actividade, idade, mérito..., quer a pessoas quer aos grupos e regentes; galardões ainda hoje entregues (Vd. *site* da CMF).

Concursos Musicais

Sabemos, pela imprensa consultada, que, tal como outros grupos musicais, também as *estudiantinas* participavam regularmente nos muitos concursos musicais que se realizavam, e onde disputavam prémios monetários e troféus (taças, medalhas, palmas, menções honrosas, conforme a categoria disputada e conforme o *ranking* em que o grupo estava posicionado).

Os concursos musicais podem ser rastreados desde 1848[152], mas só a partir da década de 1880 é que passam a incorporar *estudiantinas* (pelo menos, grupos com essa designação).

Encontrámos centenas de concursos/festivais locais, regionais, nacionais e internacionais de música, com participação de *estudiantinas* (alguns exclusivos para estas), espalhados um pouco por toda a França metropolitana e ultramarina, assim como noutros países, de que apenas elencamos uma minúscula amostra:

- Concurso Internacional de Música da Exposição Universal de Paris, com participação de *estudiantinas* de França e Espanha, em 1889[153];
- Concurso Internacional de Orfeões e Estudiantinas em Argel (Argélia), em 1892[154];
- Concurso Internacional de Toulouse[155], em 1895;
- Concurso de Música de Chalon, e Concurso de *Estudiantinas* em Constantine (Argélia)[156] em 1896;
- Concurso de Música em Alais (actual Alès), 1898[157];
- Em 1902, temos os Concursos (regionais, nacionais e/ou internacionais) de Lille, de L'Isle-Adam (Seine-et-Oise), Antony (Seine), Randan (Puy-de-Dôme), Bègles (Gironde), Arras (Pas-de-Calais), Sully-sur-Loire (Loiret), Cusset (Allier), Pernes en Artois (Pas-de-Calais), Arles (Bouche-du-Rhône), Montmorillon (Vienne), Dozulé (Calvados), Tunes (Tunísia), Béthune (Pas-de-Calais), Dijon (Côte-d'Or), Creil (Oise), Valence (Drôme), Paris, Beton-

[152] Altura em que o decreto de 15 de julho, assinado pelo ministro do interior; Sénard, permit eo direito aos concertos públicos, multiplicando-se a construção de coretos ("Kiosques").
[153] **Le Figaro**, 35.º Ano, 3.ª Série, N.º 79, de 20 de Março de 1889, p. 6.
[154] **L'Avenir de Bel-Abbès** (Sidi Bel-Abbes - Algérie), 10.º Ano, N.º 889, de 11 de Fevereiro de 1892, p.1 e **Petittes Annonces Algériennes et Tunisiennes**, 6.º Ano, N.º 424, de 18 et 19 de Abril de 1892, p.4 e página 6.
[155] **Guide-Gazette** (Toulouse), 2.º Ano, N.º 14, de 10 de Fevereiro de 1895, p.167.
[156] **La Dépêche Tunisienne**, 8.º Ano, N.º 2119, de 31 de Março de 1896, p.2.
[157] **Le Figaro**, 42.º Ano, 3.ª Série, N.º 272, de 28 de Setembro de 1898, p. 4.

Bazoches (Seine-et-Marne), Fontenay-sous-Bois (Seine), Grenoble, Fougères (Ille-et-Vilaine), Vincennes (Seine), Ostende (Bélgica), Genebra (Suiça), Gilly-les-Charleroi (Bélgica), Schaerbeck (Bélgica), Amsterdão (Holanda), Verviers (Bélgica), San-Sebastian (Espanha), Liège (Bélgica), Malines (Bélgica), Chatillon-sur-Seine (Côte-d'Or), Toulon (Var), Catane (Sicília - Itália), Montesson (Seine-et-Oise), Vouziers (Ardennes), Lagnien (Ain), Albert (Somme), Bourg (Ain), Sanvic (Seine-Inf.), Alençon (Orne), Pierrefitte (Seine), Montbrisson (Loire), Castelnaudary (Aude), Antibes (Alpes-Maritimes), Morez (Jura), Besançon (Doubs), Mézerat (Ain), Hangest-en-Santerre (Somme), Amiens (Somme), Randau (Puy-de-Dôme), Longeault (Côte-d'Or), Pont-de-Beauvoisin (Isère)[158] e de Bône (Argélia)[159];

- Concurso Musical de Auch (Gers), em 1903[160];
- Concurso Internacional de *Estudiantinas* do Mónaco, em 1905[161];
- Concurso Internacional de *Estudiantinas* do Mónaco, em 1906[162];
- Concurso Internacional de Boulogne-sur-Mer, em 1909[163];
- Concurso de Música de Saint-Lot[164] e Concurso Internacional de Moulin (Allier), em 1909[165];
- Concurso Internacional de *Estudiantinas* de Turim (Itália)[166], Concurso de Limoges[167] e de Jarnac (Charente)[168], em 1910.;
- Concurso de Música de Charleroi (Bélgica), de Le Mans, de Malo-les-Bains, de Roubaix, de Franconville (Seine-et-Oise), de Claye-Souilly (Seine-et-Marne), de Bécon-les Bruyères (Seine), de Gazeran (Seine-et-Oise), de Dijon, de La Ferté-Mace (Orne), de La Rochefoucauld (Charente), de Le Kremlin-Bicêtre (Seine), de Raincy (Seine-et-Oise), de Stains (Seine), de Turim (Itália), e de Vire (Calvados), em 1911[169];
- Concurso Internacional de Paris, em 1912[170];
- Concurso Musical de Belfort (Franche-Comté), em 1913[171];

---

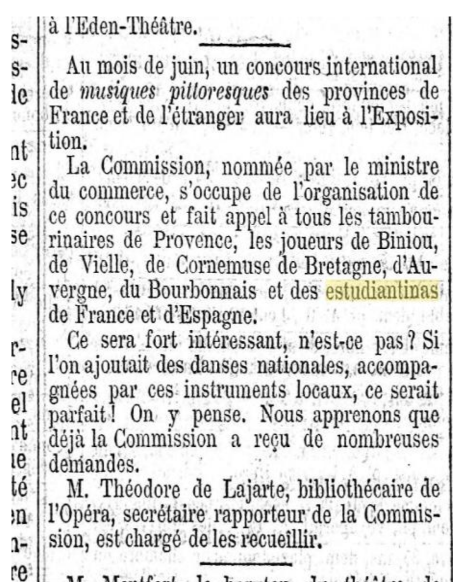
[158] **Le Rappel**, 2.º Ano, N.º 11848, de 19 de Agosto de 1902, p.4.
[159] Segundo cartaz que abaixo apresentamos.
[160] Segundo diploma que abaixo apresentamos.
[161] **Para que foram convidadas 3 tunas portuguesas: Tuna da Escola Politécnica de Lisboa, Tuna Académica de Lisboa e Tuna Comercial de Lisboa, segundo A Arte Musical**, Ano VII, N.º nd, de 15 de Outubro de 1905, p.223.
[162] **Journal de Monaco**, 49.º Ano, N.º 2500, de 05 de Junho de 1906, p.1, e cujo artigo e imagem da medalha mais abaixo apresentamos.
[163] **Le Radical**, 28.º Ano, N.º 321, de 16 de Novembro de 1908, p.5.
[164] Consta de Bilhete Postal Ilustrado.
[165] Segundo programa que mais abaixo apresentamos.
[166] **Le Radical**, 30.º Ano, de 31 de Outubro de 1910, p.2.
[167] Segundo medalha que mais abaixo apresentamos.
[168] Segundo programa e imagem publicados em *Kiosques à Musiques*, **CPArama**, a 14 de Maio de 2018 [Em linha]. Consulta de 14-08-2018.
[169] **Le Petit Journal**, 49.º Ano, N.º 17790, de 11 de Setembro de 1911, p.5.
[170] Segundo cartaz constante na colecção da **BNF** - Gallica.
[171] Segundo programa e foto que abaixo apresentamos.

- Concurso Musical de Vichy e de Forges-les-Eaux (Seine-Maritime), em 1925[172];
- Concurso Internacional de Paris[173] e Concurso Internacional de Argel (Argélia)[174], em 1926;

E é aqui que se torna realmente curiosa a forma como são distribuídos os grupos, *estudiantinas* incluídas. Com efeito, os concorrentes eram distribuídos por divisões (detectámos concursos com 5 divisões) e, dentro de cada divisão, em secções (encontrámos concursos com 3).

A categorização dos grupos distribuía-se da seguinte forma: Divisão de Excelência, seguindo-se a 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões e, ainda, a divisão de classificação (espécie de audição para os grupos estreantes). Conforme o programa e regulamento[175], havia avaliação dos grupos para leitura à 1.ª vista, execução de temas obrigatórios, assim como de temas livres, entre outros.

Se é facto que os músicos profissionais estavam arredados de participar, o nível musical era muito alto, e as provas, exigentes. Basta recordar as muitas orquestras e grupos musicais de craveira cujos membros, contudo, não vivem exclusivamente da música.



à l'Eden-Théâtre.

Au mois de juin, un concours international de *musiques pittoresques* des provinces de France et de l'étranger aura lieu à l'Exposition.

La Commission, nommée par le ministre du commerce, s'occupe de l'organisation de ce concours et fait appel à tous les tambourinaires de Provence, les joueurs de Biniou, de Vielle, de Cornemuse de Bretagne, d'Auvergne, du Bourbonnais et des estudiantinas de France et d'Espagne.

Ce sera fort intéressant, n'est-ce pas? Si l'on ajoutait des danses nationales, accompagnées par ces instruments locaux, ce serait parfait! On y pense. Nous apprenons que déjà la Commission a reçu de nombreuses demandes.

M. Théodore de Lajarte, bibliothécaire de l'Opéra, secrétaire rapporteur de la Commission, est chargé de les recueillir.



O concurso a ter lugar durante a Exposição Universal de Paris de 1889, com presença de *estudiantinas* francesas e espanholas (que não se conseguiram identificar). Em cima, o crachá de júri e, ao lado, o artigo publicado em **Le Figaro**, 35.º Ano, 3.ª Série, N.º 79, de 20 de Março de 1889, p. 6.

[172] **Les Spectacles**, 3.º Ano, N.º 83, de 31 de Julho de 1925, p.6.
[173] **Paris-Soir**, 4.º Ano, N.º 1023, de 25 de Julho de 1926, p.5.
[174] **L'Afrique du Nord Illustrée** (Édition Coloniale), 21.º Ano, N.º 265, de 29 de Maio de 1926, p.11.
[175] Ver a matriz para este tipo de certames em ***Guide Pratique des Sociétés Musicales et des Chefs de Musique***. E. Guilbaut. Paris, 1895.

L'AVENIR DE BEL-ABBÈS est autorisé à publier les annonces légales et judiciaires, en Français, Arabe, etc.

DÉGUSTATION des Vins d'Algérie

A l'occasion du concours international de musique, qui doit avoir lieu à Alger au mois d'avril prochain, le Conseil municipal de cette ville a eu l'ingénieuse idée d'organiser un salon de dégustation des vins d'Algérie.

Voici en quels termes, M. Guillemin, maire d'Alger, adresse un appel aux viticulteurs :

La ville d'Alger a organisé pour les 17 et 18 avril prochain, coïncidant avec les fêtes de Pâques, un grand concours international de musique auquel ont été conviées les sociétés musicales et orphéoniques de France, d'Algérie et de l'Etranger.

Déjà un grand nombre de Sociétés ont adhéré : d'autres ont promis leur participation.

Les résultats connus permettent d'espérer la présense à Alger de *cent* sociétés, la plupart venant du continent métropolitain, les autres de nos départements algériens. Ces cent sociétés (musiques, fanfares, harmonies, orphéons, estudiantinas, trompes de chasse) représenteront environ *quatre mille éxécutants.* A ces quatre mille exécutants se joindront les membres honoraires qui profiteront de cette occasion pour visiter l'Algérie. La durée du bénéfice des réductions obtenues auprès des Compagnies de chemins de fer et de navigation étant fixée à quinze jours, c'est une facilité de plus offerte à nos visiteurs pour les engager à prolonger leur séjour.

Cette manifestation artistique attirera indubitablement une grande affluence d'étrangers de tous les points de France et d'Algérie ; notre pays ne peut que profiter de ces grands mouvements de population et par l'occasion qu'ils procurent de se faire connaître *de visu*, et par les relations de toute sorte qui ne manqueront pas de s'établir.

Pendant la durée de ce concours, la ville d'Alger organisera une série de fêtes dont le programme sera ultérieurement fixé. Une grande foire est également décidée en principe ; elle durera un mois.

A son tour, la Société Hippique donnera ses courses de printemps, et très probablement un exhibition des produits agricoles et horticoles de l'Algérie fera connaître aux visiteurs les richesses de notre sol.

Toutes ces circonstances sont assurément favorables pour attirer l'attention sur l'Algérie et pour qu'elle établisse elle-même sa propre réputation.

Pour donner un caractère plus original à cette manifestation utile aux intérêts de l'Algérie, la Commission municipale du concours a pensé que « *l'organisation d'un salon* « *de dégustation gratuite des vins de* « *l'Algérie serait bien accueillie de* « *nos visiteurs et de nos viticulteurs.*

Aussitôt propagée, cette idée a été d'autant mieux acceptée par le public qu'elle répond à des préoccupations actuelles touchant à l'une des principales productions du pays et à des questions douanières fort graves, qui sont en suspens.

Elle sera peut-être l'occasion d'organiser auprès de nos Chambres de Commerce, des exhibitions permanentes d'échantillons des produits de l'Algérie, ainsi que cela vient d'être inové dans plusieurs villes de la Métropole, de façon à mettre constamment ces produits à la portée des amateurs pour le plus grand profit des relations commerciales du pays.

Mais l'organisation de ce salon de dégustation ne peut être assurée qu'avec la participation directe des viticulteurs eux-mêmes qui ont un intérêt à faire apprécier et vulgariser leurs meilleurs produits.

C'est dans cet ordre d'idées que nous venons vous demander, Messieurs si vous voulez bien souscrire à l'envoi de quelques-uns de vos échantillons de vin. Les échantillons seront exposés dans un pavillons spécial installé aux frais de la ville d'Alger, au centre de la cité, sur la place du Gouvernement, où nos invités et le public seront admis dans des conditions très accessibles.

A la suite de cet appel se trouve joint un bulletin d'adhésion qu'il suffit de détacher et de renvoyer à la Mairie d'Alger, pour être inscrit en qualité d'exposant.

Nul doute que le nombre des adhérents sera considérable.

O concurso de Argel (Argélia), com participação de grupos argelinos, franceses e estrangeiros. (**L'Avenir de Bel-Abbès**, 10.º Ano, Nº 889, de 11 de Fevereiro de 1892, p.1.)



Concurso musical de Chamond (Loire), em 1893.



O Livro de Ouro do Concurso Internacional de Música de Roanne, em 1898.

Apesar de não colocarmos tradução ao seguinte documento, achámos importante dar a conhecer a matriz usada pelos organizadores de concursos musicais, no ano de 1895. É, ao que sabemos, o primeiro regulamento oficialmente aceite, em termos nacionais (outros haveria, mas cada organização faria o seu).

— 93 —

PROJET DE CONCOURS MUSICAL

FEUILLE D'INVITATION

VILLE DE ……………

Département de ……………

GRAND CONCOURS NATIONAL (1) DE MUSIQUE

MONSIEUR LE PRÉSIDENT,
MONSIEUR LE DIRECTEUR,

Nous avons l'honneur de vous inviter à bien vouloir prendre part à un Grand Concours National (1) de Musique que la ville de   organise pour le   , et auquel sont conviées toutes les Sociétés de France (et de l'Étranger si le Concours est international).

Nous tiendrons à mettre à la tête de ce Concours un Jury d'élite, dont l'incontestable valeur donnera à toutes ses décisions une indiscutable autorité et dont les jugements trouveront leur sanction dans de nombreuses récompenses.

Soyez convaincus, Messieurs, que tout sera mis en œuvre pour que nos visiteurs remportent de la ville de   le meilleur souvenir ; aussi, nous espérons que vous voudrez bien répondre à notre invitation et concourir ainsi à l'éclat de notre fête.

Des démarches vont être faites auprès des Compagnies de Chemins de fer afin d'obtenir d'importantes réductions en faveur des Sociétés qui prendront part au Concours.

Dans l'espoir que vous voudrez bien répondre à notre invitation, nous vous prions, Messieurs, d'agréer l'expression de nos sentiments les plus distingués.

Le Secrétaire général,   *Le Maire ou le Président,*

(1) Ou international.

— 94 —

PROJET DE RÈGLEMENT

RÈGLEMENT DU CONCOURS DE ……………

I. — Exposé.

1. — Un grand Concours National (1) de musiques d'orphéons, d'harmonies et de fanfares sera ouvert à ……, le……

II. — Conditions.

2. — Toutes les Sociétés musicales Françaises (2) sont invitées à y prendre part. Les Sociétés de la ville de ….. ne prendront pas part au Concours.

III. — Epreuves.

3. — Les épreuves consisteront en :

1° Un Concours de lecture à vue } obligatoires;
2° Un Concours d'exécution }
3° Un Concours d'honneur, facultatif.
(S'il y a un Concours de soli, le mentionner après la lecture à vue.)

IV. — Classement des Sociétés.

4. — Les Sociétés seront ainsi groupées pour tous les Concours, sauf pour celui d'honneur :

1° Une division d'excellence ;
2° Une division supérieure (1re et 2e sections),
3° Une première division (1re et 2e sections) ;
4° Une deuxième division (1re et 2e section) ;
5° Une troisième division (1re, 2e et 3e section).

Les musiques des *écoles* seront classées dans une division spéciale, et les 1re, 2e et 3e sections concourront entre elles séparément.

5. — Les Sociétés devront se faire inscrire dans la division ou la section correspondante à celle dans laquelle elles se trouvaient lors du dernier Concours.

Toutefois, les Sociétés qui y auraient obtenu un prix *ascendant* seront tenues de se faire inscrire dans la division ou section *supérieure* à celle où elles figuraient alors.

Cependant, la Commission d'organisation se réserve le droit de classer, *après enquête préalable*, les Sociétés d'excellence et supérieures qui, par suite de circonstances particulières, se trouvant dans l'impossibilité de se maintenir au niveau artistique de leur division ou section, en auraient fait la déclaration sur la feuille d'adhésion, en faisant connaître les motifs qui ont donné lieu à leur demande.

6. — Les fanfares possédant des saxophones concourront dans leurs divisions avec les autres fanfares.

Toute Société possédant des flûtes, hautbois, bassons, petites clarinettes ou clarinettes, sera considérée comme harmonie et classée comme telle.

La contre-basse à corde sera tolérée dans les harmonies.

V. — Composition des Sociétés.

7. — Les Sociétés devront prendre part au Concours avec leurs Sociétaires; il leur est interdit, sous peine d'exclusion, de s'adjoindre des étrangers.

Ne seront considérés comme Sociétaires que les Membres régulièrement inscrits depuis six mois au moins.

La même Société instrumentale ne pourra concourir à la fois comme harmonie et comme fanfare, en supprimant les bois.

8. — Nul ne pourra faire partie de deux Sociétés similaires.

9. — Un exécutant pourra être directeur d'une Société autre que celle à laquelle il appartient comme Sociétaire.

10. — Les chefs pourront diriger plusieurs Sociétés dans des divisions ou sections différentes.

VI. — Concours de lecture à vue (obligatoire).

11. — Le Concours à vue sera obligatoire pour toutes les divisions. Il aura lieu à huis-clos.

12. — Les Sociétés devront s'y présenter avec le même personnel que pour l'exécution. Toutefois les Sociétés instrumentales devront supprimer la batterie.

13. — Cinq minutes seront accordées à chaque directeur pour l'examen du morceau et la distribution des parties.

14. — Le même chef ne pourra diriger deux Sociétés ayant à lire le même morceau.

VII. — Concours d'exécution (obligatoire).

15. — Le Concours d'exécution sera obligatoire pour toutes les Sociétés. Ces dernières exécuteront *deux morceaux*, l'un imposé dont un exemplaire leur sera adressé un mois avant le concours ; l'autre laissé à leur choix, pourvu que ce ne soit ni un pas redoublé, ni un morceau de musique de danse, et que de plus il n'ait pas été, par la Société, l'objet d'un premier prix dans l'un des précédents Concours. Il ne devra pas durer plus de dix minutes.

16. — A partir du jour du tirage au sort, les morceaux de choix indiqués sur la feuille d'adhésion ne pourront plus être changés, sous peine d'exclusion du Concours.

(1) Ou International
(2) Ajouter : et étrangères, si le Concours est international.

— 95 —

VIII. — Concours d'honneur (facultatif).

17. — Le classement spécial à ce Concours sera ainsi réglé :

1er GROUPE. — Sociétés des divisions d'excellence et supérieures ayant obtenu soit un premier prix de lecture à vue, soit un premier prix d'exécution, dans le présent Concours.

2e GROUPE. — Sociétés de première et de deuxième division ayant remporté, un premier prix d'exécution dans le présent Concours.

3e GROUPE. — Sociétés de troisième division ayant remporté un premier prix d'exécution, dans le présent Concours.

Toutefois, chaque Jury aura, *exceptionnellement*, la faculté de désigner, pour le Concours d'honneur, les Sociétés qui, sans avoir obtenu un premier prix d'exécution, lui paraîtront cependant dignes d'y concourir.

18. — Les Sociétés devront exécuter un seul morceau *imposé* qui leur sera envoyé *six semaines pleines* avant le Concours.

Les Sociétés devront faire connaître dans leur feuille d'adhésion, si elles prennent part au concours d'honneur.

Les Sociétés en division de classement ne prendront pas part au Concours d'honneur.

IX. — Défilé, Distribution des prix.

19. — Le défilé sera obligatoire, une médaille commémorative sera distribuée à toutes les Sociétés qui y prendront part. Celles qui n'y assisteraient pas se verraient privées de toute récompense.

20. — Après le Concours d'honneur aura lieu le défilé, puis la distribution des récompenses. L'ordre en sera réglé par le programme général.

X. — Jury, Décisions et règlement des contestations.

21. — Les Membres du Jury seront choisis parmi les notabilités musicales. Toutes les contestations seront réglées et tranchées par le Jury dont les décisions seront sans appel.

Toutefois, chaque Jury saisi d'une affaire pourra, s'il le juge convenable, consulter tous les Jurys réunis.

Les Jurys réunis auront également à connaître de tous les actes d'indiscipline ou de manquement à l'égard des Membres du Jury ou de la Commission d'organisation et de toute infraction aux règlements des Concours.

XI. — Réclamations des Sociétés.

22. — Toutefois les réclamations de la part des Sociétés devront être formulées d'avance *par écrit* et *signées* du Président ou du Directeur de la Société intéressée.

Les réclamations *verbales* ou *anonymes* ne seront pas accueillies.

XII. — Pénalités.

23. — Les pénalités que les Jurys pourront appliquer seront les suivantes :

1° Exclusion du Concours ;
2° Privation des récompenses ;
3° Exclusion des Concours pour une durée plus ou moins longue, mais ne pouvant excéder *deux ans*, avec insertion dans la presse orphéonique.

XIII. — Récompenses.

24. — Les récompenses honorifiques consisteront en médailles, palmes et couronnes. — Le nombre en sera proportionné à celui des Sociétés. — Un diplôme accompagnera chaque récompense ; il sera signé par les Membres du Jury et par le Président du Comité d'organisation. — Les prix décernés à l'unanimité seront mentionnés sur les diplômes. — Les prix uniques auront une dénomination, alors même qu'il n'y aurait qu'une Société présente.

XIV. — Livre d'Or.

25. — Les Sociétés possédant un livre d'or devront le remettre entièrement mis à jour, à leurs Jurys respectifs, au moment du Concours : il sera préparé de façon à ce que les Jurys n'aient qu'à y ajouter les nouveaux prix et leurs signatures.

XV. — Motifs d'exclusions.

26. — Seront exclues du Concours :

1° Toutes les Sociétés qui se présenteraient avec des Membres *étrangers*, c'est-à-dire non régulièrement inscrits parmi les Sociétaires *six mois* au moins avant le Concours.

Dans le cas où une fraude de ce genre serait signalée après la distribution des récompenses, et, si le fait était reconnu vrai, les prix et diplômes décernés à la Société fautive devraient être restitués par elle et le fait serait communiqué aux Sociétés concurrentes par la voie de la presse orphéonique ;

2° Les Sociétés ayant donné des renseignements *reconnus faux* ainsi que celles qui se seraient formées *exceptionnellement* pour prendre part à l'un des Concours ;

3° Les Sociétés qui, après avoir concouru comme harmonies, se présenteraient comme fanfares, en supprimant les bois, ainsi que celles qui auraient un ou plusieurs Membres faisant partie de deux Sociétés similaires, sauf l'exception prévue et admise dans l'article 9 ;

4° Les Sociétés qui se présenteraient au Concours avec un nombre d'exécutants supérieur à celui indiqué sur la feuille d'adhésion ;

5° Les Sociétés absentes à l'appel de leur nom et dont les excuses ne seraient pas admises par le Jury.

XVI. — Tirage au sort.

27. — L'ordre de chaque Concours sera réglé par un tirage au sort qui aura lieu le …………………… à 4 heures de l'après-midi, dans une des salles de l'Hôtel de Ville.

Les Sociétés inscrites pourront se faire représenter à cette séance dont le résultat sera, d'ailleurs, communiqué aux Sociétés intéressées par une circulaire spéciale.

XVII. — Adhésions.

28. — Les Sociétés désirant participer au Concours devront retourner la *feuille d'adhésions* dûment remplie, avant le……………, terme de rigueur, à M. …………, secrétaire général du Concours, auquel doivent être adressées toutes les demandes de renseignements ou communications relatives à l'organisation du Concours.

Chacune des Sociétés adhérant au Concours sera

— 96 —

tenue de joindre à son adhésion la liste nominative de ses Membres régulièrement inscrits.

Ces deux pièces devront être certifiées véritables par le Président et par le Directeur de la Société et légalisées par le Maire.

XVIII. — Abstention des Sociétés inscrites.

29. — Les Sociétés qui, après s'être inscrites, n'assisteraient pas au Concours, seront tenues de retourner au Comité d'organisation la musique qui leur aura été envoyée, sinon elles seraient débitées par la Commission d'organisation qui en poursuivrait le recouvrement par toutes les voies de droit.

Elles devraient prévenir, quinze jours à l'avance, le Comité d'organisation de leur abstention.

XIX. — Commissaires.

30. — Un Commissaire sera attaché à chacune des Sociétés qui prendront part au Concours, avec mission de les recevoir à leur arrivée et de se tenir à leur disposition pendant toute la durée du Concours.

XX. — Nourriture et Logement.

31. — Les Sociétés qui désireraient assurer, à l'avance, leur nourriture et leur logement, pourront en aviser le Comité d'organisation (secrétariat général), qui se fera un devoir de leur communiquer tous les renseignements utiles pour leur permettre d'entrer en relations directes avec les maîtres d'hôtels, logeurs et restaurateurs.

XXI. — Dispositions générales.

32. — Pour tous les morceaux laissés à leur choix, les Sociétés devront remettre au Jury des partitions ou conducteurs, en nombre suffisant (au moins trois exemplaires) pour permettre aux Jurés de suivre le morceau et d'apprécier l'exécution.

33. — Les Sociétés adhérentes recevront, à l'avance, un programme détaillé du Concours contenant toutes les indications nécessaires : heures des réunions, locaux choisis pour les Concours, défilé, etc…

34. — Pendant la durée du Concours, toute exécution dans les rues sera interdite aux abords des salles de Concours.

35. — Les Sociétés sont invitées à se conformer scrupuleusement à toutes les prescriptions du présent règlement.

S'il y était fait des additions ou des modifications, il en serait donné avis, en temps utile, aux Sociétés adhérentes.

Des démarches seront faites auprès des Compagnies de Chemins de fer pour obtenir les plus grandes réductions.

Fait à   , le

Le Secrétaire général,   *Le Maire ou le Président,*

Desde o formulário de convite às regras concursais, esta matriz será replicada durante largos anos, com actualizações, sob a égide dos organismos federativos. (***Guide Pratique des Sociétés Musicales et des Chefs de Musique***. E. Guilbaut. Paris, 1895)



À esquerda, cartaz do Concurso Internacional de Música de Nîmes, realizado em 1895, com participação de *estudiantinas.*
Impressor: G. Bataille (Paris). Litografia de E. Giran. 129 x 92 cm. (PBMS)



Em cima, medalha do Concurso Musical de Philippeville (Argélia), em 1895.





Medalha e Cartaz do Concurso Internacional de Música de Bône (Argélia), realizado em 1902. No cartaz, lê-se a participação de *estudiantinas* e o calendário das provas.
Impressor: Moullot (Marselha). Litografia de Leris F., 151,5 x 120,5 cm.
(**BNF**)

MUSICIENS ET ORPHÉONISTES

Communications. — Résultats des concours et des festivals. — Prochains concours et festivals. — Calendrier musical.

L'Isle-Adam (Seine-et-Oise). — Le comité d'organisation du concours de musique d'harmonies et de fanfares ouvert à l'Isle-Adam (Seine-et-Oise), le dimanche 7 septembre prochain, publie le règlement de cette fête. Il a prévu 3 épreuves : 1° Lecture à vue, obligatoire; 2° Concours d'exécution avec un morceau au choix; 3° Concours d'honneur auquel seront seules admises les sociétés ayant remporté un premier prix à l'une des deux épreuves précédentes; pour cette dernière épreuve, les sociétés seront divisées en 3 groupes : 1er groupe, divisions d'excellence et supérieure; 2e groupe, 1re et 2e divisions; 3e groupe, 3e division; elles exécuteront un morceau à leur choix.

Le jury sera présidé par M. Louis Ganne, compositeur de musique, et la direction artistique du concours est confiée à M. J. Pénable, de l'Opéra. Les adhésions seront reçues jusqu'au 20 août par M. Jules Jollivet, secrétaire général du comité.

Le comité a décidé d'accepter au concours les sociétés de philharmonie, de symphonie et les estudiantinas.

Grenoble (Isère). — La ville de Grenoble avait l'intention d'organiser l'an prochain une grande manifestation orphéonique pour fêter le centenaire de Berlioz. Le comité d'initiative placé sous la présidence de M. de Beylié, président du tribunal de commerce, vient de provoquer une réunion de représentants de toutes les sociétés musicales de la ville et doit s'occuper de former dès maintenant le comité définitif; la date choisie sera probablement les 14, 15, 16 et 17 août 1903.

Croix (Nord). — L'Harmonie municipale de Croix a tenu une assemblée générale au cours de laquelle les membres de cette Société ont été invités à exprimer leur avis sur le différend existant entre l'Harmonie et l'administration municipale.

A l'unanimité, moins une voix, les musiciens voulant conserver toute leur liberté d'action, ont rédigé séance tenante, une démission collective et décidé de supprimer le qualificatif de « Municipale ».

Cette société s'appellera désormais l'Harmonie de Croix.

ÉTRANGER

Saint-Sébastien (Espagne). — Le concours international ouvert à Saint-Sébastien les 13 et 14 septembre a reçu les adhésions d'environ 70 sociétés.

Genève (Suisse). — Les fêtes de Genève ont commencé le 15 août par la réception des sociétés. Les épreuves de lecture à vue, de soli, de quatuor, d'exécution, ainsi qu'un grand concert festival ont eu lieu samedi 15. Hier dimanche 17 ont eu lieu les concours des sociétés suisses, concours d'honneur des sociétés étrangères et distribution des prix. Pendant les 3 journées de fêtes, les musées et collections de la ville ont été gratuitement ouverts au public de 10 h. du matin à 5 h. du soir.

Résultat des concours et des festivals

Le Raincy (Seine-et-Oise). — Hier a eu lieu un grand festival de bigotphones.

A 2 h., les sociétés ont été reçues place de la gare, par les membres du jury et la commission de la fête.

Lille (Nord). — Le grand concours international de Lille, auquel plus de 150 sociétés sont inscrites, a commencé vendredi 15 août par des épreuves des fanfares, estudiantinas, trompettes, trompes de chasse et sociétés spéciales: samedi 16 août ont eu lieu les épreuves des chorales mixtes, orphéons et harmonies; hier, dimanche 17 août s'est déroulé le concours d'exécution des sociétés dites de chœurs en patois, et l'inauguration des monuments Desrousseaux et Lalo a eu lieu.

Prochains concours et festivals

Antony (Seine). — Un concours spécial de sociétés bigotphoniques, organisé par l'Union commerciale et industrielle, sous les auspices de la municipalité, aura lieu le 31 août, à l'occasion de la fête locale. S'inscrire jusqu'au 20 août auprès de M. Lozet, 6, avenue des Deux-Gares.

Randan (Puy-de-Dôme). — Les 7 et 8 septembre prochain, un grand festival musical à l'occasion du concours agricole sera donné.

Bègles (Gironde). — La fanfare municipale organise, sous le patronage de la municipalité, pour le dimanche 21 septembre prochain, un grand concours festival d'orphéons, de musiques d'harmonie et de fanfares. Les adhésions seront reçues jusqu'au 1er septembre par M. Delvert, 20, rue Bertrand-de-Goth, à Bordeaux.

Arras (Pas-de-Calais). — A l'occasion de l'inauguration du nouvel hôtel des postes par le ministre du commerce, un festival d'harmonies, de fanfares et de compagnies de sapeurs-pompiers aura lieu dimanche prochain. Des primes, dont le total atteint 2.200 francs, seront tirées au sort entre les sociétés et compagnies présentes à cette fête. Adhésions et renseignements à M. Georges Fontaine, 19 *ter*, rue des Augustines à Arras.

CALENDRIER MUSICAL

Les Concours

FRANCE

Arras (Pas-de-Calais), 24 août 1902.
Sully-sur-Loire (Loiret), 24 août.
Cussel (Allier), 31 août 1902.
Antony (Seine), 31 août 1902.
Pernes en Artois (Pas-de-Calais), fin août 1902.
Arles (Bouches-du-Rhône), août 1902.
Montmorillon (Vienne), 7 septembre 1902.
L'Isle-Adam (Seine-et-Oise), 7 septembre 1902.
Dozulé (Calvados), 14 septembre 1902.
Bègles (Gironde), 21 septembre 1902.
Tunis (Tunisie), 1902.
Béthune (Pas-de-Calais), 31 mai 1903.
Dijon (Côte-d'Or), 15, 16 et 17 août 1903.
Creil (Oise) juillet 1903.
Valence (Drôme), 14, 15 août 1903.
Paris, juin 1903.
Beton-Bazoches (Seine-et-Marne), juillet 1903.
Fontenay-sous-Bois (Seine), juillet 1903.
Grenoble, 14, 15, 16 et 17 août 1903.
Fougères (Ille-et-Vilaine), 1903.
Vincennes (Seine), 1903.

ÉTRANGER

Ostende (Belgique), 22 juin au 21 septembre 1902.
Genève (Suisse), 16, 17, 18 août 1902.
Gilly-les-Charleroi (Belgique), 17, 18, 24, 25 août 1902.
Schaerbeek (Belgique), 6, 7, 13, 14 septembre 1902.
Amsterdam (Hollande), 6, 7, 13, 14 septembre 1902.
Verviers (Belgique), octobre 1902.
Saint-Sébastien (Espagne), 13, 14 septemb. 1902.
Anvers, festival permanent.
Liège (Belgique), 1903.

Dates indéterminées

Malines (Belgique); Châtillon-sur-Seine (Côte-d'Or); Toulon (Var); Catane (Sicile); Montesson (Seine-et-Oise); Vouziers (Ardennes); Lagnien (Ain); Albert (Somme); Bourg (Ain); Sanvic (Seine-Inf.); Alençon (Orne); Pierrefitte (Seine); Montbrison (Loire); Castelnaudary (Aude); Antibes (Alpes-Maritimes); Arles (Bouches-du-Rhône); Morez (Jura); Besançon (Doubs); Mézerat (Ain); Tunis (Tunisie).

Les Festivals

Hangest-en-Santerre (Somme), 24 août 1902.
Arras (Pas-de-Calais), 24 août 1902.
Pernes-en-Artois (Pas-de-Calais), 24 août 1902.
Amiens (Somme), 24 août 1902.
Vienne (Isère), 30 août au 15 octobre 1902.
Randan (Puy-de-Dôme), 7 et 8 septembre 1902.
Longeault (Côte-d'Or), 14 septembre 1902.
Pont-de-Beauvoisin (Isère), 14 septembre 1902.
Lille (Nord), festival permanent jusqu'au 28 septembre inclus.
Boulogne-sur-Mer (Pas-de-Calais), festival permanent du 29 juin au 14 septembre inclus.

Larchet.

Visível a quantidade de concursos ocorridos em França e noutros países vizinhos, no ano de 1902 .
(**Le Rappel**, 2.º Ano, N.º 11848, de 19 de Agosto de 1902, p.4.)


VILLE D'AUCH
(Gers)
GRAND CONCOURS MUSICAL
Orphéons, Orphéons mixtes, Harmonies, Fanfares
Estudiantinas et Trompes de Chasse
26 ET 27 AVRIL 1903
ÉPREUVE D'Honneur 2e DIVISION 2 SECTION
DIPLOME
Le 3e Prix Médaille de Vermeil
a été décerné à l'orphéon Les Chanteurs
dirigé par M.

Diploma do Concurso Musical de Auch, realizado em Abril de 1903; neste caso, atribuído a um orfeão que alcançou o 3.º prémio (medalha de prata dourada) na prova de honra da 2.ª divisão - 2.ª secção.



Selo dos correios alusivo ao Festival Internacional de Música de Melun (Île-de-France), em 1904.







Pin de lapela de um concurso de música (Local e ano *nd*.)

Medalha do concurso internacional de música de Besançon, realizado em Agosto de 1905.

QUARANTE-NEUVIÈME ANNÉE — N° 2500 **Bureaux : Place de la Visitation** Mardi 5 Juin 1906

JOURNAL DE MONACO

JOURNAL HEBDOMADAIRE **Politique, Littéraire et Artistique** *PARAISSANT LE MARDI*

ABONNEMENTS :
MONACO — FRANCE — ALGÉRIE — TUNISIE
Un an, 12 fr.; Six mois, 6 fr.; Trois mois, 3 fr.
Pour l'ÉTRANGER, les frais de poste en sus
Les Abonnements partent des 1er et 16 de chaque mois

RÉDACTION ET ADMINISTRATION
Place de la Visitation
Il est rendu compte de tous les ouvrages français et étrangers dont il est envoyé deux exemplaires au journal.
Les manuscrits non insérés seront rendus.

INSERTIONS :
Réclames, 50 cent. la ligne; Annonces, 25 cent.
Pour les autres insertions, on traite de gré à gré.
S'adresser au Gérant, Place de la Visitation.

PARTIE OFFICIELLE

Le Prince, par Ordonnance en date du 22 mai 1906, a nommé M. Guillaume Foccart, Consul de la Principauté de Monaco à la Guadeloupe, avec extension de sa juridiction sur les Antilles Françaises.

Par Ordonnance du 23 mai, sont nommés dans l'Ordre de Saint-Charles à l'occasion de la fondation de l'Institut Océanographique de Paris :

Grands-Croix : MM. Louis Liard, de l'Institut, Vice-Recteur de l'Académie de Paris; Paul Dislère, Président de Section au Conseil d'Etat, membre du Conseil de l'Ordre de la Légion d'honneur à Paris.

Commandeur : M. le Docteur Paul Regnard, de l'Académie de Médecine, Directeur de l'Institut national Agronomique de France.

Officier : M. Ernest Meyer, Maître des requêtes au Conseil d'Etat à Paris.

Chevalier : M. Louis Mayer, Conseiller privé de S. A. S. le Prince de Monaco.

Par Ordonnance du 26 du même mois, M. le Lieutenant-Colonel Arthur-Jules-Marie Lemoël, Commandant Supérieur de la Compagnie des Carabiniers du Prince, est promu au grade de Colonel.

S. A. S. le Prince Héréditaire est autorisé, par Ordonnance du même jour, à accepter et à porter la Médaille Coloniale avec agrafe « *Algérie* », qui Lui a été conférée par S. Exc. le Ministre de la Guerre de la République Française.

Par Ordonnance du 1er juin 1906, M. Henri Merveilleux du Vignaux, Docteur en Droit, Secrétaire de S. Exc. le Gouverneur Général, est nommé Secrétaire du Conseil d'Etat.

M. Henri Merveilleux du Vignaux, Docteur en Droit, est nommé, par Ordonnance du même jour, suppléant du Juge de Paix, en remplacement de M. Lucien de Castro, démissionnaire.

Par Ordonnance du 1er juin courant, M. Guy Lavaud, Licencié en Droit, est nommé Secrétaire de S. Exc. le Gouverneur Général, en remplacement de M. Henri Merveilleux du Vignaux, appelé à d'autres fonctions.

PARTIE NON OFFICIELLE

Echos et Nouvelles
DE LA PRINCIPAUTÉ

Nous avons dans notre dernier numéro donné le programme détaillé et définitif du Concours international d'Estudiantinas, organisé par la Société l'*Estudiantina Monégasque* sous le haut patronage de S. A. S. le Prince Albert.

Ces festivités musicales ont été des plus brillantes et ont été couronnées d'un plein succès, amenant dans la Principauté une foule considérable et une incomparable animation.

Première journée.

Dès samedi matin, la Principauté avait pris un air de fête. Les édifices publics, les maisons particulières et les sièges de nos Sociétés étaient brillamment pavoisés de drapeaux des divers pays représentés au concours par leurs groupes musicaux. Durant toute la journée les diverses Sociétés n'ont cessé d'arriver et ont été reçues au fur et à mesure au théâtre des Variétés, où M. Rebours, président du Comité d'organisation, assisté des membres du Comité, leur a souhaité la bienvenue: Bône, Philippeville, Turin, Lausanne, Aix-en-Provence, Vicence, Cannes, Boulogne-sur-Mer, Grasse, Menton, Voltri, Montpellier, Nice, Marseille, Toulon, Cremone, etc., sont représentées au concours.

Le jury est composé de la façon suivante :

Présidents d'honneur : MM. J. Massenet et C. Saint-Saëns.

Président : M. Léon Jehin, chef d'orchestre.

Vice-Président : M. Louis Vialet, chef d'orchestre.

Membres du Jury : MM. Alignani, compositeur ; Audibert, ancien chef de musique militaire ; F. Bellini, compositeur ; I. Bergonzi, compositeur ; L. Bizouard, compositeur, ex-professeur au Conservatoire de Dijon ; Bonino, professeur de musique ; G. Borghini, ancien chef d'orchestre ; M. Chapin, directeur du journal musical l'*Accord Parfait*, à Lyon ; J. de Fays, directeur du *Journal Musical ;* H. Fortis, professeur de musique à l'Ecole Normale de Nice ; M. Galerne, compositeur à Marseille ; Gilli, professeur de musique ; Guillon, compositeur, chef de musique au 112e de ligne à Antibes ; A. Giordano ; P. Héraud, rédacteur en chef du *Courrier Orphéonique*, de Paris ; A. Hugues, directeur du journal musical l'*Harmonie*, de Marseille ; P. Jeanjean, compositeur ; C. Munier, professeur de musique à Florence ; Nef, professeur de musique ; Poisetti, professeur de musique ; E.-A. Rizzi, compositeur, professeur de musique ; P. Sainte-Marie, professeur de musique ; F. Seigle, compositeur ; A. Sicard, professeur de musique à Brioude ; L. Schwentzer, professeur de musique.

Samedi soir, conformément au programme, le Comité d'organisation a reçu officiellement les concurrents en corps sur la place du Palais. Une retraite aux flambeaux a ensuite parcouru, au milieu d'une énorme affluence, les rues de Monaco, de la Condamine et de Monte Carlo, aux accents entraînants de plusieurs orphéons, au nombre desquels figuraient la *Philharmonique*, la *Lyre Monégasque*, l'*Etoile*, l'*Harmonie*, de Beausoleil, et la *Sentinelle Alpine*.

Deuxième journée.

La journée du dimanche 3 juin était consacrée aux concours, lesquels ont eu lieu au palais des Beaux-Arts pour la Division d'Excellence et la Division Supérieure ; au Théâtre des Variétés pour la première et la deuxième divisions ; et au Musée Océanographique pour la troisième division. Les épreuves de lecture à vue se sont passées à huis-clos ; les autres concours ont attiré dans les diverses salles un public fort considérable.

Dix-huit Sociétés ont pris part aux épreuves, et ce chiffre démontre brillamment la réussite éclatante de cette réunion artistique au premier chef.

Voici la liste des prix qui ont été décernés :

Concours de Lecture à vue.

DIVISION D'EXCELLENCE.

Société classique. — 1er prix, à l'unanimité, avec félicitations du jury : « Circolo Mandolinisti e Mandoliniste », de Cremone (Italie).

Société mixte. — 1er prix : « Les Amateurs Ocariens et Mandolinistes », de Boulogne-sur-Mer.

DIVISION SUPÉRIEURE.

Sociétés classiques. — 1er prix, avec félicitations du jury : « Estudiantina Provençale », de Marseille ; — 1er prix : « Filamornica Pô e Borgo Pô », de Turin.

Société mixte. — 1er prix : « La Choralia », de Lausanne.

1re DIVISION (1re section).

Société classique. — 1er prix : « Circolo Mandolinisti « Euterpe », de Vicenza (Italie).

2e DIVISION (1re section).

Sociétés classiques.— 1er prix ex-œquo : Estudiantina « Les Enfants d'Euterpe », de Montpellier, et « Circolo Mandolinisti « Regina-Margherita », de Voltri (Italie) ; — 2e prix : « La Bohème », de Montpellier.

2e DIVISION (2e section).

Sociétés classiques. — 1er prix : Estudiantina « La Joyeuse », de Cannes ; — 2e prix : « Estudiantina Mentonnaise », de Menton.

Société mixte. — 1er prix : Estudiantina « L'Accord Parfait », d'Aix-en-Provence.

3e DIVISION (1e section).

Sociétés classiques. — Premier 1er prix, à l'unanimité : Estudiantina « La Vaillante », de Bône (Algérie) ; — Deuxième 1er prix : « Estudiantina Toulonnaise », de Toulon ; — 2e prix : « Estudiantina Grassoise », de Grasse ; — 3e prix : Estudiantina « Les Etoiles Niçoises », de Nice.

Société mixte. — Le jury a décidé de ne pas accorder de 1er prix ; — 2e prix, à l'unanimité : Estudiantina « Aurore », de Lansargues (Hérault).

3e DIVISION (2e section).

Société mixte. — Le jury n'a pas accordé de 1er prix ; — 2e prix, à l'unanimité : « Les Mandolinistes Philippevillois », de Philippeville (Algérie).

Concurso internacional de *estudiantinas* do Mónaco, 1906.
(**Journal de Monaco**, 49.º Ano, N.º 2500, de 05 de Junho de 1906, p.1.)

Vamos apenas deter-nos no Concurso Internacional de *Estudiantinas* do Mónaco, realizado em 1906.

Os dados fornecidos pelo periódico que aqui apresentamos (na página anterior e seguinte) permitem compreender a forma como foi organizado o certame, um evento que conta com estudiantinas de vários países. É importante sublinhar que alguns dos grupos presentes não ostentavam a designação de "Estudiantina", mas expressões consideradas sinónimas - como sucede, aliás, com milhares de grupos bandolinísticos - os "Mandolin Clubs", entre outras designações, que encontramos em diversos países europeus.

De **França**, temos: *Estudiantina "Amateurs Ocariens et Mandolinistes"*, de Boulogne-sur-Mer; *Estudiantina Provençale*, de Marselha; *Estudiantina "Les Enfants d'Euterpe"*, de Montpellier; *Estudiantina "La Bohème"*, de Montpellier; *Estudiantina "La Joyeuse"*, de Cannes; *Estudiantina Mentonnaise*, de Menton; *Estudiantina "L'Accord Parfait"*, de Aix-en-Provence; *Estudiantina Toulonnaise*, de Toulon; *Estudiantina Grassoise*, de Grasse; *Estudiantina "Étoiles Niçoises"*, de Nice, e a *Estudiantina "Aurore"*, de Lansargues (Héraut);
De **Itália,** veio o *Circolo Mandolinisti e Mandoliniste*, de Cremona; *Circolo Mandolinistico "Euterpe"*, de Vicenza; *Circolo Mandolinisti "Regina-Margherita"*, de Voltri, e a *Estudiantina "Filármonica Pó e Borgo Pó"*, de Turim;
Da **Suíça,** participa a *Estudiantina "La Choralia"*, de Lausanne;
Da **Argélia,** chegou a *Estudiantina "La Vaillante"*, de Bône, e a *Estudiantina "Les Mandolinistes Philippevillois"*, de Philippville;

Lendo o artigo, espalhado por duas páginas do periódico (e sem ser necessária tradução), podemos ver as estudiantinas premiadas em cada categoria e modalidade a concurso.

Interessante, igualmente, verificar que o final do evento (3.º dia) é dedicado a um concurso de "Honra", com os grupos premiados a associarem-se (com os da mesma categoria), para interpretar peças em conjunto:

Impression de mon voyage à la Madona del Monte, de F. Bellini; *Ouverture de Concours*, de E.A. Rizzi; *Ciel bleu, fantaisie*, de E.A. Rizzi; *Varavilla*, fantaisie, de E.A. Rizzi; *Riviera*, fantaisie, de Guillon.

JOURNAL DE MONACO

Concours de Quatuors.

DIVISION D'EXCELLENCE.

1er prix, à l'unanimité, avec félicitations du jury : « Circolo Mandolinisti et Mandoliniste », de Crémone; — 2e prix : « Les Amateurs Ocariens et Mandolinistes », de Boulogne-sur-Mer.

DIVISION SUPÉRIEURE.

1er prix, avec indication d'ascendance pour la division supérieure, à l'unanimité, avec félicitations du jury, « Estudiantina Provençale », de Marseille; — 2e prix : « Filarmonica Pô e Borgo Pô », de Turin; — 3e prix : « La Choralia », de Lausanne (Suisse).

1re DIVISION.

1er prix : Circolo Mandolinisti « Euterpe », de Vicenza.

2e DIVISION (sections réunies).

1er prix : Circolo Mandolinisti « Regina-Margherita », de Voltri; — 2e prix, ex-æquo : Estudiantina « Les Enfants d'Euterpe », de Montpellier, et Estudiantina « La Joyeuse », de Cannes; — 3e prix, ex-æquo : « La Bohême », de Montpellier, et Estudiantina « Accord Parfait », d'Aix-en-Provence.

3e DIVISION (1re section).

Le jury n'a décerné ni de 1er prix, ni de 2e prix; — 3e prix : Estudiantina « Aurore », de Lansargues.

3e DIVISION (2e section).

Premier 1er prix : « Les Mandolinistes Philippevillois », de Philippeville; — Deuxième 1er prix, ex-æquo, Estudiantina « Vaillante », de Bône, et « Estudiantina Toulonnaise », de Toulon; — 2e prix, ex-æquo : « Estudiantina Grassoise », de Grasse, et Estudiantina « Les Etoiles Niçoises », de Nice.

Concours d'Exécution.

DIVISION D'EXCELLENCE.

Société classique. — 1er prix, à l'unanimité, avec félicitations du jury : « Circolo Mandolinisti et Mandoliniste », de Crémone. Le prix de direction, avec félicitations du jury, a été accordé au chef de cette Société, M. Poli.

Société mixte. — Le jury n'a pas décerné de 1er prix; — 2e prix : « Les Amateurs Ocariens et Mandolinistes », de Boulogne-sur-Mer.

DIVISION SUPÉRIEURE.

Sociétés classiques. — 1er prix, avec indication d'ascendance, à l'unanimité et félicitations du jury : « Estudiantina Provençale », de Marseille. M. Gérard, chef de cette Société, a obtenu le prix de direction avec félicitations du jury. — 1er prix : « Filarmonica Pô e Borgo Pô », de Turin.

Société mixte. — « La Choralia », de Lausanne.

1re DIVISION.

Société classique. — 1er prix, avec félicitations du jury : Circolo Mandolinisti « Euterpe », de Vicenza.

Le prix de direction a été décerné à M. Caleffa, chef de cette Société.

2e DIVISION (1re section).

Sociétés classiques. — 1er prix : Circolo Mandolinisti « Regina-Margherita »; — 2e prix : Estudiantina « Les Enfants d'Euterpe », de Montpellier; — 3e prix : « La Bohême », de Montpellier.

2e DIVISION (2e section).

Sociétés classiques. — 1er prix ex-æquo : « Estudiantina Mentonnaise », de Menton, et Estudiantina « La Joyeuse », de Cannes.

Société mixte. — 1er prix, avec félicitations du jury : Estudiantina « Accord Parfait », d'Aix-en-Provence.

3e DIVISION (2e section).

Sociétés classiques. — Premier 1er prix, avec indication d'ascendance, à l'unanimité : Estudiantina « La Vaillante », de Bône; — Deuxième 1er prix, avec indication d'ascendance, à l'unanimité : « Estudiantina Toulonnaise », de Toulon; — 2e prix, à l'unanimité : « Estudiantina Grassoise », de Grasse.

Sociétés mixtes (1re section). — Le jury n'a pas décerné de premier prix; — 2e prix : Estudiantina « Aurore », de Lansargue.

2e section. — 1er prix : « Les Mandolinistes Philippevillois », de Philippeville.

Dans l'après-midi, sur la place d'Armes, l'*Etoile* a donné une fort intéressante séance de gymnastique. Le soir, sur les terrasses du Casino, somptueusement illuminées, l'orchestre de Monte Carlo, sous la direction de M. Vialet, a exécuté un superbe concert qui a permis à nos hôtes d'apprécier dignement les belles qualités de notre précieuse phalange orchestrale.

Enfin, à la plage de Fontvieille, la Société sportive *Monaco* avait organisé un grand bal avec kermesse, qui a réuni un public compacte et animé durant toute la soirée.

Troisième journée.

La matinée du lundi a été consacrée au concours d'honneur entre les sociétés ayant remporté un prix de lecture à vue ou d'exécution.

Les morceaux suivants ont été exécutés :

DIVISION D'EXCELLENCE

Impression de mon voyage à la Madona del Monte.......................... F. Bellini.

DIVISION SUPÉRIEURE

Ouverture de Concours................ E. A. Rizzi.

PREMIÈRE DIVISION

(Première et deuxième sections réunies)

Ciel bleu, fantaisie...................... E. A. Rizzi.

DEUXIÈME DIVISION

(Première et deuxième sections réunies)

Varavilla, fantaisie...................... E. A. Rizzi.

TROISIÈME DIVISION

(Première et deuxième sections réunies)

Riviera, fantaisie...................... Guillon.

A 1 heure de l'après-midi ont été reçues à la gare de Monaco les musiques municipales de Vintimille, Bordighera, Nice et Menton, venant gracieusement prêter leur concours au défilé des Sociétés.

Ce défilé, dont le cortège s'est formé au Palais des Beaux-Arts, a eu lieu à 3 heures à travers les avenues de Monte Carlo et de Monaco, entre une double rangée de spectateurs enthousiastes; il comprenait toutes les Sociétés ayant pris part au concours, les Sociétés locales et les musiques susnommées, formant un ensemble d'un millier de personnes environ.

Sur la place du Palais, l'immense cortège s'est massé devant la tribune où avait pris place S. Exc. M. le Gouverneur Général et les autorités. Ce fut alors une exécution d'ensemble de la *Marche du Concours* qui produisit un grand effet. Immédiatement après commença la distribution des récompenses par S. Exc. M. le Gouverneur.

Enfin, à 8 heures du soir, un grand banquet officiel a réuni à l'Hôtel de Paris, sous la présidence de S. Exc. M. le Gouverneur, les présidents et délégués des Sociétés monégasques et ceux des Sociétés ayant pris part au concours : à ce dîner assistaient également M. le colonel Lemoël, le colonel Giannini (de San Remo), le capitaine Roger, représentant M. le Général-Gouverneur de Nice; M. le consul d'Italie Rosset, etc... ainsi que les membres du Jury.

Au champagne, M. Rebours, président de l'*Estudiantina Monégasque*, a pris la parole et a exprimé les sentiments de reconnaissance de chacun pour S. A. S. le Prince Albert qui a bien voulu accepter le patronage de ces fêtes artistiques.

Il s'est félicité ensuite de la parfaite réussite de ce beau concours, grâce auquel les Estudiantinas se classent définitivement comme sociétés musicales. M. Rebours a terminé en remerciant tous ceux qui ont contribué à l'éclat de l'organisation, et notamment la Société des Bains de Mer, toujours si généreuse envers les Sociétés de Monaco.

S. Exc. M. le Gouverneur Général a pris la parole à son tour dans les termes suivants :

MESSIEURS,

Je m'en voudrais de troubler le charmant concert improvisé dont nous venons d'entendre plusieurs morceaux si légitimement acclamés; mais il ne s'agit que d'une courte interruption et je croirais manquer à un devoir, en ne vous proposant pas immédiatement après les paroles de M. Rebours, le vaillant président de l'*Estudiantina Monégasque*, le véritable initiateur du premier concours, non pas seulement international, mais même régional, de Sociétés de mandolinistes, un ban chaleureux pour les efforts qu'il lui a fallu faire depuis plus d'un an en vue de la réussite de cette entreprise difficile. Son énergie, son intelligence, ses aptitudes pratiques, son tact et son urbanité, tout a contribué à un succès dont nous avons tous été les témoins enthousiastes.

Donc, Messieurs, un ban pour M. Rebours!

Cette justice rendue, qu'il me soit permis d'évoquer certains souvenirs de circonstance devant un auditoire particulièrement exercé aux choses musicales.

Très certainement l'art de la musique a été un des premiers en honneur. Au milieu des privations, des tristesses et des dangers de leur rude existence, les premiers hommes ont forcément éprouvé, d'abord une profonde surprise et comme de l'épouvante, puis une jouissance infinie, à écouter et à essayer de rendre les bruits qui révélaient une vie puissante autour d'eux. Le formidable éclat du tonnere, les mugissements de la tempête, les bruissements de la brise, le murmure de l'eau courante, les mille cris des animaux de toute espèce, les trilles étincelantes du chant des oiseaux, tout leur a été matière à étude. Dès les temps les plus reculés, on a la preuve que, par des efforts d'autant plus méritoires qu'ils avaient tout à vaincre, les hommes étaient arrivés assez rapidement à des résultats déjà célèbres dans les fastes des civilisations Indienne, Egyptienne, Grecque et Romaine.

Mais il y avait encore loin de ces résultats à ceux qui font une des plus pures gloires de notre âge. Il ne faut pas remonter à beaucoup de siècles, pour affirmer qu'on aurait accusé de folie, si on ne l'avait pas brûlé comme sorcier, celui qui aurait osé prétendre qu'un jour viendrait où des centaines d'hommes réunis en sociétés, tireraient des sons agréables et harmonieux de conques marines, de cornes évidées, de morceaux de bois percés de trous, de tubes de métal, de cordes de boyaux tendues sur des instruments creux aux formes incohérentes, de soufflets de forge agitant l'air dans d'immenses tubes, de baguettes frappant des peaux de bêtes tendues sur des tambours; bien plus, que grâce à des points, et à quelques traits jetés sur cinq lignes régulièrement espacées, on conserverait éternellement et on rendrait immédiatement saisissables avec ensemble les plus exquises conceptions musicales.

Grand honneur aux premiers introducteurs de l'art de la musique! Profonde reconnaissance à tous ceux qui l'ont pratiqué et fait progresser. Félicitations aux Sociétés, qui, en offrant ce but charmant à leurs membres, donnent un emploi fécond aux loisirs et le moyen d'être le bienvenu partout, en resserrant, dans des séances où tout parle de paix et d'harmonie, les liens qui unissent entre eux les hommes non seulement des villes voisines, mais du monde entier!

Parmi les types différents de ces Sociétés, celui des Estudiantinas est à la fois le plus simple et le plus pratique. Provençal par ma famille et par celle de Mme Olivier Ritt, je suis plus que personne partisan de ce genre de musique, adapté on ne peut mieux au climat et aux habitudes des régions où, pendant de longs mois, on peut vivre au plein air et y faire entendre des concerts, au besoin réduits à un petit nombre d'exécutants. Et puis, c'est le genre d'instruments portatifs qui accompagnent le plus facilement la voix; et c'est plaisir d'écouter, quand la nuit commence et que l'on se repose des fatigues de la journée, le travailleur accorder sa mandoline ou sa guitare, et bercer de sa cantilène familiale la demeure cachée sous la feuillée. Le voyageur, harassé d'un long chemin parcouru, se sent rajeunir à ces accents réconfortants. C'est le cas de l'ancien Gouverneur qui, à 76 ans, s'est vu forcé de prendre un repos définitif gagné par 54 années de services publics continus, et qui est heureux d'avoir encore pu vous applaudir.

Au nom de Son Altesse Sérénissime et d'après Son désir formel, je remercie les dévoués présidents, les habiles directeurs et les exécutants disciplinés des nombreuses Estudiantinas venues pour prendre part au concours international de Monaco; je félicite également de leur belle tenue, de leur talent et de leur esprit de confraternité les autres Sociétés, tant de la Principauté que de tout le littoral, qui se sont rendues à cette solennité, et je salue les autorités et notabilités qui en ont rehaussé l'éclat par leur présence.

Je lève mon verre à votre bonne santé à tous; et je fais des vœux les plus sincères pour l'heureuse continuation de vos utiles travaux, de vos progrès incessants et de vos brillants succès!

Cet éloquent et cordial discours est accueilli par d'unanimes applaudissements.

Concurso internacional de *estudiantinas* do Mónaco, 1906

(**Journal de Monaco**, 49.º Ano, N.º 2500, de 05 de Junho de 1906, p.2.)



Medalha relativa ao concurso internacional de *estudiantinas*, realizado no principado do Mónaco, em Junho de 1906 e, ao lado, crachá de comissário desse concurso constante no acervo do **Museo Internacional del Estudiante**.



Medalha e diploma (respeitante ao 1.º prémio da prova de "execução", atribuído por unanimidade do júri à "*Lyre Montagnarde de Lourdes*"), e bilhete postal com foto do concurso musical internacional de Paris, realizado em Junho de 1906.

Para o concurso de Boulogne-sur-Mer, de 1909, é dito o seguinte:

"As associações concorrentes serão repartidas em 2 categorias distintas: de um lado as estudiantinas *clássicas, que apenas possuem instrumentos de corda plectrada e, do outro lado, as* estudiantinas *livres, que possuem autros instrumentos que não bandolins, guitarras e respectiva família, e cujo número não poderá ultrapassar o quarto do efectivo de cada agrupamento.*

As estudiantinas clássicas serão assim divididas para a leitura [de pauta] à primeira vista e para execução: Excelência, divisão superior, 1.ª divisão, 2.ª divisão (2 secções), 3.ª divisão (2 secções).

As estudiantinas *livres poderão, segundo a sua vontade, inscrever-se numa primeira ou segunda secção.*

A prova de execução comportará um trecho imposto de uma obra à escolha.

As associações designadas pelo júri, e nomeadamente as que tiverem obtido um primeiro prémio em leitura ou em execução, tomarão parte na prova dita "de honra", ou poderão executar uma segunda obra deixada à sua escolha.
(...)
As estudiantinas *compostas de músicos assalariados são excluídas do concurso."*[176]

CHRONIQUE ORPHÉONIQUE

Le concours mandolinistique international qui aura lieu à Boulogne-sur-Mer les 29, 30 et 31 mai 1909 (fêtes de la Pentecôte), est organisé par l'estudiantina « les Amateurs ocariens et mandolinistes » et donné sous le patronage de la municipalité, de la Compagnie fermière du casino de Boulogne, de la commission municipale des fêtes, et avec le concours des sociétés locales. Ce concours sera donc une manifestation très importante, et constituera une fête tout à fait inédite, puisque c'est la première fois en France qu'un tournoi est ouvert aux estudiantinas seules et aux artistes mandolinistes et guitaristes.

La journée du dimanche 30 mai sera consacrée aux estudiantinas, et celle du lundi 31 aux quatuors et aux solistes.

Les sociétés concurrentes seront réparties en deux catégories bien distinctes ; d'une part les estudiantinas classiques, ne possédant que des instruments à cordes pincées, et d'autre part les estudiantinas libres, possédant des exécutants jouant d'autres instruments que les mandolines, guitares et leurs dérivés, et dont le nombre ne pourra dépasser le quart de l'effectif de chacun de ces groupements.

Les estudiantinas classiques seront ainsi divisées pour la lecture à première vue et pour l'exécution :

Excellence, division supérieure, 1re division, 2e division (2 sections), 3e division (2 sections).

Il n'y a pas de division de classement, et les sociétés n'ayant jamais concouru choisiront elles-mêmes leur classement provisoire, décision que le jury ratifiera ou modifiera selon les cas.

Les estudiantinas libres pourront, selon leur volonté, se faire inscrire dans une première ou dans une deuxième section.

L'épreuve d'exécution comportera un morceau imposé d'une œuvre au choix.

Les sociétés désignées par le jury et notamment celles qui auront obtenu un premier prix en lecture ou en exécution, prendront part à l'épreuve dite d'honneur, où elles exécuteront un deuxième morceau imposé et une deuxième œuvre laissée à leur choix.

Voici quelle sera la répartition des groupes avec l'indication des prix offerts à l'épreuve d'honneur :

Estudiantinas classiques :

Excellence. — Grand prix 500 francs ; premier prix 250 francs ; deuxième prix 150 francs.

Supérieure. — Premier prix d'honneur 200 francs ; premier prix 125 francs; deuxième prix 100 francs.

Première division. — Premier d'honneur 150 francs ; premier prix 100 francs ; deuxième prix 75 francs.

Deuxième division.— Premier prix d'honneur 125 francs ; premier prix 100 francs ; deuxième prix 75 francs.

Troisième division. — Premier prix d'honneur 100 francs ; premier prix 75 francs ; deuxième prix 60 francs.

Estudiantinas libres :

Première section. — Premier prix 150 francs ; deuxième prix 75 francs.

Deuxième section. — Premier prix 100 francs ; deuxième prix 50 francs.

En outre, le jury pourra attribuer des prix supplémentaires comportant des primes de 50 francs.

Les sociétés prenant part au concours recevront la musique imposée deux mois avant le concours. Elles devront envoyer le 10 mai, au secrétariat du concours, trois partitions des morceaux laissés à leur choix. Cette clause a pour but de donner au jury la possibilité de suivre de la façon la plus sérieuse l'exécution des morceaux non imposés. Les personnes qui ont un peu l'habitude des concours savent, en effet, que souvent les sociétés invoquent une excuse quelconque et remettent au jury une ou deux parties séparées, d'après lesquelles il est impossible de se rendre compte de ce que joue la société.

Les estudiantinas composées de musiciens salariés sont exclues du concours de Boulogne-sur-Mer. La liste des jurés sera affichée dans les salles. Les votes seront exprimés en points. Il y aura des prix *ex æquo* en lecture et en exécution. Il n'y en aura pas en honneur.

Les œuvres au choix ne devront être ni des danses (sauf si elles sont tirées de ballets), ni des hymnes nationaux, ni des marches. Leur longueur devra être moyenne (8 à 10 minutes au plus).

Les estudiantinas qui adresseront leur adhésion avant le 31 décembre 1908 auront droit au tirage de trois primes (50 fr., 30 fr. et 20 fr.).

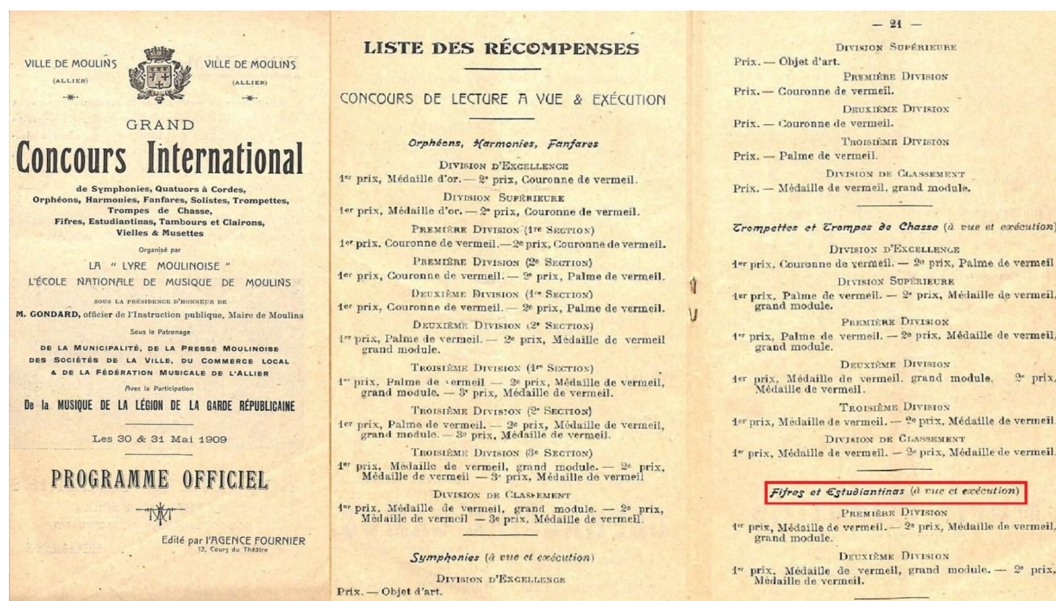
Trois primes seront décernées aux estudiantinas les plus éloignées de Boulogne-sur-Mer : l'une de 250 fr., l'autre de 150 fr. et la troisième de 100 francs.

Comme on le voit, ce règlement a été très étudié, et les clauses essentielles qu'il comporte sont de nature à encourager les estudiantinas à venir en nombre à Boulogne-sur-Mer.

Lundi prochain, je vous parlerai du concours des solistes qui, j'insiste tout de suite sur ce point, peuvent ne pas faire partie de sociétés.

Artigo do qual traduzimos o excerto acima , e no qual também podemos ver a categorização dos grupos em divisões e secções, as provas de leitura de pauta, trechos obrigatórios, provas de interpretação e respectivos prémios monetários. Interessante, igualmente, no final do artigo, a atribuição de **prémios de participação às *estudiantinas* que vieram de mais longe**.

[176] **Le Radical**, 28.º Ano, N.º 321, de 16 de Novembro de 1908, p.5.



VILLE DE MOULINS (ALLIER) — VILLE DE MOULINS (ALLIER)

GRAND

Concours International

de Symphonies, Quatuors à Cordes, Orphéons, Harmonies, Fanfares, Solistes, Trompettes, Trompes de Chasse, Fifres, Estudiantinas, Tambours et Clairons, Vielles & Musettes

Organisé par

LA " LYRE MOULINOISE "

L'ÉCOLE NATIONALE DE MUSIQUE DE MOULINS

SOUS LA PRÉSIDENCE D'HONNEUR DE

M. GONDARD, officier de l'Instruction publique, Maire de Moulins

Sous le Patronage

DE LA MUNICIPALITÉ, DE LA PRESSE MOULINOISE DES SOCIÉTÉS DE LA VILLE, DU COMMERCE LOCAL & DE LA FÉDÉRATION MUSICALE DE L'ALLIER

Avec la Participation

De la MUSIQUE DE LA LÉGION DE LA GARDE RÉPUBLICAINE

Les 30 & 31 Mai 1909

PROGRAMME OFFICIEL

Édité par l'AGENCE FOURNIER
12, Cours du Théâtre

LISTE DES RÉCOMPENSES

CONCOURS DE LECTURE A VUE & EXÉCUTION

Orphéons, Harmonies, Fanfares

DIVISION D'EXCELLENCE
1er prix, Médaille d'or. — 2e prix, Couronne de vermeil.

DIVISION SUPÉRIEURE
1er prix, Médaille d'or. — 2e prix, Couronne de vermeil.

PREMIÈRE DIVISION (1re SECTION)
1er prix, Couronne de vermeil.—2e prix, Couronne de vermeil.

PREMIÈRE DIVISION (2e SECTION)
1er prix, Couronne de vermeil. — 2e prix, Palme de vermeil.

DEUXIÈME DIVISION (1re SECTION)
1er prix, Couronne de vermeil. — 2e prix, Palme de vermeil.

DEUXIÈME DIVISION (2e SECTION)
1er prix, Palme de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil grand module.

TROISIÈME DIVISION (1re SECTION)
1er prix, Palme de vermeil — 2e prix, Médaille de vermeil, grand module. — 3e prix, Médaille de vermeil.

TROISIÈME DIVISION (2e SECTION)
1er prix, Palme de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil, grand module. — 3e prix, Médaille de vermeil.

TROISIÈME DIVISION (3e SECTION)
1er prix, Médaille de vermeil, grand module. — 2e prix, Médaille de vermeil — 3e prix, Médaille de vermeil

DIVISION DE CLASSEMENT
1er prix, Médaille de vermeil, grand module. — 2e prix, Médaille de vermeil — 3e prix, Médaille de vermeil.

Symphonies (à vue et exécution)

DIVISION D'EXCELLENCE
Prix. — Objet d'art.

— 21 —

DIVISION SUPÉRIEURE
Prix. — Objet d'art.

PREMIÈRE DIVISION
Prix. — Couronne de vermeil.

DEUXIÈME DIVISION
Prix. — Couronne de vermeil.

TROISIÈME DIVISION
Prix. — Palme de vermeil.

DIVISION DE CLASSEMENT
Prix. — Médaille de vermeil, grand module.

Trompettes et Trompes de Chasse (à vue et exécution)

DIVISION D'EXCELLENCE
1er prix, Couronne de vermeil. — 2e prix, Palme de vermeil

DIVISION SUPÉRIEURE
1er prix, Palme de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil, grand module.

PREMIÈRE DIVISION
1er prix, Palme de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil, grand module.

DEUXIÈME DIVISION
1er prix, Médaille de vermeil, grand module. 2e prix, Médaille de vermeil.

TROISIÈME DIVISION
1er prix, Médaille de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil.

DIVISION DE CLASSEMENT
1er prix, Médaille de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil.

Fifres et Estudiantinas (à vue et exécution)

PREMIÈRE DIVISION
1er prix, Médaille de vermeil. — 2e prix, Médaille de vermeil, grand module.

DEUXIÈME DIVISION
1er prix, Médaille de vermeil, grand module. — 2e prix, Médaille de vermeil.

Programa e prémios do concurso musical que teve lugar em *Moulin* (Allier), em Julho de 1909.



Medalha do concurso de música de Paris, *XVème Arrondissement*, em 1909.



Foto, em bilhete postal, do desfile, das associações participantes no concurso de música de Henrichemont (Cher), datado de Setembro de 1910.

Iremos, agora, apresentar o que é dito (em finais de 1910) sobre o concurso internacional realizado na cidade italiana de Turim, no ano de 1911, entranhando-nos no funcionamento desse tipo de competições:

"É sob a forma de uma elegante brochura que o regulamento do concurso de música, que deverá ter lugar em Turim nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, acaba de ser publicado.

DICAL

CHRONIQUE ORPHÉONIQUE

C'est sous la forme d'une élégante brochure que le règlement du concours de musique, qui doit avoir lieu à Turin les 13, 14 et 15 août 1911, vient de paraître.

En réalité, il y aura trois concours distincts :

1° Un concours international des sociétés chorales et instrumentales (harmonies, fanfares, trompes, trompettes, fifres) appartenant à toutes nationalités autres que la nationalité italienne ;

2° Un concours international d'Estudiantinas, dans lequel les sociétés italiennes entreront en lutte avec les sociétés des autres pays ;

3° Un concours national d'orphéons et d'harmonies appartenant à la nationalité italienne.

En somme, les deux premières catégories concernent seules les sociétés françaises.

Les épreuves comprendront : lecture à première vue (lundi 14 août, dans la matinée), exécution (même date, après-midi) et honneur (mardi 15 août, dans la matinée). L'après-midi du 15 août sera consacrée au défilé, à un festival et à la distribution des récompenses.

Le concours de déchiffrage est obligatoire, sauf pour les sociétés se présentant dans la division de classement. Cette épreuve de lecture sera d'ailleurs publique, ce qui est une mesure très heureuse.

A l'épreuve d'exécution, les sociétés auront à exécuter un morceau, à leur choix et une œuvre imposée, dont l'exemplaire sera adressé aux sociétés, le 31 mai 1911.

Les sociétés, qui seront réparties en divisions sectionnées pour l'épreuve d'exécution, seront, au contraire, groupées par divisions pour le concours d'honneur, lequel est d'ailleurs facultatif. Il consistera dans l'exécution d'une œuvre imposée dont l'envoi sera également fait le 31 mai 1911 à toutes les sociétés qui auront manifesté le désir de prendre part à cette épreuve.

Les prix n'étant accordés qu'à la valeur réelle de l'exécution, et non à la valeur relative des sociétés entre elles ; le jury, alors même qu'une société serait seule, ne les décernera qu'à titre de premier, de deuxième ou de troisième prix, selon le mérite des exécutants.

Si des prix *ex æquo* sont décernés par le jury dans les épreuves où figurent des primes en espèces, la prime sera partagée entre les sociétés couronnées. Les prix *ex æquo* ne pourront être décernés qu'à l'unanimité des voix du jury.

Les récompenses consisteront en : objets d'art, primes en espèces, couronnes, palmes, médailles d'or et de vermeil de différents modules. Un diplôme sera affecté à chaque récompense ; il sera signé par le jury, par le président de l'exposition et par le président du concours

Des diplômes de direction pourront être décernés aux directeurs les plus méritants.

Des primes en espèces, affectées au concours d'honneur seulement, seront décernées comme suit :

Harmonies. — Excellence : 1er prix, 2,000 francs ; 2e prix, 800 fr. — Supérieure : 1er prix, 1,000 fr. ; 2e prix, 400 fr. — 1re division : 1er prix, 500 fr.; 2e division, 1er prix, 400 fr.; 3e division, 1er prix, 300 fr. Au total : 5,400 francs.

Orphéons. — Excellence : 1er prix, 2,000 francs ; 2e prix, 800 fr. — Supérieure : 1er prix, 1,000 fr. ; 2e prix, 400 fr. — 1re division : 1er prix, 500 fr.; 2e division, 1er prix, 400 fr.; 3e division, 1er prix, 300 fr. Au total : 5,400 francs.

Fanfares. — Excellence : 1er prix, 2,000 francs ; 2e prix, 800 fr. — Supérieure : 1er prix, 1,000 fr. ; 2e prix, 400 fr. — 1re division : 1er prix, 500 fr.; 2e division, 1er prix, 400 fr.; 3e division, 1er prix, 300 fr. Au total : 5,400 francs.

Une partie du règlement fixe les conditions dans lesquelles les sociétés appartenant aux autres catégories concourront, et arrête les primes auxquelles elles pourront prétendre.

L'ordre du concours sera réglé par un tirage au sort, qui aura lieu le dimanche 14 mai 1911.

Le défilé sera obligatoire pour toutes les sociétés.

Un festival, auquel les sociétés d'excellence et de division supérieure exécuteront en groupe les morceaux imposés sous la direction des compositeurs, précédera la distribution des récompenses.

Ce règlement, qui est d'ailleurs conforme à la tradition, est de nature à attirer en grand nombre les sociétés à Turin.

Elles pourront être certaines que l'organisation artistique et matérielle du concours ne laissera absolument rien à désirer, et qu'elles seront jugées de la façon la plus correcte et la plus impartiale.

On sait que M. Jean Ritz, compositeur de musique à Annecy, est commissaire pour la France, la Suisse, la Belgique et la principauté de Monaco ; c'est à lui que les sociétés qui désireraient participer à cette splendide manifestation devront s'adresser pour tous renseignements.

Les adhésions seront reçues jusqu'au 30 avril 1911. Les sociétés ont donc le temps de prendre une décision, mais les plus prévoyantes s'organisent déjà, et nous en connaissons plusieurs qui ont déjà constitué une cagnotte pour aller à Turin...

⁂

La qualité qui manque le plus souvent aux orchestres d'instruments à vent, c'est la cohésion. Chacun fait plus ou moins bien sa partie, mais sans se douter que l'exécution individuelle a pour but de coopérer à un ensemble où toutes les voix de l'orchestre doivent tantôt se grouper, se mêler, se fondre, et tantôt se répondre et s'opposer. Cette cohésion ne peut s'acquérir que par une étude très laborieuse, dans laquelle tous les exécutants jouent à l'unisson. Mais l'unisson, facile à réaliser pour les voix, est beaucoup plus malaisée à obtenir des instruments, et surtout de ceux qui composent l'harmonie ou la fanfare. Tous les obstacles que pouvait présenter l'établissement d'un solfège instrumental, M. Corroyez, chef de musique du 110e d'infanterie, les a vaincus dans son livre : *Etudes d'ensemble sur les gammes, arpèges et articulations*, que MM. Andrieu et Cie viennent de lancer. Cet ouvrage, qui peut aussi bien convenir aux grandes harmonies qu'aux petites fanfares, se compose d'études dans toutes les tonalités et dans tous les rythmes, et écrites de telle façon que tous les instruments peuvent les exécuter. La partie de chacun d'eux étant écrite dans la tessiture et selon le caractère de chaque instrument. Le conducteur, en *si* bémol, est écrit tantôt sur une, tantôt sur deux et tantôt sur trois portées, et le chef se rend compte, au moyen d'indications très claires et très précises, de la façon dont le travail d'ensemble doit être conduit.

Tous les exercices sont reproduits sur des cahiers (parties séparées) comprenant : les instruments en *ut* : flûte, hautbois, basson et trombone ; les instruments en *si* bémol : clarinette, saxophones soprano et ténor, cornet, bugle, saxhorns baryton, basse et contrebasse ; et, enfin, les instruments en *mi* bémol : petite clarinette, saxophones alto et baryton, trompette, cor, petit bugle, saxhorns alto et contrebasse. Ces exercices sont combinés de façon à passer en revue presque tous les traits, toutes les formules, toutes les articulations qu'on rencontre dans la musique composée pour orchestre d'instruments à vent, et leur étude progressive, au début de chaque répétition, ne peut donner que d'excellents résultats tant au point de vue de la justesse qu'à celui de la sonorité et du style.

Cet ouvrage, dont le prix est accessible aux sociétés les moins fortunées, est le fruit d'une expérience consommée ; il rendra certainement de très grands services aux musiques militaires et aux sociétés instrumentales, si l'on ne saurait trop leur recommander de l'adopter. — HENRI BRODY.

Artigo ao lado traduzido.

Na realidade, haverá 3 concursos:

1.º Um concurso internacional de associações corais e instrumentais (filarmónicas, fanfarras, trompas, trompetes, pífaros), pertencendo a todas as nacionalidades que não a italiana.

2.º ***Concurso internacional de Estudiantinas****, nas quais as sociedades italianas entrarão em luta com as de outros países.*

3.º Um concurso nacional de Orfeões e filarmónicas de nacionalidade italiana.

Em suma, as duas primeiras categorias concernem apenas às associações francesas.

As provas compreenderão: ***leitura à primeira vista*** *(2.ª feira, 14 de Agosto, de manhã),* ***execução*** *(mesma data, à tarde) e* ***honra*** *(3.ª feira, 15 de Agosto, de manhã).*

A tarde de 15 de Agosto será consagrada ao ***desfile****, a um festival e à* ***entrega de prémios****.*

O concurso de decifragem [leitura à 1.ª vista] *é obrigatório, salvo para as associações que se apresentam na* ***divisão de Classificação****. Esta prova de leitura será pública, o que é uma medida muito feliz.*

Na ***prova de execução****, as associações terão de executar um trecho à sua escolha e uma obra imposta, cujo exemplar será endereçado às associações a 31 de Maio de 1911.*

As associações, que serão repartidas em divisões seccionadas, para a prova de execução*, serão, desta feita,* ***agrupadas por divisões, para o concurso de honra****, o qual é facultativo.* ***Consistirá na execução de uma obra imposta*** *cujo envio será igualmente feito, a 31 de Maio de 1911, a todas as associações que tenham manifestado o desejo de tomar parte nessa prova.*

Os prémios serão atribuídos exclusivamente em função do real valor da execução, e não do valor relativo das associações entre elas; mesmo que uma associação se apresente a concurso sozinha, o júri apenas poderá atribuir o 1.º, 2.º ou 3.º prémio, de acordo com o mérito dos executantes.

Se o júri atribuir prémios ex aequo *em provas com prémios monetários, o valor do prémio será dividido em partes iguais entre as instituições premiadas,. Os prémios* ex aequo *apenas poderão ser atribuídos por unanimidade do júri.*

Os prémios consistirão *em: objectos de arte, valores pecuniários, coroas, palmas, medalhas de ouro e de prata dourada de diferentes modelos. Todos os prémios serão acompanhados de um diploma, o qual será assinado pelo presidente da exposição e pelo presidente do concurso.*

Diplomas de direcção poderão ser atribuídos aos maestros mais merecedores. Os prémios em dinheiro, destinados exclusivamente ao concurso de honra, serão os seguintes:

Filarmónicas: Excelência: 1.º prémio, 2.000 francos; 2.º prémio, 800 fr. - Superior: 1.º prémio, 1.000 fr.; 2.º prémio 400 fr. - 1.ª Divisão: 1.º prémio, 500 fr.; 2.ª divisão, 1.º prémio, 400 fr.; 3.ª divisão, 1.º prémio, 300 fr. No total: 5.400 francos.

Orfeões: Excelência: 1.º prémio, 2.000 francos; 2.º prémio, 800 fr. - Superior: 1.º prémio, 1.000 fr.; 2.º prémio 400 fr. - 1.ª Divisão: 1.º prémio, 500 fr.; 2.ª divisão, 1.º prémio, 400 fr.; 3.ª divisão, 1.º prémio, 300 fr. No total: 5.400 francos.

Fanfarras: Excelência: 1.º prémio, 2.000 francos; 2.º prémio, 800 fr. - Superior: 1.º prémio, 1.000 fr.; 2.º prémio 400 fr. - 1.ª Divisão: 1.º prémio, 500 fr.; 2.ª divisão, 1.º prémio, 400 fr.; 3.ª divisão, 1.º prémio, 300 fr. No total: 5.400 francos.

Uma parte do regulamento fixa as condições nas quais as associações pertencendo a outras categorias concorrerão, e decide os prémios aos quais poderão candidatar-se.

A ordem do concurso será decidida por sorteio, que terá lugar domingo, 14 de Maio de 1911.

O desfile será obrigatório *para todas as colectividades.*

A distribuição de prémios será precedida de um festival, no qual as colectividades participantes na ***divisões de Excelência*** *e* ***Superior*** *executarão, em conjunto, os trechos musicais impostos, sob direcção dos respectivos compositores.*

Este regulamento, que é, aliás, conforme à tradição*, é de natureza a atrair grande número de associações a Turim.*

Poderão ter a certeza de que a organização artística e logística do concurso não deixará absolutamente nada a desejar, e de que serão avaliadas do modo mais correcto e imparcial.

Sabemos que o Sr. Jean Ritz, compositor de música em Annecy, é comissário para a França, a Suíça, a Bélgica e o principado do Mónaco; é a ele que as colectividades que desejem participar nesta esplêndida manifestação deverão dirigir-se para qualquer informação.

As inscrições serão recebidas até 30 de Abril de 1911. As colectividades têm, pois, tempo de tomar uma decisão, mas as mais previdentes já se organizam, e conhecemos diversas que já constituíram uma poupança para ir a Turim."[177]

Medalha do concurso musical que teve lugar em Clichy, em Julho de 1910.







Medalha do concurso musical realizado em Limoges, em Agosto de 1910.

Pin da *Estudiantina d'Annecy.*



[177] **Le Radical**, 30.º Ano, de 31 de Outubro de 1910, p.2.



Concours de musique

Jarnac. — Voici le programme des fêtes organisées à Jarnac à l'occasion du grand concours d'harmonies, fanfares, orphéons, estudiantinas, trompettes, trompes de chasse, tambours et clairons :

Samedi 2 juillet, à 8 h. 1/2, grande retraite aux flambeaux.

Dimanche 3 juillet (harmonies, orphéons, estudiantinas, tambours et clairons) ; à 8 h. 1/4 du matin, réception à l'hôtel de ville du jury par la municipalité ; à 9 heures, concours de lecture à vue (à huis clos); à 10 heures, concours d'exécution ; à 2 h., concours d'honneur ; à 4 heures, défilé des sociétés, réception des sociétés à l'hôtel de ville par la municipalité ; à 8 h 1/2, au Jardin public, illumination, fête de nuit, grand festival ; à 11 heures, distribution des récompenses.

Un train spécial de Bordeaux à Jarnac sera très probablement mis en marche le dimanche.

Lundi 3 (fanfares, trompettes et trompes de chasse). — A 9 heures, concours de lecture à vue (à huis clos) ; à 10 heures, concours d'exécution ; à 2 heures, concours d'honneur ; à 4 heures, défilé des sociétés, réception à l'hôtel de ville par la municipalité ; à 6 heures 1\4, banquet à l'hôtel de France ; à 8 h. 1/2, au jardin public, illuminations, fêtes de nuit, festival ; à 10 heures, distribution des récompenses ; à l'issue de la distribution, grand feu d'artifice.

Concurso de música de Jarnac, com participação de *estudiantinas*, em Julho de 1910.
Fonte: *Kiosques à Musiques*, **CPArama** [Em linha]. Consulta de 14-08-2018.

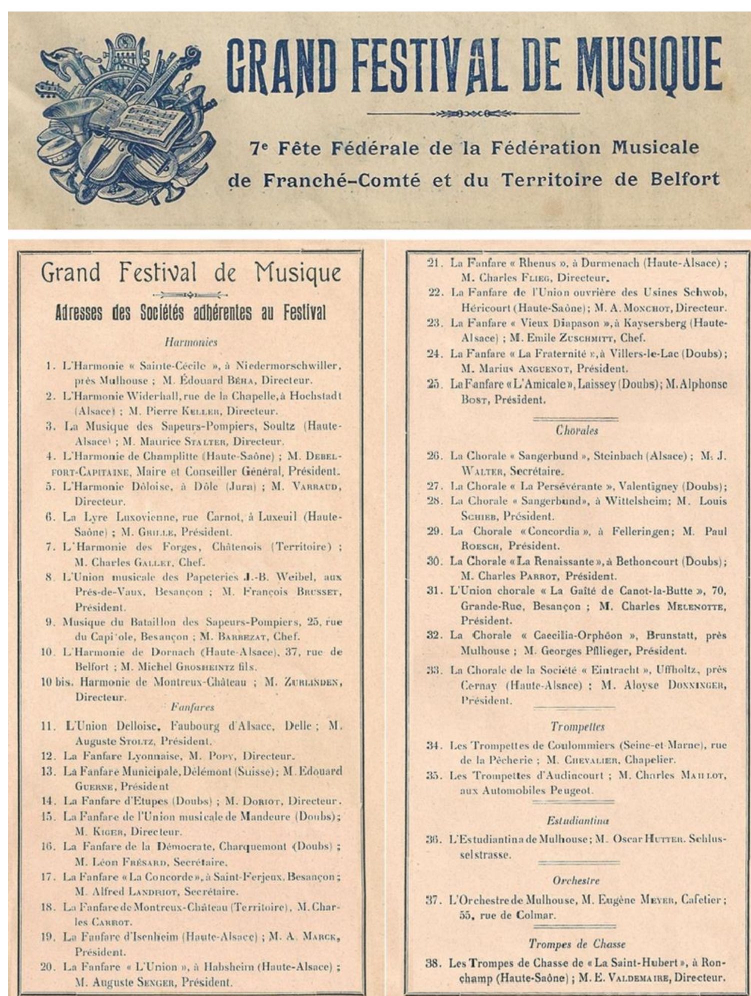


Estandarte da *Estudiantina de Montaigut*, fundada em 1928.
(*In* Bulletin Municipale de Montaigut en Combraille, 2015, p.19.)



Os "Kiosques" (coretos) eram um dos locais predilectos para os concertos e concursos musicais.

(*In* **CPArama** - Kiosques à Musique).



GRAND FESTIVAL DE MUSIQUE

7e Fête Fédérale de la Fédération Musicale de Franché-Comté et du Territoire de Belfort

Grand Festival de Musique

Adresses des Sociétés adhérentes au Festival

Harmonies

1. L'Harmonie « Sainte-Cécile », à Niedermorschwiller, près Mulhouse ; M. Édouard BÉHA, Directeur.
2. L'Harmonie Widerhall, rue de la Chapelle, à Hochstadt (Alsace) ; M. Pierre KELLER, Directeur.
3. La Musique des Sapeurs-Pompiers, Soultz (Haute-Alsace) ; M. Maurice STALTER, Directeur.
4. L'Harmonie de Champlitte (Haute-Saône) ; M. DEBELFORT-CAPITAINE, Maire et Conseiller Général, Président.
5. L'Harmonie Dôloise, à Dôle (Jura) ; M. VARRAUD, Directeur.
6. La Lyre Luxovienne, rue Carnot, à Luxeuil (Haute-Saône) ; M. GRILLE, Président.
7. L'Harmonie des Forges, Châtenois (Territoire) ; M. Charles GALLET, Chef.
8. L'Union musicale des Papeteries J.-B. Weibel, aux Prés-de-Vaux, Besançon ; M. François BRUSSET, Président.
9. Musique du Bataillon des Sapeurs-Pompiers, 25, rue du Capitole, Besançon ; M. BARBEZAT, Chef.
10. L'Harmonie de Dornach (Haute-Alsace), 37, rue de Belfort ; M. Michel GROSHEINTZ fils.

10 bis. Harmonie de Montreux-Château ; M. ZURLINDEN, Directeur.

Fanfares

11. L'Union Delloise, Faubourg d'Alsace, Delle ; M. Auguste STOLTZ, Président.
12. La Fanfare Lyonnaise, M. POPY, Directeur.
13. La Fanfare Municipale, Délémont (Suisse) ; M. Edouard GUERNE, Président
14. La Fanfare d'Etupes (Doubs) ; M. DORIOT, Directeur.
15. La Fanfare de l'Union musicale de Mandeure (Doubs) ; M. KIGER, Directeur.
16. La Fanfare de la Démocrate, Charquemont (Doubs) ; M. Léon FRÉSARD, Secrétaire.
17. La Fanfare « La Concorde », à Saint-Ferjeux, Besançon ; M. Alfred LANDRIOT, Secrétaire.
18. La Fanfare de Montreux-Château (Territoire), M. Charles CARROT.
19. La Fanfare d'Isenheim (Haute-Alsace) ; M. A. MARCK, Président.
20. La Fanfare « L'Union », à Habsheim (Haute-Alsace) ; M. Auguste SENGER, Président.
21. La Fanfare « Rhenus », à Durmenach (Haute-Alsace) ; M. Charles FLIEG, Directeur.
22. La Fanfare de l'Union ouvrière des Usines Schwob, Héricourt (Haute-Saône) ; M. A. MONCHOT, Directeur.
23. La Fanfare « Vieux Diapason », à Kaysersberg (Haute-Alsace) ; M. Emile ZUSCHMITT, Chef.
24. La Fanfare « La Fraternité », à Villers-le-Lac (Doubs) ; M. Marius ANGUENOT, Président.
25. La Fanfare « L'Amicale », Laissey (Doubs) ; M. Alphonse BOST, Président.

Chorales

26. La Chorale « Sangerbund », Steinbach (Alsace) ; M. J. WALTER, Secrétaire.
27. La Chorale « La Persévérante », Valentigney (Doubs) ;
28. La Chorale « Sangerbund », à Wittelsheim ; M. Louis SCHIEB, Président.
29. La Chorale « Concordia », à Felleringen ; M. Paul ROESCH, Président.
30. La Chorale « La Renaissante », à Bethoncourt (Doubs) ; M. Charles PARROT, Président.
31. L'Union chorale « La Gaîté de Canot-la-Butte », 70, Grande-Rue, Besançon ; M. Charles MELENOTTE, Président.
32. La Chorale « Caecilia-Orphéon », Brunstatt, près Mulhouse ; M. Georges Pfllieger, Président.
33. La Chorale de la Société « Eintracht », Uffholtz, près Cernay (Haute-Alsnce) ; M. Aloyse DONNINGER, Président.

Trompettes

34. Les Trompettes de Coulommiers (Seine-et-Marne), rue de la Pêcherie ; M. CHEVALIER, Chapelier.
35. Les Trompettes d'Audincourt ; M. Charles MAILLOT, aux Automobiles Peugeot.

Estudiantina

36. L'Estudiantina de Mulhouse ; M. Oscar HUTTER. Schlusselstrasse.

Orchestre

37. L'Orchestre de Mulhouse, M. Eugène MEYER, Cafetier ; 55, rue de Colmar.

Trompes de Chasse

38. Les Trompes de Chasse de « La Saint-Hubert », à Ronchamp (Haute-Saône) ; M. E. VALDEMAIRE, Directeur.





Programa (colecção BF), medalha (colecção JC) e bilhete postal (coleção JM) do concurso de música de Belfort, realizado em Agosto de 1913.

(Fonte: Le Cartophilion)

Como é possível constatar, muitos destes concursos exigem conhecimentos musicais, contudo, pelo seu cariz amador, vedam o acesso a músicos profissionais. Os prémios, conforme o concurso e os apoios conseguidos, para a realização do mesmo, podiam ir dos 50 aos 2.000 francos, para além das respectivas medalhas, menções honrosas, etc.

1 franc. Dimanche : 0 fr. 50.

BULLETIN ORPHÉONIQUE

CALENDRIER DES CONCOURS. — Festivals permanents. — Charleroi (Belgique), du 30 avril au 30 octobre ; Le Mans (Sarthe), du 21 mai au 8 octobre ; Malo-les-Bains (Nord), du 16 avril au 1er octobre ; Roubaix (Nord), d'avril à octobre.

CONCOURS ET FESTIVALS DE SEPTEMBRE 1911. — Franconville (Seine-et-Oise), 17 septembre. — Claye-Souilly (Seine-et-Marne), 17 septembre. — Bécon-les-Bruyères (Seine), 17 septembre. — Gazeran (Seine-et-Oise), 24 septembre.

FÉDÉRATIONS. — La Fédération des Sociétés Musicales du Midi organise son 3e concours de composition réservé aux chefs, sous-chefs et membres de sociétés adhérentes.

Le règlement prévoit : 1° un chœur à 4 voix hommes écrit sur un poème donné ; 2° une marche à 4 temps en C. barré et orchestrée de telle façon qu'elle puisse être jouée par une harmonie ou une fanfare ; 3° Une fantaisie ou une marche pour estudiantina classique ; 4° une fantaisie ou une marche pour fanfare de trompettes de cavalerie mi bémol.

Toutes les compositions devront être de la force maxima de 2e division.

Les manuscrits devront parvenir au président de la Fédération, M. Joseph Lignon, 56, Allées Paul-Riquet, à Béziers, au plus tard le 31 octobre 1911.

On peut, dès maintenant, lui demander le règlement complet du concours.

DIJON (Côte-d'Or). — A Dijon, à l'occasion du grand concours international de musique, la Sirène de Paris, invitée comme musique d'honneur, a produit une profonde impression, elle sera redemandée.

Très remarquée aussi, dans le concours, l'intelligente exécution de « Hardis, Ardents », de Laurent de Rillé, par les Sociétés de Montbard, l'Harmonie italienne de Lyon et la fanfare Municipale de Plainpalais.

GAZERAN (Seine-et-Oise). — Sous le patronage de la municipalité, de la fanfare locale et des commerçants, la jolie petite ville de Gazeran, près Rambouillet, organise, pour le dimanche 24 septembre, un concours-festival de musiques d'harmonie et de fanfares, dont voici le programme :

A 10 h. 1/2, épreuve de lecture à vue ; à 2 heures, concours d'exécution comprenant l'audition de 2 morceaux au choix ; à 4 heures, défilé ; à 5 heures, exécution du morceau d'ensemble par toutes les sociétés participantes ; à 6 heures, distribution des prix.

Les récompenses honorifiques consisteront en palmes et plaquettes. Une prime en espèces de 100 francs sera tirée au sort entre toutes les sociétés ; celles qui n'auront pas été favorisées par le sort recevront chacune une prime de 75 francs.

Pour les adhésions, s'adresser à M. Chéron, directeur de la fanfare, commissaire général du concours.

LA FERTÉ-MACÉ (Orne). — La Musique municipale de La Ferté-Macé, qui a pris part au concours musical de Vire, a remporté les récompenses suivantes : 1er prix de lecture à vue 1er prix ascendant d'exécution et le 1er prix d'honneur à l'unanimité, avec prime de 150 fr et prix de direction au chef.

LA ROCHEFOUCAULD (Charente). — Résultats du concours musical :

Harmonies. — 3e div. 1re sec. : l'Accord Parfait de Marsilly, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. 80 fr. — 3e div. 3e sec. : gr. A. : Harmonie de Gussac, 1er lec., 1er ex., 2e hon. Gr. B. : Société Musicale d'Ecoyeux, 1er lec., 1er ex., 2e hon.

Fanfares avec saxophones. — Div. supér. fanfare Sainte-Cécile de Saint-Savin de Blaye, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. 150 fr., pr. de dir. — 3e div. 1re sec. : l'Espérance de Ligny-le-Ribaut, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. 60 fr., pr. de dir. — 3e div. 3e sec.: fanfare de Champniers, 1er lec., 1er asc. ex., 2e hon.

Fanfares sans saxophones. — 3e div. 2e sec.: l'Union Musicale de la Brégère, 1er lec., 1er ex., 2e hon.; Union Musicale de Vindelle, 1er ex., 2e hon.

Estudiantina. — 3e div. 3e sec.: Symphonie Estudiantina de Ruffec, 1er lec., 1er asc ex., 1er hon., pr. 50 fr., pr. de dir.

Trompes de chasse. — 2e div. 1re sec. : Rallye Saint-Hubert Jarnacais, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. 50 fr.

Trompettes. — 1re div. 1re sec. : la Diane Limousine, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. 50 fr.

LE KREMLIN-BICÊTRE (Seine). — Résultats du concours musical du Kremlin-Bicêtre :

(Abréviations : Lec., lecture ; Imp., imposé ; Ch., choix).

Chorales. — Div. de classement : Orphéon Municipal de Montrouge, 2e lec., 1er imp., 1er ch., pr. 25 fr. 65, classé en 2e div. 2e sec. ; Chorale Alsace-Lorraine de Reims, 2e lec., 1er imp., 1er ch., pr. 23 fr. 75, classée en 3e div. 1re sec. — 3e div. 1re sec. : Orphéon des Etablissements Badin à Barentin, 1er lec., 1er imp., 1er asc. ch., pr. 72 fr. 50, pr. de dir. — 2e div. 2e sec. : Orphéon de Sèvres, 1er lec, 1er imp., 2e ch., pr. 24 fr. 70. — 1re div. 1re sec. : Lyre Ouvrière de Bruay, 2e lec., 1er imp., 1er ch., pr. 96 fr. 40 ; Chorale de Maisons-Alfort, 1er lec., 1er imp., 1er ch., pr. 103 fr. 60.

Harmonies. — 3e div. 2e sec. : Harmonie l'Egalitaire de Paris, 1er lec., 1er imp., 2e ch., pr. 24 fr. 70. — 1re div. 2e sec. : Harmonie des Etablissement Badin de Barentin, 1er lec., 1er imp., 1er ch., pr. 200 fr., pr. de dir.

Fanfares. — 3e div. 3e sec. : Avenir Musical de Saintines, 2e lec,1er imp., 1er ch., pr. 24 fr.70; Société Musicale de Sully-sur-Loire, 1er lec., 2e imp., 1er ch., pr. 67 fr. 50. — 3e div. 2e sec. : Union Musicale de Villejuif, 1er lec., 1er imp., 1er ch., pr. 67 fr. 50. — 2e div. 2e sec. : Union Amicale de Sèvres, 1er lec. 1er imp., 1er ch., pr. 112 fr. 50. — 1re div. 2e sec. : Union Musicale Delizy et Doistau, 1er lec., 1er imp., 1er ch., pr., 182 fr.

Estudiantinas. — 3e div. : la Muse du Bel-Air, 1er lec., 1er imp., 2e ch., pr. 50 fr., pr. de dir. ; l'Eolienne de Paris, 2e lec., 2e imp., 1er ch, pr. 50 fr. ; la Sérénade du XIe, 2e lec., 2e imp., 1er ch., pr. 50 fr., pr. de dir. — 2e div. : la Mandolinata du XXe, 2e lec., 1er imp., 1er ch., pr. 50 fr. ; l'Euterpienne d'Ivry, 1er lec., 1er imp., 1er ch., pr. 50 fr., pr. de dir. — 1re div : Estudiantina de l'Ouest, 1er lec., 1er imp., 1er ch., pr. 100 fr., pr. de dir.

LE RAINCY (Seine-et-Oise). — Hier a eu lieu, au Raincy, le concours musical ouvert aux harmonies et fanfares.

Cette solennité avait attiré un grand nombre d'auditeurs. Les différents épreuves de ce concours ont été subies avec succès par les sociétés participantes.

Des concerts très applaudis ont été donnés par ces sociétés sur les différents points de la ville.

A l'issue du défilé,a eu lieu l'exécution du morceau d'ensemble « Faidherbe », de J. Cotteaux, sous la direction de M. Mazure, le distingué chef de l'harmonie du Raincy.

Je donnerai, lundi prochain, le palmarès de cette intéressante fête musicale.

STAINS (Seine). — Le concours musical d'harmonies et de fanfares, qui a eu lieu à Stains et auquel ont pris part plusieurs sociétés musicales, a obtenu le plus vif succès.

A l'issue des différentes épreuves de lecture à vue, exécution et honneur, a eu lieu l'exécution du morceau d'ensemble « le Sympathique », de L. Blémant, suivie de la distribution des récompenses dont je donnerai les résultats lundi prochain.

TURIN (Italie). — Voici les résultats du Concours international de Musique de Turin :

Chorales. — Div. d'excel. 2e sec. : Lyre Algérienne 2e lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. — Div. sup. 1re sec. : Amis Réunis de Saint-Etienne 1er lec., 2e ex., 1er hon., pr. de dir. — Div. sup. 2e sec. : Union Chorale de Nice, 1er lec., 1er ex., 1er hon. — 1re div. 1re sec. : Lyre Roannaise 1er lec., 1er ex., 2e hon. ; Union Chorale de Grenoble 2e lec., 2e ex. ; Stella d'Italia de Marseille 3e lec., 3e ex., 5e hon. — 1re div. 2e sec. : Cercle Choral du Creusot 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. ; Chorale de Villeneuve-sur-Lot 5e lec., 2e ex., 3e hon.; Chorale des Verriers de Veauche, 4e lec., 2e ex., 4e hon. ; Union des Chanteurs de Carouge, 2e lec., 1er ex., 5e hon.; Echo du Roussillon de Perpignan 3e lec., 1er ex., 2e hon. pr. de dir. — 2e div. 1re sec. : Chorale d'Annecy 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. ; Chorale de Perpignan 4e lec., 1er ex., 2e hon. ; Liederkranz de Mulhouse 3e ex. ; Union franco-italienne de Marseille 3e lec., 4e ex., 3e hon. ; Chorale de Charlieu 2e lec., 2e ex., 3e hon. — 2e div. 2e sec. Gr. A. : Enfants des Alpes d'Albertville 1er lec., 1er ex., 4e hon., pr. de dir. ; Cercle Choral Auxerrois 2e lec., 2e ex., 2e hon. ; Enfants de l'Auvergne de Clermont-Ferrand 1er lec., 1er asc. ex., 1er hon., pr. de dir. — 2e div. 2e sec. Gr. B : Espoir de Grasse 2e lec., 3e ex., 4e hon. ; Orphéon du Velay 1er lec., 1er asc. ex., 3e hon. — 3e div. 1re sec. Gr. A : Cercle Choral de Saint-Fons 2e lec, 3e ex., 3e hon. ; Ménestrels de Voiron 1er lec., 1er asc. ex. ; 1er hon., pr. de dir. ; Orphéon de Gap 3e lec., 2e ex.; Orphéon de Romans et Bourg-de-Péage 2e lec., 2e ex., 4e hon. — 3e div. 1re sec. Gr. B : Avenir de Marengo de Toulouse 2e lec., 1er ex., 2e hon. ; Echo de Menton 2e lec., 3e ex., 4e hon.; Fraternelle de Verdun-sur-le-Doubs 3e lec., 3e ex., 5e hon. ; Union Orphéonique de Voiron 1er lec., 2e ex., 3e hon. — 3e div. 2e sec. : Phalange de Saint-Laurent-du-Var, 2e lec., 2e excel. 1er hon. ; Orphéon de Saint-Laurent de Mure, 1er lec., 1er ex., 3e hon., pr. de dir. — 3e div. 3e sec. : Chorale Amicale de Feurs, 1er lec., 2e ex., 1er hon. ; la Ripagérienne, 2e lec., 1e ex., 2e hon. ; Orphéon de Vif, 3e lec., 3e ex. ; Union Chorale de Moirans, 4e lec., 4e ex., 3e hon. ; Cercle Choral de Monplaisir et la Plaine, 2e lec., 3e ex., 2e hon. — Div. de classement : Unione Chorale di Renens, 1er ex.

Harmonies. — Div. d'excellence 2 sec. : Filarmonica di Lugano, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. — Div. supér. 1re sec. : Union Musicale de Firminy, 2e lec., 2e ex., 1er hon. — 1re div. 1re sec. : Harmonie Municipale de Sens, 2e lec., 2e ex., 2e hon ; Lyre de Monaco, 1er lec., 1er ex., 1er asc. hon., pr. de dir. — 2e div. 2e sec. : Lyre de Carqueiranne, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. — 3e div. 1re sec. gr. A : Echo Musical de Golge-Jouan, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. — 3e div. 1re sec. gr. B : Lyre de Monthey, 2e lec., 2e ex., 2e hon., pr. de dir. ; Association Artistique de Mascara, 1er lec., 1er ex., 2e hon., pr. de dir. — 3e div. 2e sec. : Lyre d'Hussein-Dey, 2e lec., 3e ex., 2e hon. ; Harmonie de Cluny 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. ; Enfants de Tébessa, 2e lec., 1er ex., 2e hon. — 3e div. 3e sec. : Union de Rives, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir.

Fanfares — Div. supér. 1re sec. : Lyre Industrielle d'Oyonnax, 2e lec., 1er ex., 2e hon. ; fanfare d'Oullins, 2e lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. — 1re div. 1re sec : fanfare italienne de Neuchâtel, 1er lec., 1er ex., 1er hon. — 2e div. 1re sec. : fanfare de Meximieux, 1er lec., 1er ex., 2e hon. ; Lyre de Saint-Marcellin, 1er lec., 1er ex., 1er hon. ; fanfare de Crest, 2e lec., 2e ex., 3e hon. — 2e div. 2e sec. : fanfare de Pont-de-Beauvoisin, 1er lec., 1er ex., 1er hon. — 3e div. 1re sec. : Lyre des Mineurs d'Epinac, 3e lec., 4e ex., 2e hon. ; Société Musicale de Gex, 2e lec., 3e ex., 3e hon. ; fanfare de Saint-Genis-Laval, 2e lec., 2e ex., 1er hon. ; Musique Municipale de Nogent-sur-Seine, 1er lec., 2e ex., 1er hon. ; Musique Municipale de Thonon-les-Bains, 1er lec., 1er asc. ex., 1er hon. — 3e div. 2e sec., gr. A : Echo de Pointe-Percée, 1er lec., 1er ex., 3e hon. ; Espérance de Saint-Romain, 3e lec., 2e ex., 3e hon., pr. de dir. ; fanfare de Ferney-Voltaire, 3e lec., 3e ex., 4e hon. ; Echo du Moutiers-de-Thiers, 2e lec., 3e ex. ; fanfare des Verriers de Véauche, 1er lec., 1er asc. ex., 1er hon., pr. de dir. — 3e div. 2e sec., gr. B : fanfare de Bourg-Argental, 2e lec., 1er ex., 2e hon., pr. de dir. ; fanfare de Faverges, 4e lec., 3e ex., 5e hon. ; fanfare de Marcy-l'Etoile, 1er lec., 2e ex., 2e hon. — 3e div. 3e sec., gr. A : fanfare de Santenay-les-Bains, 1er lec., 1er asc. ex., 1er hon., pr. de dir. ; Enfants de Vosne-Romanée, 2e lec., 1er ex., 2e hon. ; fanfare de Nantua, 2e lec., 1er ex., 2e hon. ; fanfare de Valsonne, 2e lec., 1er ex., 3e hon. ; fanfare de Reignier, 3e lec., 2e ex., 2e hon. — 3e div. 3e sec., gr. B : Enfants de Saint-Priest, 1er lec., 1er ex., 3e hon. ; fanfare de Charny, 3e lec., 2e ex., 4e hon. ; fanfare de Bourré, 2e lec., 2e ex.

Trompettes. — Div. d'excellence : Rallye Bitterrois, 1er lec., 1er ex., 1er hon., pr. de dir. — 1re div. : Alerte de Rive-de-Gier, 1er lec., 2e ex., 2e hon. ; Trompettes Françaises de Genève, 1er lec., 1er ex., 1er hon. ,pr. de dir. — 2e div. : Trompettes de Chambéry, 1er lec., 1er ex., 1er hon. — 3e div. : la Trompette d'Annecy, 1er lec., 2e ex., 2e hon. ; Réveil Bressan-de-Bourg, 2e lec., 1er ex., 1er hon.

Trompes de chasse. — Div. d'excellence : la Saint-Hubert d'Agen, 1er lec., 1er ex., 1er hon. — 1re div. : Rallye Sellois, 1er lec., 1er ex., 1er hon. ; Saint-Hubert-Club de Lyon, 2e lec., 2e ex., 1er hon. — 2e div. : Rallye d'Allevard-les-Bains, 1er lec., 1er ex., 2e hon. — 3e div. : Saint-Bonnet-le-Château, 1er lec., 1er ex., 1er hon.

Estudiantinas. — Div. d'exc. 1re sec. : Excelsior d'Anvers, 4e ex., 5e hon. ; Circolo de Cremona, 1er lec., 1er ex., 1er hon. ; Estudiantina de Genève, 3e ex., 3e hon. ; Circolo G. Verdi di Livorno, 2e lec., 2e ex., 2e hon. — Div. sup. 2e sec. : Artistic Estudiantina Stéphanoise, 2e lec., 2e ex. ; Circolo Albarese de Genève, 1er lec., 2e ex., 4e hon. — 1re div. 1re sec. : Circolo Mandolinisti de Lugano, 3e lec., 3e ex., 3e hon.; la Napolitaine d'Anvers, 2e lec., 1er ex., 4e hon.; la Mandolinata de Genève, 1er lec., 2e ex., 1er hon. — 1re div. 2e sec. : Estudiantina Toulonnaise, 1er lec., 2e ex., 1er hon. ; Estudiantina Salonaise, 2e lec., 1er ex., 2e hon. ; Circolo Paisiello de Milan, 3e ex., 5e hon. — 2e div. 1re sec. : Club Zürcher de Zurich, 1er lec., 1er ex., 1er hon. ; la Joyeuse de Cannes, 3e ex., 2e hon. ; Estudiantina italienne de Grenoble, 3e lec., 2e ex., 3e hon. — 2e div. 2e sec. : Circolo Mandolinisti d'Ongina, 3e lec., 1er ex., 4e hon. ; Estudiantina de Menton, 2e ex., 3e hon.; Estudiantina d'Ivrea, 2e lec., 3e ex., 4e hon. ; Etoile Sicilienne de Genève, 4e ex., 5e hon. — 3e div. 1re sec. : Estudiantina G. Verdi de Milan, 3e lec., 2e ex., 2e hon. ; Cercle musical de Voiron, 2e lec., 1er ex., 1er hon. ; Groupe G. Verdi de Milan, 1er lec., 1er ex., 1er hon. — 3e div. 3e sec. : l'Euterpe de Milan, 3e lec., 1er ex., 3e hon. ; Mandoline-Club de Lyon, 1er lec., 2e ex.

VIRE (Calvados). — Palmarès du concours individuel de solistes :

Chanteurs. — Ténors : 1er prix, MM. J. Cordier, J. Dejean ; 2e prix, M. J. Dichamp ; 3e prix, MM. A. Peltier, E. Chesneau. — Barytons : 1er prix, MM. Bonnardot, M. Chable, J. Lamare ; 2e prix, MM. J. Pépin, E. Hamon, S Abec ; 3e prix, M. A. Marie. — Basses 1er prix, M. G. Cabarot ; 3e prix, M. G. David. — Soprano : 1er prix, Mlle Chantelou.

Instrumentistes. — Violons : 1er prix, M. Bisson ; 3e prix, MM. B. Gombert, G. Spitz. — Piano : 1er prix, Mlles L. Périn, G. David, M. Gille. — Mandoline : 1er prix, M. L. Teuly. — Flûte : 1er prix, MM. J. Lamare, L. Périn. — Clarinette : 1er prix, MM. J. Guy, R. Guérard ; 2e prix, M. E. Brion. — Saxophone soprano : 1er prix, M. G. Deshayes; 2e prix, M. J. Durand. — Saxophone alto : 1er prix, MM. A. Mule, A. Perrot ; 2e prix, M. E. Brion ; 3e prix, MM. Lucas, Champ, Patteyn. — Petit bugle : 1er prix, M. J. Vanhuffel ; Bugle : 1er prix, MM. J.-B. Nave, V. Opéré ; 2e prix, M. A. Genest. — Cornet : 1er prix, M. J.-B. Nave ; 2e prix, M. P. Méhault. — Trompette d'harmonie : 1er prix, MM. P. Leclet, R. Meunier. — Cor d'harmonie : 1er prix, MM. E. Biry, Liger. — Baryton : 1er prix, M. H. Lepage. — Trombone : 1er prix, M. A. Dolimier. — Basse : 1er prix, M. L. Davesne. — Contrebasse si bémol : 2e prix, M. Legallet. — Trompettes : 1er prix, M. Pecnard ; 2e prix, MM. Jaquottes, Mauricet. — Clairon : 1er prix, MM. E. Régnier, Ch. Planton, E. Bournal ; 2e prix, M. G. Brébau. — Tambours : 1er prix, MM. A. Blanlot, G. Carpentier, Pichard.

Henri Laffitte.

Os denominados "Boletins Orfeónicos" eram rubricas jornalísticas que tinham por função dar a conhecer os concertos, concursos e festivais de música dos diversos grupos pertencentes ao âmbito orfeónico (fanfarras, grupos de trompas ou de pífaros, filarmónicas, coros ... e, claro está, *estudiantinas*). Podemos aferir a dimensão nacional e internacional do fenómeno "estudiantina", a par com o dinamismo musical da sociedade civil desses países.

(**Le Petit Journal**, 49.º Ano, N.º 17790, de 11 de Setembro de 1911, p.5.)

Nesse concursos, há, à partida, uma clara divisão e entendimento sobre a tipologia instrumental própria, daí que, em muitos desses concursos, as *estudiantinas* concorrentes estejam divididas em 2 tipos: as clássicas e as livres (aspecto que já foi abordado anteriormente), sendo que as primeiras apresentam o leque instrumental próprio das orquestra de plectro, e as ditas "livres", que introduzem instrumentos que não são tidos como tradicionais (embora, salvo os metais, os demais sejam cordofones).

Seguindo o que é costumeiro em concursos musicais, todos os grupos concorrentes, cada qual na sua categoria, eram obrigados a apresentar uma peça previamente designada pela organização, a qual podia ser enviada (com cerca de 1 mês de antecedência) aos grupos inscritos ou, então, interpretada à primeira vista, na hora. Depois, podiam apresentar de 1 a 3 temas à sua escolha (conforme o regulamento de cada concurso), desde que fornecida antecipadamente partitura dos mesmos, de modo a permitir ao júri "*seguir de forma mais séria os temas não impostos*"[178].

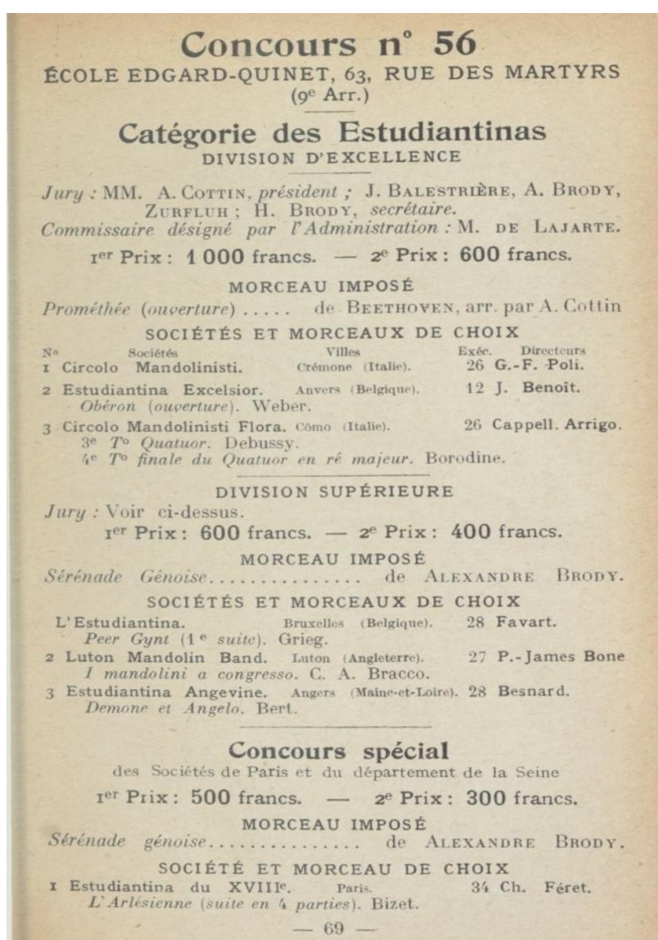
Convém sublinhar que os prémios monetários eram relevantes, fossem os mais modestos ou, sobretudo, os mais generosos.





Concurso internacional de música de Paris de 1912, com audições no Palácio da Bolsa e no Trocadéro. Na imagem, um grupo perante os jurados.
(Fonte: **CPRama**, Kiosques à Musique — Petits Plus, em *post* publicado por Jean-Marc, em 12-02-2015.)

[178] **Le Radical**, 28.º Ano, N.º 321, de 16 de Novembro de 1908, p.5.



Concours n° 56
ÉCOLE EDGARD-QUINET, 63, RUE DES MARTYRS
(9e Arr.)

Catégorie des Estudiantinas
DIVISION D'EXCELLENCE

Jury : MM. A. COTTIN, *président* ; J. BALESTRIÈRE, A. BRODY, ZURFLUH ; H. BRODY, *secrétaire*.
Commissaire désigné par l'Administration : M. DE LAJARTE.
1er Prix : 1 000 francs. — 2e Prix : 600 francs.

MORCEAU IMPOSÉ
Prométhée (ouverture) ..... de BEETHOVEN, arr. par A. Cottin

SOCIÉTÉS ET MORCEAUX DE CHOIX

Nos	Sociétés	Villes	Exéc.	Directeurs
1	Circolo Mandolinisti.	Crémone (Italie).	26	G.-F. Poli.
2	Estudiantina Excelsior. *Obéron (ouverture)*. Weber.	Anvers (Belgique).	12	J. Benoît.
3	Circolo Mandolinisti Flora. 3e *T° Quatuor*. Debussy. 4e *T° finale du Quatuor en ré majeur*. Borodine.	Côme (Italie).	26	Cappell. Arrigo.

DIVISION SUPÉRIEURE
Jury : Voir ci-dessus.
1er Prix : 600 francs. — 2e Prix : 400 francs.

MORCEAU IMPOSÉ
Sérénade Génoise.............. de ALEXANDRE BRODY.

SOCIÉTÉS ET MORCEAUX DE CHOIX

	L'Estudiantina. *Peer Gynt (1re suite)*. Grieg.	Bruxelles (Belgique).	28	Favart.
2	Luton Mandolin Band. *I mandolini a congresso*. C. A. Bracco.	Luton (Angleterre).	27	P.-James Bone
3	Estudiantina Angevine. *Demone et Angelo*. Bert.	Angers (Maine-et-Loire).	28	Besnard.

Concours spécial
des Sociétés de Paris et du département de la Seine
1er Prix : 500 francs. — 2e Prix : 300 francs.

MORCEAU IMPOSÉ
Sérénade génoise.............. de ALEXANDRE BRODY.

SOCIÉTÉ ET MORCEAU DE CHOIX

1	Estudiantina du XVIIIe. *L'Arlésienne (suite en 4 parties)*. Bizet.	Paris.	34	Ch. Féret.

— 69 —

Programa destinado à categoria das *estudiantinas*, no concurso internacional de música de Paris (Maio de 1912), onde se anunciam, igualmente, os prémios monetários em disputa.
(**BNF** - Gallica)



ESTUDIANTINA MONÉGASQUE 1896

CARTE POSTALE

BUDA 4/6/14 MONACO 6/6/14

CORRESPONDANCE

Blidah, le 2 Juin 1914

MONSIEUR ET CHER CAMARADE,

Nous avons le bien vif plaisir de vous communiquer le brillant succès que vient de remporter notre Société au Grand Concours organisé par la Ville de Blidah (Algérie).

Lecture à vue :
1er Prix à l'unanimité avec félicitations du Jury.

Exécution : 1er Prix, ascendant Prix de Direction.

Honneur :
1er Prix avec félicitations.

La Société est classée en EXCELLENCE.

PHOTOART, TOULOUSE

ADRESSE

Monaco

Verso de bilhete postal, timbrado pela *Estudiantina Monégasque* (Mónaco), fundada em 1898, dando parte dos prémios ganhos no concurso internacional organizado pela vila de Blidah (Argélia), em Abril de 1914.

Sabemos, igualmente, pelo historial da *Chalon-Estudiantina*[179], que, em 1966, esse grupo acede à divisão de honra - já sob a égide da denominada Confederação Musical de França. A mesma fonte refere a participação da estudiantina nos concursos de Chateaubriand (1971), de Macon (1966 e 1976), de La Rochelle (1981), de Saint-Étienne (1992) e, ainda mais recentemente, no concurso de Forbach, em 2004[180].

Foi para nós surpreendente verificar que, pelo séc. XXI adentro, ainda existe forte actividade das *estudiantinas* (grupos/orquestras de plectro), e dentro de um modelo competitivo (embora fora do âmbito temporal do nosso estudo).





Medalha atribuída à *Estudiantina "Espérance Limousine"*, em prova competitiva de 1937.

Mas se os concursos musicais eram, em finais do séc. XIX e primeiras décadas do XX, muito concorridos, tal como o são na actualidade entre as tunas universitárias, não é menos verdade que seriam, porventura, mais os grupos cuja actividade se faria fora desse círculo competitivo, até porque muitos deles não apenas não reuniriam pessoas com suficientes conhecimentos musicais para entrar em competição[181], como nem seria essa a finalidade da sua actividade e existência.

Portanto, se temos noção da existência de muitas centenas de grupos registados, por causa da sua participação em concursos musicais, podemos, agora, imaginar outros tantos (se não mais) que existiriam, também, embora não contabilizados formalmente (ou não registados oficialmente).

Estaremos, pois, a falar de números na casa do milhar, se não mais?

É difícil saber ao certo, mas se a isso somarmos as existentes nas colónias francesas, nomeadamente do Magrebe, ou seja tendo em conta a dimensão geográfica e populacional envolvidas, podemos, com alguma facilidade, especular que estamos perante um caso, a todos os títulos, inigualável em número.

---

[179] BOURGEON, Daniel - Historique Chalon-Estudiantina. Blogue ***Chalon-Estudiantina***; artigo de 23-11-2007. Consulta de 01-08-2018.

[180] Com efeito, ainda se realizam, em França, nomeadamente, embora com menos expressão do que em outros tempos, concursos musicais com participação de *estudiantinas*.

[181] Um aparte: pena que, no que toca às tunas académicas, muitas delas não façam esse exame de consciência, percebendo não ter qualidade para se apresentarem.

Repertório interpretado

Muito pouco se sabe, na verdade, do repertório executado pelas *estudiantinas* de finais do séc. XIX e primeiras décadas do XX[182]. Sabemos, *grosso modo*, que as peças executadas eram de música erudita, especialmente arranjada para os grupos, a par com composições dos seus maestros.

Sabemos igualmente que existiu uma ampa rede de editores e casas de música que disponibilizavam centenas de partituras, como se pode aferir nas diversas edições do "Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical"[183], entre outros.

Se temos uma ideia mais clara do repertório das *estudiantinas*/tunas portuguesas[184] e espanholas[185], não nos foi possível obter dados suficientes para apresentarmos uma listagem cujo número de exemplos justificasse constar, ainda assim, e dado o número de grupos repertoriados, parece óbvio que alimentar tantas centenas deles, muitos deles envolvidos em competições musicais, só era possível com uma indústria musical capaz de produzir muitas centenas de partituras e arranjos, e presente em quase todo o território.

Ainda assim, e à falta de melhor, optou-se, portanto, por apresentar alguns documentos de edições de partituras e *librettos* musicais produzidos, cuja importância os preservou no tempo e na memória colectiva como estando ligados ao fenómeno "Estudiantina" (muitos remetendo para a *Estudiantina Española*).

[182] Também em virtude de não ter sido possível explorar os arquivos das centenárias tunas ainda existentes ou de outras com actividade de mais de meio século.

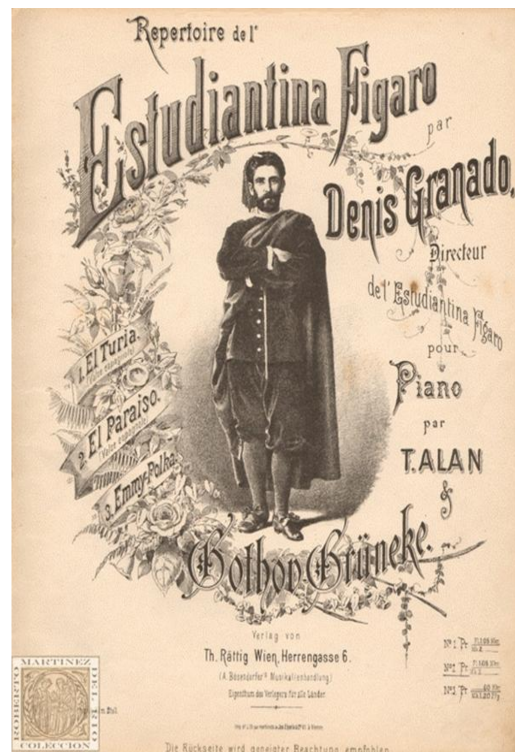
[183] Vd. **BnF - Gallica**- Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical.

[184] COELHO, Eduardo, SILVA, Jean-Pierre, SOUSA, João Paulo; TAVARES, Ricardo - **QVID TUNAE? A Tuna Estudantil em Portugal**. CoSaGaPe, 2011-12.

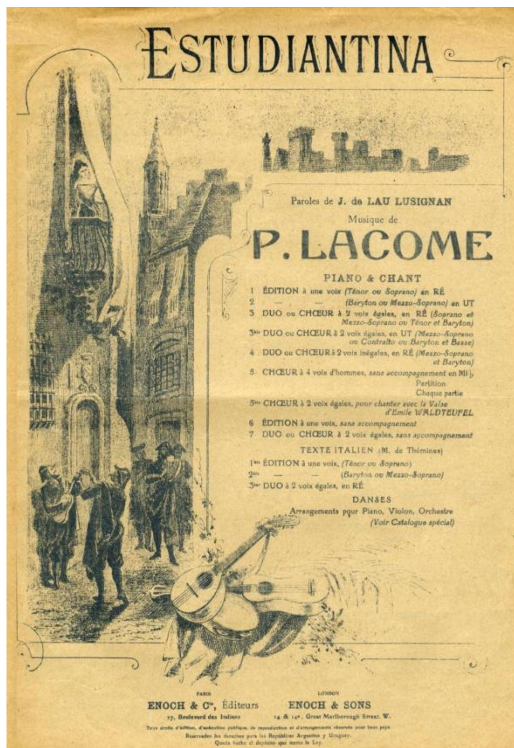
[185] Cf. BELMONTE TRUJILLO, José Carlos - **Evolución organológica y de repertorio en la Estudiantina o Tuna en España desde el fin de la Guerra Civil española. La influencia de 'ida y vuelta' entre España y Latinoamérica. Universidad de Extremadura**. Tesis Doctoral. 2015; MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Géneros musicales interpretados por las Tunas y Estudiantinas según la prensa de la época (1900-1958). **Tvnae Mvndi**, artigo de 19-03-2014 / 31-01-2019.



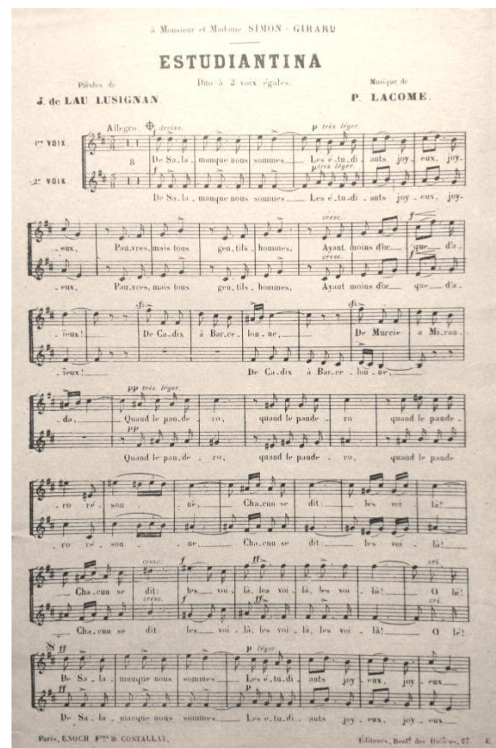
(Blogue **Virtual Memories**)



(Roberto Martínez del Rio - **Museo Internacional del Estudiante**)

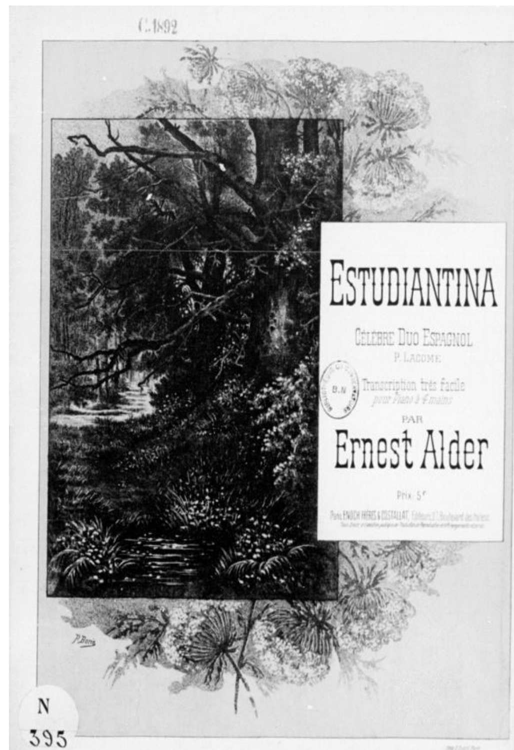


(**Archives du Carmel de Lisieux**)



(Uma das muitas partituras com o tema "Estudiantina" de P. Lacome)

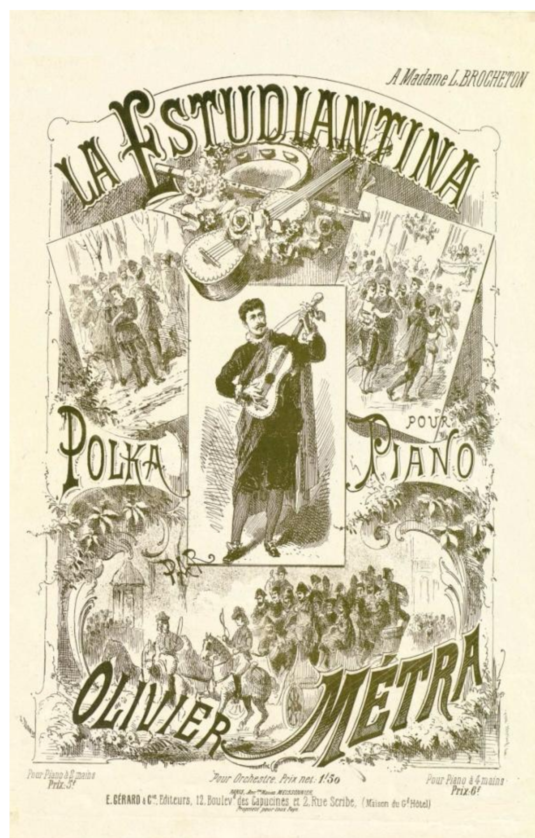




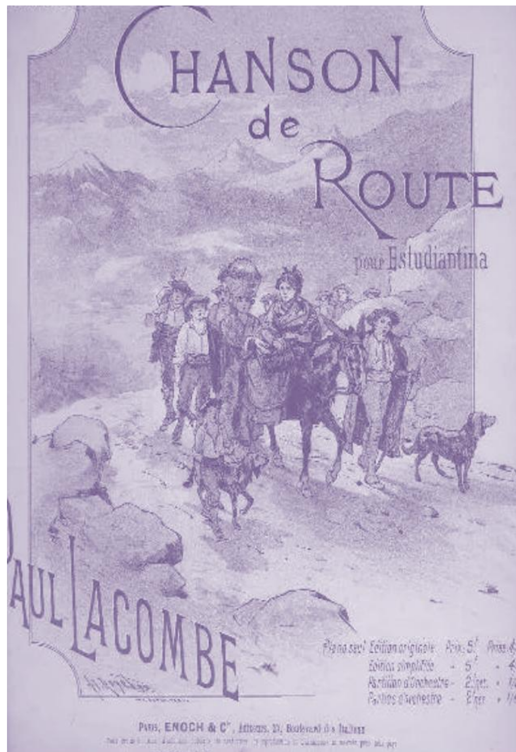
(**BNF** - Gallica)



Conjunto de temas escolhidos para serem interpretados por bandolins ou violinos.



(**Biblioteca Digital Hispánica**)



Chanson de Route, de Paul Lacombe.



Polka de l'Estudiantina, uma opereta em 3 actos, versão para piano.

Grand Concert

CHALON-ESTUDIANTINA-DEMOUGEOT

Du 23 Décembre 1906

PROGRAMME

Mlle Gabrielle DEMOUGEOT
Lauréat du Conservatoire de Paris

M. GAUBERT
Flûtiste de l'Opéra
GRAND PRIX DE ROME

PREMIÈRE PARTIE

1. *Ouverture* — LIPRANDI
   Par Chalon-Estudiantina.
2. *Grand air de "Patrie"* — PALADHILE
   Par M. GILLY.
3. (a) *La damnation de Faust* — BERLIOZ
   (b) *Chanson d'amour* — HOLLMANN
   avec accompagnement de flûte par M. Gaubert.
   Par Mlle Marcelle DEMOUGEOT.
4. *Fantaisie pastorale Hongroise* — DOPPLER
   Par M. GAUBERT.
5. *Manon* (1er acte) — MASSENET
   Par Mlle Gabrielle DEMOUGEOT.
6. *Berceuse de "Jocelyn"* — B. GODARD
   Par Chalon-Estudiantina.
7. *Duo du "Roi d'Ys"* — E. LALO
   Par Mlles Marcelle et Gabrielle DEMOUGEOT.

Dix minutes d'Entr'acte

DEUXIÈME PARTIE

1. *Fantaisie sur les "Puritains"* — BELLINI
   Par Chalon-Estudiantina.
2. *Airs d' "Ariane"* (3me acte) — MASSENET
   Par Mlle Marcelle DEMOUGEOT.
3. *Le Plongeur* — WIDOR
   Par M. GILLY.
4. *Les roses d'Ispahan* — G. FAURÉ
   Par Mlle Gabrielle DEMOUGEOT.
5. *Nocturne et Scherzando* — GAUBERT
   Par l'auteur.
6. *Chanson Espagnole* — L. DELIBES
   en costume
   Par Mlle Gabrielle DEMOUGEOT.

Dix minutes d'Entr'acte

AÏDA (3me acte), VERDI.
Scène en costumes

Aïda .... Mlle Marcelle DEMOUGEOT
Amonasro .... M. GILLY.

Prix des Places pour les Personnes non munies de Cartes de Membres honoraires :
Série A : Loges de première galerie, Fauteuils de balcon, 7 fr. — Série B :

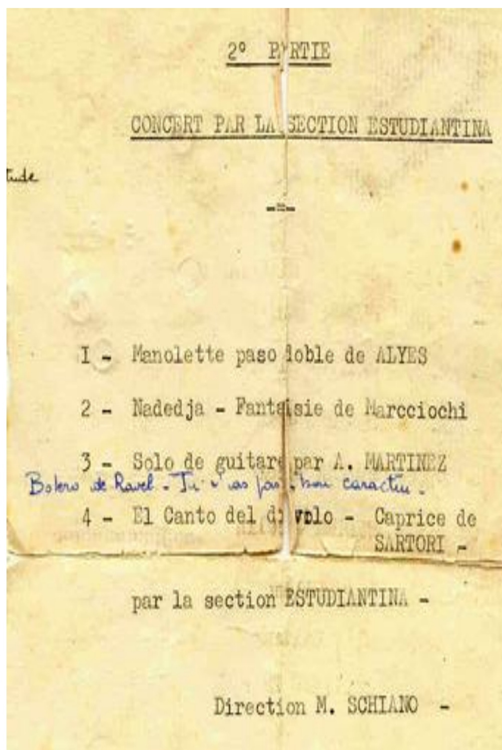
La location sera ouverte au bureau du théâtre, rue du Collège, le jeudi 20 décembre, de midi à 4 heures pour les Membres honoraires seulement,

(Programa de concerto nos quais constam os temas com que nele participou a *Chalon-Estudiantina*, em 1906)

Conjunto de temas escritos por Joseph Rico, especialmente para estudiantinas.

(Muitas das versões editadas para piano eram adaptadas pelos grupos de plectro ou inicialmente compostas para estes)

(Uma das mais conhecidas edições da obra "Estudiantina")



2° PARTIE

CONCERT PAR LA SECTION ESTUDIANTINA

1 - Manolette paso doble de ALYES

2 - Nadedja - Fantaisie de Marcciochi

3 - Solo de guitare par A. MARTINEZ

4 - El Canto del diablo - Caprice de SARTORI -

par la section ESTUDIANTINA -

Direction M. SCHIANO -

Repertório de uma *estudiantina*.

Partitura editada para dois naipes de bandolim.



Grandes sucessos escritos para *estudiantinas* ou em referência a estas, eram editados para piano.

(Edição que, sobre o mesmo tema, apresenta a partitura para diferentes instrumentos , grupos instrumentais ou mesmo voz. O n.º 15 é para *estudiantinas*).

Discografia

No que respeita à discografia editada por *estudiantinas*, ou em que estas figuram, os dados são algo escassos. Pondo de lado as edições publicadas já neste séc. XXI (e, mesmo assim, não encontrámos muitas), a larga maioria das evidências detectadas datam da segunda metade do séc. XX, especialmente a partir da década de 1960 em diante.

Contrariamente ao que sucede noutras geografias, onde se registam, em grande número, as gravações dos grupos estudantis, não há abundância de registos fonográficos - pelo menos não se encontram muitos dados na *Internet* (cremos que pouco terá sido disponibilizado por essa via ou entretanto, com o desaparecimento de muitas páginas ao longo dos anos, essa informação não sobreviveu).

Procurámos, quase sempre sem sucesso, associar os títulos à imagem da capa desses trabalhos, para podermos apresentar a respectiva iconografia documental, mas, em muitos casos, foi infrutífero.

Abaixo elencamos o que se conseguiu obter, com imagens das capas dos discos obtidas nas páginas *online* dos grupos ou em *sites* de venda *online*:

Estudiantina Bayonnaise:

- *Danses Basques*. Vinil, 33 rpm, de *ca.* 1960.
- *Danses Espagnoles*. Vinil, 33 rpm, de 1961;

Estudiantina Ajaccienne:

- *La Route Joyeuse*[186], *ESSO, N.º5*. Vinil, 45 rpm, de *ca.* 1960;
- *En Passant par la Corse, Vol.1 e 2*. Vinil, 33 rpm, de *ca.* 1960;
- *Estudiantina Ajacciene N.º 1*. Vinil (Decca, 450.811), 45 rpm, de *ca.* 1960;
- *Estudiantina Ajacciene N.º 2*. Vinil (Decca, 450.854), 45 rpm, de *ca.* 1960;
- *Estudiantina Ajacciene.* Vinil (Decca , 110.942), 33 rpm, de *ca.* 1960;

[186] A "Route Joyeuse" é uma colectânea de 10 discos de 45 rpm, lançada na década de 1960 pela empresa ESSO, vendida nos seus postos de abastecimento. Correspondia cada álbum a uma região, um pouco como quem compra o mapa de uma determinada zona geográfica, com temas da música local/regional.

- *Danses folkloriques Corse .* Vinil (Vega), 45 rpm, de *ca.* 1960;
- *Chants Corses*. Vinil (Vega, V 45 P 1690), 45 rpm, editado em 1960.

Estudiantina d'Anglet (Alba):

- *Estudiantina Alba.* K7, de 1987;
- *Estudiantina Alba.* K7, de 1991;
- *Estudiantina Alba*. 2.ª K7, de 1991;
- *Estudiantina Alba.* CD, de 1993;

Estudiantina Donibandarrak (Saint-Jean de Luz):

- *Jour de Fête au Pays Basque*. Vinil (Vários), 33 rpm, de 1959;
- *Donibandarrak, N.º 1*. Vinil, 45 rpm (PM 45-29), *ca.* 1960;
- *Donibandarrak, N.º2*. Vinil, 45 rpm (PM 45-30), *ca*. 1960;
- *Mandolines et Guitarres*. CD, 1999.
- *Airs Populaires Basques Et Espagnols*. 45 rpm (PEP 9255 1Y), *ca*. 1960;

Estudiantina de Roanne:

- *Estudiantina de Roanne*. Vinil, 33 rpm, de 1982;
- *Capriccio*. K7, de 1987;
- *Horizons*. K7, de 1993;
- *Escapade*. K7, de 1999.

Estudiantina de Saint-Raphael:

- *L'Estudiantina de Saint-Raphael*. Vinil, 45 rpm, de *ca.* 1960.

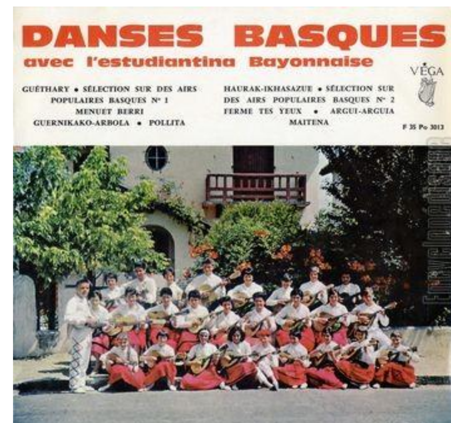
Estudiantina de L'Île-de-France[187]:

- *L'Art de la Mandoline*. LP, de 1982;
- *The Mandolin Through The Ages*. LP (USA), de 1982.

[187] Não nos foi possível, à data, apurar dados sobre este grupo.



Estudiantina de Saint-Jean de Luz, 1959.



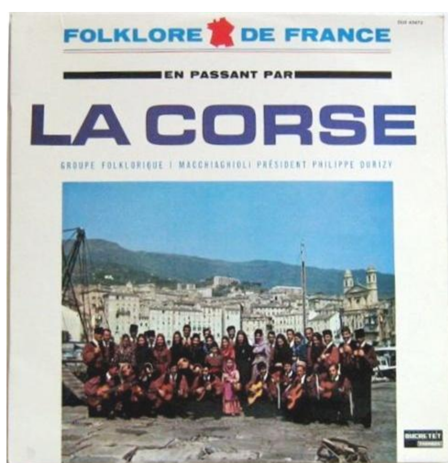
Estudiantina Bayonnaise, *ca*.1960.

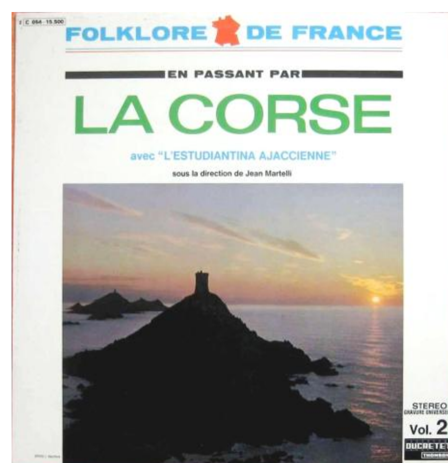


Estudiantina Bayonnaise, 1961.



Estudiantina Ajaccienne, *ca*.1960.





Estudiantina Ajaccienne, *ca*.1960.



Vários discos da *Estudiantina Ajaccienne*, *ca*.1960.

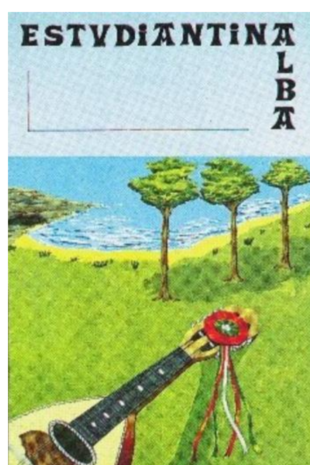


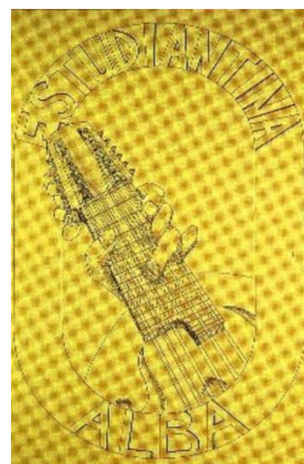
2 discos com o mesmo título (mas temas diferentes), da *Estudiantina de Saint-Jean de Luz*.



Estudiantina de Saint-Jean de Luz, ca.1960. *Estudiantina de l'Île -de-France*, 1982.







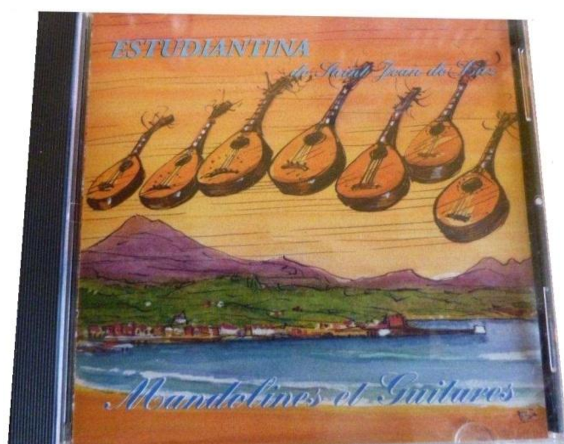
3 K7 da *Estudiantina d'Anglet* (1987, à esquerda, e 1991 ao centro e à direita).



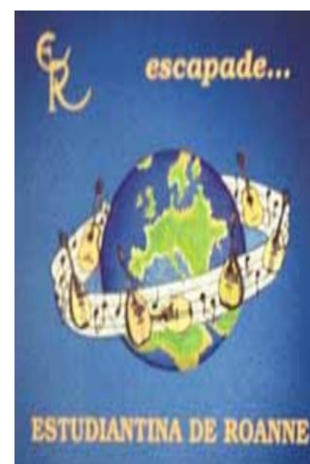
Estudiantina de'Anglet, 1993.



Estudiantina de Saint-Raphael, 1999.



Estudiantina de Saint-Jean de Luz, 1999.



Estudiantina de Roanne (K7), 1999.

Estudiantinas repertoriadas

É agora tempo de passar em revista os protagonistas, os grupos.

Como já acima o referimos, o número de *estudiantinas* existentes em França (metrópole e colónias) é invulgarmente elevado.
Não há a pretensão de elencar todos os grupos que existiram. Seria não apenas incomensuravelmente fastidioso, como virtualmente impossível, dada a dimensão dos números e a dificuldade em recuperar dados que ou estão já perdidos há muito ou humanamente impossíveis de confirmar junto de todos os periódicos e arquivos franceses[188].

O levantamento que apresentamos foi exaustivo q.b., mas possibilita ao leitor ficar com uma ideia da dimensão e importância do fenómeno (só a dimensão geográfica abarcada bastaria, aliás).

As investigações realizadas confirmam claramente ser um fenómeno civil, sendo que os grupos de índole estudantil são escassos. Não deixa de ser estranho, na verdade, que um fenómeno despoletado pela imagem das *estudiantinas* académicas não tenha colhido maior receptividade no contingente estudantil francófono. Os dados até agora coligidos apontam para menos de 10 grupos de índole escolar. Acreditamos que possam ter sido mais (tendo em conta que o nosso levantamento é apenas de uma ínfima parte das *estudiantinas* que terão existido), mas não dispomos, à data, de mais evidências.

O estudo revela grupos de todo o tipo, sejam mistos, femininos ou apenas masculinos, sejam representativos de classes trabalhadoras (como a *Estudiantina* das fábricas *Renault, Estudiantina* dos vidreiros de St. Laurent, a *Estudiantina* dos barbeiros ou a *Estudiantina* dos ateliers e estaleiros da cidade de Trait, por exemplo[189]) e, até, militares, para além do grupos infantis/juvenis (ou com adultos e jovens misturados). Há realmente de tudo e para todos os gostos, como se diz.

Por um lado, grupos de cariz mais formal, de actividade continuada, servindo não apenas os eventos do calendário local (e como lugar de encontro e convívio), mas como veículos de formação musical e, em muitos casos, com agenda competitiva (e, por isso, com outra seriedade).

[188] E implicaria uma presença física a percorrer todas essas geografias durante meses, senão anos.
[189] Mais abaixo elencadas.

Por outro, os grupos mais sazonais, formados para festividades carnaveslacas ou da "mi-Carême"[190].

Convém sublinhar o papel que muitas destas *estudiantinas* assumiam como verdadeiras escolas de música, num serviço social à comunidade, muitas vezes com especial atenção às crianças. De certa forma, o ensino do solfejo e de um instrumento, que estas associações preconizavam, alimentava os recuros humanos das orquestras dessas mesmas associações. Como o leitor perceberá, os dados recolhidos dizem sobretudo respeito a grupos formais, grande parte deles com agenda competitiva e que, por isso mesmo, ainda hoje podemos encontrar nos periódicos, programas de concursos musicais e em fotos de bilhetes postais.

Falamos em grupos "formais", já que a maioria das *estudiantinas* eram associações formal e legalmente constituídas - ou seja com respectivo registo notarial. Essa é a razão pela qual ainda se conseguem encontrar muitas delas. Só mesmo os grupos formados espontaneamente para festividades, ou cuja actividade não tinha pretensões competitivas, ficaram "na sombra", com menor ou quase inexistente pegada documental[191] (o que explica a dificuldade em repertoriá-las).

É como base nessas evidências de grupos formais que passamos a apresentar esse mesmo levantamento, começando em França, passando depois pelas suas colónias e, finalmente, dando um saltinho aos vizinhos francófonos (Luxemburgo, Suíça e Bélgica).

Os agrupamentos sem ano de fundação confirmado foram colocados no ano em que os encontrámos referidos pela primeira vez. Com efeito, rastrear, com exactidão, a data de fundação de muitos dos grupos repertoriados revelou-se impossível, tendo em conta que, ao que se sabe, nenhum trabalho exaustivo (local ou nacional) de repertoriação e história do fenómeno das *estudiantinas* em França (e francofonia) foi, até, hoje, realizado, sendo que o que fica por desvendar é, claramente, um "oceano de dados", comparado com as "gotas" fornecidas por este nosso "epidérmico" estudo.

[190] Tradição medieval que celebra o 20.º dia da Quaresma (metade desta), muito em voga em França (embora também noutros países), nomeadamente em Paris (até 1950), com grandes corsos e festividades. No Brasil era conhecida por "micareta".
[191] Acredita-se que muitos desses grupos poderão estar "adormecidos" em fundos e documentos locais não partilhados nas hemerotecas e outras fontes digitais que nos servem de base de trabalho.

França

O nosso levantamento incide sobretudo numa cronologia que se situa entre a década de 1880 e a década de 1930 (mesmo se vamos até à década de 1990). Daí em diante os periódicos parecem dar menos relevo às *estudiantinas* (e estas estão também em declínio), daí a reduzida quantidade de evidências de novos agrupamentos ou mesmo notícia dos que continuaram existindo.

Mais de 500 grupos repertoriados só na França metropolitana, ao longo de todo o séc. XIX e XX, constitui, por um lado, um número significativo e expressivo da investigação realizada, mas longe do universo total de estudiantinas que terão existido, conforme temos vindo a tratar.

1882 - *Estudiantina* [Académica] *Carducienne* (Cahors - Lot)[192];

1884 - *Estudiantina Castraise* (Castrais - Tarn)[193];

1885 - *Estudiantina Catalane/Catalana de Perpignan*[194] *e Estudiantina Feminina de Romans-Bourg-de-Peage*[195], *Estudiantina de Bayonne*[196];

1886 - *Estudiantina de Perpignan*[197], *Estudiantina Toulousaine*[198];

1887 - *Estudiantina Provençale* (Marselha)[199], *Estudiantina de Luri* (Haute-Corse)[200];

1888 - *Estudiantina* [Feminina] *du Pensionnat Jeanne d'Arc*[201], *Estudiantina de Banyuls* (Banyuls-sur-Mer)[202], *Estudiantina Lilloise* (Lille)[203];

---

[192] **Le Feu Follet- Revue Littéraire**, 11.º Ano, 1882, pp.378-384.

[193] **La Dépêche**, N.º 5782, de 20 de Agosto de 1884, p.4.

[194] **La Croix**, 6.º Ano, N.º 486, de 27 de Janeiro de 1885, p.4, também apelidada de *Estudiantina Les Guitaristas Catalans* (**Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 2.ª Edição, 1898**, p. 839).

[195] Jacqueline & J-Pierre Gélibert. *Site* **Si Romans & Bourg-de-Péage m'étaient contées, par les cartes postales** [Em linha]. Consulta de 14-11-2015.

[196] **Gazette des Eaux**, 28.º Ano, N.º 1373, de 01 de Janeiro de 1885, p.133.

[197] **Le Figaro**, 32.º Ano, 3.ª Série, N.º 114, de 24 de Abril de 1886, p.3.

[198] Fundada por 2 estudantes espanhóis, tornar-se-á, a partir de 1972, o "Ensemble à Plectre de Toulouse", segundo **EAP, Mandolines & Guitares de Toulouse** [Em linha]. Consulta de 05-08-2018.

[199] Segundo Bilhete Postal Ilustrado, a primeira formação existiu entre 1887 e 1906.

[200] **Rapport sur Les Opérations des Sociétés de Secours Muteles, pendant l'Année 1896**. MIC, Melun, 1899, p.695.

[201] *Site* **Calais Avant Hier** - Pensionnat Jeanne d'Arc de Calais [Em linha]. Consulta de 25 de Janeiro de 2019.

[202] **Gazette des Eaux**, 31.º Ano, 1888, p.321.

[203] **L'Écho de la Frontière**, 56.º Ano, N.º 19910, de 30 de Junho de 1888, p.2.

1889 - *Estudiantina du Nouveau Cirque* (Paris)[204], *Estudiantina de Saint-Sébastien*[205], *Estudiantina Marseillaise*[206], *Estudiantina de Saint-Étienne*[207];

1892 - *Estudiantina* [Académica] *des Beaux-Arts* (Toulouse)[208], *Estudiantina Biterroise* (Béziers); *Estudiantina Lyonnaise*[209], *Estudiantina Aucitaine* (Auch-Gers)[210], *Estudiantina de Cambrai* (Hauts-de-France)[211], Estudiantina de Béziers[212], *Estudiantina de la Croisette* (Cannes)[213], *Estudiantina Artistica de la Société Amicale des Foréziens* (Paris)[214], *Estudiantina du 152è Régiment d'Épinal* (Vosges)[215];

1893 - *Estudiantina Fumeloise* (Fumel, Lot-et-Garonne), *Estudiantina Parisienne*[216], *Estudiantina de Roubaix*[217], *Estudiantina de Dames de Bayonne*[218], *Estudiantina Viennoise "L'Écho Napolitain"* (Vienne - Isère)[219], *Estudiantina Le Roussillon* (Paris)[220], *Estudiantina "Les Cystres"*[221], *Estudiantina des Frères Balian* (Arcachon)[222], *Estudiantina Piscénoise* (Pézenas - Hérault)[223], *Estudiantina Narbonnaise* (Narbonne)[224], *Estudiantina Nimoise* (Nîmes)[225], *Estudiantina Valenciennoise* (Valenciennes)[226], *Estudiantina Gardannaise* (Gardanne)[227], *Estudiantina du Cercle des Officiers du 32e d'Artillerie d'Orléans*[228];

1894 - *Estudiantina "Mandoline-Renaissance" d'Aix* (Bouches-de-Rhône), *Estudiantina de Carpentras* (Vaucluse), *Estudiantina "L'Echo Napolitain" de*

---

204 **Le Gaulois**, 23.º Ano, 3.ª Série, N.º 2459, de 23 de Maio de 1889, p.3. Esta designação ora se referia a grupos espanhóis convidados ora ao formado internamente com músicos locais.
205 **Le Figaro**, 35.º Ano, 3.ª série, N.º 275, de 02 Outubro de 1889, p.6.
206 **La Nouvelle Revue**, 11.º Ano, Tomo 59.º de Julho-Agosto. Paris, 1889, p.378.
207 **Le Stéphanois**, 9.º Ano, N.º 391, de 13 de Março de 1889, p.3.
208 **Le Sud-Ouest (Toulouse)**, N.º 3078, de 16 de Março de 1892, p.3.
209 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical - 1907**, p. 949.
210 **Les Annales Algériennes**, N.º 4, de 17 de Abril de 1892, p.30.
211 **Mémoires d'Émulation de Cambrai**. Tomo LXXV, Sessão Pública de 18 de Dezembro de 1927. Cambrai, 1928, p. 128.
212 Com imagem publicada por CABANE, Ab. Blogue ***Béziers - images perdues***; artigo de 13-12-2013. Consulta de 10-03-2019.
213 **Le Littoral**, de 26 de Agosto de 1892, p.2.
214 **Le Stéphanois**, 12.º Ano, N.º 99 de 09 de Abril de 1892, de p.2.
215 **L'Est Républicain**, N.º 1089, de 01 de Junho de 1892, p.3.
216 **Le Gaulois**, 18.º Ano, N.º 6041, de 09 de Junho de 1893, p.1.
217 **Journal des Fourmies**, 17.º Ano, N.º 1500, de 09 de Abril de 1893, p.2.
218 **Gazette des Eaux**, 36.º Ano, de 05 de Janeiro de 1893, p.251.
219 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 22.º Ano, 1908**, p. 733.
220 **L'Instransigeant**, N.º 4718, de 14 de Junho de 1893, p.3.
221 **Le Matin**, 10.º Ano, N.º 3412, de 03 de Julho de 1893, p.3.
222 **L'Avenir d'Arcachon**, 27.º Ano, N.º 1890, de 16 de Julho de 1893, p.2.
223 **La République du Midi**, 46.º Ano, N.º 86, de 27 de Março de 1893, p.3.
224 **Le Sud-Ouest**, N.º 3724, de 22 de Dezembro de 1893, p.3.
225 **Le Messager du Midi**, 46.º Ano, N.º 177, de 02 de Julho de 1893, p.3.
226 **L'Écho de la Frontière**, 62.º Ano, N.º 11750, de 05 de Agosto de 1893, p.3.
227 **Le National**, 27.º Ano, N.º 1335, de 10 de Janeiro de 1897, p.3.
228 **Le Journal du Loiret**, 76.º Ano, N.º 111, de 11 de Maio de 1893, p.2.

Vienne (Isère) e *Estudiantina Vauclusienne*' d'Avignon (Vaucluse)[229], *Estudiantina Agos-Boské* (Paris)[230], *Estudiantina Les Troubadours Provençaux* (Aix - Bouches-du-Rhône), *Estudiantina Française* (Marselha), *Estudiante Vesone* (Périgueux - Dordogne), *Estudiantina La Camélia* (Toulouse), *Estudiantina Agenaise* (Agen), *Estudiantina "La Jeunesse"* (Lille), *Estudiantina "La Guitarra"* (Bayonne)[231], *Estudiantina de Salon* (Salon-de-Provence)[232], *Estudiantina d'Étudiants* (Toulouse)[233], *Estudiantina Orléannaise* (Orleães)[234];

1895 - *Estudiantina Camélia*, *Estudiantina Montalbanaise* (Montauban - Var)[235]; *Estudiantina Aixoise* (Aix-en-Provence)[236], *Estudiantina Agenaise*, *Estudiantina de Nérac* (Lozère)[237], *Estudiantina Chambérienne*[238], *Estudiantina Carcassonnaise* (Carcassonne)[239], *Estudiantina L'Isloise* (Isle-sur-Sorgues)[240], *Estudiantina de Veauche*[241];

1896 - *Estudiantina Néracaise* (Nérac), *Estudiantina Moissagaise*, *Estudiantina de Saint-Gaudens*[242]; *Bellecour-Estudiantina* (Lyon), *Estudiantina Avignonnaise* (Avignon), *Estudiantina Napolitaine de Vienne* (Isère) e *Estudiantina de Chalon* (Chalon-sur-Saône)[243], *Estudiantina de Romans-Bourg-de-Peage, Estudiantina d'Alès* (Alais - Gar)[244], *Estudiantina* Monégasque (Mónaco)[245], *Estudiantina Havraise* (Le Havre)[246], *Estudiantina Bagnéraise* (Bagnère-de-Bigorre)[247], *Estudiantina Philanthropique*[248], *Estudiantina Arlésienne* (Arles)[249], *Estudiantina Salonaise*[250], *Estudiantina Enfantine "La Foufougne Provençale"* (Arles)[251], *Estudiantina Saint-Gilloise*

---

229 **La Lanterne**, 18.º Ano,N.º 6247, de 29 de Maio de 1894, p.2.
230 **L'Écho du Palais**, N.º 1 de 24 de Junho de 1894, p. 190.
231 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 1894**.
232 **L'Écho des Jeunes**, 5.º Ano, N.º 98, de 15 de Julho de 1894, p. 111, e que reencontramos em **Le Rappel**, 2.º Ano, Nº 11848, de 19 de Agosto de 1902, p.3.
233 **L'Express du Midi**, 4.º Ano, N.º 902, de 24 de Junho de 1894, p.11.
234 **Le Journal du Loiret**, 77.º Ano, N.º 226, de 27 de Setembro de 1894, p.3.
235 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical**, 9.º Ano, 1895, p. 1 a 896.
236 **La Vedette** (Marseille), 19.º Ano, N.º 938, de 13 de Abril de 1895, p.242.
237 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical - 1895**, pp. 544- 545.
238 **Société des Amis du Vieux Chambéry**. Bulletin N.º 35, de 1996, p. 61.
239 **L'Express du Midi**, 4.º Ano, N.º 1079, de 28 de Fevereiro de 1895, p.3.
240 **L'Éclair**, 15.º Ano, N.º 6097, de 17 de Fevereiro de 1895, p.3.
241 **Le Stéphanois**, 15.º Ano, N.º 291, de 22 de Outubro de 1895, p.2.
242 **Bulletin de l'Association des Dames Françaises**, 10.º Ano, N.º 9, de Agosto de 1896, p.263.
243 Acima citado blogue ***Chalon-Estudiantina***; artigo de 23-11-2007.
244 **Mémoires & Comptes-Rendus de la Société Scientifique & Littéraire d'Alais**. Ano de 1896, Tomo XXVII. Alais, 1898, p.627.
245 Segundo bilhete postal com carimbo da estudiantina (imagem já acima apresentada. Vd. *Concursos*)
246 Segundo **Kronobase - Chronologie** - *Associations* [Em linha]. Consulta de 27-07-2015.
247 **Gazette des Eaux**, 39.º Ano, de 02 de Janeiro de 1896, p. 209.
248 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 10.º Ano, 1896**, p. 423.
249 **Le matin**, 13.º Ano, N.º 4393, de 09 de Março de 1896, p.3.
250 **La Provence Nouvelle**, 13.º Ano, N.º 609, de 15 de Março de 1896, p.3.
251 **La Croix de Provence**, 6.º Ano, N.º 242, de 02 de Agosto de 1896, p.3.

(Saint-Gilles; Gard)[252], *Estudiantina Albenassienne des Dames Françaises d'Aubenas-Vals*[253], *Estudiantina des Verriers de Veauche*[254];

1897 - *Estudiantina Alaisienne* (Alésia), *Estudiantina Tarasconnaise* (Tarascon), *Estudiantina "La Guitarra"* (Bayonne)[255], *Estudiantina Hispano-Archachonaise* (Arcachon)[256], *Estudiantina Périgourdine* (Périgueux)[257], *Estudiantina Gutenbergeoise* (Marselha)[258], *Estudiantina du 1er Arrondissement de Lyon*[259], *Estudiantina de la Cité de St. Laurent*[260];

1898 - *Estudiantina Tarbaise*[261], *Estudiantina Limousine*[262], *Estudiantina Pauloise* (Pau)[263] *Boléro Estudiantina d'Oullins* (Rhône)[264]; *Estudiantina Gardanoise* (Gardanne), *Estudiantina La Fauvette* (Marselha), *Estudiantina "Les Gays Troubadours"* (Toulouse), *Estudiantina Lédonienne* (Lons-le-Saunier - Jura), *Estudiantina des Verriers de St. Laurent* (Veauche - Loire), *Estudiantina des Verriers de St. Laurent* (Saint-Galmier-Loire), *Estudiantina "La Madrilène" de Lille, Estudiantina "Les Ménestrels Mandolinistes Lillois"* (Lille), *Estudiantina de Moissac* (Tar-et-Garonne) [265], *Estudiantina Montpelliéraine* (Montpellier)[266], *Estudiantina Moissonneurs* (Gardanne)[267], *Estudiantina de l'Asile des Aliénés* (Aix)[268], *Estudiantina Jeanne d'Arc* (Montpellier)[269], *Estudiantina Sainte-Cécile de Valréas*[270];

1899 - *Estudiantina Renaissance* (Aix-en-Provence), *Estudiantina Dijonaise* (Dijon), *Estudiantina "La Cigale" Auscitaine*, *Estudiantina "La Gaieté"* (Nancy), *Estudiantina "La Rémoise"* (Reims), *Estudiantina Sablaise* (Sables-d'Olonne, Vendée)[271], *Estudiantina Tournusienne* (Tournus - Saône-et-Loire)[272],

---

[252] **L'Éclair**, 16.º Ano, N.º 6442, de 30 de Janeiro de 1896, p.3.
[253] **Journal d'Aubenas**, 7.º Ano, N.º 486, de 04 de Janeiro de 1896, p.2.
[254] **Le Stéphanois**, 16.º Ano, N.º 247, de 17 de Agosto de 1896, p.2.
[255] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical - 1897**, pp.597,599, 641, 704, 742, 766.
[256] **L'Avenir d'Arcachon**, 19.º Ano, N.º 2360, de 16 de Maio de 1897, p.1.
[257] Vd. *Petrocoria-Num - Estudiantina Périgourdine* [Em linha]. Consulta de 18-08-2018
[258] **La Sorte,** N,º 69 de Agosto de 1897, p.6. Também apelidada de "Estudiantina-Gut".
[259] **Le Salut Public**, 50.º Ano, N.º 114, de 24 de Abril de 1897, p.2.
[260] **Le Salut Public**, 50.º Ano, N.º 245, de 02 de Setembro, de 1897, p.2.
[261] **L' Express du Midi**, 8.º Ano, N.º 2324, de 25 de Agosto de 1898, p.10.
[262] BUISSON, L., e MIROUSE. Catherine F. (*et al*)- **Série 4 T (Enseignement, affaires culturelles et sport), An VIII, 1940**. Archives Départementales de la Haute-Vienne. Limoges, 2002, p.29.
[263] BIRBAUM, Pierre - **Le moment antisémite: Un tour de la France en 1898**. Librairie Arthème Fayard, 1998.
[264] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical**, 1906, p. 937.
[265] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 2.ª Edição, 1898**.
[266] **La Vie Montpelliéraine**, 5.º Ano, N.º 201, de 24 de Julho de 1898, p.5.
[267] **Le Mémorial d'Aix**, 61.º Ano, N.º 50, de 23 de Junho de 1898, p.2.
[268] **Le Mémorial d'Aix**, 61.º Ano, N.º 59, de 21 de Julho de 1898, p.2.
[269] **L'Éclair**, 18.º Ano, N.º 7274, de 14 de Maio de 1898, p.3.
[270] **La Croix**, 7.º Ano, N.º 347, de 15 de Maio de 1898, p.3.
[271] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical - 1907**, pp. 741, 742, 744, 765, 796, 799, 881, 933, 1031, 1033.
[272] **La Presse Louhannaise**, 11.º Ano, N.º 1, de 02 de Janeiro de 1899, p.409.

Estudiantina Cettoise[273], *Estudiantina Thyzienne* (Thizy-les-Bourgs, Rhône-Alpes)[274], *Estudiantina "La Rimoise"* (Bizanos - Basses-Pyrénées)[275], *Estudiantina Arcachonnaise*[276], *Estudiantina Paloise*[277], *Estudiantina Rouennaise* (Rouen)[278], *Estudiantina de Cournonterral* (Hérault)[279], *Estudiantina de Vals-les-Bains* (Ardèche)[280], *Estudiantina Nantaise* (Nantes)[281];

1900 (*ca*) - *Estudiantina de Céret* (Languedoc-Roussillon), *Estudantina "La Cigale" de Périgueux* (Dordogne), *Estudantina Tarbaise* (Tarbes), *Estudiantina de Lisieux, Estudiantina Hendayaise, Estudiantina Montrougienne* (Montrouge), *Estudiantina de Montmartre* (Paris)[282], *Estudiantina "Speranza" de Gaillac*[283], *Estudiantina "La Napolitaine"* (Suresnes - Hauts-de-Seine)[284], *Estudiantina Bagnolaise "La Renaissance"* (Bagnols-sur-Cèze)[285], *Estudiantina, Cercle des Travailleurs de Grenoble*[286], *Estudiantina de Penchot*, Decazeville (Aveyron)[287], *Estudiantina Sarrianaise* (Sarrians - Vaucluse)[288] *Estudiantina Lombarde* (Paris)[289];

Nota: A *Estudiantina Lombarde de Paris* virá a ser dirigida por J. Sancho, director da *Estudiantina de Zaragoza (Pignatelli)*, nos anos de 1902 e 1903[290].

---

[273] Jornal **Le Veteran**, 1899, citado em "CPAarama.com", em **Kiosques à Musique** - 15-07-2015.

[274] **Claudius Chervin Aîné, Fondateur de l'Institut des Bègues de Paris, 1899**. Excerto publicado em **Geanet** [Em linha]. Consulta de 18-08-2018.

[275] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 1899**.

[276] **Arcachon-Journal**, 7.º Ano, N.º 11, de 19 de Março de 1899, p.2.

[277] **Arcachon-Journal**, 7.º Ano, N.º 25, de 25 de Junho de 1899, p.2.

[278] Le Travailleur Normand, 9.º Ano, N.º 460, de 24 de Dezembro de 1899, p.2.

[279] **Nîmes-Journal**, 20.º Ano, N.º 7040, de 10 de Junho de 1899, p.1.

[280] **Journal d'Aubenas**, 10.º Ano, N.º 603, de 04 de Fevereiro de 1899, p.2.

[281] **Annuaire général de la Loire-Inférieure**. Nantes, 1899, p.241.

[282] **Bulletin Mensuel de l'Association Amicale des Anciens Élèves et du Patronage**, 2.º Ano, N.º 1, de Janeiro de 1900, p.5.

[283] **Semaine Religieuse de l'Archidiocèse d'Albi**, 27.º Ano, N.º 47, de 24 de Novembro de 1900, p.761.

[284] SERON, O. **- Suresnes d'Autrefois & d'Aujourd'hui**. Suresnes, 1926, p.351.

[285] CHARMASSON, Jean - Inséparables depuis 1876: histoire d'un orchestre bagnolais du XIX au XXI siècle. Revista **Rhodanie**, N.º 106, de Junho de 2008, pp.23-24. Excertos publicados em **L'Histoire de notre harmonie** [Em linha]. Consulta de 12-03-2019.

[286] **Inventaires des Séries Modernes, Sous-séries (Sciences, Lettres et Arts), 2R**. Archives Municipales de Grenoble, de 10-02-2015, p.7.

[287] Segundo **La Depêche** (edição digital) de 17-08-1999 [Em linha]. Consulta de 16-04-2017.

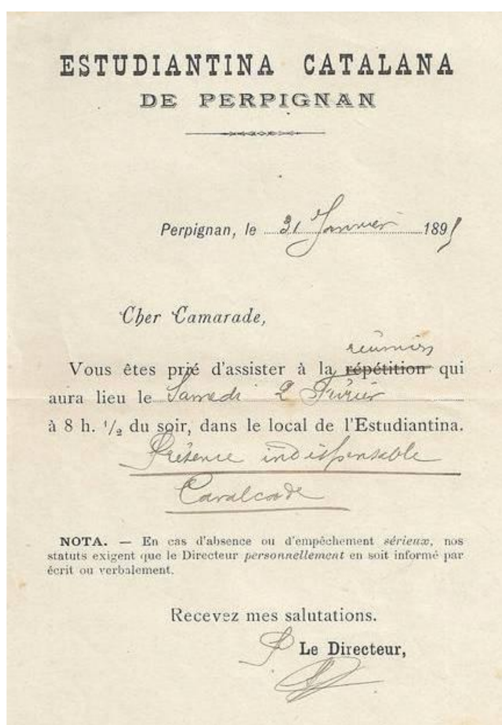
[288] Segundo bilhete postal.

[289] **Le Journal**, 9.º Ano, N.º 2674, de 23 de Janeiro de 1900, p.4.

[290] SILVA, Jean-Pierre - Director da Estudiantina Pignatelli de 1900, dirige a Estudiantina Lombarde de Paris, 1902. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 23-06-2019.



Estudiantina Catalane de Perpignan (fund. 1885), *ca*. 1893.
(Bilhete postal circulado em França)



ESTUDIANTINA CATALANA
DE PERPIGNAN

Perpignan, le 31 Janvier 1891

Cher Camarade,

Vous êtes prié d'assister à la ~~répétition~~ réunion qui aura lieu le Samedi 2 Février à 8 h. ½ du soir, dans le local de l'Estudiantina.

Présence indispensable

Cavalcade

NOTA. — En cas d'absence ou d'empêchement *sérieux*, nos statuts exigent que le Directeur *personnellement* en soit informé par écrit ou verbalement.

Recevez mes salutations.

Le Directeur,

Convite para assistir a uma reunião
da *Estudiantina Catalana*, 1891.



Edouarg Vallarino (à direita), administrador
da *Estudiantina Catalana*, em foto de família.
Perpignan, 1890 (**Institut du Grenat**).

L'ESTUDIANTINA CATALANA

— SUITE ET FIN —

Le 21 avril, l'*Estudiantina* se rend à Saint-Laurent-de-la-Salanque, au profit des familles des naufragés du *Bonjour*.

Le 27 mai, M. Joseph Cuillé était nommé administrateur de l'*Estudiantina* en remplacement de M. Edouard Vallarino. M. Falguère, sous-directeur, ayant quitté Perpignan pour se fixer à Paris, ses camarades lui firent une *sérénade d'adieux* (*2 juillet*). Le 23 mars 1890, l'*Estudiantina* était appelée à Amélie.

A l'occasion du grand concours de musique organisé à Perpignan, le 1er juin, un punch fut offert, dans la salle Arago, au jury, composé de MM. Bourgault-Ducoudray, Maréchal, Camille de Vos, Saintis, Sellenick, ex-chef de musique de la garde républicaine, et Rodoveda, chef de la musique municipale de Barcelone ; l'*Estudiantina* y fit applaudir la *Marche Indienne*, de Sellenick, une ovation fut faite à l'auteur.

Le monument de Rigaud fut inauguré à Perpignan le 20 juillet, par M. Bourgeois, ministre de l'instruction publique et des Beaux-Arts, qui présida, aussi, la distribution des récompenses du Concours régional. A cette occasion, M. le ministre accorda les palmes académiques à l'*Estudiantina* et il en remit lui-même les insignes à M. Justin Pépratx, directeur, dans les salons de la Préfecture. Cette distinction récompensait dignement le dévouement apporté par M. Pépratx et ses exécutants à l'œuvre artistique et de bienfaisance poursuivie par l'*Estudiantina*.

Le 7 septembre nos estudiants faisaient les honneurs de la cité perpignanaise à l'orphéon l'*Alba*, de Barcelone, et renouvelaient avec ces frères *de della 'l Pirineu*, les cordiales manifestations de Barcelone.

Un nouveau deuil, bien cruel aussi celui-là, frappa l'*Estudiantina* en 1891 ; Aymes, son professeur si estimé, son compositeur émérite, son humble mais dévoué collaborateur de la première heure, décédait le 19 février, emportant les regrets de tous ses amis et camarades, et laissant un grand vide au milieu d'eux. L'*Estudiantina* en corps assista aux obsèques et M. Pépratx, directeur, prononça l'éloge du défunt.

L'*Estudiantina* faisant trêve à ses propres douleurs, restait fidèle à sa devise : « Art et Charité. » Elle paraissait à Port-Vendres (22 février) où elle eut l'occasion de visiter, en passant, le phare et le sémaphore ; à Banyuls-sur-Mer (15 mars), à Narbonne (3 mai), à Estagel (10 juillet), à Vernet-les-Bains (11 septembre), elle fut dirigée par son sous-chef, M. Sauveur Puig. Le 20 janvier 1892, elle reprenait la série des concerts mensuels offerts à ses membres protecteurs.



EDOUARD VALLARINO
Administrateur de l'ESTUDIANTINA CATALANA.

L'année suivante, M. Justin Pépratx, nommé notaire à Perpignan (3 juin 1893) résignait ses fonctions de directeur de l'*Estudiantina*. En se retirant, M. Justin Pépratx pouvait être fier de l'œuvre accomplie sous son active et intelligente direction : des sympathies suscitées, sans conteste dans le Roussillon, dans le Midi de la France, dans la capitale, et à l'étranger ; une œuvre artistique partout appréciée ; le goût du public ramené vers nos vieilles mais impérissables cantilènes roussillonnaises ; l'audition et la vulgarisation d'œuvres catalanes qui resteront, elles aussi, dans le répertoire et le cœur des catalans ; et, par dessus tout, une initiative qui avait fait répandre, en œuvres de bienfaisance, une centaine de mille francs, constituent un bilan honorable, consolant au point de vue social, et dont on ne peut que féliciter M. Pépratx et ses *Estudiants*.

Un certain nombre de villes du Midi, visitées par l'*Estudiantina*, ont imité, depuis, l'exemple de Perpignan. Des groupes de guitaristes et mandolinistes s'y sont formés et s'efforcent avec des éléments certainement inférieurs à ceux de notre société perpignanaise, de répandre dans leur province le goût de cette musique délicate dont les enfants du Roussillon leur ont appris le charme si attrayant.

L'œuvre de l'*Estudiantina* continuée en 1893 par les mêmes exécutants, sous la direction de M. Marius Farail, et actuellement par les jeunes estudiants des *Guitaristas catalans*, sous la direction de M. Joseph Belloc, frère du distingué statuaire, possède toujours la faveur du public ; M. Justin Pépratx s'y intéresse encore, en qualité de président honoraire ; tous nos vœux l'accompagnent, et les roussillonnais sont heureux d'applaudir à chacun de ses succès :

Floretas hermosas, nina s' clavellina
Dau l'enhorabona á l'Estudiantina.
Ole !

Louis Pellissier.

Artigo sobre a participação da *Estudiantina Catalana* na inauguração da estátua de Rigaud em Perpignan, 1890 (**Institut du Grenat**).



Estudiantina Feminina de Romans-Bourg-de-Peage, 1885
(Jacqueline & J-Pierre Gélibert - **Si Romans & Bourg-de-Péage m'étaient contées, par les cartes postales**)

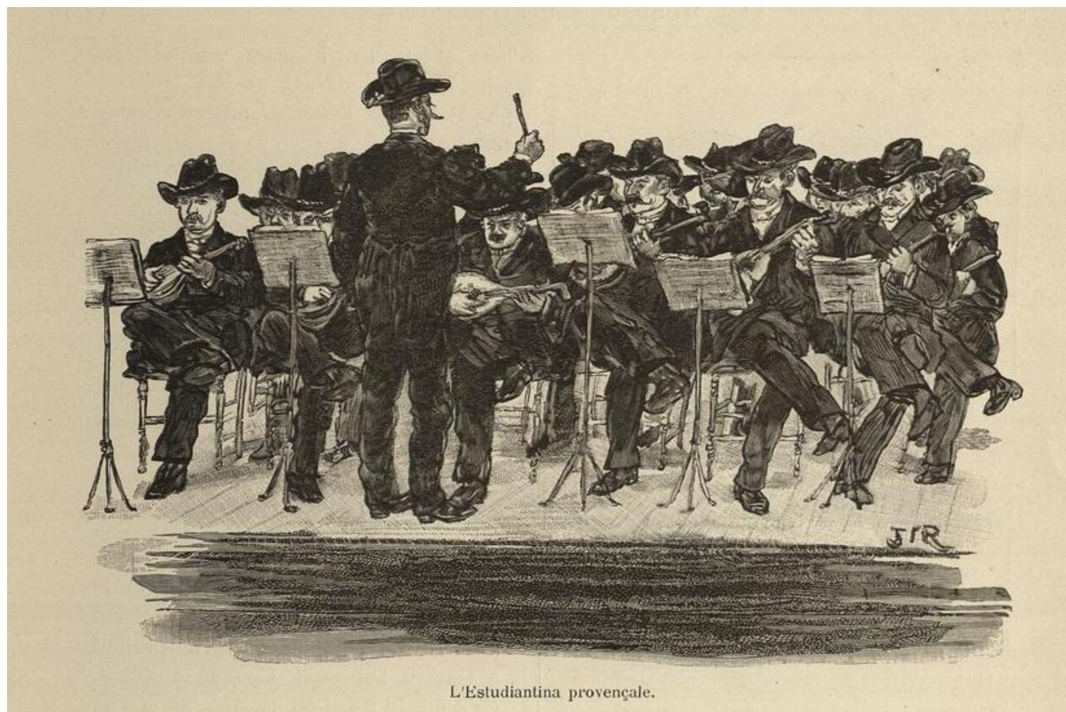


Estudiantina Provençale, 1887-1906.
(Bilhete postal circulado em França)

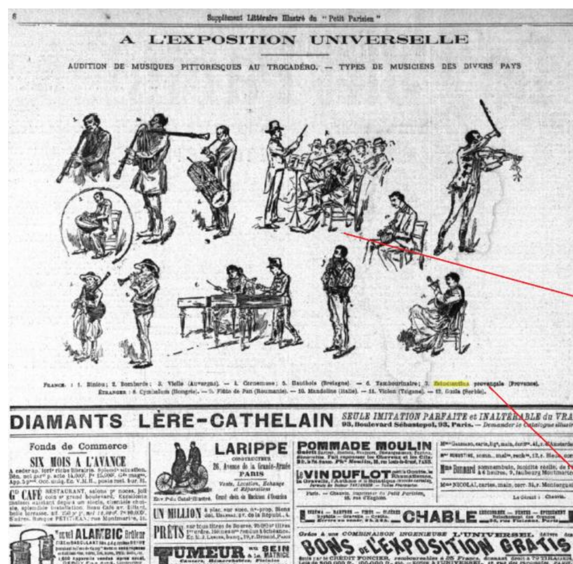




Estudiantina du Pensionnat Jeanne d'Arc, fundada em 1888, em fotos que serão de inícios do séc. XX.
(Bilhete postal: **Calais Avant Hier** - Pensionnat Jeanne d'Arc de Calais)



Estudiantina Provençale (gravura), em 1889.
(**Revue de l'Exposition Universelle de 1889 de Paris, 1889**, p.25 - Biblioteca da Universidade de Heidelberg, referenciada no blogue ***Além Tunas***; artigo de 24 de Outubro de 2014.)


Supplément Littéraire Illustré du "Petit Parisien"

A L'EXPOSITION UNIVERSELLE

AUDITION DE MUSIQUES PITTORESQUES AU TROCADÉRO. — TYPES DE MUSICIENS DES DIVERS PAYS

DIAMANTS LÈRE-CATHELAIN

LARIPPE

POMMADE MOULIN

VIN DUFLOT

CHABLE

ALAMBIC

UN MILLION

PRÊTS

TUMEUR

BONS DE L'EXPOSITION GRATIS



Estudiantina Provençale (gravura), em 1889.
(**Le Petit Parisien**, Supplément Littéraire Illustré,1.º Ano, Nº 24, de 21 de Julho de 1889, p.8, referenciada no blogue ***Além Tunas***; artigo de 24 de Outubro de 2014)



Estudiantina de Romans-Bourg-de-Peage, 1896.
(**Les-archives-en-musique**)



Cartão de membro honorário da Estudiantina Périgourdine, 1897
(**Médiathèque Pierre Fanlac de Périgueux**)



Pin da *Estudiantina Monégasque,* datado de 1897
(**Museo Internacional del Estudiante**)



Estudantina Tarbaise (Tarbes), fundada em 1898.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudantina de Céret (Languedoc-Roussillon), *ca.* 1900.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Bagnols, *ca*. 1900.
(**Archives Municipales de Bagnols-sur-Cèze**)



Estudiantina de Lisieux, *ca.* 1900.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Sarrianaise (Sarrians - Vaucluse), *ca.* 1900.
(Em bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Hendayaise, ca. 1900.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Montrougienne, ca. 1900.
(Bilhete postal circulado em França)

1901 - *Estudiantina Féminine de Marseille*[291], *Estudiantina* "*La Cordobesa*" (Paris)[292], *Estudiantina de Brive* (Limousin)[293], *Estudiantina Ajaccienne* (Córsega)[294] - (re)fundada em 1909; *Estudiantina "Lu Remairé"* (Marselha)[295], *Estudiantina de Plaisance*[296], *Estudiantina Bara* (Paris)[297], *Estudiantina de Grésque* (Bouches-du-Rhône)[298], *Estudiantina "La Gaieté"* (Maréville)[299], *Estudiantina Verdunoise* (Verdun)[300], *Estudiantina-Mandole de Nantes*[301];

1902 - *Estudiantina de Saint-Maur* (St. Maur-les-Fossés), *L'Estudiantina de Romans (Romans-sur-Isère)*[302], *Estudiantina Montbrisonnaise*, Montbrison (Loire)[303], *Curon-Estudiantina* (Cournonterral)[304], *Estudiantina* [Académica] *du Collège Henri IV de Béziers*[305], *Estudiantina de Dames de Givors* (Rhône)[306], *Estudiantina (dames) Givordine*[307], *Estudiantina de la Manufacture Française d'Armes* (Saint-Étienne)[308];

1903 - *Estudiantina* "*La Gatinelle*" de Parthenay (Poitou-Charente), *Estudiantina Espérance de Mulhouse* (Alsácia), *Estudiantina Espérance Limousine* (Limoges)[309]; *Estudiantina* "*La Joyeuse Colombe*", *Estudiantina "Le Luth Gaulois"*[310], *Estudiantina "Lou Criquel dé Flourénço" (Fleurance - Gers)*[311], *Estudiantina "La Palladienne"* (Toulouse)[312], *Estudiantina des Coiffeurs [Cabeleireiros] de Paris*[313], *Estudiantine "Italienne" de Grenoble*[314],

[291] **La Vedette** (Marseille), N.º 1250, de 06 de Abril de 1901, p.192.
[292] De que existe cliché (que apresentamos). Trata-se, porventura, de um grupo cuja designação se inspirou na *estudiantina* espanhola com o mesmo nome, e que esteve em Paris nesse mesmo ano.
[293] **Lemouz (Revue Franco-Limousine)**, 9.º Ano, 5.ª Série, N.º 68, de Junho de 1901, p.3.
[294] Vd. **site** da Estudiantina Ajacciennne [Em linha]. Consulta de 29-07-2017.
[295] **Journal Officiel de la République Française**, 33.º Ano, N.º 87, de 29 de Março de 1901, p.2086.
[296] **Le Matin**, 18.º Ano, N.º 6287, de 13 de Maio de 1901, p.1.
[297] **Le Journal**, 10.º Ano, N.º 3336, de 18 de Novembro de 1901, p.5.
[298] **La Provence Nouvelle**, 18.º Ano, N.º 881, de 02 de Junho, de 1901, p.4.
[299] **L'Écho de Maréville**, 2.º Ano, N.º 34, de 1901, p.3.
[300] **L'Est Républicain**, N.º 4217, de 25 de Fevereiro de 1901, p.2.
[301] **Étrennes Nantaises**, 111.º Ano - Annuaire du Commerce, 1901, p.317.
[302] **Annuaire de La Drome, pour l'Année 1902**. Valence, 1902, p.281.
[303] JALLON, Joel - Les harmonies et fanfarres, 150 ans de musique à Montrbison. **Cahier de Village de Forez**, 2010, p.2.
[304] **La Vie Montpelliéraine**, 9.º Ano, N.º 404, de 15 de Junho de 1902, p.6.
[305] **Le Publicateur de Béziers**, 45.º Ano, N.º 25, de 13 de Junho de 1902, p2.
[306] **Le Moniteur Viennois**, 110-º Ano, N.º 24, de 13 de Junho de 1902, p.1.
[307] **Journal de Vienne**, 74.º Ano, N.º 84, de 18 de Outubro de 1902, p.1.
[308] **Le Stéphanois**, 22.º Ano, N.º 827, de 23 de Novembro de 1902, p3.
[309] **Limoges Illustré**, 5.º Ano, N.° 92, de 15 de Agosto 1903, p.1120.
[310] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 1903**, p.159.
[311] Segundo bilhete postal ilustrado.
[312] **Bulletin de la Société de Géographie de Toulouse**, 22.º Ano, N.º 1, de 1903, p.44. Este estudantina esteve presente em Barcelona em 1832 (Vd. **ABC - Blanco Y Negro**, de 14-08-1932).
[313] **Le Mouvement Social**, N.º 114, Janvier-Mars 1981. Éditions Ouvirères. Paris, 1981, p.81.
[314] Fédération Nationale des Syndicas de Peinture et Parties assiniléss - **V[me] Congrès National et I[er] Congrès International de Grenoble**, Bourges, 1904, p.2 **e** **Inventaires des Séries Modernes, Sous-séries (Sciences, Lettres et Arts), 2R.** Archives Municipales de Grenoble, de 10-02-2015, p.8.

Estudiantina Versaillaise "La Florentine" (Versalhes)[315], *Estudiantina Symphonique Stéphanoise* (Saint-Étienne)[316], *L'Etoile-Estudiantina*, de Charleville-Mézières (Ardennes)[317], *Estudiantina Blayaise* (Blaye - Gironde)[318], *Estudiantina Appaméenne*, Pamiers (Ariège)[319], *Estudiantina Hamoise* [feminina], de Ham (Somme)[320], *Estudiantina* [feminina] *de Mme Lahaie* (Limoges)[321], *Estudiantina Casselloise*, de Cassel (Hauts-de-France)[322]; *Estudiantina "La Violette"* (Auch - Gers), *Estudiantina de Brive* (Corrèze - Córsega), *Estudiantina de Tulle* (Córsega), *Estudiantina "La Mandole"* (La Roche-sur-Yon, Vienne), *Estudiantina de Frontignan* (Hérault), *Estudiantina Française* (Marselha), *Estudiantina de Cannes, Estudiantina "La Cigale"*, de Villefranche-de-Rouergue (Bouches-du-Rhône), *Estudiantina "La Sirène"* (Le Muy - Var), *Estudiantina de Libourne* (Gironde), *Estudiantina Cholet Mandole* (Cholet, Maine-e-t-Loire), *Estudiantina "Les Enfants de Mouriès"* (Mouriès - Bouches-du-Rhône), *Estudiantina Mandolinetta* (Amiens), *Estudiantina Bruaysienne* (Bruay), *Estudiantina de Montbrisson* (Loire), *Estudiantina "Les Ménestrels" de Reims*, *Estudiantina Anzinoise* (Anzin)[323], Estudiantina "La Cigale" de Vésone[324], *Estudiantina "Los Vierzonnais"* (Vierzons)[325], *Estudiantina de Lansargues[326], Estudiantina de l'Union Amicale* (Montpellier)[327], *Estudiantina de Milau* (Aveyron)[328];

1904 - *Estudiantina Arlésienne* (Arles)[329], *Estudiantina de L'Union Musicale des Dames Rouannaise* (Roanne, Loire)[330], *Estudiantina d'Annecy*[331], *Estudiantina du XIème* (Paris)[332], *Estudiantina Rabastinoise* (Rabastens)[333], *Estudiantina de Saint-Jean-de-Maurienne* (Savoie)[334], *Estudiantina*

---

315 HUBER, Corinne (*et al*) - **Versailles et la Grande Guerre**. Archives Communales de Versailles, 2014, p. 152.
316 Segundo Bilhete Postal Ilustrado, cuja foto apresenta o estandarte com ano de fundação.
317 **Journal Officiel de la République Française**, 34.º Ano, N.º 109, de 22 de Abril de 1903, p.2587.
318 **Journal Officiel de la République Française**, 38.º Ano, N.º 178, de 03 de Julho de 1906, p.4536.
319 **L'Express du Midi**, 13.º Ano, N.º 3863, de 04 de Abril de 1903, p. 11.
320 **La Picardie**, 4.º Ano, N.º 1, de Janeiro de 1903, p.198.
321 **Limoges-Illustré**, 5.º Ano, N.º 94, de 15 de Setembro de 1903, p.1151.
322 **Le Grand Écho du Nord de la France,** 85.º Ano, N,º 241, de 29 de Agosto de 1903, p.3.
323 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 17.º Ano, 1903.**
324 **Limoges Illustré**, 5.º Ano, N.º 95, de 01 de Outubro de 1903, p. 1166.
325 **La Dépêche du Berry**, 11.º Ano, N.º 1268, de 09 de Julho de 1903, p.3.
326 **La Vie Montpelliéraine**, 10.º Ano, N.º 458, de 28 de Junho de 1903, p.10.
327 **La Vie Montpelliéraine**, 10.º Ano, N.º 443, de 15 de Março de 1903, p.5.
328 **Journal de L'Aveyron**, N.º 7 de 15 de Fevereiro de 1903, p.2.
329 **Revue des Pyrénnées de France Meridionale** - Toulouse,Tomo XVI, 1904, pp.263-264.
330 **Revue Musicale de Lyon**, 2.º Ano, N.º 9, de 19 de Dezembro de 1904, p.108.
331 In **Liste des orchestres à plectre**. [Em linha]. Consulta de 01-08-2018**.**
332 **Le Grillon**, 18.º Ano, N.º 8, de Outubro de 1904, p. 6.
333 **Église d'Albi, Organne Officiel de l'Archevêché**, 31.º Ano, N.º 52, de 24 de Dezembro de 1904, p.823.
334 **L'Écho de la Maurienne**, N.º 69, de 1904, citado por LOSCHI, Bernadette - Les petites savoyardes ont décroché la Lune. **Société d'Histoire et d'Archéologie de Maurienne**. Tomo XXX, 1995, p.87.

Villeneuvoise (Villeneuve-sur-Lot no Lot-et-Garonne)[335], *Estudiantina Flérienne*, Flers (Normandia)[336]; *Estudiantina d'Avesnes-sur-Helpe* (Hauts-de-France), *Estudiantina "L'Étoile" de Charleville"* (Ardennes), *Estudiantina "Les Mandolinistes Yvriens"* (Ivry-sur-Seine), *Estudiantina "L'Étoile de Vésone"* (Périgueux) e *Estudiantina Fleurienne*, Flers (Orne)[337], *Estudiantina "Le Mediator"* (Paris)[338], Estudiantina de Belley (Ain)[339] , *Estudiantina du Toro-Club Parisien*[340], *Estudiantina Richard* (Paris)[341], *Royale Estudiantina* (Arcachon)[342], *Estudiantina de Dames* (Aix)[343], *Estudiantina Mixte "La Stella"*, de Saint-Canadet (Aix)[344];

1905 - *Estudiantina "La Fraternelle"*[345], *Estudiantina de Tours* (Indre-et-Loire)[346], *Estudiantina Angevine* (Angers - Val de Loire)[347], *Estudiantina de Valbourdain* (Toulon)[348], *Estudiantina Brestoise* (Brest)[349], *Cluny Estudiantina* (Saône-et-Loire)[350], *Estudiantina "L'Espérance" de Mohon"* (Ardennes)[351], *Estudiantina "La Lyre" Montilienne*, Montélimar (Drôme)[352], *Estudiantina "Les Amis de la Chapelle"* (Paris)[353], *Estudiantina "La Cigale de Nancy"*[354], *Estudiantina Mixte "La Mandore Parisienne"*[355], *Estudiantina "Les Ménestrels de Paris"*[356], *Estudiantina de Rumilly* (Haute-Savoie)[357], *Estudiantina Orchestre Bonnet* (Annecy)[358], *Estudiantina St-Juérienne* (Saint-Juéry - Tarn)[359];

---

335 **Annuaire du Tout Sud-Ouest Illustré**, Bordeaux, 1904, p.1225.
336 **Annuaire des cinq départements de la Normandie**. Association normande, 72.º Ano, 1905, p.606.
337 **Le Petit Journal**, 5.º Ano, N.º 94, de 26 de Outubro de 1903, p.6.
338 **L'Aurore**, 8.º Ano, N.º 2591, de 22 de Novembro de 1904, p.4.
339 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 22.º Ano, 1908**, p. 562.
340 **Le Petit Journal**, 42.º Ano, N.º 15333, de 19 de Dezembro de 1904, p.4.
341 **Le Radical**, 24.º Ano, N.º 166, de 14 de Junho de 1904, p.3.
342 **L'Avenir du Bassin d'Arcachon**, 46.º Ano, N.º 2701, de 11 de Setembro de 1904, p.2.
343 **La Provence Nouvelle**, 21.º Ano, N.º 1032, de 24 de Abril de 1904, p.2.
344 **La Provence Nouvelle**, 21.º Ano, N.º 1048, de 14 de Agosto de 1904, p.2.
345 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical,** 19.º Ano, 1905, p.1 a 1343.
346 **Journal Officiel de la République Française**, 37.º Ano, N.º 69, de 11 de Março de 1905, p.1631.
347 **L'Écho Saumurois**, 64.º ano, N.º 129, de 04 de Junho de 1905, p.2.
348 **Le Diable Rouge**, 5.º Ano, N.º 294, de 16 a 22 de Julho de 1905, p. 4.
349 **L'Ouest-Éclair**, 8.º Ano, N.º 3107, de 11 de Setembro de 1905, p.3.
350 **Journal Officiel de la République Française**, 37.º Ano, N.º 144, de 27 de Maio de 1905, p.3394.
351 **Journal Officiel de la République Française**, 37.º Ano, N.º 93, de 04 de Abril de 1905, p.2183.
352 Segundo artigo de Claude Viossat [Em linha]. Consulta de 09-11-2016.
353 **Le Petit Journal**, 43.º Ano, N.º 15424, de 20 de Março de 1905, p. 6.
354 **Le Petit Journal**, 43.º Ano, N.º 15571, de 14 de Agosto de 1905, p. 6.
355 **Le Petit Journal**, 43.º Ano, N.º 15606, de 18 de Setembro de 1905, p. 6.
356 **Le Journal**, 14.º Ano, N.º 4503, de 28 de Janeiro de 1905, p.6.
357 **L'Avenir Savoyard,** 2.º Ano, N.º 67, de 15 de Abril de 1905, p.3.
358 **L'Avenir Savoyard**, 2.º Ano, N.º 90, de 21 de Setembro de 1905, p.3.
359 Vd. "Saint-Juéry Patrimoine.com", onde se lê que o grupo esteve em Chicago (EUA) em 1912. Também em **L'Express du Midi**, 21.º Ano, N.º 6956, de 16 de Dezembro de 1911, p.27. Ela dará origem à *Estudiantina Albigeoise*.

1906 - *Estudantina Briochine* (Saint Brieux), *Estudiantina Gapençaise*, de Gape (Hautes-Alpes)*, Estudiantina Briançonnaise* (Briançon) [360], *Estudiantina "Les Mandolinistes Modernes"* (Marselha)[361], *Estudiantina Déodatienne* (Saint-Didier - Vosges)[362]; *Estudiantina "Les Enfants d'Euterpe"* e *Estudiantina "La Bohème"*, (ambas de Montpellier), *Estudiantina "La Joyeuse"* (Cannes), *Estudiantina Mentonnaise* e *Estudiantina "La Capeline"* (ambas de Menton); *Estudiantina "L'Accord Parfait"* (Aix-en-Provence), *Estudiantina Toulonnaise* (Toulon), *Estudiantina Grassoise*, (Grasse), *Estudiantina "Étoiles Niçoises"* (Nice), *Estudiantina "Aurore"* (Lansargues - Hérault)[363], *Estudiantina Donidonbarrak* / [Académica] *Oursin* de Saint-Jean-de-Luz[364], *Estudiantina "Les Menestrels" de Cabourg* (Calvados)[365], *Estudiantina de Valbourdin* (Toulon)[366], *Estudiantina du Clapas* (Montpellier)[367], *Estudiantina de Jeunes Filles d'Hautefort* (Dordogne)[368]; *Estudiantina Mirpicienne* (Mirepoix - Arriège), *Estudiantina Villa Saxosa* (Varilhes - Arriège), *Dijon-Estudiantina, Estudiantina Lyonnaise, Septuor-Estudiantina* (Rhône), *Estudiantina "Paris-Mandolines", Estudiantina "Les Inséparables"* (Montpellier), *Estudiantina "La Bohême"* (Monpellier), *Estudiantina "Senoras Mandolinos"* e *Estudiantina Mando-Club*, de Tourcoing; *Estudiantina Quillanaise* (Quillan - Aveyron), *Estudiantina Trambladaise* (Tremblade - Cher), *Estudiantina d'Aigny-le-Duc* (Côte d'Or), *Estudiantina "La Dacquoise"* (Dax - Landes), *Estudiantina "La Fraternelle"* (Paris), *Estudiantina "La Camera",* de Sédan (Arriège), *Estudiantina de Bourg* (Ain), *Estudiantina Champenoise*, de Vitry-le-François (Marne), *Estudiantina Jacques-Coeur* (Bourges), *Estudiantina du Nord* (Lille), *Estudiantina "Les Mediators"* (Havre), *Estudiantina "La Renaissance"* (Belle-de-Mai - Marselha), *Estudiantina de Gannat* (Allier), *Estudiantina "La Carmencita"* (Bordéus), *Estudiantina "Carmencita Libournaise"* (Libourne - Gironde), *Estudiantina Amical-Group* (Bagnols-sur-Cèze), *Estudiantina de Saint-Lys* (Garonne) [369], *Orphéon-Estudiantina de Saint-Barthélemy*[370], *Estudiantina "La Milanaise"*[371], *Estudiantina du Grand-Montrouge* (Seine)[372],

---

[360] **Annuaire Départemental des Hauts-Alpes,** 116.º Ano. Gap, 1906, p.67.
[361] Segundo bilhete postal ilustrado.
[362] **Archives Départementales des Vosges** (Fonds de la Préfecture - Police Administrative), 1800-1940
[363] **Journal de Monaco**, 49.º Ano, N.º 2500, de 05 de Junho de 1906, pp.1-2.
[364] **Liste des orchestres à plectre**; **UFSI,** 9.º Ano, N.º 10-11-12, de Outubro e Dezembro de 1927, p.271.
[365] **Journal Officiel de la République Française**, 38.º Ano, N.º 94, de 05 de Abril de 1906, p.2187.
[366] **Journal Officiel de la République Française**, 38.º Ano, N.º 272, de 07 de Outubro de 1906, p.6804.
[367] **Journal Officiel de la République Française**, 38.º Ano, N.º 131, de 14 de Maio de 1906, p.3355.
[368] **Le Petit Journal**, 44.º Ano, N.º 15872, de 11 de Junho de 1906, p6.
[369] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 1906**, p. 63, 64, 606, 619, 636, 638, 663, 664, 682, 687, 688, 719, 730, 746, 748, 756, 757, 781, 783, 792, 828, 866, 872, 880, 937, 968, 996, 1012,
[370] **Indicateur Marseillains, Guide de L'Administration & du Commerce; Annuaire du Département des Bouches-du-RHône**, 67.º Ano, 1906, p. 142.
[371] **Le Radical**, 26.º Ano, N.º 232, de 20 de Agosto de 1906, p.6.
[372] **Le Journal**, 15.º Ano, N.º 5065, de 13 de Agosto de 1906, p.7.

Estudiantina [feminina] *"L'Aubépine"* (Limoges)[373], *Estudiantina Anianaise* (Aniane - Hérault)[374], *Estudiantina Pandoresque* (Toulouse)[375], *Estudiantina du Sud* (Toulouse)[376], *Estudiantina "La Fauvette"* (Nancy)[377], *Estudiantina de Saint-Fons* (Lyon)[378];

1907 - *Estudiantina de Troyes* (Aube)[379], *Estudiantina Calaisienne*, de Calais (Pas-de-Calais)[380]; *Estudiantina "Étoile Filante"* (Toulon), *Estudiantina "Violetta" de Montereau*; *Estudiantina de la Dotation de la Jeunesse de France*, *Estudiantina "Belle Jardinière"* (Paris), *Estudiantina de Passy* (Paris), *Estudiantina "La Renaire"* (Marselha), *Estudiantina Jacques-Coeur*, *Estudiantina de Dijon*, *Estudiantina Scaldéenne* (Condé-sur-Escaut), *Estudiantina de Compiègne*; *Estudiantina Troyenne, Estudiantina Belfortienne* (Belfort)[381], *Estudiantina Nancéienne* (Nancy)[382], *Estudiantina Chartraine* (Chartres)[383], *Estudiantine de Romorantin* (Loir-et-Cher)[384], *Estudiantina "La Royannaise"* (Drôme)[385], *Estudiantina de Choisy-le-Roi* (Seine)[386], *Estudiantina*, de Narbonne (Aude)[387], *Artistic Estudiantina Stéphanoise* (Saint-Étienne)[388], *Estudiantina d'Angoulême* (Charente)[389], *Mandolinata-Estudiantina du IIIème Arrondissement* (Paris)[390], *Estudiantina Séninaise* (Sens)[391], *Estudiantina de Courbevoie* (Haut-de-Seine)[392], *Estudiantina du Château du Peuple* (Paris)[393], *Estudiantina "Le Luth Français" de Pantin*[394], *Estudiantina "La Mandolinette" de Montmorency*[395], *Estudiantina de Athénée,* de Bize[396], *Estudiantina "La Napolitaine du Havre"*[397];

---

[373] **Limoges Illustré**, de 01 de Agosto de 1906, p.2196.
[374] **La Vie Montpelliéraine**, 13.º Ano, N.º 603, de 08 de Abril de 1906, p.9.
[375] **L'Express du Midi**, 16.º Ano, N.º 4963, de 09 de Maio de 1906, p.7.
[376] **L'Express du Midi**, 16.º Ano, N.º 4914, de 26 de Março de 1906, p.19.
[377] **L'Est Républicain**, N.º 7059, de 23 de Agosto de 1906, p.2.
[378] **Journal de Vienne**, 78.º Ano, N.º 39, de 16 de Maio de 1906, p.2.
[379] **Journal Officiel de la République Française**, 39.º Ano, N.º 175, de 30 de Junho de 1907, p.4539.
[380] **Journal Officiel de la République Française**, 39.º Ano, N.º 278, de 13 de Outubro de 1907, p.7156.
[381] **Le Démocrate**, 3.º Ano, N.º 176, de 30 de Junho de 1907, p.3.
[382] **L'Immeuble et la Construction dans l'Est**, 20.º Ano, N.º 10, de 07 de Julho de 1907, p.76.
[383] **Journal Officiel de la République Française**, 39.º Ano, N.º 307, de 12 de Novembro de 1907, p.7748.
[384] **Société de Secours aux Blessés Militaires**, 43.º Ano, IV Série, N.º 90, de Janeiro de 1907, p.20.
[385] **Annuaire D-D, Drôme-Ardêche, Ano de 1907**. Valence, 1907, p.252.
[386] **Journal Officiel de la République Française**, 39.º Ano, N.º 308, de 13 de Novembro de 1907, p.7764.
[387] **Journal Officiel de la République Française**, 39.º Ano, N.º 98, de 11 de Abril de 1907, p.2839.
[388] MONTELLIER, Sylvain - **Les Structures d'enseignement: avenir des harmonies**. CEFEDEM, Rhône-Alpes, 2013, p.12.
[389] **La Charente**, 35.º Ano, N.º 2084, de 24 de Julho de 1907, p. 3.
[390] **L'Aurore**, 10.º Ano, N.º 3705, de 13 de Dezembro de 1907, p.3.
[391] Segundo o estandarte do grupo que se vê no bilhete Postal do festival de música Troyes (1907).
[392] **Le Petit Journal**, 45.º Ano, N.º 16292, de 05 de Agosto de 1907, p. 4.
[393] **Le Radical**, 27.º Ano, N.º 111, de 21 de Abril de 1907, p.5.
[394] **Le Journal**, 16.º Ano, N.º 5352, de 27 de Maio de 1907, p.7.
[395] **Le Journal**, 16.º Ano, N.º 5558, de 19 de Dezembro de 1907, p.6.
[396] **L'Express du Midi**, 17.º Ano, N.º 5413, de 23 de Agosto de 1907, p.11.

1908 - *Estudiantina "Étoile de la Joliette"*[398], *Estudiantina "La Napolitaine"*, de Sèvres (Seine)[399], *Estudiantina Saint-Barthélemy* (Marselha)[400], *Estudiantina Mayenne*[401], *Estudiantina Millavoise,* de Millau (Aveyron, Occitânia)[402], *Estudiantina Brestoise*, de Brest (Finistère)[403], *Estudiantina de Bimens*[404], *Estudiantina "Le Tremolo"* (Paris)[405], *Estudiantina des Quatres-Chemins* (Pantin - Seine), *Estudiantina de Neuilly-sur-Seine*, *Estudiantina "La Sérénade"* (Puteaux - Seine), *Estudiantina "L'Accord Parfait"* (Mónaco), *Estudiantina "La Camera"* (Sédan - Arriège); *Estudiantina [masculina] Ruthénoise* e Estudiantina [feminina] "La Libellule" (Rodez, Midi-Pyrénées); *Studiantina de Le Canet* (Marselha), *Estudiantina "Les Cigales de Crau"* (Marimas-Gare, Calvados), *Estudiantina de Bastia* (Córsega), *Estudiantina Beaucairoise* (Beaucaire - Gard), *Estudiantina de Mirande* (Gers), *Estudiantina de Roanne* (Roanne), *Boléro Estudiantina* [feminina], de Roanne (Loire), *Estudiantina "La Madrilène" de Douai* (Hauts-de-France), *Estudiantina "La Fabricienne"* (Lille), *Estudiantina Sarthoise* (Bouloir - Sarthe), *Estudiantina de Versailles, Estudiantina "Le Mediator Auxerrois"* (Auxerre)[406], *Estudiantina de Saint-Trélody* (Lesparre)[407], *Estudiantina du VIème Arrondissement* (Paris)[408], *Estudiantina des Patronages Laïques du XIVème Arrondissement* (Paris)[409], *Estudiantina de La Muse d'Or* (Paris)[410], *Estudiantina "La Lune d'Or"* (Paris)[411], *Estudiantina du Lycée Muscal de Turin* [Liceu italiano de Paris] e *Estudiantina du Théâtre Social de Paris*[412], , *Estudiantina de L'École de la Vallée* (Amiens)[413], *Estudiantina de la Rue Amelin* (Paris)[414], *Estudiantina Mixte du Patronage du VIème Arrondissement* e *Estudiantina "La Mimosette" du Vème Arrondissement*[415], *Estudiantina "L'Écho Napolitain",* de Montereau (Seine-et-Marne)[416], *Estudiantina Mozart* e Estudiantina "La Mandole" du

---

397 **Le Travailleur Normand**, 17.º Ano, N.º 862, de 14 de Julho de 1907, p.3.
398 **La Vedette** (Marseille), 32.º Ano, N.º 1652, de 03 Dezembro de 1908, p.555.
399 **Journal Officiel de la République Française**, 43.º Ano, N.º 165, de 20 de Junho de 1911, p.4871.
400 **Indicateur Marseillais,** 68.º Ano. Marseille, 1908, p.148.
401 DUPERONT, A. Grosse - **L'Église de Notre-Dame de Mayenne**. Tomo I. Impr. Poirier, 1911,p. 397.
402 Segundo "Messager de Millau", citado por PARGUEL, Marc - Millau, Un projet d'une fontaine monumentale sur le Mandarous. **Millavois** [Em linha]. Consulta de 10-03-2019.
403 **Journal Officiel de la République Française**, 40.º Ano, N.º 317, de 21 de Novembro de 1908, p.7888.
404 **Annuaire de la presse française et étrangère et du monde politique**, 1908, p. 940.
405 **L'Humanité**, 5.º Ano. N.º 1407,de 23 de Fevereiro de 1908, p.3.
406 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 22.º Ano, 1908**.
407 **Coemedia**, 2.º Ano, N.º 255, de 11 de Junho de 1908, p.5.
408 **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 209, de 26 de Abril de 1908, p.2.
409 **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 148, de 25 de Fevereiro de 1908, p.4.
410 **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 447, de 20 de Dezembro de 1908, p.3.
411 **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 376, de 10 de Outubro de 1908, p.4.
412 **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 153, de 01 de Março de 1908, p.4.
413 **Le Petit Journal**, 46.º Ano, N.º 16488, de 17 de Fevereiro de 1907, p.4.
414 **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 221, de 28 de Abril de 1908, p.4.
415 **Le Journal**, 17.º Ano, N.º 5639, de 09 de Março de 1908, p.7.
416 **Le Journal**, 17.º Ano, N.º5716, de 25 de Maio de 1908, p.7.

XIII[ème] (Paris)[417], *Estudiantina "Le Luth Toulousain"* (Toulouse)[418], Estudiantina "Les Lubitelli's" (Toulouse)[419];

1909 - *Estudiantina Chartraine* (Chartres)[420], *Estudiantina Intime de Saint-Maur*, *Estudiantina* [Feminina] "*La Cigale", de Vienne* (Izère); *Estudiantina Symphonique Autunoise* (Autun), *Estudiantina Saint-Quentinoise* (Saint-Quentain), *Estudiantina Creilloise* (Creil), *Estudiantina du XVIII[ème] Arrondissement* (Paris), *Estudiantina "La Minosette"* (Paris), *Estudiantina "La Coecilia" de Clichy*, *Estudiantina "La Florentine" de Versailles*, *Estudiantina "La Setlla" de Saint-Maud*[421], *Estudiantina Elbeuvienne* (Elbeuf - Normandie)[422], *Estudiantina de Montluçon* (Allier - Auvergne-Rhône-Alpes)[423], *Estudiantina de Maisons-Alfort* (Île-de-France)[424], *Estudiantina Cortenaise*, de Corte (Haute-Corse)[425], *Estudiantina Nogentaise* (Nogent-sur-Seine)[426], *Estudiantina de la Polytechnique du II[ème] Arrondissement* (Paris)[427], *Estudiantina "La Mandore Tourangelle"* (Tours)[428], *Estudiantina "Le Luth Français"* e *Estudiantina de Nogent-sur-Marne*[429], *Estudiantina "Banduria Parisienne"*[430], *Estudiantina de Montataire*[431], *Estudiantina des Jeunes Aveugles des Charmettes*[432], *Estudiantina Monti* (Paris)[433], *Estudiantina d'Avallon* (Yonne)[434], *Estudiantina "L'Harmonieux de Marseille"* e *Estudiantina-Mandolina Narbonnaise*[435];

417 **Le Journal**, 17.º Ano, N.º 5842, de 28 de Setembro de 1908, p. 7.
418 **L'Express du Midi**, 18.º Ano, N.º 5560, de 20 de Janeiro de 1908, p.15.
419 **L'Express du Midi**, 18.º Ano, N.º 5796, de 17 de Setembro de 1908, p.11.
420 Citada em **CPArama**, por Je-Marc, em Kiosques à Musique, em artigo de 15-07-2015 e referenciada no **Le Gaulois**, 61.ºAno, 3.ª série, N.º 17646, de 02 de Janeiro de 1926, p.3.
421 **Le Grand Écho du Nord et du Pas-de-Calais**, 91.º Ano, N.º 1154, de 03 de Junho de 1909, p.5.
422 **Le Travailleur Normand**, 18.º Ano, N.º 939, de 17 de Janeiro de 1909, p.3.
423 Segundo bilhete postal Ilustrado.
424 **Journal Officiel de la République Française**, 57.º Ano, N.º 298, de 20 de Dezembro de 1925, p.12184.
425 Segundo site La Musique à Corté [Em linha]. Consulta de 13-02-2019.
426 **L'Écho Nogentais**, 91.º Ano. N.º 73, de 12 de Outubro de 1909, p.2.
427 **Comoedia**, 3.º Ano, N.º 549, de 01 de Abril de 1909, p.3.
428 **Comoedia**, 3.º Ano, N.º 546, de 29 de Março de 1909, p.3.
429 **Le Petit Journal**, 47.º Ano, N.º 16957, de 31 de Maio de 1909, p.4.
430 **Le Petit Journal**, 47.º Ano, N.º 16992, de 05 de Julho de 1909, p. 5.
431 **Le Petit Journal**, 47.º Ano, N.º 17097, de 18 de Outubro de 1909, p. 4.
432 **Le Radical**, 29.º Ano, N.º 158, de 07 de Junho de 1909, p.4.
433 **Le Radical**, 29.º Ano, N.º 298, de 25 de Outubro de 1909, p.5.
434 **Le National**, 39.º Ano, N.º 1956, de 28 de Fevereiro de 1909, p.2.
435 **L'Éclair**, 29.º Ano, N.º 11601, de 28 de Junho de 1909, p.2.



Estudantina Ajaccienne (Córsega), cuja primeira fundação é de 1901, mais tarde (re)fundada em 1909 (provavelmente o seu registo como associação, como sucedeu com tantas).

(Bilhete postal circulado em França)



Estudantina "La Cordobesa" (Paris), 1901.

(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Intime de Saint-Maur, 1902.
(Archives Départementales du Val de Marne)



Uma Quermesse, em Sedan, com espectáculo de *Estudiantina*, a favor das vítimas da Martinica,1902.
(Bilhete postal circulado em França)



Foto em figuração de *Estudiantina*, ca.1902.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Lyonnaise em foto de grupo com a *Mandoline Grenobloise*, 1902.
(**Les Alpes Pittoresques**, 2.º Ano, N.º 31, de 01 de Setembro de 1902, p.3.)

NOS VOISINS DE LA SAVOIE & DE LA DROME

L'ESTUDIANTINA CHAMBÉRIENNE

L'ESTUDIANTINA CHAMBÉRIENNE

Fondée, il ya à peine huit ans, par lemaëstro Pizzi, professeur de violon au Conservatoire de Chambéry, et M. Marjollet, son président actuel, l'*Estudiantina Chambérienne* vient, malgré des débuts difficiles, d'arriver à se classer au premier rang des sociétés similaires.

Bien qu'à Grenoble ils aient eu à se mesurer avec des Sociétés anciennes et célèbres, les Chambériens et Chambériennes (car, ce qui ne gâte rien, l'Estudiantina de Chambéry est une Société mixte), ont obtenu *un premier prix de lecture à vue, un premier prix ascendant d'exécution* et *un troisième prix d'honneur créé spécialement par le Jury*.

C'est, certes, un beau résultat, qui n'est, d'ailleurs, que la juste récompense due à l'habileté et à la science musicale de son distingué Directeur, au dévouement de son président, comme aussi au sens artistique de tous ses membres.

Le sympathique M. Massip, le négociant bien connu à Grenoble, remplissait, avec son activité habituelle, auprès de cette vaillante et gracieuse compagnie d'artistes, le rôle de cicerone et de fourrier. Il fut, à n'en pas douter, le plus alerte et le modèle des commissaires.

M. Pizzi
Professeur de Violon au Conservatoire de Chambéry
Directeur musical de l'*Estudiantina Chambérienne*.

M. Marjollet
Président de l'*Estudiantina Chambérienne*.

M. Massip, *négociant à Grenoble*
Commissaire de l'*Estudiantina Chambérienne*.

Estudiantina Chambérienne, 1903.
(**Les Alpes Pittoresques**, N.º 55, de 31 de Agosto de 1903, p.10.)



Estudiantina "Espérance" de Mulhouse (Alsace), 1903.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Italienne de Grenoble, fundada em 1903.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "La Gatinelle" de Parthenay (Poitou-Charente), 1903.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "Lou Criquêt dé Flourénço" (Fleurance - Gers), 1903.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantine "La Stéphanoise" (Saint-Étienne), fundada em 1903 (foto de 1909).
(Bilhete postal circulado em França)



Studiantina Bagnolaise / *Estudiantina "La Renaissance",* de Bagnols-sur-Cèze, 1903. Interessante verificar a grafia "Studiantina.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina d'Annecy, 1904.
([Página de Facebook da *Estudiantina d'Annecy*])



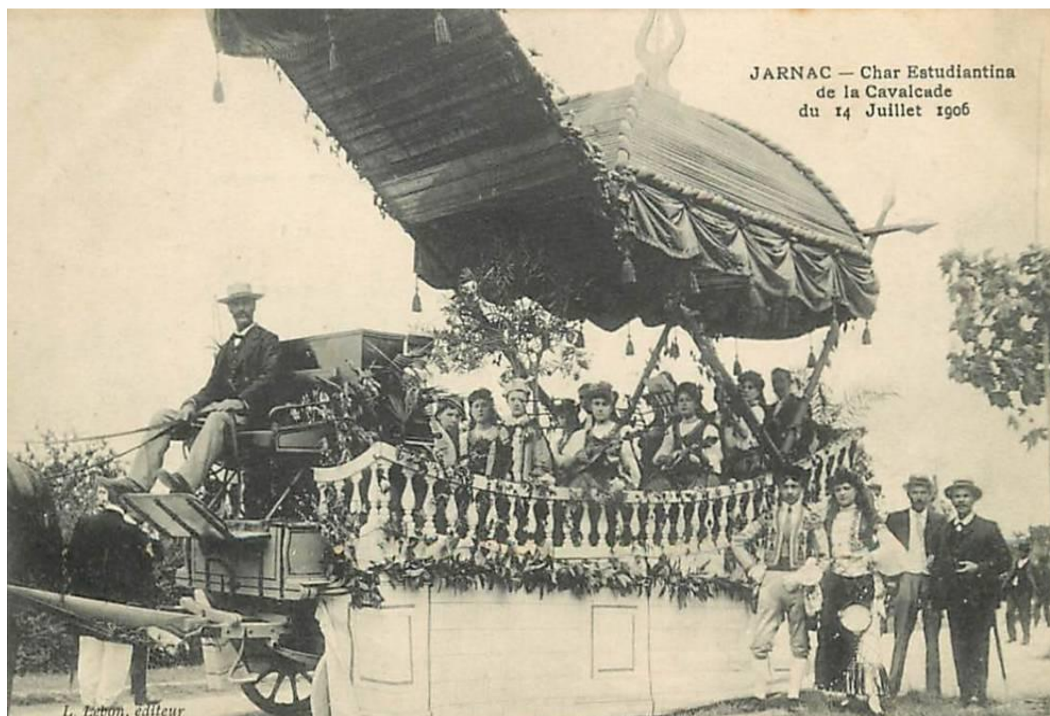
Estudantina Cettoise que participou no Concurso de música de Montpellier, 1905.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudantina "La Cigale" de Périgueux (Dordogne), *ca.* 1905.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Jeunes Filles d'Hautefort (Dordogne), *ca.* 1906
(Bilhete postal circulado em França)



Carro alegórico, *Estudianta de la Cavalcade* (Jarnac), 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudantina "L'Oursin" de S. Jean de Luz, fundada em 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "Les Mandolinistes Modernes" (Marselha), 1906-1907.
(Bilhete postal circulado em França)



Quarteto da *Estudiantina "Les Mandolinistes Modernes"* (Marselha), 1906-1907.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Déodatienne (Saint-Didier - Vosges), 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Briochine (Saint Brieuc), 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



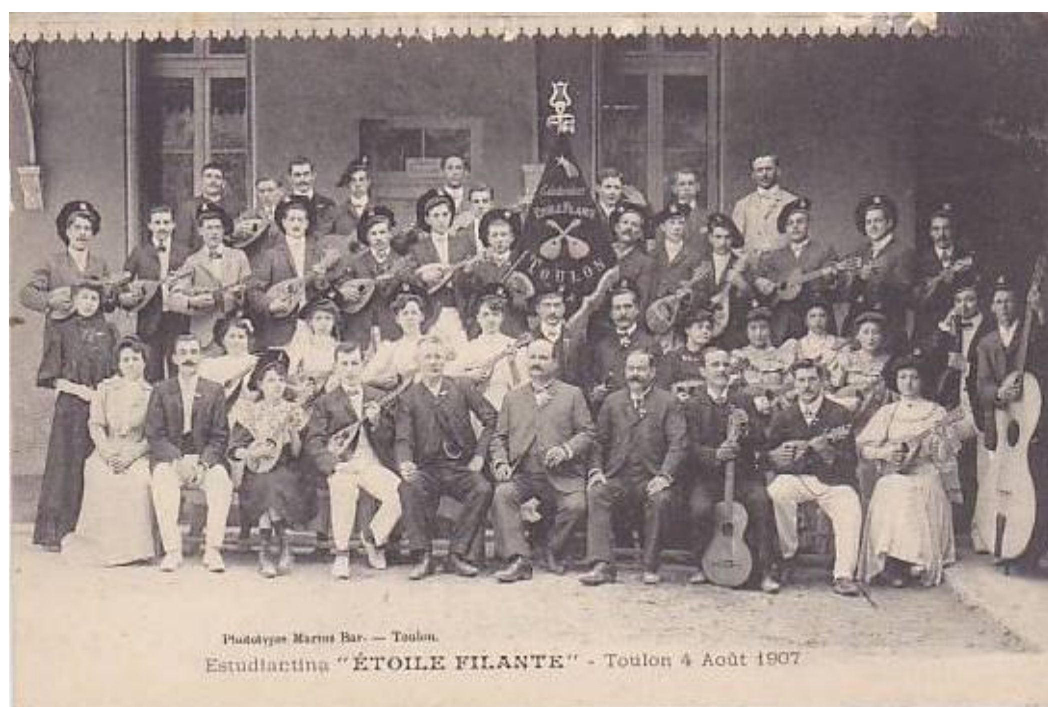
Estudiantina Briochine (Saint Brieuc), 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Briochine (Saint Brieuc), 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Briochine (Saint Brieuc), 1906.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "Étoile Filante" (Toulon), 1907.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantine Troyenne, 1907.
Interessante verificar a grafia "EstudiantinE".
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantine de Troyenne, 1907.
Trata-se do mesmo grupo ilustrado na imagem anterior.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "Violetta" (Montereau), fundada em 1907 (foto de 1922).
(Bilhete postal circulado em França)



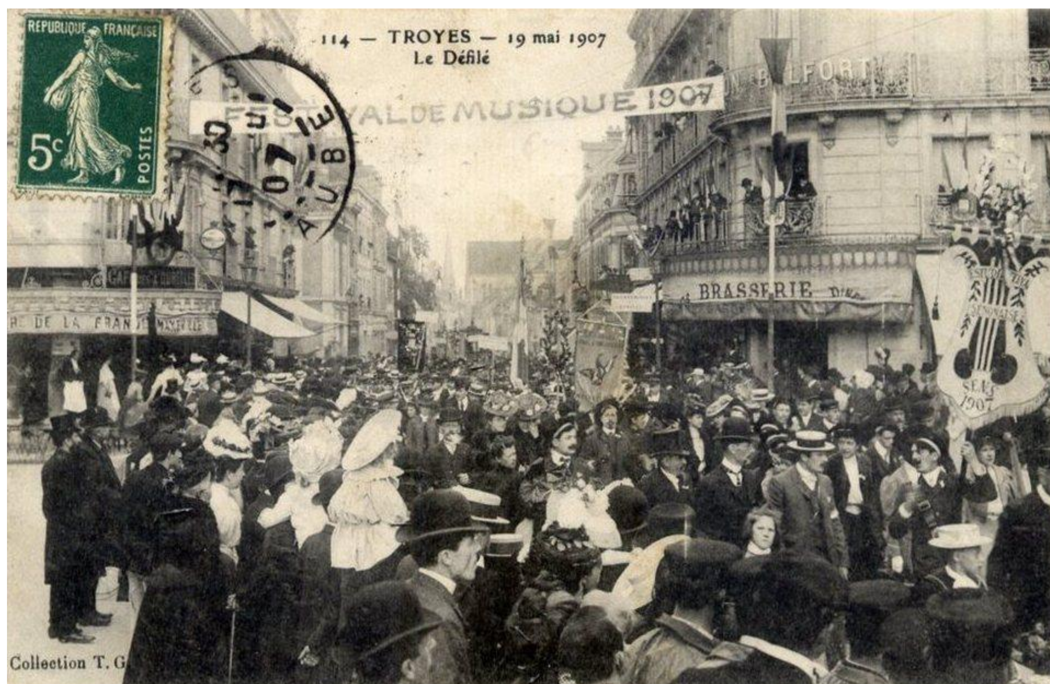
Estudiantina "Violetta" (Montereau), fundada em 1907.
(Bilhete postal circulado em França)



Quarteto da *Estudantina Provençale*, 1907.
(Bilhete postal circulado em França)



Bilhete postal com *estudiantina* (não identificada) no "XI Congrès de la Presse en Gironde et la Côte d'Argent" (Bordéus), 1907.
Repare-se o uso do "bicorne" com colher e fitas no braço direito (podendo tratar-se de um grupo estudantil a imitar as *estudiantinas* espanholas ou, porventura, de uma *estudiantina* vinda de Espanha).



Arruada no festival de música de Troyes onde, à direita, se pode ver o estandarte da *Estudiantina Sénonaise* (de Sens), que ostenta a data de fundação de 1907.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Mayenne, *ca.* 1908.
(Bilhete postal circulado em França)



Cortejo com carro alegórico (alusivo a Espanha) da *estudiantina* (Montluçon), 1909.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de senhoras, *"La Cigale" de Vienne* (Izère) , 1909.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina feminina *"La Cigale" de Vienne* (Izère), fundada em 1909.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina-Symphonique Autunoise (Autun), 1909.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Ajaccienne (re)fundada em 1909.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Ajaccienne (re)fundada em 1909.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Maisons-Alfort, ca. 1909
(Bilhete postal circulado em França)



A legenda que se pode ler na foto faz pensar a um erro tipográfico, pois consta o nome estudiantina seguido de filarmónica (*Harmonie Ajaccienne*); e o que vemos são instrumentos de filarmónica. Poderá também dar-se o caso de ser foto conjunta. Com efeito, *P. Zonza* era director da *Estudiantina Ajaccienne* (e provavelmente também da filarmónica). Foto de *ca.* 1910.

(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada), *ca.* 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Royannaise, em corso carnavalesco de 1910.
(Bilhete postal circulado em França)

1910 - *Estudiantina Rochefortaise* (Rochefort-sur-Mer), *Estudiantina "Le Luth de Macon"* (Saône-et-Loire), *Estudiantina de Montpellier*[436], *Estudiantina Monégasque* (Mónaco)[437], *Estudiante d'Yssoire* (Issoire, Puy-de-Dôme)[438], *Estudiantina "La Mandole"*, de Corbeil (Seine-et-Oise)[439], *Estudiantina "l'Avenir de Cap-d'Ail"* (Alpes-Maritimes)[440], *Estudiantina de Dames de Beaurepaire* (Isère)[441], *Estudiantina de Hattmatt* (Baixo Reno) e *Estudiantina "La Grive"*, de Saint-Alban[442]; *Estudiantina de l'École Moderne de Mandoline* (Paris)[443], *Estudiantina Dyonisienne (Paris)*[444], *Estudiantina "Les Harmonieux"* (Marselha)[445], *Estudiantina Militaire du 2ème Génie* (Montpellier)[446];

1911 - *Estudiantina Rennaise* (Rennes)[447], *Estudiantina de Rufée, Estudiantina "La Muse du Bel Air", Estudiantina l'Éolienne de Paris, Estudiantina de l'Ouest, Estudiantina d'Ivrea*[448],; *Estudiantina "La Sérénade du XIème"* (Paris), *Estudiantina de l'Ouest* e *Estudiantina "L'Euterpienne d'Ivry"*[449], *Estudiantina Mixte de Menpenti* (Marselha)[450], *Estudiantina "Mandola" du XVème Arrondissement* (Paris)[451], *Estudiantina Sévrienne* (Sèvres)[452], *Estudiantina de L'Université Populaire*[453] (Paris), *Estudiantina des Archives* (Paris)[454].

1912 - *Estudiantina de Ciboure* (St. Jean de Luz), *Estudiantina "La Banduria" du XVème Arrondissement*[455] e *Estudiantina du XIIème Arrondissement*[456] (Paris); *Estudiantina de Saint-Lô* (Manche)[457], *Estudiantina du Collège Jean-Bart* (Dunkerque)[458], *Estudiantina Sorguaise* (Sorgues -Vaucluse)[459],

---

436 **La Bhoème, Jounal des Éstudiants**, 2.º Ano, N.º 33, de 13 de Maio de 1910, p.7.
437 **Journal de Monaco**, 53.º Ano, N.º 2691, de 11 de Janeiro de 1910, p. 1.
438 BOURDIN, Jacques - **Issoire. Des Trois Glorieuses à la Belle Époque (1830-1914). Histoire et chronique d'une petite ville**. HAL Id: hal-01493217, 2015, p. 101, citando o periódico **Le Midi**, de 13-07-1910.
439 **Journal Officiel de la République Française**, 42º Ano, N.º 301, de 05 de Novembro de 1910, p.9076.
440 **Journal Officiel de la République Française**, 42º Ano, N.º 219, de 13 de Agosto de 1910, p.7032.
441 **Journal Officiel de la République Française**, 42.º Ano, N.º 70, de 12 de Março de 1910, p.2067.
442 Segundo bilhete postal.
443 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 1910**.
444 **Journal de Seine-et-Marne**, 77.º Ano, N.º 6887, de 26 de Agosto de 1910, p.3.
445 **Le Journal**, N.º 6518, de 01 de Agosto de 1910, p.7.
446 **La Vie Monttpelliéraine**, 17.º Ano, N.º 838, de 09 de Outubro de 1910, p.5.
447 **Journal Officiel de la République Française**, 43.º Ano, N.º 61, de 03 de Março de 1911, p.1733.
448 **Le Petit Journal**, 49.º Ano, N.º 17790, de 11 de Setembro de 1911, p.5.
449 **Le Petit Journal**, 49.º Ano, N.º 17790, de 11 de Setembro de 1911, p.5.
450 **Journal Officiel de la République Française**, 43.º Ano, N.º 187, de 12 de Julho de 1911, p.5632.
451 **Journal Officiel de la République Française**, 43.º Ano, N.º 162, de 17 de Junho de 1911, p.4775.
452 **Le Radical**, 38.º Ano, de 04 de Abril de 1911, p.5.
453 **L'Aurore**, 15.º Ano, N.º 4928, de 11 de Maio de 1911, p.3.
454 **Le Radical**, 31.º Ano, de 03 de Maio de 1911, p.6.
455 **Recueil des Actes Administratifs, Partie Municipale, Première Section**, N.º 9, Mês de Setembro. Préfecture de la Seine, 1912, p.736 e **Estudiantina Ciboure** - Histoire [Em linha]. Consulta de 18-09-2018.
456 **La Musette**, N.º 40, 5.ª Série, N.º 0 (zero), de Fevereiro de 1912, p.172.
457 **Journal Officiel de la République Française**, 44.º Ano, N.º 175, de 29 de Junho de 1912, p.5732.
458 **Dunkerque-Sports**, 4.º Ano, N.º 190, de 28 de Abril de 1912, p.1.

Estudiantina Melunaise, de Melun (Seine-et-Marne)[460], *Estudiantina Bisontine* (Besançon)[461], *Estudiantina des Fêtes de Paris*[462], *Estudiantina Mixte "Excelsior" de Beautiran* (Gironde)[463], *Estudiantina de l'École Communale du Vème Arrondissement* (Paris)[464], *Estudiantina Rochelaise* (La Rochelle) e *Estudiantina de Ruffec* (Charente)[465]; Estudiantina du Cercle des Mandolinistes (n.l.)[466], *Estudiantina de l'École Edgard-Quinet*[467], *Estudiantina Infantine Bellevilloise*[468], *Estudiantina de Jeunes Filles de Limoges*[469], *Estudiantina de Limoux*[470], *Estudiantina du Cercle Mandoliniste Lorrain* (Nancy)[471];

1913 - *Estudiantina Cransacoise* (Cransac - Aveyron), *Estudiantina Artistique de Montmartre* (Paris)[472], *Estudiantina "La Ferté-Macé"* (Ferté-sous-Jouarre - Seine-et-Marne)[473], *Estudiantina Scolaire-Laïque*, de Arlac-Solférine (Bordéus)[474] , *Estudiantina d'Amiens*[475], *Estudiantina "La Caecilia"* (Bordéus)[476], *Estudiantina Auriolaise*, Auriol (Bouches-du-Rhône)[477], *Estudiantina Mandolina* (Paris)[478], *Estudiantina du Cercle de Sainte-Cécile* (Aix)[479], *Studiantina Aptésienne* (Aptes - Vaucluse)[480], *Estudiantina de Jeunes Filles de Villerupt* (Meurthe-et-Moselle)[481];

1914 - *Estudiantina "La Filarmonica"* (Toulon)[482], *Estudiantina du XIIIème* (Paris)[483], *Estudiantina Symphonia d'Aubervillies-Pantin* (Aubervilliers)[484],

[459] **Journal Officiel de la République Française**, 44.º Ano, N.º 121, de 03 de Maio de 1912, p.4190.
[460] **Journal Officiel de la République Française**, 44.º Ano, N.º 289, de 23 de Outubro de 1912, p.9048.
[461] **Journal Officiel de la République Française**, 44º Ano, N.º 154, de 08 de Junho de 1912, p.5108.
[462] **Journal Officiel de la République Française**, 44.º Ano, N.º 341, de 15 de Dezembro de 1912, p.10516.
[463] **Journal Officiel de la République Française**, 44.º Ano, N.º 356, de 31 de Dezembro de 1912, p.11115.
[464] **Paris Charitable et Bienfaisant**, 1912, p.305.
[465] **L'Écho Rochelais**, 84.º Ano, N.º 65, de 14 de Agosto de 1912, p. 2.
[466] **La Gazette de Biarritz-Bayonne**, 20.º Ano, N.º 16 de 02 de Abril de 1912. p.2. O grupo será de uma dessas localidades (Biarritz ou Bayonne).
[467] **Le Matin**, 29.º Ano, N.º 10316, de 26 de Maio de 1912, p.4.
[468] **L'Est Républicain**, 24.º Ano, N.º 9079, de 16 de Agosto de 1912, p.4.
[469] **Le Populaire du Centre**, 8.º Ano, N.º 272, de 06 de Outubro de 1912, p.2.
[470] **L'Express du Midi**, 22.º Ano, N.º 7196, de 15 de Agosto de 1912, p.19.
[471] **L'Est Républicain**, 24.º Ano, N.º 9174, de 24 de Novembro de 1912, p.3.
[472] **Le Gaulois**, 49.º Ano, 3.ª série, N.º 13174, de 08 de Novembro de 1913, p.3.
[473] Consta de bilhete postal ilustrado.
[474] **Journal Officiel de la République Française**, 45.º Ano, N.º 252, de 17 de Setembro de 1913, p.8291.
[475] **Journal Officiel de la République Française**, 45.º Ano, N.º 182, de 07 de Julho de 1913, p.5905.
[476] **Journal Officiel de la République Française**, 45.º Ano, N.º 35, de 05 de Fevereiro de 1913, p.1200.
[477] **Indicateur Marseillais, Annuaire du Département des Bouches-du-Rhône,** 1913, p. 1457.
[478] **Comoedia**, 7.º Ano, N.º 2219, de 29 de Outubro de 1913, p.4.
[479] **Le National**, N.º 2178, de 13 de Julho de 1913, p.2.
[480] Abaixo apresentamso imagem documental.
[481] **L'Est Républicain**, 25.º Ano, N.º 9525, de 03 de Novembro de 1913, p.4.
[482] SERRE, Maxime - Problèmes Démographiques d'Hier et Aujourd'hui, Notes sur L'Immigration Italienne à Toulon et dans le Var. **Revue de Géographie**, Tomo 40, N.º 4, 1952, pp.653 [Em linha]. Consulta de 18-08-2018.
[483] **Journal Officiel de la République Française**, 46.º Ano, N.º 172, de 26 de Junho de 1914, p.5578.

Estudiantina Dunkerquoise (Dunkerque)[485], *Estudiantina de Saint-Dié* (Vosges)[486];

1915 - *Estudiantina-Dotation* (Dijon)[487];

1916 - *Estudiantina Alsacienne Villeubannaise* (Villeurbanne)[488];

1919 - *Estudiantina Saint-Loise* (Saint-Lô - Normandia)[489], *Estudiantina Colmarienne* (Colmar - Alsácia)[490], *Estudiantina Saint-Loise* (Saint-Lô)[491];

[484] **Recueil des actes administratifs de la Préfecture du département de la Seine**, 71.º Ano, N.º 5 de Maio 1914, p.501.
[485] **Mémoires de la Société Dunkerquoise**, 59.º Vol. Impimerie Paul Michel, Dunkerque, 1914, p. 218.
[486] **Mémorial des Vosges**, 45.º Ano, N.º 10759, de 11 de Abril de 1914, p.3.
[487] **Mémorial Administratif de la Guerre**. Tomo I, 3.ª Parte, Julho de 1914 - Dezembro de 1915. Dijon, 1916, p.518.
[488] **L'Alsacien-Lorrain de Paris,** 6.º Ano, N.º 212, de 21 de Maio de 1916, p.2.
[489] **L'Ouest-Éclair** (Ed. de Caen), 20.º Ano, N.º 7238, de 07 de Julho de 1919, p.4.
[490] Fundada em 1907, só em 1919 adopta o nome "Estudiantina". In site **Les Mandolines et Guitares Colmariennes** [Em linha]. Consulta de 23-02-2019.
[491] **L'Ouest-Éclair**, 20.º Ano, N.º 7238, de 07 de Julho de 1919, p.4.



Estudiantina Rochefortaise, no concurso de música de Jarnac, 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Saint-Juérienne (fund. 1905), em 1910.
(*In* "saint-juery-patrimoine.com".)



Estudantina de Rochefort-sur-Mer (Charente Maritime), em corso festivo, 1910.
Trata-se do mesmo grupo da foto anterior.
(Bilhete postal circulado em França)



Imagem de *ca.* 1910, de um grupo de crianças a quem se atribui serem os futuros elementos da *Estudiantina Catalana.*
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada), *ca.* 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Hattmatt (Bas-Rhin), *ca.* 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Grupo carnavalesco *Estudiantina "La Grive",* Saint Alban, *ca.* 1910*.*
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "Le Luth", de Mâcon (Saône-et-Loire), fundada em 1910 (foto de 1911).
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada) em princípios da década de 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Romans-Bourg-de-Péage, 1911.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada) *ca.* 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Uma *Estudiantina* (não identificada), em Cognac, *ca*. 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Saint-Gaudinoise (Saint Gaudens) - *Les Troubadours du Comminges, ca.* 1910.
(Bilhete postal circulado em França)



Foto artística, produzida em estúdio, tirada em Grand-Champ (Versalhes), e editada sob a designação *"L'Estudiantina"*, em 1912.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada) nas festividade da "*Mi-Carême*", 1912.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina em Arcachon, em 1912.
(Bilhete postal circulado em França)



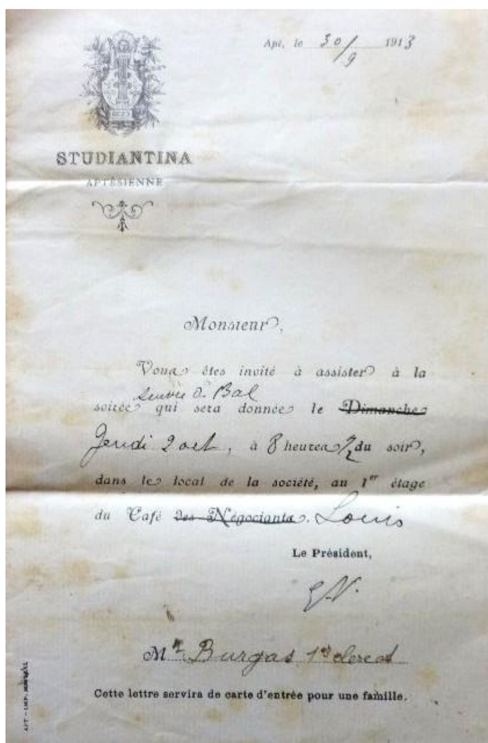
Carro alegórico da *Estudiantina "La Ferté-Macé"* (Ferté-sous-Jouarre - Seine-et-Marne), 1913.

(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Cransacoise (Cransac - Aveyron), 1913.

(Bilhete postal circulado em França)



STUDIANTINA
APTÉSIENNE

Apt, le 30/9 1913

Monsieur,

Vous êtes invité à assister à la soirée qui sera donnée le ~~Dimanche~~ Jeudi 2 oct, à 8 heures ½ du soir, dans le local de la société, au 1er étage du Café ~~des Négociants~~ Louis

Le Président,

Mr Burgas

Cette lettre servira de carte d'entrée pour une famille.

Documento da *Studiantina" Aptésienne*, de 1913. Note-se a corruptela linguística para "studiantina"



Foto artística, produzida em estúdio, editada sob a designação *"L'Estudiantina"*, em 1914.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de soldados franceses prisioneiros em Nuremberga, em 1916.

1920 - *Estudiantina de Poitiers, Estudiantina Belle Animation*[492], *Estudiantina des Concerts de Paris*[493], *Estudiantina du 12ème Groupement d'Amateurs Mandolinistes* (Paris)[494], *Estudiantina "Les Enfants du Franc-Rire"* (Paris)[495], *Estudiantina de Pré-St-Gervais* (Seine)[496], *Estudiantina Symphonique de Villeurbanne* (Lyon)[497], *Estudiantina de Saint-Nazaire-en-Royan* (Drôme)[498];

1921 - *Estudiantina Pétrolaise* (Petreto-Bicchisano - Córsega)[499], *Estudiantina "L'Accord"* (Marselha)[500], *Estudiantina de Strasbourg*[501], *Estudiantina de Pavillons-sous-Bois*[502], *Estudiantina de la Jeunesse Comuniste du 12ème* (Paris)[503] *Estudiantina du Fronton Parisien*[504], *Estudiantina Mandoline Bals* (Aix)[505];

1922 - *Estudiantina Municipale d'Aubervillier e Estudiantine Belleviloise* (Paris)[506], *Estudiantina "La Mandole",* de Montreuil (Seine)[507], *Estudiantina "Corderie Mandol's"* (Marselha)[508], *Estudiantina Pontoise* [509](Île-de-France), *Estudiantina Pointoise* (Marseille)[510];

1923 - *Estudiantina de l'Union Polymathique des Anciens Combattants et Victimes de la Guerre* (Paris)[511], *Estudiantina "La Florentine"*, de Versailles (Seine-et-Oise)[512], *Estudiantina Dionysienne*, de Sant-Denis (Seine)[513], *Estudiantina Compiégnoise*, de Compiègne (Oise)[514], *Estudiantina de Saint-Julien-du-Sault* (Yonne)[515], *Estudiantina Montmartroise* (Paris)[516];

---

492 **Collection M.C.P.V.**, n° 32, *ca.* 1920.
493 **Journal Officiel de la République Française**, 52.º Ano, N.º 263, de 26 de Setembro de 1920, p.14230.
494 **Journal Officiel de la République Française**, 52.º Ano, N.º 222, de 15 de Agosto de 1920, p.12059.
495 **Journal Officiel de la République Française**, 52.º Ano, N.º 213, de 06 de Agosto de 1920, p.11378.
496 **Journal Officiel de la République Française**, 52.º Ano, N.º 172, de 25 de Junho de 1920, p.8987.
497 **Journal Officiel de la République Française**, 52.º Ano, N.º 164, de 17 de Junho de 1920, p.8600.
498 **Annuaire de la Drôme pour l'Année 1920**, p.266.
499 **La Corse Socialiste**, 1.º Ano, N.º 9, de 15 de Agosto de 1921, p.3.
500 **Journal Officiel de la République Française**, 53.º Ano, N.º 131, de 18 de Maio de 1921, p.5888.
501 **Journal Officiel de la République Française**, 53.º Ano, N.º 326, de 03 de Dezembro de 1921, p.13254.
502 **La Presse**, 87.º Ano, N.º 5812, de 11 de Setembro de 1921, p.1.
503 **L'Humanité**, 18.º Ano, N.º 6399, de 01 de Outubro de 1921, p.4.
504 **L'Homme Libre**, 9.º Ano, N.º 1753, de 11 de Maio de 1921, p.4.
505 **Le Mémorial d'Aix**, 84.º Ano, N.º 28, de 10 de Julho de 1921, p.1.
506 ***Estudiantina* das Fábricas Renault**: **L'Humanité**, 18.º Ano, N.º 6622, de 13 de Maio de 1922, p.4.
507 **Journal Officiel de la République Française**, 54.º Ano, N.º 95, de 06 de Abril de 1922, p.3796.
508 **Journal Officiel de la République Française**, 54.º Ano, N.º 88, de 30 de Março de 1922, p.3491.
509 **Le Plectre**, 18.º Ano, N.º 174, de 01 de Outubro de 1922, p.4.
510 **Comoedia**, 16.º Ano, N.º 3599, de 23 de Outubro de 1922, p. 4.
511 **Le Poilu de France**, 6.º Ano, N.º 185, de 03 de Março de 1923, p.2.
512 **Journal Officiel de la République Française**, 55.º Ano, N.º 301, de 06 de Novembro de 1923, p.10507.
513 **Journal Officiel de la République Française**, 55.º Ano, N.º 86, de 23 de Março de 1923, p.3116.
514 **Journal Officiel de la République Française,** 55.º Ano, N.º 5, de 06 de Janeiro de 1923, p.236.
515 **Journal Officiel de la République Française**, 55.º Ano, N.º 167, de 22 de Junho de 1923, p.5900.
516 **Journal Officiel de la République Française**, 55.º Ano, N.º 322, de 28 de Novembro de 1923, p.11104.

1924 - *Estudiantina Colmarienne* (Vosges)[517], *Estudiantina "La Gaité"*, de Blanc-Mesnil (Seine-et-Loire)[518], *Estudiantina "Edelweiss"* (Cannes)[519] *Estudiantina Lodévoise*, de Lodève (Hérault)[520], *Estudiantina "La Cigale Lupéenne",* de Saint-Loup-sur-Semouse (Haute-Saône)[521], *Estudiantina de Saint-Genis-Laval* (Rhône)[522], *Estudiantina "La Sérénade" de la Courneuve*[523];

1925 - *Estudiantina de Montreux-Vieux* (Alsace), *Estudiantina "de la Carrière"*, d'Epinal (Vosges)[524], *Estudiantina "La Carmencita"*, de Talence (Gironde)[525], Estudiantina, "l'Harmonie Urtacaise", Urtaca (Haute-Corse)[526] *Estudiantina d'Aix-les-Bains* (Savoie)[527], *Estudiantina "La Florissante Mandoline"* (Marselha), *Estudiantina de Saint-Jean-de-Sault* (Yonne), *Estudiantina "La Palladienne de Monaco"*, *Estudiantina du Cercle Mandoliniste de Marseille*, *Estudiantina "Artistic Mandols"* (Marselha)[528], *Estudiantina de Grand-Couronne* (Normandia)[529];

1926 - *Estudiantina "La Cigale Rémoise"* (Reims)[530], *Estudiantine Juive* [Judaica] *de* Strasbourg[531], *Estudiantina de Nice*[532], *Estudiantina des Usines Renault*[533], *Estudiantina mixte "Libellules et Papillons"*, de Castelsarrasin (Tar-et-Garonne)[534], *Estudiantina de Fayl-Billot* (Haute-Marne)[535], *Estudiantina de Romilly-sur-Seine* (Aube)[536], *Estudiantina des Ateliers et Chantiers de la Seine-Maritime,* de Trait (Seine-Maritime),[537], *Estudiantina de Chatillon-sur-Chalaronne (Auvergne-Rhône-Alpes)* [538];

---

517 **Club Vosgien, Bulletin Officiel**, IV Ano, N.º 1, de 1 de Janeiro de 1924, p.64.
518 **Journal Officiel de la République Française**, 56.º Ano, N.º 243, de 14 de Setembro de 1924, p.8436.
519 **Journal Officiel de la République Française**, 56.º Ano, N.º 134, de 16 de Maio de 1924, p.4427.
520 **Journal Officiel de la République Française**, 56.º Ano, N.º 60, de 01 de Março de 1924, p.2159.
521 **Journal Officiel de la République Française**, 56.º Ano, N.º 330, de 28 de Dezembro de 1924, p.11443.
522 **Journal Officiel de la République Française**, 56.º Ano, N.º 15, de 16 de Janeiro de 1924, p.527.
523 **Le Matin**, 41.º Ano, N.º 12919, de 07 de Julho de 1924, p.3.
524 **Journal Officiel de la République Française**, 57.º Ano, N.º 100, de 29 de Abril de 1925, p.4140.
525 **Journal Officiel de la République Française**, 56.º Ano, N.º 25, de 26 de Janeiro de 1924, p.952.
526 Segundo bilhete postal Ilustrado.
527 CHAPAS, J., e COLLOMB, D. - Répertoire numérique de la série M. IR1204. Police. Archives départementales de la Savoie. - **Archives des administrations modernes (1860-1940)**, p.8.
528 Libretto **Grand Concours International de Musique, Pentecotes, 1925. Classement des Sociétés**. **Ville de Cannes**, 1915, p. 15.
529 **La Pensée Française**, 4.º Ano, N.º 103, de 10 de Agosto de 1925, p. 26.
530 **Paris-Soir**, 4.º Ano, N.º 1023, de 25 de Julho de 1926, p.5.
531 **La Tribune Juive** (Stasbourg), 8.º Ano, N.º 4, de 22 de Janeiro de 1926, p.56.
532 **Journal Officiel de la République Française**, 58.º Ano, N.º 86, de 13 de Abril de 1926, p.4456. e, em 1938, em **Le Figaro**, 113.º Ano, N.º 159, de 08 de Junho de 1938, p.5.
533 **Le Figaro**, 69.º Ano, 3.ª série, N.º 336, de 02 de Dezembro de 1923, p.9.
534 **Journal Officiel de la République Française**, 58.º Ano, N.º 174, de 28 de Julho de 1926, p.8488.
535 **Journal Officiel de la République Française**, 58.º Ano, N.º 216, de 16 de Setembro de 1926, p.10328.
536 **Journal Officiel de la République Française**, 58.º Ano, N.º 75, de 30 de Março de 1926, p.3920.
537 Segundo *site* **Anccienne Photos Le Trait**, consultado a 31-03-2019.
538 Segundo bilhete postal.

1927 - *Estudiantina Dracénoise* (Draguignan - Var)[539], *Estudiantina Guiseppe Verdi* (Nice)[540], *Estudiantina de Rivesaltes* (Pyrénées-Orientales)[541], *Estudiantina "Ars-Labor",* de Gardanne (Aix-en-Provence)[542], *Estudiantina Parisienne* (Paris)[543], *Estudiantina Mixte "La Mandole",* de Montreuil-sous-Bois (Seine-Saint-Denis), *Estudiantina ACR* (Toulouse)[544], *Estudiantina de Viller*, Nancy (Meuthe-et-Moselle)[545];

1928 - *Estudiantina "L'Harmonie Marseillaise"*[546] e *Estudiantina de Montaigut*[547]; *Estudiantina Toulousaine "Les Fraters Mandol's"* (Toulouse)[548], *Estudiantina Mancelle* (Le Mans)[549], *Estudiantina "Amicale Béglaise"*, de Bègles (Gironde)[550], *Estudiantina "Amicale de Mandolinistes"* (Reims)[551], *L'Espérance Limousine Estudiantina* (trata-se de uma (re)fundação);

1929 - *Estudiantina Estaquenne* (Marselha)[552], *Estudiantina Symphonique de Port-de-Bouc* (Bouches-du- Rhône)[553], *Estudiantina de Monplaisir-la-Plaine* (Lyon)[554], *Estudiantina de Seine-et-Marne*[555], *Estudiantina de Golbey* (Vosges)[556];

1930 - *Estudiantina Albigeoise*[557] (que substitui a antiga *Estudiantina Saint-Juerienne)*; *Estudiantina de Vénissieux* (Rhône)[558], *Estudiantina de Giromagny* (Beaucourt)[559], *Estudiantina de Saint-Pierre d'Albigny* (Rhône-Alpes)[560];

1931 - *Estudiantina Scolaire de Giromagny* (Belfort)[561], *Estudiantina mixte "Club Mandoliniste Catalans"* (Marselha)[562], *Estudiantina Wagnériana* (Oran)[563];

---

539 Segundo *site* **Gralon.net** [Em linha]. Consulta de 31-03-2019.
540 **Journal Officiel de la République Française**, 59.º Ano, N.º 110, de 11 de Maio de 1927, p.5016.
541 **Journal Officiel de la République Française,** 59º Ano, N.º 132, de 08 de Junho de 1927, p.5920.
542 **Journal Officiel de la République Française**, 59.º Ano, N.º 103, de 03 de Maio de 1927, p.4784.
543 **Journal Officiel de la République Française**, 59.º Ano, N.º 30, de 05 de Fevereiro de 1927, p.1592.
544 **L'Express du Midi**, 36.º Ano, N.º 12521, de 21 de Junho 1927, p.4.
545 **L'Est Républicain**, 39.º Ano, N.º 4605, de 24 de Novembro de 1927, p.3.
546 **La Provence**, 3.º Ano, N.º 156, de 24 de Novembro de 1928, p.5.
547 Segundo **Bulletim Municipal de Montaigut en Combraille**, Dezembro de 2015 [Em linha], p.19.
548 **Journal Officiel de la République Française**, 60.º Ano, N.º 53, de 02 de Março de 1928, p.2404.
549 **Journal Officiel de la République Française,** 60.º Ano, N.º 191, de 14 de Agosto de 1928, p.9396.
550 **Journal Officiel de la République Française**, 60.º Ano, N.º 141, de 16 de Junho de 1928, p.6660.
551 **Journal Officiel de la République Française**, 60.º Ano, N.º 202, de 27 de Agosto de 1928, p.9804.
552 **Journal Officiel de la République Française**, 61.º Ano, N.º 198, de 24 de Agosto de 1926, p.9920.
553 **Journal Officiel de la République Française**, 61.º Ano, N.º 30, de 05 de Fevereiro de 1925, p.1584.
554 **Journal Officiel de la République Française**, 61.º Ano, N.º 302, de 27 de Dezembro de 1929, p.13871.
555 **Journal Officiel de la République Française**, 61.º Ano, N.º 76, de 30 de Março de 1929, p.3775.
556 **L'Express du Midi**, 9.º Ano, N.º 2952, de 13 de Fevereiro de 1929, p.3.
557 Vd. *site* da *Estudiantina Albigeoise* [Em linha]. Consulta de 18-08-2018.
558 **Journal Officiel de la République Française**, 62.º Ano, N.º 185, de 07 de Agosto de 1930, p.9144.
559 In Histoire et Patrimoine Sous-Vogiens. **La Vôge**, N.º 43, 2015 [Em Linha]. Consulta de 03-03-2016.
560 **Le Petit Dauphinois**, 54.º Ano, N.º 117, de 27 de Abril de 1930, p.3.

1932 - *Estudiantina de Mantes-Gassicourt* (Seine-et-Oise)[564], *Estudiantina "La Cigale Béarnaise",* de Pau (Pyrénées-Atlantiques)[565], *Estudiantina "L'Iris Musical du XIIIème"* (Paris)[566], *Estudiantina Montferrandaise*[567];

1933 - *Estudiantina Cuersoise,* de Cuers (Var)[568], *Estudiantina du Moutier*, Thiers (Puy-de-Dôme)[569], *Estudiantna du Montiers* (Oise)[570], *Estudiantina Sarrebourgeoise* (Sarrebourg - Moselle)[571];

1934 - *Estudiantina Ceacilia de Saverne* (Alsácia)[572], *Estudiantina de Thiers*[573], *Estudiantina de Billancourt*[574], *Estudiantina du Foyer Civil de Gennevillies* (Seine)[575];

1935 - *Estudiantina de l'Oeuvre Laïque de Miramas* (Bouche-du-Rhône)[576], *Estudiantina "Roger Soulet"*, de Saint-Antoine (Marselha)[577], *Estudiantina de Chartreux* (Marselha)[578], *Estudiantina San-Claudienne*, Saint-Claude (Jura)[579], *Estudiantina du Groupe Artistique de Vittel* (Vosges)[580];

1936 - *Estudiantina Saint-Gironnaise* (Saint-Girons)[581], *Estudiantina du Coquelicot Réglais* (Gironde)[582];

1937 - *Estudiantina "Amis du Rappel"* (Troyes)[583], *Chorale-Estudiantina "Nicorea"* (Nice)[584], *Estudiantina Populaire d'Hellemmes* (Lille)[585], *Estudiantina de Saint-Saens* (Normandia)[586];

---

561 **Journal Officiel de la République Française**, 63.º Ano, N.º 16, de 19 de Janeiro de 1931, p.663.
562 **Journal Officiel de la République Française**, 63.º Ano, N.º 234, de 07 de Outubro de 1931, p.10764.
563 **Oran Spectacles**, 5.º Ano, N.º 210, de 27 de Maio de 1933, p.6.
564 **Journal Officiel de la République Française**, 64.º Ano, N.º 292, de 15 de Dezembro de 1932, p.12920.
565 **Journal Officiel de la République Française**, 64.º Ano, N.º 275, de 23 de Novembro de 1932, p.12287.
566 **L'Oeuvre**, N.º 5979, de 13 de Fevereiro de 1932, p.8. Extinta em Junho de 2019, após 83 anos activa.
567 **Le Moniteur**, 77.º Ano, N.º 99, de 08 de Abril de 1932, p.4.
568 **Journal Officiel de la République Française**, 65.º Ano, N.º 301, de 24 de Dezembro de 1933, p.12866.
569 **Journal Officiel de la République Française**, 65.º Ano, N.º 171, de 23 de Julho de 1933, p.7748.
570 **Echo Musical de l'Afrique du Nord**, 1.º Ano, N.º 2, de Outubro de 1933, p.17.
571 **Le Lorrain**, 51.º Ano, N.º 218, de 11 de Agosto de 1933, p.5.
572 *Site* da *Orchestre d'Harmonie de Saverne* [Em linha]. Consulta de 10-03-2019.
573 **L'Avenir du Plateau Central**, 38.º Ano, N.º 15183, de 23 de Junho de 1934, p.4.
574 **Le Matin**, 51.º Ano, N.º 18368, de 05 de Julho de 1934, p.5.
575 **Le Matin** 51.º Ano, N.º 18430, , de 05 de Setembro de 1934, p.5.
576 **Rouge-Midi**, 3.º Ano, N.º 109, de 16 de Março de 1935, p.6.
577 **Journal Officiel de la République Française**, 67º Ano, N.º 209, de 06 de Setembro de 1935, p.9824.
578 **Journal Officiel de la République Française**, 67.º Ano, N.º 89, de 14 de Abril de 1935, p.4232.
579 **Journal Officiel de la République Française**, 68.º Ano, N.º 13, de 16 de Janeiro de 1936, p.800.
580 **L'Express de l'Est**, 15.º Ano, N.º 5178, de 29 de Março de 1935, p.3.
581 **La Dépêche *online*** - La Douceur des mandolines. 13-12-1998 [Em linha]. Consulta de 20-04-2017.
582 **La Petite Gironde**, 22ème Édition, N.º 23268, de 04 de Abril de 1936, p.5.
583 **Journal Officiel de la République Française**, 69.º Ano, N.º 32, de 07 de Fevereiro de 1937, p.1640.
584 **Journal Officiel de la République Française**, 69.º Ano, N.º 76, de 01 de Abril de 1937, p.3808.
585 **Journal Officiel de la République Française**, 69.º Ano, N.º 267, de 18 de Novembro de 1937, p.12615.

1938 - *Estudiantina Symphonique de Paris*[587], *Estudiantina Matelloise*[588];

1939 - *Estudiantina Chateaurenardaise*, de Chateaurenaud (Bouches-du-Rhône)[589], *Estudiantina de Clermont-l'Hérault* (Hérault)[590], *Estudiantina "Le Canard de Duclair"* (Seine-Maritime)[591], *Estudiantina Upisucaldienne* (Angoulême)[592], *Estudiantina "Algue Maritime", de Mèze*[593];

1940 - *Estudiantina "Ars-Labor"* (Marselha)[594];

1941 - *Estudiantina Frontonne*, de Fronton (Haute-Garonne)[595];

1942 - *Estudiantina de Suze-la-Rousse* (Drôme)[596];

1943 - *Estudiantina Dunoise* (Châteaudun)[597] e *Estudiantina Cosmopolita*[598];

1944 - *Estudiantina "La Cécilia"* (Vendôme)[599];

1945 - *Estudiantina "La Cigale" du Plessis-Robinson*, de Robinson (Hauts-de-Seine)[600], *Estudiantina de Grenoble*[601], *Estudiantina de la SNCF*[602];

1946 - *Estudiantina de Fiers-en-Escrebieux* (Hauts-de-France)[603];

1949 - *Estudiantina Polonaise de Calonne-Ricouart* (Nord-Pas-de Calais)[604];

---

586 **Ce Soir**, 1.º Ano, N.º 9, de 10 de Março de 1937, p.6.
587 **Journal Officiel de la République Française**, 70.º Ano, N.º 180, de 03 de Agosto de 1938, p.9200.
588 **Le Petit Méridional**, de 04 de Março de 1938, p.5.
589 **Journal Officiel de la République Française**, 71.º Ano, N.º 180, de 02 de Agosto de 1939, p.9811.
590 **Journal Officiel de la République Française,** 71.º Ano, N.º 76, de 29 de Março de 1939, p.4115.
591 GÉRARD, C., no *site* **L'Album Photo du Canard de Duclair** [Em linha]. Consulta de 01-04-2019.
592 **La Charente**, 88.º Ano, de 18 de Junho de 1939, p.3.
593 **Le Petit Méridional**, de 26 de Fevereiro de 1939, p.4.
594 **Le Petit Marseillais**, 73.º Ano,N.º 26211de 30 de Março de 1940, p.3.
595 **Journal Officiel de la République Française**, 73.º Ano, N.º 329, de 07 de Dezembro de 1941, p.5308.
596 **Bulletin de la Société d'archéologie et de statistique de la Drôme**, N.º 291, de Julho de 1942, p. 263.
597 In **Liste des orchestres à plectre**. [Em linha]. Consulta de 01-08-2018.
598 Segundo bilhete postal ilustrado (desconhece-se a origem do grupo).
599 **Journal Officiel de la République Française**, 76.º Ano, N.º 189, de 08 de Agosto de 1944, p.140.
600 **Journal Officiel de la République Française**, 77.º Ano, N.º 156, de 04 de Julho de 1945, p.4088.
601 **Journal Officiel de la République Française**, 77.º Ano, N.º 21, de 25 de Janeiro de 1945, p.360.
602 SPARK, Paul - **The Classical Mandolin**. Clarendon Press. Oxford. 1995, p.218.
603 **Tables Mensuelles du Journal Officiel de la République Française**, de 22 de Setembro de 1946, p.8147.
604 Segundo o periódico *online* **La Voix du Nord** (edição de 13-02-2019).

Convirá aqui abrir um pequeno parêntesis sobre e facto de, ao que seria expectável, a actividade das *estudiantinas* (e outros grupos) parar em razão do conflito armado de 1939-45 e consequente ocupação da França pelas forças nazis, quando, na verdade, essa actividade, tendo-se dratiscamente reduzido, não desapareceu.

Com efeito, tenhamos em conta que os momentos de lazer, de música, de festa eram, não poucas vezes, uma forma de aliviar as agruras então vividas ou, por outro lado, uma afirmação de identidade local e, de certa forma, de resistência.

Apesar de muitos franceses terem sido deslocados para trabalhar para os ocupantes alemães e outros terem fugido, na larga maioria das vezes, a vida continuou, tanto quanto possível, especialmente nos meios rurais, daí que as actividades artísticas tenham, dentro das contingências do contexto, continuado.

Os anos seguintes foram de reconstrução e de mudanças na sociedade francesa, cuja influência americana (via "Plano Marshall") criaria novos gostos artísticos e musicais, iniciando-se o declínio das *estudiantinas* e de muitos outros grupos orfeónicos.

1950 - *Estudiantina de Saulgé* (Vienne - Nouvelle-Aquitaine), *Estudiantina d'Argenteuil*[605]; *Estudiantina Bayonnaise* (Bayonne)[606];

1956 - *Mandolines Estudiantina de Valence* (Drôme-Ardèche)[607];

1960 (ca) - *Estudiantina du Lycée Saint-Exupéry*, à Saint-Raphael (Var);

1962 - *L' Estudiantina de La Viscose* (Albi - Tran, Midi-Pyrénées);

1972 - *Estudiantina Illoise* (Ille-sur-Têt)[608];

1978 - *Estudiantina Alba*[609];

1991 - *Estudiantina de Saint-Raphaël* (Saint-Raphaël)[610];

---

605 Vd. *site* da *Estudiantina d'Argenteuil* [Em linha]. Consulta de 20-10-2017.
606 Segundo bilhete postal ilustrado. Cessou actividade *ca.* 1980.
607 Segundo o *site* da *Estudiantina de Valence* [Em linha]. Consulta de 31-03-2019.
608 In **Liste des orchestres à plectre**. [Em linha]. Consulta de 01-08-2018.
609 In **Liste des orchestres à plectre**. [Em linha]. Consulta de 01-08-2018.
610 In **Liste des orchestres à plectre**. [Em linha]. Consulta de 01-08-2018.



Estudiantina de Marseill, ca. 1920-30.
(Fonte: Guinguettes, bars, cinémas. Fêtes et animations. Outubro de 1999, N.º 5, p. 10., in **Labuttebompard.com**. Consulta de 10-05-2019).



Estudiantina de Béziers (Fund.1892), em foto de *ca.* 1920.
(CABANE, Ab, *in* **Béziers - images perdues**, 13-12-2013)



Estudiantina feminina (desconhecida) que datará dos anos 1920-30.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Association Polymatique (Poitiers), 1920.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada) de *ca.* 1920.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Montreux-Vieux, 1925.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada) de *ca.* 1920.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina (não identificada) de *ca.* 1920.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Stéphanoise, 1924.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina, "l'Harmonie Urtacaise", Urtaca (Haute-Corse), 1925.
(Elisabeth Pardon *in* **Libres Regards** - Antiche vistiche: Novella et Urtaca, 2017)



Estudiantina de Trait, 1926.
(Fonte: Fabrice Lecanu no *site* **Ancienne photo du Trait**)



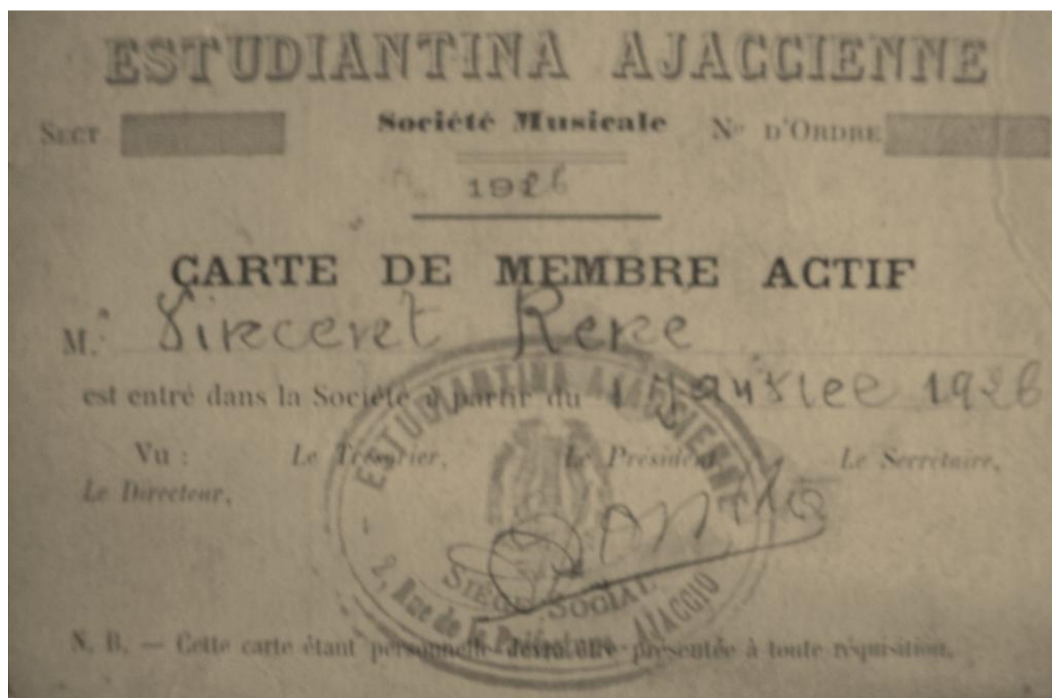
Estudiantina de Chatillon-sur-Chalaronne, 1926
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "L'Espérance Limousine, (re)fundada em 1928
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina "L'Espérance Limousine, (re)fundada em 1928
(Bilhete postal circulado em França)


ESTUDIANTINA AJACCIENNE

Sect. Société Musicale Nº d'Ordre

1926

CARTE DE MEMBRE ACTIF

M.

est entré dans la Société à partir du 1 Janvier 1926

Vu : Le Trésorier, Le Président, Le Secrétaire, Le Directeur,

N. B. — Cette carte étant personnelle devra être présentée à toute réquisition.

Cartão de membro activo da *Estudiantina Ajaccienne*, datado de 1926.



Estudiantina des Ateliers et Chantiers de la Seine-Maritime, na cidade de Trait (Seine-Maritime),1939.

(Fonte: **L'Album Photo du Canard de Duclair**)



Estudiantina de Perpignan, em 1941.
(*In* **Institut du Grenat** - La Casa Pairal : une collection pour demain)



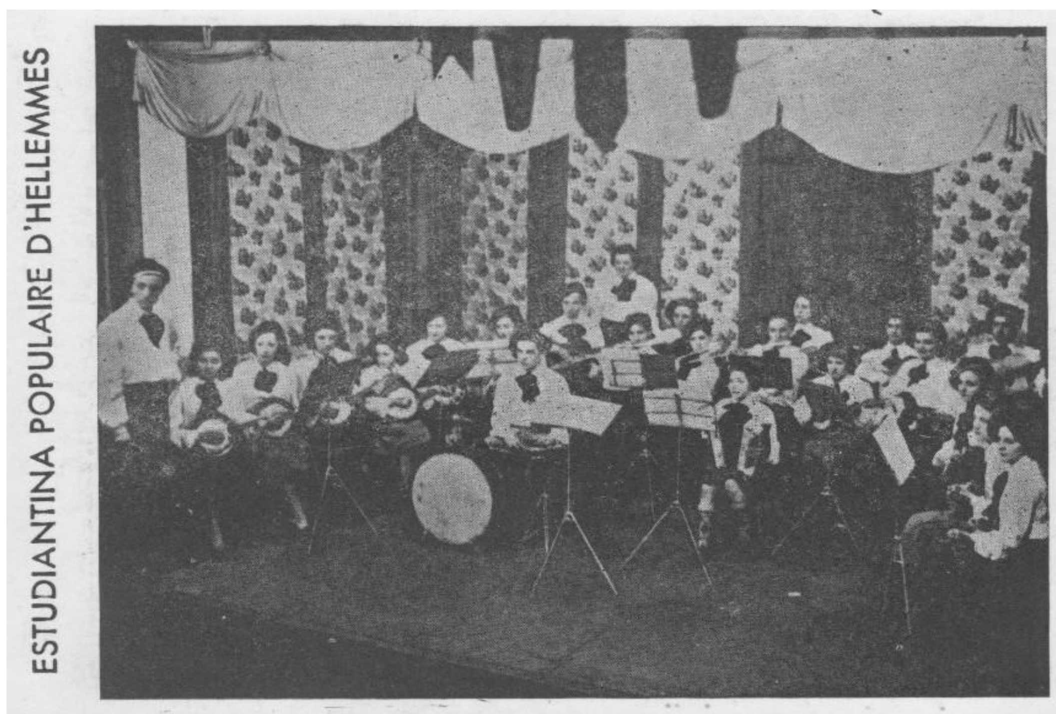
Estudiantina Cosmopolita (local e fundação desconhecidos), em bilhete postal editado em Biarritz e enviado de Sanremo (Itália), em 1943.



Estudiantina de Saulgé (Vienne - Nouvelle-Aquitaine), *ca.* 1950.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina Bayonnaise, ca. 1950.
(Fonte: **Wikipédia** - Estudiantina Bayonnaise)



Estudiantina Populaire d'Hellemmes (Lille) *ca.* 1950.
(Bilhete Postal circulado em França)



Estudiantina de Saint Jean de Luz, 1953.
(In *site* da *Estudiantina* de Saint-Jean de Luz)



Estudiantina "Les Coquelicots" (Saint-Paul-les-Dax - Landes), *ca.* 1955.
(Acervo de Michael Reichenbach)



Estudiantina Tarbaise (Fund. 1898), *ca.* 1960.
(Bilhete postal circulado em França)



Estudiantina de Saint-Raphael (Var), do liceu de Saint-Exupéry, *ca.* 1960.
(***Qvid Tvnae?***)



Mandolines-Estudiantina de Valence, em 1965.
(Fonte: **Wordpress** - La Mandoline Historique)



Estudiantina Bayonnaise em 1967.
(Fonte: **Wikipédia** - *Estudiantina Bayonnaise*)



Estudiantina Toulousaine (Fund. 1886) - *Ensemble à Plectre de Toulouse*, desde 1972.

Magrebe e ultramar

Um breve olhar sobre algumas formações existentes nos antigos territórios magrebinos, então sob domínio ou protectorado francês, detectadas em periódicos[611]. O fenómeno tem, nessa geografia, uma importância igualmente relevante; tanto que os grupos estão sob alçada da Federação Musical da África do Norte[612].

Argélia

Começamos referenciando a presença de uma Estudiantina española (s.n.), na Argélia, em Junho de **1887**[613] e, posteriormente, de no ano de **1890**, temos presença de *estudiantinas* espanholas, andalusas e aragonesas (s.n.), em Argel[614].

Quanto aos grupos detectados em território argelino, elencamos os seguintes:

1888 - *Estudiantina "La Mosqué"* [615]*;*

1891 - *Estudiantina de Mascara*[616];

1893 - *Estudiantina de Bône*[617];

1894 - *Estudiantina "Les Enfants de Bône", Estudiantina de Constantine*[618]*;*

1895 - *Estudiantina Féminine d'Alger*[619]*;*

1896 - *Estudiantina Guelmoise* (Guelma)[620];

1898 - *Estudiantina Cirthéenne* (Constantine), *Estudiantina Russicadienne* (Phillippville), *Estudiantina Mandolines Renaissance* (Phillippville)[621];

1899 - *Estudiantina "Les Enfants de Philippeville", Estudiantina de Philippeville, Estudiantina de Mustapha, Estudiantina "Le Soupir d'Alger"*[622];

---

[611] Os anos apontados correspondem às evidências e nem sempre ao ano de fundação dos grupos.
[612] Que possui órgão informativo próprio: **Bulletin de la Fédération Musical de l'Afrique du Nord**.
[613] Vd. SILVA, Jean-Pierre - Uma Estudiantina Espanhola na Argélia (1883). Blogue ***Além Tunas***; artigo de 25-01-2019. A Argélia era, na época, colónia francesa.
[614] **Le Figaro**, 36.º Ano, 3.ª Série, N.º 12, de12 de Janeiro de 1890, p.2.
[615] **Le Sans-Culotte**, 2.º Ano, N.º 27, de 01 de Abril de 1888, p.2.
[616] Criada para ajudar às inundações em Espanha: **L'Indépendant de Mascara**, 8.º Ano, N.º 763, de 08 de Outubro de 1891, p.5.
[617] **La Gazette Algérienne**, 9.º Ano, N.º 25, de 29 de Março de 1893, p.2.
[618] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 1894**, p. 667.
[619] **La Gazette Algérienne**, 11.º Ano, N.º 20, de 09 de Março de 1895, p.2.
[620] **Guelma-Journal**, 3.º Ano, N.º 20, de 25 de Junho de 1895, p.2. e **Journal Officiel de la République Française**, 38.º Ano, N.º 258, de 22 de Setembro de 1906, p.6454.
[621] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 2.ª Edição, 1898**, p. 932.

1901 - *Estudiantina Gandillot d'Alger*[623];

1903 - *Estudiantina de Mustapha-Orphée d'Alger* e *Estudiantina de Tébessa*[624]*;*

1904 - *Estudiantina Union Amicale Bouglote* (Bougie/Béjaia)[625];

1905 - *Estudiantina "La Vaillante"* - Bône[626] e *Estudiantina Souk-Ahrasienne* (Souk-Ahras)[627], *Estudiantina Tlemcénienne* (Tlemcen)[628];

1906 - *Estudiantina Tizi-Ouzienne* e *Nouvelle Estudiantina de Tizi-Ouzou*[629]; *Estudiantina "Le Plectre Algérois"* (Argel)[630], *Estudiantina Africana*[631], *Estudiantina de l'Amical-Club*[632] (Oran), *Estudiantina La Phillippvilloise* e *Estudiantina "La Vaillante" de Bône*[633];

1907 - *Estudiantina d'Oran*[634], *Estudiantina Oharma*[635];

1908 - *Estudiantina du Patronage de St. Philippe*[636];

1909 - *Estudiantina "L'Aurore de Bône"* - actual Annaba[637], *Estudiantina "La Gamme"*[638], *Estudiantina Fajardo*[639];

1910 - *Estudiantina "Le Diabolo" de Mustapha*[640], *Estudiantina "Le Plectre D'Alger"*[641], *Estudiantina "La Lyre Bogharienne" d'Alger*[642] e *Estudiantina de Bab-el-Oued*[643]; *Estudiantina Sétifienne*[644], *Estudiantina* [feminina] *Oranaise "La Gamme"*[645];

---

622 **La Croix d'Algérie**, 6.º Ano, N.º 492, de 07 de Maio de 1999, p.2.
623 **Le Petit Journal**, 39.º Ano, N.º 14157, de 30 de Setembro de 1901, p. 4.
624 **L'Avenir de Tébessa**, 7.º Ano, N.º 376, de 23 de Outubro de 1903, p.3.
625 **L'Oued-Sahel**, 19.º Ano. N.º 1781, de 16 de Outubro de 1904, p.3.
626 **L'Avenir de l'Est**, 18.º Ano, N.º 1900, de 02 Fevereiro de 1905, p.2.
627 **L'Avenir de l'Est**, 18.º Ano, N.º 1936, de 22 de Junho de 1905, p.2.
628 **Courrier de Tlemcen**, 50.º Ano, N.º 3089 de 10 de Março de 1905, p.2.
629 CRESCENÇO, Jean de - **Chroniques Tizi-Ouziennes, 1844-1914**. Éditions Alpha, 2005, p. 307. [Em linha]. Consulta de 15-04-2017.
630 **Journal Officiel de la République Française**, 38.º Ano, N.º 223, de 19 de Agosto de 1906, p.5844.
631 **Revue Mondaine Oranaise**, 4.º Ano, N.º 176, de 02 de Setembro de 1906, p.7.
632 **Revue Mondaine d'Oran**, 4.º Ano, N.º 168, de 08 de Julho de 1906, p.10.
633 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical**, 1906, p. 1041.
634 **L'Écho d'Oran**, 63.º Ano, N.º 129921, de 23 de Maio de 1907, p.2.
635 **Revue Mondaine Oranaise**, 5.º Ano, N.º 202, de 03 de Março de 1907, p.10.
636 **La Croix de l'Algérie**, 15.º Ano, N.º 1400, de 19 de Janeiro de 1908, p.2.
637 **L'Action Bônoise**, 1.º Ano, N.º 47, de 14 de Setembro de 1909, p.3.
638 **L'Écho d'Oran,** 65.º Ano, N.º13670, de 09 de Junho de 1909, p.2.
639 **Revue Mondaine Oranaise**, 8.º Ano, N.º 358, de 26 de Fevereiro de 1910, p.11.
640 **Pro-Patria Española** (Alger), 1.º Ano, N.º 8, de 04 de Agosto de 1910, p.14.
641 Alger, creuset musical franco-algérien : Sociabilités inter-communautaires et hybridations dans l'entre-deux-guerres, *In* **L'Année du Maghreb** [Em linha], 2016. Consulta de 23-03-2019.
1911 - *Estudiantina Jemmapoise de Constantine* (Argélia)[642] **L'Écho d'Alger**, 2.º Ano, N.º 417, de 06 de Maio de 1913, p.1.
643 **L'Impartial**, 29.º Ano, N.º 1043, de 18 de Setembro de 1910, p.2.
644 **L'Oued-Sahel**, 37.º Ano, N.º 126, de 19 de Abril de 1923, p.2, sobre o maestro que dirigiu a *estudiantina* entre 1910 e 1913.
645 **Revue Mondaine Oranaise**, 8.º Ano, N.º 354, de 29 de Janeiro de 1910, p.6.

1911 - *Estudiantina Jemmapoise de Constantine* [646], *Estudiantina "La Joyeuse" de Saint-Leu*[647];

1912 - *"L'Ésperance" Estudiantina d'Alger*[648], *Estudiantina "Mustapha d'Alger"*[649], *Estudiantina "Orphé de L'Agha"* [650], *Estudiantina Bônoise,* de Constantine[651], *Estudiantina de Belcourt*[652], *Estudiantina "La Renaissance Djidellienne"*[653];

1913 - *Estudiantina (de jeunes filles) Mostaganémoise* (Mostaganem)[654];

1920 - *Estudiantina de El-Biar*[655] ;

1923 - *Estudiantina, d'Hussein Dey* - Alger[656], *Estudiantina de Maison-Carrée*[657], *Estudiantina "Le Diapason" d'Alger*[658];

1924 - *Estudiantina des Étudiants d'Alger*[659], *Estudiantina "Allegria" d'Alger*[660], *Estudiantina de Fort-de-l'Eau*[661] ;

1925 - *Estudiantina Algéroise*[662];

1926 - *Estudiantina Constantinoise, "Le Plectre"* - que ainda está activa;

1928 - *Estudiantina "Esperance", Estudiantina des Musiciens Infirmes d'Alger, Estudiantina Oranaise*[663] (Oran);

1929 - *Estudiantina "Mandoline-Orchestre"*[664];

1933 - *Estudiantina Nelson* (Argel)[665];

1934 - *Estudiantina du Club Athlétique des Cheminots de Constantine*[666];

1936 - *Estudiantina de "L'Amicale des Routiniers de la Musique"* (Argel)[667];

---

646 **Journal Officiel de la République Française**, 43.º Ano, N.º 192, de 18 de Julho de 1911, p.5968.
647 **L'Écho d'Oran**, 67.º Ano. N.º 14427, de 07 de JUlho de 1911, p.3.
648 **L'Écho d'Alger**, 1.º Ano, N.º nd, de 11 de Abril de 1912, p.5.
649 **L'Écho d'Alger**, 1.º Ano, N.º 2, de 17 de Março de 1912, p.2.
650 **L'Écho d'Alger**, 1.º Ano, N.º 228, de 29 de Outubro de 1912, p.5.
651 **Journal Officiel de la République Française**, 44.º Ano, N.º 267, de 01 de Outubro de 1912, p.8504.
652 *Idem*, p.1.
653 **L'Impartial**, 23.º Ano, N.º 1152, de 10 de Novembro de 1912, p.2.
654 **L'Écho d'Oran**, 69.º Ano, N.º 15221, de 09 de Setembro de 1913, p.3.
655 **Journal Officiel de la République Française**, 52.º Ano, N.º 97, de 09 de Abril de 1920, p.5716.
656 **L'Écho d'Alger,** 12.º Ano, N.º 4844, de 12 de Janeiro de 1923, p.4.
657 **Receuil des Actes Administratifs du Département d'Alger**, Année 1913, p.555.
658 **Journal Officiel de la République Française**, 57.º Ano, N.º 14, de 17 de Janeiro de 1923, p.736.
659 **Alger-Étudiants**, 3.º Ano, N.º 34, de 20 de Dezembro de 1924, p.10.
660 **Journal Officiel de la République Française**, 57º Ano, N.º 15, de 18 de Janeiro de 1925, p.767.
661 **Alger-étudiants**, 3.º Ano, N.º 34, de 20 de Dezembro de 1914, p.8.
662 **Le Mutilé de l'Algérie**, 10.º Ano, N.º 422, de 11 de Outubro de 1925, p.15.
663 **L'Écho d'Oran**, 24.º Ano, N.º 20957, de 31 de Janeiro de 1928, p.5.
664 **L'Écho d'Oran**, 85.º Ano, N.º 21430, de 18 de Maio de 1929, p.2.
665 **Echo musical de l'Afrique du Nord**, 1.º Ano, N.º 4, de Dezembro de 1933, p.14.
666 **Département de Constantine, Conseil Général** (Session Ordinaire d'Obre 1931), Tome II - Procès-Verbaux des Delibérations du Conseil Général. Constantine, 1931, p.376 e p.378.
667 **Les Spectacles d'Alger**, 10.º Ano, N.º 13, de 25 de Março de 1936, p.4.

Tunísia

1896 - *Estudiantina Tunisienne*[668] ;
1900 - *Estudiantina d'Hammam*[669];
1908 - *Estudiantina de Sfax*[670];

Mauritânia

1903 - *Estudiantina de Richard-Toll* [671];

Marrocos

1912 - *Estudiantina "La Muse du Bel-Air"*[672]

1938 - *Estudiantina du Blue Star Club* (Casablanca) [673];

1939 - *Estudiantina Casablancaise* (Casablanca)[674];

Uma nota para uma formação criada em 1891, em Ceuta (território espanhol), sob a designação de *Tuna Abylense*, ligada ao Colégio Santa Ana, e fundada pelo médico Celestino García Fernández.

Esta Tuna recebeu o 1.º prémio nas festividades carnavelesca locais, em 1892[675].



Tuna Abylense (Ceuta), 1891.
(Acervo da familia Orozco Rodríguez Mancheño, publicada por GÓMEZ BARCELÓ, José Luis - La Tuna Abylense de Ceuta (1891-1892). **Legajos de Tuna** n.º 5, Junho de 2019, p.51.)

---

[668] **La Dépêche Tunisienne**, 12.º Ano, de 03 de Julho de 1896, p.3.
[669] **La Dépêche Tunisienne**, 12.º Ano, N.º 3674, de 04 de Agosto de 1900, p.3.
[670] **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical, 22.º Ano, 1908**, p. 1002.
[671] FRÈREJEAN- **Mauritanie, 1903-1911, Mémoires de randonnées et de guerre au pays des Beidanes**. Éditions Karthala, 1995, p. 126. [Em linha]. Consulta de 18-08-2018.
[672] **L'Aurore**, 15.º Ano, N.º 5329, de 23 de Junho de 1912, p.2.
[673] **Le Petit Marocain**, 26.º Ano, N.º 6868, de 19 de Janeiro de 1938, p.4 e N.º 6709, de 01 de Março de 1938 p.6.
[674] **Le Petit Marocain**, 27.º Ano, N.º 5692, de 20 de Fevereiro de 1939, p.4 e N.º 5856, de 11 de Novembro de 1938 p.4.
[675] **El Faro Ceuta**, edição *online* de 12-12-2014. Consulta de 17-04-2019.



Estudiantina de Mustapha -Orphée - Argel (Argélia), fundada em 1903.
(Bilhete postal)



Logótipo da *Estudiantina "Le plectre Algérois"* (Argélia), em 1910.



Emblema (*pin*) da *Estudiantina Constantinoise "Le Plectre"*.



Estudiantina de Belcourt (Argélia), em 1912.
(**L'Écho d'Alger**, 1.º Ano, N.º 211, de 12 de Outubro 1912, p.1.)



Estudiantina de Bab-el-Oued, em 1913.
(**L'Écho d'Alger**, 2.º Ano, N.º 513, de 10 de Agosto de 1913, p.1.)



Estudiantina "Le Diabolo" de Mustapha, em 1913.
(**L'Écho d'Alger**, 2.º Ano, N.º 493, de 21 de Julho de 1913, p.1.)



Estudiantina "La Lyre Bogharienne" d'Alger, em 1913.
(**L'Écho d'Alger**, 2.º Ano, N.º 417, de 06 de Maio de 1913, p.1.)



Estudiantina de Mustapha d'Alger (Argélia), em 1922.
(Foto de Bernard ALBIAC, publicada no *site* **Né à Bab El Oued - 1948 - Alger**)



Estudiantina Constantinoise "Le Plectre", fundada em 1926.
(Fonte: **Constantine.fr**)



Estudiantina Constantinoise "Le Plectre", em 1932.
(Acervo de Gérard Attali no *site* **Constantine d'hier & d'aujourd'hui**)



Estudiantina Constantinoise "LE PLECTRE"
Fondée le 5 Juillet 1926
(Déclaration insérée au Journal Officiel de la République Française du 27 Juillet 1926)
Inscrite sur les contrôles de la Fédération Musicale de France sous le n° 2228
et de la Fédération Musicale de l'Afrique du Nord sous le n° 52

Mr Catalano Joseph
adresse : 36 route du chemin des Dames - f^g Lamy
Membre exécutant
Date d'admission : 7 janvier 1932.
Le Directeur, Le Président,
ESTUDIANTINA LE PLECTRE CONSTANTINOISE

Cartão de identidade de membro executante da *Estudiantina Constantinoise "Le Plectre"*, pertencente a um tal de Joseph Catalano, admitido em 1932.
(Acervo de Marie Gabrielle Catalano, no *site* Constantine d'hier & d'aujourd'hui)

Madagáscar

Estudantina de Tamatave (actual Toamasina)[676] e *Estudiantina Malgache*[677], em 1904; *Estudiantina de Tananarive*, em 1905[678].

Guadalupe

Neste território ultramarino francês (DOM-TOM[679]), encontramos a *Estudiantina L'Étoile Mandoliniste* (também apelidada de "*Lyre Guadeloupéennne"), em 1929*[680]*;*

Indochina (Vietname)

Nesta antiga colónia francesa, encontramos, em Saigão, a *Estudiantina Saigonnaise*, referenciada em 1930 e em 1934[681].

Québec (Canadá)

Num rápido salto ao Canadá, mais precisamente ao Québec (cuja língua oficial é o francês), temos a *Estudiantina de Montréal*, em 1906**[682]**.



Estudiantina de Montréal (Québec - Canadá), no ano de 1906.
(**Le Passe-Temps** (Montréal), Vol. XII, N.º 288, de 07 de Abril de 1906, p.1.)

[676] **Journal Officiel de Madagascar et Dépendances**, 20.º Ano, N.º 936, 11706, de 14 de Setembro de 1904, p.4.
[677] **Le Madagascar**, 16.º Ano, N.º 2260, de 08 de Maio de 1904, p.2.
[678] **Journal Officiel de Madagascar et Dépendances**, 21.º Ano, N.º 1029, de 16 de Dezembro 1905, p. 1.
[679] Territórios e departamentos franceses de ultramar que a França ainda possui.
[680] **Les Annales Coloniales, Revue Mensuelle Illustrée**, de Setembro de 1929, p.9.
[681] **Compte Administratif du Maire pour l'Exercice 1930**. Ville de Saigon. Imprimerie de l'Union Nguyên-Van-Cua, 1931, p.75 e **Saigon, Guide pratique, renseignements & adresses, avec plan détaillé au 10.000e**. J. Aspar, Saigon, 1934, p.60.
[682] **Le Passe-Temps** (Montréal), Vol. XII, N.º 289, de 21 de Abril de 1906, p.2.

Vizinhos francófonos

Como o leitor pôde aferir, a presença de *estudiantinas* no território francês metropolitano e suas colónias (à época), tem muitas similitudes com a diáspora ibérica, sendo que diverge essencialmente na constituição dos grupos, já que quer em Espanha quer em Portugal, bem como nos países que colonizaram, as estudiantinas/tunas possuem uma dimensão estudantil que não se verifica na francofonia.

Não deixa de ser estranho, aliás, uma tão fraca adesão ao formato "estudiantina" por parte do contingente académico; algo para o qual não encontramos uma explicação aparente[683]. O fenómeno das *estudiantinas* contagiou não apenas a França (e possessões fora da metrópole), mas todos os países adjacentes (e mais além)[684], aqui ficando uma breve alusão aos vizinhos francófonos: Luxemburgo, Suíça e Bélgica.

No Luxemburgo

Apesar de terem sido algumas dezenas os periódicos consultados, não encontrámos grandes indícios de agrupamentos com a designação "Estudiantina" (há-os, às dezenas, da mesma tipologia, mas sob outras designações).
Assim, foi apenas possível detectar os seguintes grupos:

- *Orchestre Estudiantina du Véloce-Club Luxembourgeois*, em 1906[685];
- *Estudiantina de Luxembourg*, em 1927[686];

Sabemos, também, que, em 1939, na cidade de Wiltz, se organizou, entre 11 e 18 de Junho, um concurso musical de canto e *estudiantinas*, inserido nas comemorações do centenário da independência, mas não se conseguiu apurar o nome dos grupos e as localidades de onde eram oriundos.

[683] E que deixamos para os sociólogos e outros estudiosos que possam debruçar-se especificamente sobre essas causas.
[684] Por causa, sobretudo, da *Estudiantina Fígaro*.
[685] **L'Indépendance Luxembourgeoise**, 33.º Ano, N.º 170, de 24 de Julho de 1906, p.2.
[686] **L'Indépendance Luxembourgeoise**, 57.º Ano, N.º 70, de 11 de Março de 1927, p.2.

Na Suíça

Embora o número de estudiantinas suíças não abunde (sendo ainda mais escassas as fotos encontradas desses grupos), sabemos que a *Estudiantina Fígaro* esteve presente em terras helvéticas, no ano de 1879[687], visitando a universidade. Nesse mesmo, temos presença da denominada *Estudiantina "La Escolar" Española*[688].

Mais tarde, em 1883, temos nova visita de *estudiantina española* a Lausanne, Zurich e Berna[689], e, no ano de 1891, novamente uma *estudiantina española* em Lausanne[690].

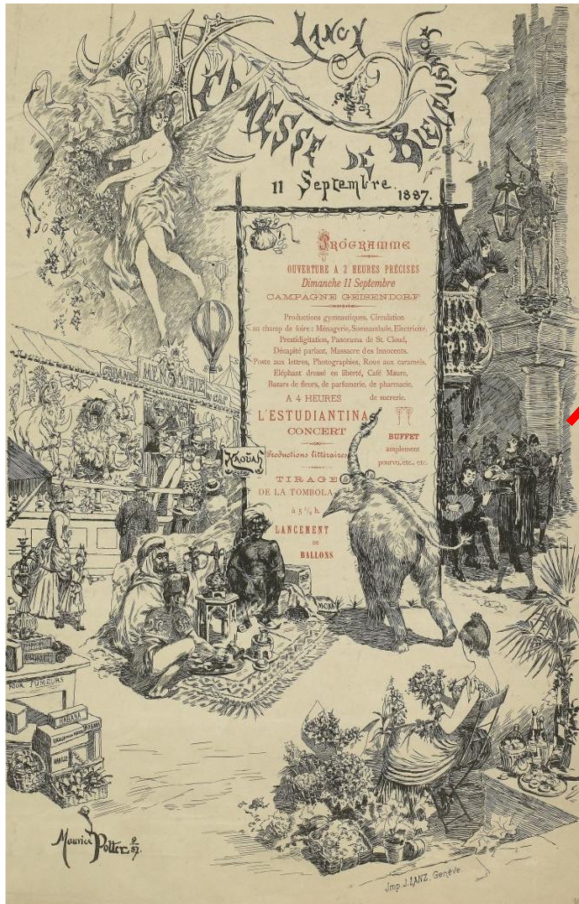
Das existências, embora sem uma pesquisa mais aprofundada, podemos apontar:

- *Estudiantina de San-Michael*[691], em 1879;
- *Estudiantina Sédunoise* (Valais)[692], em 1886;
- *Estudiantina de Lausanne*[693], em 1887;
- A *Estudiantina (Mandolinata) de Genève*, em 1893[694];
- *Estudiantina Lausannoise Choralia* (Lausanne), em 1895[695];
- *Estudiantina de Fribourg*[696], em 1898;
- *Estudiantina de Chaux-de-Fonds*[697]; *Estudiantina "Étoile Sicilienne" de Genève*[698], em 1901;

[687] SILVA, Jean-Pierre - A Estudiantina Fígaro na Bélgica e na imprensa belga (1879, 1882, 1883 .....). Blogue ***Além Tunas***; artigo de 01-09-2016.
[688] **El Constitucional**, 14.º Ano, N.º 3267, de 27 de Fevereiro de 1879, p.3.
[689] **Gazette de Lausanne**, 84.º Ano, N.º 177, de 29 de Julho de 1883, p.3.
[690] **Gazette de Lausanne**, 92.º Ano, N.º 143, de 19 de Junho de 1891, p.3.
[691] **Le Chroniqueur Suisse**, XXVI Ano, N.º 23, de 22 de Fevereiro de 1879, p.3.
[692] ALLET-ZWISSIG, Danielle e CHEVRIER, Katia - **Charles Haenni, musicien et compositeur valaisan (1867-1953).** Archives Cantonales du Valais, 2005, p.312; e que reencontramos em 1907: **Journal et feuille d'avis du Valais**, 5.º Ano, N.º 103, de 05 de Setembro de 1907, p.3.
[693] **Gazette de Lausanne**,88.º Ano, N.º 71, de 25 de Março de 1887, p.3.
[694] Vd. *site* do grupo; A 1.ª referência que encontrámos em períodico por nós consultado é de 1895: **La Liberté**, 25.º Ano, N.º 96, de 26 de Abril de 1895, p.3. Nos anos 30, a *Estudiantina de Genève* passa a adoptar o designação *Mandolinata*, a qual usa até hoje.
[695] MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - **Variaciones en la vestimenta de las Estudiantinas no académicas durante el cambio de siglo XIX a XX, a propósito de un caso.** *Tvnae Mvndi*, 2014, com base em KAESERMANN, Auguste - **Estudiantina Lausannoise Choralia; Rapport historique 1896-1921**. **25ème Anniversaire**. J. Couchoud & Fils. Lausanne, 1921; e que reencontramos em 1925: **L'Impartial**, VI.º Ano, N.º 13708, de 11 de Setembro de 1925, p.6.
[696] **La Liberté**, 28.º Ano, N.º 267, de 19 de Novembro de 1898, p.2 e, em 1900 em**La Liberté**, 30.º Ano, N.º 33, de 11 de Fevereiro de 1900, p.4.
[697] **L'Impartial**, XX Ano, N.º 6062, de 04 de Setembro de 1900, p.1.
[698] **Journal de Genève**, 82.º Ano, N.º 64, de 06 de Março de 1911, p.2.

- *Estudiantina Montheysanne* (Montey)[699] e *Estudiantina "Circolo Mandoliniste Luganese"* (Lugano)[700], em 1902;
- *Estudiantina de Chaux-de-Fonds*[701]*,* em 1906;
- *Estudiantina "Carmen"* (Lausanne), em 1908[702];
- *Estudiantina de Sierre*[703], em 1912;
- *Estudiantina de Vallensis*[704], em 1913;
- *Estudiantina de Martigny*[705], em 1915;
- *Estudiantina de Dames "La Cécilienne"* (Lausanne), em 1916[706];
- *Estudiantina G. Verdi*, de Valais[707], em 1918;
- *Estudiantina Mixte de Bienne*[708] e *Estudiantina "Étoile Mandoliniste Genevoise"*[709], em 1926;
- *Estudiantina "Eau-Vivienne"* (Genebra), em 1928[710];
- *Estudiantina "Les Cigales"* (Gruyère)[711], em 1929;
- *Estudiantina "Eden"* (Genève)[712] e *Estudiantina Veveysanne* (Vevey)[713], em 1931;
- *Mandolinenklub Estudiantina* de Solothurn, em 1942[714];

699 **Le Confédéré**, Ano XLII, N.º 99 de 10 de Dezembro de 1902, p.2 e, mais tarde, em 1932, **Feuille d'Avis du District de Monthey**, 12.º Ano, N.º 4, de 15 de Janeiro de 1932, p.1.
700 **Gazette de Lausanne**, 104.º Ano, N.º 193, de 18 de Agosto de 1902, p.3.
701 **Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical**, 1906, p. 1271.
702 **Le Télégramme**, 14.º Ano, N.º 4476, de 28 de Junho de 1908, p.5.
703 **L'Ami du Peuple**, Ano XXXIII, N.º 92, de 20 de Novembro de 1912, p.3.
704 **L'Ami du Peuple**, Ano XXXIV, N.º nd, de 16 de Abril de 1913, p.2.
705 **L'Ami du Peuple**, Ano XXXVI, N.º 12, de 10 de Fevereiro de 1915, p.2.
706 **Journal de Genève**, 119.º Ano, N.º 269, de 29 de Setembro de 1916, p.3.
707 **Le Nouvelliste Valaisan**, 15.º Ano, N.º 87, de 20 de Junho de 1918, p.3.
708 **La Sentinelle**, 42.º Ano, N.º 239, de 16 de Outubro de 1926, p.3.
709 **Journal de Genève**, 97.º Ano, N.º 153, de 07 de Junho de 1926, p.4.
710 **Journal de Genève**, N.º 180, de 04 de Julho de 1928, p.5.
711 **La Gruyère**, 48.º Ano, N.º 117, de 01 de Outubro de 1929, p.2.
712 **Gazette de Lausanne**, 134.º Ano, N.º 5, de Janeiro de 1931, p.2.
713 **Gazette de Lausanne**, 134.º Ano, N.º 147, de 29 de Maio de 1931, p.2.
714 BROWN, Hans - **Mandolineorchester Estudiantina Solothurn**. Zentralbibliothek Solothurn, 2018 [Em Linha]. Consulta de 06-04-2019.





Programa de uma quermesse solidária, realizada em Lancy, em 1887, com participação de uma *estudiantina*. Pela imagem, trata-se de um grupo estudantil espanhol (o qual não está identificado).

(**BGE, Centre d'Iconographie Genevoise**)



Fundada a 3 de Novembro de 1893, a *Estudiantina de Genève*, mais tarde "Estudiantina-Mandolinata", ficará apenas com a designação *Mandolinata*, a partir dos anos 30.

I



Estudiantina Lausannoise "Choralia", 1896.
(Rapport Historique 1896-1921. XXV Anniversaire. Imprimerie J. Couchoud & Fils. Lausanne. 1921, in Tvnae Mvndi)



Estandarte da *Estudiantina Lausannoise "Choralia"*. Nele consta o ano da fundação do grupo, 1896 e o ano em que a bandeira foi estreada, 1898.
(*In* Estudiantina Lausanoise "Choralia". Rapport Historique 1896-1921. 25ème Anniversaire)



Estudiantina de Lausanne, em inícios do séc. XX.
(Bilhete postal circulado na Suíça)



Estudiantina "Carmen", de Lausanne, em 1907.
Também é denominada de "Circolo Mandolinistico", dado muitos componentes terem raízes italianas.
(Bilhete postal circulado na Suíça)



Estudiantina Lausannoise "Choralia", 1909.
(Rapport Historique 1896-1921. XXV Anniversaire. Imprimerie J. Couchoud & Fils. Lausanne. 1921, in **Tvnae Mvndi**)



Estudiantina Lausannoise "Choralia", no concurso de música do cantão de Lutry, onde alcançou diversos primeiros prémios, em 1922.

Na Bélgica

Também a Bélgica foi visitada pela *Estudiantina Fígaro*, e mais do que uma vez: em 1879, 1882, 1883 e 1887(?)[715].

No ano de 1892, há novamente notícia da presença de *estudiantina española*, em Louvain[716], embora se possa tratar de um grupo local, já que, em 1893, se fala em "estudiantina espagnols de l'Université de Louvain"[717]

A Bélgica também não apresenta um grande número de incidências, pelo menos com a designação "Estudiantina". A larga maioria dos grupos encontrados vivem sob outra designação ("Mandolinata", "Orchestre de Mandolines", "Cercles des Mandolinistes"...), pese embora serem, na prática, *estudiantinas* (grupos de plectro), sendo repertoriadas dentro do mesmo leque tipológico de orquestra de plectro.[718]

- *Estudiantina Liégeoise*[719], em 1896;
- *Koninklijke* [Real] *Estudiantina "La Napolitaine"* (Antuérpia), fundada em 1904[720];
- *Estudiantina Rusicadienne (*Philippeville)[721];
- *Estudiantina de Bruxelles*, de *ca.* 1900;, em 1893;
- *Estudiantina* [feminina] *de Londelinsart*[722], em 1907;
- *Estudiantina de Mont-sur-Marchienne*[723], em 1908;
- *Estudiantina d'Anvers*[724]*, em 1909*;
- *Cercle Royal des Mandolinistes - Estudiantina de Mons*[725], *Estudiantina Jemmapoise* (Jemmapes)[726] e *Estudiantina "Excelsior"*[727], em 1912;
- *Estudiantina de Charleroi*[728], em 1914;.

---

[715] SILVA, Jean-Pierre - A Estudiantina Fígaro na Bélgica e na imprensa belga (1879, 1882, 1883 ...). Blogue ***Além Tunas***; artigo de 01-09-2016.
[716] **Journal de Bruxelles**, 72.º Ano, N.º 345, de 10 de Dezembro de 1892, p.1.
[717] **Journal de Bruxelles**, 73.º Ano, N.º 6, de 06 de Janeiro de 1893, p.2.
[718] Vários grupos possuem *site* com lista de outros congéneres, como é o caso da web da *Mandolinata Haguenau*. De notar que é na Madeira que, na actualidade, encontramos igualmente as orquestras de bandolins com maior tradição em Portugal.
[719] **La Meuse**, 41.º Ano, N.º 17, de 18 de Janeiro de 1896, p.1.
[720] PLASTINO, Goffredo, e SCIORRA, Joseph - **Neapolitan Postcards: The Canzone Napoletana as Transnational Subject**. Rwoman&Littlefield publisher. USA, 2016, p.35; Vd. **Mandolin orchestra "Royal Estudiantina La Napolitaine"** [Em linha]. Consulta de 12-12-2017.
[721] BERTRAND, Louis - **Histoire de Philippville, 1838-1903**. Philippville, 1903, p.197.
[722] **Journal de Charleroi**, 62.º Ano, N.º 19, de 19 de Janeiro de 1907, p.5.
[723] **Gazette de Charleroi**, 38.º Ano, N.º 141, de 20 de Maio de 1908, p.2.
[724] **Le Grand Écho du Nord de la France**, 91.º Ano, N.º 138, de 18 de Maio de 1909, p.4.
[725] Segundo o seu *site* [Em linha]. Última consulta de 29-03-2019.
[726] Segundo bilhete postal Ilustrado.
[727] **Nieuwe Gazet**, N.º 5176, de 30 de Maio de 1912, p3.



Cercle Royal des Mandolinistes Estudiantina de Mons (fund. 1912), em 1930.
(Fonte: *site* do grupo)



Estudantina Jemmapoise (Mons), Bélgica, 1912.
(Bilhete postal)

[728] **Journal de Charleroi**, 69.º Ano, N.º 63, de 04 de Março de 1914, p.3.



Estudiantina de Bruxelles, *ca.* 1900.
(Fonte: *site* do grupo)



Estudantina "La Napolitaine", de Antuérpia (fund. 1904), em 1924.
(Fonte: [*Mandolin orchestra "Royal Estudiantina La Napolitaine"*])



Estudantina "La Napolitaine", de Antuérpia, em 1926.
(Fonte: *Mandolin orchestra "Royal Estudiantina La Napolitaine"*)



Estudantina "La Napolitaine", de Antuérpia, em formação mista, 1956.
(Fonte: *Mandolin orchestra "Royal Estudiantina La Napolitaine"*)

Epílogo

Não há rebuscadas conclusões a retirar, pois que o leitor já certamente pôde constatar não apenas a singularidade como a importância, e dimensão, do fenómeno das *estudiantinas*, em França e na francofonia.

O nosso levantamento, cujo foco incidiu sobretudo até 1939 (início da II Guerra Mundial) pode ser resumido segundo os seguintes números de grupos detectados (entre 1880 e 1991):

- França: 581

- Argélia: 64
- Tunísia: 3
- Mauritânia: 1
- Marrocos: 3
- Madagáscar: 3
- Guadalupe: 1
- Indochina: 1
- Québec: 1

- Suíça: 23
- Bélgica: 9

Se apenas nos ficarmos pela França continental, e somente com os novos grupos por nós detectados, fica o panorama da evolução, até 1950, assim:

Período	N.º de novos grupos detectados em França
Década de 1880	16
Década de 1890	110
Década de 1900	258
Década de 1910	69
Década de 1920	72
Década de 1930	37
Década de 1940	11
Década de 1950	4



Bilhete postal sob a designação "Estudiantina", datado de 1906.

Como se pode verificar, o número de *estudiantinas* conhece o seu grande "boom" a partir de 1900.

Poder-se-ia igualmente estranhar que, logo após o conflito de 1914-18, se registasse um aumento de grupos (fundados/detectados), mas não esqueçamos que coincide com os "anos loucos" (até à grande depressão de 1929, com epicentro nos EUA), marcados pelo crescimento económico e mudanças sociais e culturais e um sentimento de alegria pelo fim de uma mortandade que imprime um sentimento de "carpe diem" efusivo.

Claro está que, entrando na década de 1940, se regista o declínio dos grupos com denominação "estudiantina", em França, bem como nas antigas colónias e francofonia, seja no número de grupos activos seja no número de grupos fundados. A partir daí, e intuindo com base nas nossas investigações, o fenómeno estaria reduzido a poucas centenas em toda a francofonia para, chegados ao final do séc. XX, serem talvez pouco mais de uma dezena, suplantados por grupos que, mantendo a mesma tipologia, optaram por adoptar outras designações.

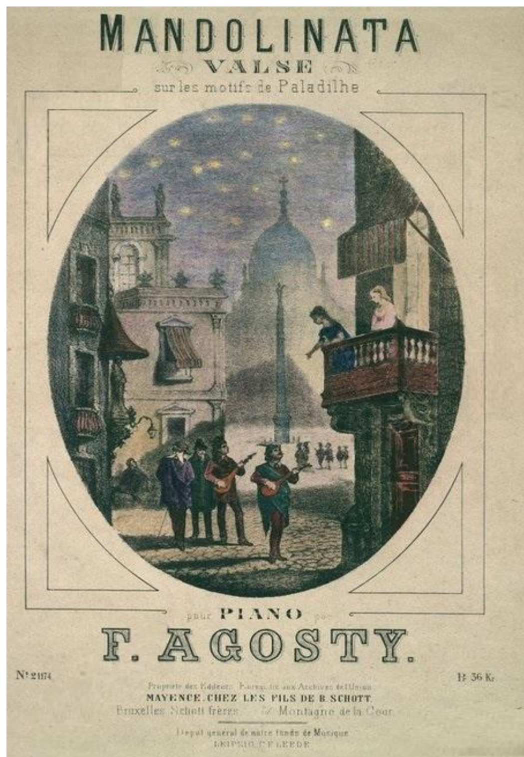
Não olvidemos que muitas dezenas (centenas, porventura) de grupos que, pela sua tiplogia orquestral, se podem considerar *estudiantina* / tuna, mas não ostentavam essa designação[729], antes outras "equiparadas".

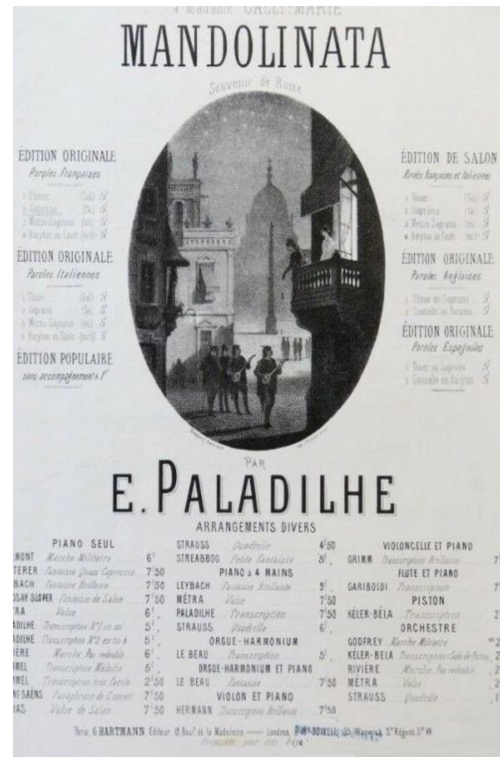
É o caso, entre outros, como já o mencionámos, das "Mandolinatas", cujo termo deriva do instrumento base dos grupos, o Bandolim ("mandoline/mandolina"), e é uma designação que ganha preponderância a partir da década de 1930 (a par com "Orchestre à Plectre" ou "Société de Mandolines"). Apesar do nosso estudo se centrar nos grupos com designação de "estudiantina", não podemos alhear-nos do facto de haver muitos que o são, na prática, mas com outro nome[730].

Estamos perante um fenómeno de grande dimensão, inscrito no grande movimento das orquestras de plectro que invade todo o globo a partir de finais do séc. XIX.

[729] Ou até a abandonaram, trocando-a por uma mais "na moda".

[730] E que, nos concursos musicais, particpavam na categoria das "estudiantinas", por serem consideradas como tal.









Librettos de partituras, de que se destaca a iconografia, muito em linha com outras edições ilustradas com *estudiantinas* escolares espanholas.

(Fonte: *site* "akg-images" e "partitions anciennes")



O grupo mandolinístico "Edelweiss" (Esch-sur-Alzette), do Luxemburgo, anos 1930.
(Fonte: site do [Cercle des Mandolinistes Hèmechtsle'ft KAYL](). Offline actualmente*)*



Mandoline Jarnysienne, de Jarny (Meurthe-et-Moselle), *ca.* 1910-20.
(Bilhete postal circulado em França)



*Mandoli*ne - *Moissieu & Revel Tourdan*, de inícios do séc. XX.
(Bilhete postal circulado em França)



Grupo de alunas da *École Normale d'Institutrice* de Saint Brieuc, de inícios do séc. XX.
(Bilhete postal circulado em França)



Um grupo de plectro francês, com a designação de *Sociedade Operária de Bandolins*, do bairro de Dornach, em Mulhouse , em inícios de 1900.
(Bilhete postal circulado em França)



Mandolina Orangeoise (Montelimar), 1911.
(Bilhete postal circulado em França)



Société de Mandoline "Espérance", de Mulhouse*,* fundada em 1919.
(Bilhete postal circulado em França)



Les Mandolinistes Roannaises, em 1924.
(Bilhete postal circulado em França)



Société de Mandolines de Wihr-au-Val (Haut-Rhin - França), 1928.
(Fonte: **Le blog de Pierre** - Kempf Clémence née Zeh - Album 2 , 2019.)



Mandolinata Tarbes, fundada em 1938.
(Bilhete postal circulado em França)

Trata-se de uma pequena amostra, bem o sabemos, comparado com as muitas centenas, porventura milhares, que existiram[731]. Ainda assim indicativa, a par com os demais dados apresentados, da importante presença e diáspora das *estudiantinas* na francofonia, entre finais do séc. XIX e primeiras décadas do XX.

O que podemos entretanto adiantar é que a investigação realizada indica que a vigência dos grupos era, em média, bem mais longa do que se supunha. Se a larga maioria dos grupos repertoriados já há muito desapareceu, sabemos que a sua actividade se estendeu, por longo tempo: mais de 25 anos, em média[732], de acordo com a sua pegada temporal nos periódicos. Outros continuam, ainda hoje, em actividade (mesmo que alguns tenham mudado de nome), existindo exemplos de agrupamentos com 40, 50 ou mais anos, a par com centenárias instituições.

Embora não exaustivo, e actualizando os dados já publicados[733], aqui fica uma breve relação de grupos, com a designação "estudiantina/tuna", fundados antes da I Guerra Mundial, e que constituem os mais antigos grupos do género no mundo[734]. Como poderá o leitor conferir, encontram-se todos em Portugal e na francofonia, sendo a maioria de natureza civil:

1870 - Estudantina / Tuna Brandoense[735] (Portugal);

1877 - Tuna Esperança de Santa Maria de Lamas (Portugal);

1886 - *Estudiantina de Toulouse* (**França**), mas, em 1972, altera a designação para *Ensemble à Plectre de Toulouse*.

1888/1894[736] - Tuna Académica da Universidade de Coimbra (Portugal);

1890 - Tuna Mozelense e Tuna Universitária do Porto (Portugal);

1892 - *Estudiantina Biterroise* (**França**);

---

[731] Vd. pp.29-30.

[732] Encontrámos dezenas de grupos cuja actividade se estendeu por mais de 30/40 anos.

[733] SILVA, Jean-Pierre - Portugal, Un Museo vivo de la Tradición Tunantesca. **Legajos de Tuna**, Ano I. N.º 1, de Junho de 2017, pp. 35-39.

[734] Também as *estudiantinas*/tunas constituídas até à II Guerra Mundial, ainda hoje existentes, continuam sendo oriundas quer da francofonia quer, sobretudo, de Portugal. Será preciso esperar pela década de 1940 e seguintes, para aparecerem as formações estáveis (com actividade ininterrupta até hoje) em Espanha e América latina.

[735] Em 1910, após refundação, assume a designação de Tuna Musical Brandoense.

[736] A TAUC assume-se herdeira e continuadora da *Estudantina de Coimbra*, fundada em 1888, apesar de essa estudantina ter cessado actividade em 1891. Em 1894 surge com a designação TAUC (Tuna Académica da Universidade de Coimbra), com o mesmo estandarte e maestro da extinta estudantina.

1893 - *Mandolinata (Estudiantina) de Genève* **(Suíça)**;

1896 - *Chalon-Estudiantina* (**França**);

1897 - Tuna de Óis da Ribeira (Portugal);

1901 - *Estudiantina Ajaccienne* (**França**);

1902 - Tuna Académica do Liceu de Évora (Portugal);

1904 - *Estudiantina d'Annecy* (**França**) e *Royal Estudiantina "La Napolitaine"* (**Bélgica**);

1905 - *Estudiantina "La Cigale,* Isère (**França**);

1906 - *Estudiantina "Donibandarrak"* de Saint-Jean de Luz (**França**);

1908 - Tuna Recreativa "A Juventude Chelense" (Portugal);

1909 - *Società Musicale Estudiantina Casalmaggiore* (Itália);

1910 - Tuna Souselense, Tuna Musical Brandoense[737] e Tuna de Oleiros (Portugal); *Estudiantina Bergamasca* (Itália)[738];

1911 - Tuna de Tavarede (Portugal);

1912 - *Estudiantina de Mons / Cercle Royal des Mandolinistes Montois* (**Bélgica**) e *Estudiantina de Ciboure de St. Jean de Luz* (**França**);

1914 - Tuna Mouronhense (Portugal);

Estamos, portanto, a falar de um fenómeno de institucionalização, de grupos com actividade continuada na francofonia, que só tem paralelo em Portugal, já que, até à década de 1940, a larga maioria das *estudiantinas/tunas* repertoriadas nas restantes geografias[739] são sazonais ou de curta actividade continuada.

Aliás, é quer na francofonia quer em Portugal que encontramos as *estudiantinas*/tunas mais antigas do mundo, ainda em actividade, sejam de natureza civil ou mesmo académica, e que não são, como nunca foram, um exclusivo universitário [740], independentemente de quem impulsionou ou serviu de modelo inicial.

[737] Nome sob o qual reaparece, no seguimento da Tuna Brandoense, fundada em 1870.
[738] Inicialmente fundada em 1907 e refundada em 1910.
[739] Nomeadamente de tradição hispânica.
[740] SILVA, Jean-Pierre - A Tuna em Portugal - Pré-Existências Populares. Blogue ***Além Tunas***; artigo de 28-06-2016, e em **Legajos de Tuna** - Portugal, Un Museo vivo de la Tradición Tunantesca, Ano I. N.º 1, de Junho de 2017, pp. 35-39.

Ficou, ainda assim, a firme convicção de que apenas se aflorou o assunto e a dimensão e vastidão territorial implicados não deixam dúvida quanto a isso.

Também o leitor pôde constatar que, a partir da década de 1940, o número de *estudiantinas* fundadas é bem menor. Com efeito, após a devastação da II Guerra Mundial, o tempo era de reconstrução e os ventos oriundos dos Estados Unidos traziam novos gostos musicais que levaram a uma drástica redução de grupos de plectro e ao quase desaparecimento dos que, continuando, mantiveram a denominação "estudiantina".

Ainda assim, é com cautela que apresentamos estas reflexões, sabendo que apenas abordámos a "ponta do iceberg" e que "quase tudo" está por descobrir na geografia e friso cronológico tratados.

Se é certo que, até hoje, se não conhece qualquer estudo ou obra que tenha procurado repertoriar ou traçar a história das *estudiantinas* em França (e/ou na francofonia), espera-se, vivamente, que um mais aprofundado estudo possa vir a ser concretizado por quem tenha não apenas essa curiosidade e vontade, mas, também, os meios e disponibilidade para um conhecimento mais amplo, desde logo com a vantagem de viver e se movimentar na geografia em causa.

Tal como noutros países de tradição tuneril, muito haveria a ganhar, se, localmente, houvesse quem se lançasse nessa busca e partilha de dados.

Quanto a esta obra, "*c'est fait et ce n'est pas peu*", e fica o penhorado agradecimento ao Eduardo Coelho pela revisão da obra e sugestões feitas a este trabalho.

Referências Bibliográficas

- Alger, creuset musical franco-algérien : Sociabilités inter-communautaires et hybridations dans l'entre-deux-guerres. **L'Année du Maghreb**, 2016;

- ALLET-ZWISSIG, Danielle e CHEVRIER, Katia - **Charles Haenni, musicien et compositeur valaisan (1867-1953)**. Archives Cantonales du Valais, 2005.

- ANDREU RICART, Ramón - **Estudiantina Chilenas, Origen, Desarrollo y Vigencia (1884-1955).** Santiago do Chile, 1995.
  _____________ La Fígaro, polinizadora Hispanoamerindia...de cómo fue la cosa en América (Conferência). **I Congreso Iberoamericano de Tunas**, Murcia, 2012;

- ARZAMENDI SESÉ, Arantxa - DIARIO DE SAN SEBASTIAN, Análisis de la publicación y bibliografía selectiva de artículos. **Revista Internacional de los Estudios Vascos**. 40.º Ano. Tomo XXXVII. N.º 2 (p. 509-527), 1992;

- ASENCIO GONZÁLEZ, Rafael - **Estudianterías Cordobesas: Compilación de la lírica escolar y de la historia de nuestras Tunas y Estudiantinas desde su origen al año 1986**. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Córdoba, 2007.
  _____________ La 'universalización' de las Estudiantinas se produjo en el último cuarto del siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, 2012.
  _____________ **Las Estudiantinas del Antiguo Carnaval Alicantino. Origen, contenido lírico y actividad benéfica (1860-1936).** Editorial Agua Clara, S. L., 2014.
  _____________ Más sobre la "Estudiantina Española" que viajó a Paris en 1878? Las Conmemoraciones de la excursión a la capital francesa. **Tvnae Mvndi**, 2014;
  _____________ La Estudiantina del Real Centro Filarmónico "Eduardo Lucena" en la Exposición de Turismo de Londres, 1914. **Legajos de Tuna**, Ano I. N.º 1, Junho de 2017.
  _____________ Estudiantina La Tuna Cordobesa (1887-1902): historia completa y memoria gráfica. **Legajos de Tuna**, Ano I, N.º 2, Dezembro de 2017.

- AUREGLIA, L. - Echos et Nouvelles de la Principauté. **Journal de Monaco**, 49.º Ano, N.º 2500, pp.1-2, , de 05 de Junho de 1906;

- BELMONTE TRUJILLO, José Carlos - **Evolución organológica y de repertorio en la Estudiantina o Tuna en España desde el fin de la Guerra Civil española.**

La influencia de 'uda y vuelta' entre España y Latinoamérica. Universidad de Extremadura, 2015.
_____________ Los Viajes de la Estudiantina Fígaro. **Academia.edu**, 2018;

- BERTRAND, Louis - **Histoire de Philippville, 1838-1903**. Philippville, 1903;

- BIRBAUM, Pierre - **Le moment antisémite: Un tour de la France en 1898**. Librairie Arthème Fayard, 1998;

- BOURDIN, Jacques **- Issoire. Des Trois Glorieuses à la Belle Époque (1830-1914). Histoire et chronique d'une petite ville**. HAL Id: hal-01493217, 2015;

- BOURGEON, Daniel - Historique Chalon-Estudiantina. **Chalon-Estudiantina**, 2007;

- BRODY, Henry - Bulletin Orphéonique. **Comoedia**, 2.º Ano, N.º 362, p.3, de 26 de Setembro de 1908.
_____________ Bulletin Orphéonique. **Le Radical**, 28.º Ano, N.º 300, p.6, de 26 de Outubro de 1908;
_____________ Chronique Orphéonique. **Le Radical**, 28.º Ano, N.º 349, p.5, de 14 de Dezembro de 1908.

- BROWN, Hans - **Mandolineorchester Estudiantina Solothurn**. Zentralbibliothek Solothurn, 2018;

- BUISSON, L., MIROUSE Catherine F. (*et al*)- **Série 4 T (Enseignement, affaires culturelles et sport), Ano VIII, 1940**. Archives Départementales de la Haute-Vienne. Limoges, 2002;

- **Bulletin Municipale de Montaigut en Combraille**, 2015;

- CABANE, Ab - Ensemble de plectres "L'Estudiantina" - 1892. **Béziers - Images Perdues**, 2013;

- CHAPAS, J. e COLLOMB, D. - **Répertoire numérique de la série M. IR1204. Police. Archives départementales de la Savoie**. Archives des administrations modernes (1860-1940).

- CHARMASSON, Jean - Inséparables depuis 1876: histoire d'un orchestre bagnolais du XIX au XXI siècle. Revista **Rhodanie**, N.º 106, de Junho de 2008;

- COELHO, Eduardo; SILVA, Jean-Pierre; SOUSA, João Paulo; TAVARES, Ricardo - ***QVID TUNAE?*** **A Tuna Estudantil em Portugal**. Euedito, 2011;

- **Compte Administratif du Maire pour l'Exercice 1930.** Ville de Saigon. Imprimerie de l'Union Nguyên-Van-Cua, 1931;

- CRESCENÇO, Jean de - **Chroniques Tizi-Ouziennes, 1844-1914**. Éditions Alpha, 2005;

- DELILIA, Alfred. - Artigo sobre a inauguração da Federação Francesa de *Estudiantinas*. **Le Figaro**, 51.º Ano, 3.ª série, N.º 327, p.5, de 23 de Novembro de 1905.
  _____________ *Idem*. **Le Figaro**, 51.º Ano, 3.ª série, N.º 332, p.5, de 28 de Novembro de 1905.

- Département de Constantine, Conseil Général (Session Ordinaire d'Obre 1931) - **Procès-verbaux des Délibérations du Conseil Général**. Constantine, Tomo II, 1931;

- DUPERONT, A. Grosse - **L'Église de Notre-Dame de Mayenne**. Tomo I, Impr. Poirier Frères, 1911;

- FAUSER, Annegret - **Musical Encounters at the 1889 Paris World's Fair**. University of Rochester Press (EUA), 2005.

- Fédération Nationale des Syndicas de Peinture et Parties assimilés - **Vème Congrès National et Ier Congrès International de Grenoble**. Bourges, 1904;

- FRÈREJEAN- **Mauritanie, 1903-1911, Mémoires de randonnées et de guerre au pays des Beidanes**. Éditions Karthala, 1995;

- GERBOD, Paul - **L'institution orphéonique en France du XIX au XX siècle**. Ethnologie Française, nouvelle série, T.10, N.º 1, de Janeiro-Março de 1980;

- **Grand Concours International de Musique, Pentecôtes, 1925. Classement des Sociétés**. Ville de Cannes, 1915;

- GUILBAUT, E. - **Guide Pratique des Sociétés Musicales et des Chefs de Musique**. Paris, 1895;

- GÓMEZ BARCELÓ, José Luis - La Tuna Abylense de Ceuta (1891-1892). **Legajos de Tuna**, Ano III, N.º 5, Junho de 2019;

- Histoire et Patrimoine Sous-Vogiens. **La Vôge**, N.º 43, 2015;

- HUBER, Corinne (*et al*) - **Versailles et la Grande Guerre**. Archives Communales de Versailles, 2014;

- **Inventaires des Séries Modernes, Sous-séries (Sciences, Lettres et Arts), 2R**. Archives Municipales de Grenoble, 2015;

- JALLON, Joel - Les harmonies et fanfarres, 150 ans de musique à Montrbison. **Cahier de Village de Forez**, 2010;

- KAESERMANN, Auguste - **Estudiantina Lausannoise Choralia; Rapport historique 1896-1921. 25ème Anniversaire**. J. Couchoud & Fils. Lausanne, 1921;

- LAFFITTE, Henry - BULLETIN ORPHÉONIQUE. **Le Petit Journal**, 49.º Ano, N.º 17790, p.5, de 11 de Setembro de 1911.

- LARCHET - MUSICIENS ET ORPHÉONISTES. **Le Rappel**, 2.º Ano, N.º 11848, p.4, de 19 de Agosto de 1902;

- LASHERAS PENÃ, Ana Belén - **España en París, La imagen Nacional en las Exposiciones Universales 1855-1900**. Universidade de Cantabria, Depto. de Historia Moderna y Contemporánea. Santander, 2009;

- LOSCHI, Bernadette - Les petites savoyardes ont décroché la Lune. **Société d'Histoire et d'Archéologie de Maurienne**. Tomo XXX, 1995.

- **Manufacture Française d'Armes & Cycles de Saint-Étienne**. Catalogue, 1923;

- MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. - Las primeras Estudiantinas de estudiantes surgieron en torno a la década de 1840 como una nueva variedad de Comparsa en el Carnaval de Madrid. **Tvnae Mvndi**, 2012.
  _____________ Hubo varias 'Estudiantina Fígaro' a imitación de la original. **Tvnae Mvndi**, 2012.
  _____________ Variaciones en la vestimenta de las Estudiantinas no académicas durante el cambio de siglo XIX a XX, a propósito de un caso. **Tvnae Mvndi**, 2014.

_____________ Hallamos una posible foto de la Estudiantina Española Fígaro. **Tvnae Mvndi**, 2014.
_____________ La Fígaro, estudiantina más viajera del siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, 2014.
_____________ La Estudiantina Pignatelli, otra agrupación que viajó a América en el siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, 2014-17.
_____________ El Traje de Tvna. **Tvnae Mvndi**, 2016.
_____________ Breve crónica de la visita a Roma de la Estudiantina Escolar de la Universidad de Madrid en 1879. **Tvnae Mvndi**, 2018.
_____________ Crónica del viaje de la Estudiantina Española al Carnaval de París de 1878 según la prensa de la época. **Tvnae Mvndi**, 2018.
_____________ L'Estudiantina, una revista musical que impuso medallas a principios del siglo XIX. **Tvnae Mvndi**, 2018.
_____________ Géneros musicales interpretados por las Tunas y Estudiantinas según la prensa de la época (1900-1958). **Tvnae Mvndi**, 2019.
_____________ La Estudiantina del Sr. Más, otra orquesta de plectro decimonónica que viajó por Europa. **Tvnae Mvndi**, 2019.
_____________ En 1900 La Bella Otero se presentó en París con una estudiantina. **Tvnae Mvndi**, 2019.

- MARTÍN SÁRRAGA, Félix O. e SILVA, Jean-Pierre - Apuntes sobre las giras europeas de la Estudiantina Fígaro. **Tvnae Mvndi**, 2015-2018;

- MASSIAC, Théodore - CONCOURS D'ORPHÉONS. **Le Figaro**, 37.º Ano, 3.ª Série, N.º 180, p.1, de 29 de Junho de 1891.

- **Mémorial Administratif de la Guerre**. Tomo I, 3.ª Parte, Julho 1914 - Dezembro 1915. Dijon, 1916;

- **Mémoires d'Émulation de Cambrai.** Tomo LXXV, Sessão Pública de 18 de Dezembro de 1927. Cambrai, 1928;

- **Mémoires & Comptes-Rendus de la Société Scientifique & Littéraire d'Alais**. Ano de 1896, Tomo XXVII. Alais, 1898;

- MONTELIER, Sylvain - **Les Structures d'enseignement: avenir des harmonies**. CEFEDEM Rhône-Alpes, 2013.

- **PARDON, Elisabeth - Antiche vistiche: Novella et Urtaca.** Libre Regards**, 2017;**

- PELISSIER, Louis - L'ESTUDIANTINA CATALANA, SUITE ET FIN. **Journal des PO illustré**. Publicado por FONQUERNIE, Laurent, *in* **Institut du Grenat**, artigo de 25-09-2014;

- PLASTINO, Goffredo e SCIORRA Joseph - **Neapolitan Postcards: The Canzone Napoletana as Transnational Subject**. Rwoman&Littlefield Publisher. USA, 2016;

- **Rapport sur Les Opérations des Sociétés de Secours Mutuels, pendant l'Année 1896**. MIC, Melun, 1899;

- **Recueil des Actes Administratifs, Partie Municipale, Première Section, N.º 9, Mês de Setembro.** Préfecture de la Seine, 1912;

- **Revista de la Exposición Universal de Paris en 1889**. Montarey y Simón Editores. Barcelona, 1889;

- **Revue des Pyrénnées de France Méridionale** - Toulouse, Tomo XVI, 1904;

- RISACHER, E. - **Annuaire des Artistes et de l'Enseignement Dramatique et Musical (Facture Instrumentale)**, 1909;

- SERON, O. **- Suresnes d'Autrefois & d'Aujourd'hui**. Suresnes, 1926;

- **Saigon, Guide pratique, renseignements & adresses, avec plan détaillé au 10.000^{e}**. J. Aspar, Saigon, 1934;

- SERRE, Maxime - **Problèmes Démographiques d'Hier et Aujourd'hui, Notes sur L'Immigration Italienne à Toulon et dans le Var**. Revue de Géographier, Tome 40, N.º 4, 1952.
- SPARK, Paul **- The Classical Mandolin. Clarendon Press. Oxford. 1995.**

- TRANCART, Vinciane - **Accords et désaccords. Pratiques et représentations dela guitare à Madrid et en Andalousie de 1883 à 1922**. Littératures. Université de la Sorbonne nouvelle - Paris III, 2014,

- **Société des Amis du Vieux Chambéry**. Bulletin N.º 35, de 1996;

- VIOSSAT, Claude - Alphonse Planel. *Site* **DLBEAAF**, *ca.* 2009.

- VIGNERON, Lucien - **À Travers l'Espagne et le Portugal (Notes et Impressions)**. Delhomme et Briguet, Libraires Éditeurs. Paris, 1882;

JORNAIS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Espanha

El Castellano;
El Constitucional;
El Correo Español;
El Eco de Navarra;
El Imparcial;
Euskal-Erria ;
Ilustración Española Y Americana;
La Correspondencia de España;
La Educación;
La Época;
La Iberia;

França

Annuaire D-D, Drôme-Ardèche;
Annuaire de La Drome, Année 1902;
Annuaire de la presse française et étrangère et du monde politique;
Annuaire Départemental des Hautes-Alpes;
Annuaire des artistes et de l'enseignement dramatique et musical;
Annuaire des cinq départements de la Normandie;
Annuaire du Tout Sud-Ouest Illustré;
Annuaire Général de la Loire-Inférieure;
Arcachon-Journal;
Bulletin de la Société d'archéologie et de statistique de la Drôme;
Bulletin de la Société de Géographie de Toulouse;
Bulletin de l'Association Amicale d'Anciens Élèves et du Patronage;
Bulletin de l'Association des Dames Françaises;
Bulletin du Photo-Club Sénonais;
Ce Soir;
Club Vosgien, Bulletin Officiel;
Comoedia;
Dunkerque-Sports;
Église d'Albi, Organne Officiel de l'Archevêché;
Étrennes Nantaises, Annuaire du Commerce;
Gazette des Eaux;
Guide-Gazette;
Indicateur Marseillais;
Journal d'Aubenas;
Journal de Monaco
Journal de Seine-et-Marne;
Journal de Vienne;
Journal des Fourmies;
Journal Officiel de la République Française
La Bohème, Journal des Étudiants;
La Caricature;
La Charente;
La Croix de Provence;
La Croix;
La Diane;
La Gazette de Biarritz-Bayonne;
La Gazette de Lorraine;
La Lanterne;
La Musette;
La Nouvelle Revue;
La Petite Gironde;
La Picardie;
La Presse Louhannaise;
La Presse;
La Provence Nouvelle;
La République du Midi;
La Revue Septentrionale;
La Scène;
La Sorte;
La Tribune Juive;
La Vedette;

La Vie Montpelliéraine;
La Voix du Nord;
L'Alsacien-Lorrain de Paris;
L'Art Lyrique;
L'Aurore;
L'Avenir d'Arcachon;
L'Avenir du Bassin d'Arcachon;
L'Avenir du Plateau Central;
L'Avenir Savoyard;
Le Démocrate;
Le Diable Rouge;
Le Feu Follet- Revue Littéraire;
Le Figaro;
Le Furet Nîmois;
Le Gaulois;
Le Grand Écho du Nord de la France;
Le Grand Écho du Nord et du Pas-de-Calais;
Le Grillon;
Le Journal du Loiret;
Le Journal;
Le Lapin;
Le Littoral;
Le Lorrain;
Le Matin;
Le Mémorial d'Aix;
Le Messager du Midi;
Le Monde Illustré;
Le Moniteur Viennois;
Le Moniteur;
Le Mouvement Social;
Le National;
Le Petit Cettois;
Le Petit Dauphinois;
Le Petit Journal;
Le Petit Méridional;
Le Petit Parisien;
Le Plectre;
Le Poilu de France;
Le Populaire du Centre;
Le Publicateur de Béziers;
Le Radical;
Le Rappel;
Le Républicain de la Loire;
Le Salut Public;
Le Stéphanois;
Le Sud-Ouest;
Le Télégramme;
Le Travailleur Normand;
Le Vétéran;
L'Écho de la Frontière;
L'Écho de la Maurienne;
L'Écho de Maréville;
L'Écho des Jeunes;
L'Écho d'Oran;
L'Écho du Palais;
L'Écho Nogentais;
L'Écho Rochelais;
L'Écho Saumurois;
L'Éclair;
L'Éclaireur du Dimanche;
Lemouz (Revue Franco-Limousine);
Les Spectacles;
L'Est Républicain;
L'Express de l'Est;
L'Express du Midi;
L'Humanité;
L'Illustré National;
L'Immeuble et Construction dans L'Est;
Limoges Illustré;
L'Intransigeant;
L'Œuvre;
L'Ouest-Éclair;
L'Univers Illustré;
Mémorial des Vosges;
Messager du Midi;
Nîmes-Journal;
Oran Spectacles;
Paris Charitable et Bienfaisant;
Paris-Soir;
Recueil des actes administratifs de la Préfecture du département de la Seine;
Revue Musicale de Lyon;
Rouge-Midi;
Société de Secours aux Blessés Militaires;
Tables Mensuelles du Journal Officiel de la République Française;
Touche-à-tout;
UFSI;

Madagáscar, Guadalupe e Québec

Journal Officiel de Madagascar et Dépendances;
Le Passe-Temps (Montréal);
Les Annales Coloniales;

Magrebe

Alger-Étudiants;
Courrier de Tlemcen;
Echo musical de l'Afrique du Nord;
El Faro de Ceuta;
Guelma-Journal;
La Croix d'Algérie;
La Dépêche Tunisienne;
La Gazette Algérienne;
L'Action Bônoise;
L'Afrique du Nord Illustrée;
L'Avenir de Bel-Abbès;
L'Avenir de l'Est;
L'Avenir de Tébessa;
Le Mutilé de l'Algérie;
Le Petit Marocain;
Le Sans-culotte;
L'Écho d'Alger;
L'Écho d'Oran;
Les Annales Algériennes;
Les Spectacles d'Alger;
L'Impartial;
L'Indépendant de Mascara;
L'Oued-Sahel;
Petites Annonces Algériennes et Tunisiennes;
Pro-Patria Española (Alger)
Recueil des Actes Administratifs du Département d'Alger;
Revue Mondaine Oranaise;

Portugal

A Arte Musical;
Diário Illustrado;

Luxemburgo, Suíça e Bélgica

Feuille d'Avis District de Monthey;
Gazette de Charleroi;
Gazette de Lausanne;
Journal de Bruxelles;
Journal de Charleroi;
Journal de Genève;
Journal de Lausanne;
Journal et feuille d'avis du Valais;
La Gruyère;
La Liberté;
La Meuse;
La Sentinelle;
L'Ami du Peuple;
Le Chroniqueur Suisse;
Le Confédéré;
Le Nouvelliste Valaisan;
Le Petit Journal;
L'Echo du Parlement;
L'Impartial;
L'Indépendance Belge;
L'Indépendance Luxembourgeoise;
Nieuwe Gazet;

OUTRAS FONTES CONSULTADAS

- Archives de l'Harmonie Municipale *La Jeune Ardennaise*;
- Archives Départementales de l'Aveyron;
- Archives Départementales de Loire-Atlantique;
- Archives Départementales de Val d'Oise;
- Archives Départementales des Vosges - Fonds de la Préfecture - Police Administrative, 1800-1940;
- Archives du Carmel de Lisieux;
- Archives Municipales de Bagnols-sur-Cèze;
- *Aurelia* - Bibliothèque Numérique d'Orléans;
- BAnQ - Bibliothèque et Archives Nationales du Québec;
- Biblioteca Virtual de Prensa Histórica;
- Bibliothèque Francophone Multimédia de Limoges;
- Bibliothèque Numérique de Saint-Omer;
- Bibliothèque Numérique de Valenciennes;
- Bibliothèque Numérique du Limousin;
- Bibliothèque Numérique *Méjanes;*
- Bibliothèque Royale de Belgique - La Bibliothèque numérique de KBR;
- BNE - Biblioteca Nacional de España;
- BNF - Bibliothèque Nationale de France - *Gallica*;
- BnL - Bibliothèque Nationale du Luxembourg;
- BNS - Bibliothèque Nationale Suisse;
- Het Archief (Béligica);
- *Kiosque Lorrain* - Bibliothèque-Médiathèque de Nancy;
- *Le Temps* - Archives Historiques de la Confédération Suisse;
- *Lectura+* - Portail du Patrimoine Écrit et Graphique en Auvergne-Rhône-Alpes;
- Limédia Kiosque;
- *Mémonum* - Bibliothèque Numérique Patrimoniale de Montpellier;
- Museo Internacional del Estudiante (Colecção *Roberto Martínez del Rio*);
- *Numelyo* - Bibliothèque Numérique de Lyon;
- *Numistral* - Bibliothèque Numérique Patrimoniale;
- *Pirineas* - Bibliothèque Numérique des Ressources Pyrénéennes;
- *Rotomagus* - Bibliothèque Numérique de Rouen;